Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 295 — ANO 124 — DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1949

DESCOBERTA UMA CONSPIRAÇÃO NO EQUADOR

NÃO HA PERIGO DE NOVA GUERRA

TODAS AS FORÇAS SOB O COMANDO DE MONTGOMERY

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Fontes autorizadas declararam que o governo dos Estados Unidos concordou, em principio, com a proposta no sentido de colocar todas as forças norte-americanas na Alemanha sob o comando do marechal Montgomery. E só ocorreu naquele país uma crise militar com a Russia. As demais potencias ocupantes da Alemanha, bem como a Belgica, Holanda e Luxemborgo tambem já concordaram em que o marechal Montgomery comanda suas forças no caso de guerra na Europa.

DISCUTIU O TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

VIENA, 18 (U. P.) — Revelou-se, em fontes autorizadas, que a União Sovietica aceitou, em principio, a nova proposta austriaco para que os "4 grandes" voltem a discutir o Tratado de Paz com a Austria. Noticias de Londres informam, por outro lado, que as três potencias ocidentais tambem estão dispostos a reiniciar as negociações sobre o mesmo tratado

Estabilização econômica do Japão

WASHINGTON, 18 (R.) — Os departamentos do Estado e da Guerra anunciaram, ontem, que será executado no Japão um programa de estabilização economica destinado a combater "os efeitos da prolongada e geral inflação". O comandante supremo aliado no Japão, general Mac Arthur, determinará ao governo niponico a realização do programa que será ajustado "aos esforços dos Estados Unidos em outras partes do mundo para a recuperação economica geral".

LINHA DE DEFESA CONTRA O COMUNISMO

WASHINGTON, 18 (De Donald Gonzalez, correspondente da United Press) — Revela-se que os Estados Unidos estão transformando o Japão num baluarte de sua linha de defesa contra o comunismo. Fontes bem informadas dizem que esse foi o caminho escolhido pelos lideres militares e diplomáticos como a melhor solução para deter os recentes avanços comunistas na China.

As referidas fontes declararam que o programa de estabilização economica do Japão anunciado ontem pelos departamentos de Guerra e do Estado está relacionado com a politica de fortalecimento. O general Mac Arthur já ordenou que os próprios japoneses realizem sua estabilidade economica o "mais depressa possivel".

O Japão recebeu instruções para pôr em vigor o programa economico de 9 pontos, afim de combater a inflação e acelerar sua recuperação economica. Atualmente, esse país está custando aos contribuintes norte-americanos cerca de um bilião de dólares anuais. Ao mesmo tempo que a recuperação economica é apontada como objetivo desse programa, vários funcionários indicam que este constitue um movimento para encorajar os japoneses em defesa de seus próprios interesses estratégicos bem como os interesses norte-americanos.

REDUZIDAS AS RESERVAS DE COMBUSTIVEIS

TOQUIO, 18 (U. P.) — Devido a greve dos maritimos, as reservas de combustiveis do Japão estão reduzidas a um ponto em que as estradas de ferro e principais industrias só poderão funcionar por mais alguns dias. Ao mesmo tempo, as grandes fábricas de rayon, no Japão Ocidental, estão ameaçadas de paralização completa, devido as disputas de salários.

A situação trabalhista agravou-se como que em desafio á nova diretriz baixada pelo general Mac Arthur, ordenando que o japonês faça tudo para efetuar a estabilização economica e produzir o máximo de mercadorias exportáveis.

Avião duas vezes mais rapido que o som

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O fabricante de aviões Lawrence Bell, cujo aparelho foi um dos primeiros a voar mais rápido que a velocidade do som, declarou que poderá construir um avião para voar duas ou três vezes mais ràpido. Isto significa que poderá desenvolver uma velocidade de mais de 2.200 milhas horárias.

CONDENADO POR TER CASADO COM UMA BRANCA

MISSISSIPI, 18 (U. P.) — O tribunal local condenou a 5 anos de prisão o cidadão negro Davies Knight, de 35 anos de idade, por ter se casado com uma branca

E' essa a impressão do chanceler brasileiro

Regressou ao Rio o sr. Raul Fernandes — Impressões sobre os trabalhos da ONU



MADAME VIJAYA LAKSHMI PANDIT, chefe da Delegação da India á Terceira Assembléia das Nações Unidas e Embaixatriz do seu país em Moscou. (Foto INS, especial para o "D. P.")

RIO, 18 (Meridional) — Chegou a esta capital a bordo do "Alcantara", desembarcando ás 8 horas na Praça Mauá, o senhor Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, de regresso de Paris, onde chefiou a Delegação do Brasil á III Assembléia Geral da ONU. Acompanhavam o chanceler brasileiro o deputado Juracy Magalhães e os ministros Fernando Lobo e Camilo de Oliveira, membros da delegação. Os três outros membros da nossa representação, os senadores Alvaro Maia, e Bernardes Filho e o jornalista Austragésilo de Athayde deverão regressar até o fim do corrente mês.

NÃO HAVERA GUERRA

Entrevistado a bordo pela nossa reportagem, o ministro Raul Fernandes declinou delicadamente de fazer declarações sobre a atuação do nosso pais na Assembléia da ONU, prometendo fazê-lo na próxima segunda-feira, depois de avistar-se com o presidente da Republica. No entanto, afirmou que a viagem foi excelente e traz a melhor das impressões do trabalho de todos os delegados e, bem assim, dos demais membros da delegação.

Solicitado a opinar sobre as possibilidades de paz, o sr. Raul Fernandes assim se expressou:

"— Não haverá guerra. Por que? Porque os que podem provocá-la não estão com vontade de guerrear".

A uma pergunta sobre se a ONU estava alcançando os seus objetivos, o chanceler brasileiro respondeu:

— "Em parte está cumprindo. Não se deve esquecer, entretanto, que o êxito da ONU depende, sobretudo, da boa vontade de cada país. Na verdade, a Assembléia de Paris evitou que muitos casos, como os da Grécia e da Palestina, se agravassem".

Solicitamos, então, o seu pronunciamento sobre as possibilidades de Portugal e a Espanha serem admitidos na comunidade das Nações Unidas. O sr. Raul Fernandes declara que o veto soviético impede essa admissão desses países, sendo que a Inglaterra opõe-se tambem á entrada da Espanha.

Em seguida, o titular do Itamarati fala da carinhosa recepção que lhe foi proporcionada em Portugal, onde foi alvo de significativas homenagens.

Concluindo, lamentou estar impedido no momento de fazer maiores declarações, prometendo estar, na próxima segunda-feira, á disposição da reportagem

Greve denunciada pelo governo italiano

Considerado anti-democratica o movimento dos funcionarios

ROMA, 18 (U. P.) — O governo italiano denunciou, esta noite, a greve dos empregados publicos fixada para segunda-feira, como ato anti-democrático, garantindo proteção áqueles que não aderissem ao movimento. O gabinete exortou os trabalhadores a aceitarem o aumento de salário concedido pelo governo, fazendo-lhes ver que isso custará 41 milhões de liras e não é possivel aumentar o "deficit" no orçamento da nação.

Os lideres comunistas ordenaram uma greve de 24 horas, tendo feito um apelo a todos os funcionários para que protestem contra o aumento "inadequado" concedido pelo governo. O gabinete anunciou, através de um comunicado, que, em vista dos aumentos concedidos, "a greve não tem razão de ser". O comunicado adianta que os funcionários do governo "tem deverse civis e morais a cumprir" e "certo tomadas medidas para garantir a liberdade do trabalho".

Em Plazza Colonia, a principal praça de Roma, reuniram-se, esta noite, mais de 5 mil pessoas sendo esta uma das etapas da atual "batalha hibernal" que está sendo travada pelo Partido Comunista italiano. A policia a[illegible] entre a multidão, em "jeeps", para dispersá-la, tendo a manifestação terminado 2 horas depois de iniciada.

Navil a de Poggio Imperial, perto de ogeia, no sul da Itália, mil desempregados desfilara até o edificio da Prefeitura e exigiram a renuncia dos funcionários municipais. O prefeito e o Conselho Municipal anunciaram imediatamente o aumento, afim de evitar desordens.

RENUNCIA O GABINETE

ROMA, 18 (R.) — O gabinete italiano reuniu-se, hoje, extraordinariamente, afim de estudar medidas tendentes a evitar a greve geral de 24 horas dos empregados publicos, a qual deve começar á meia-noite. O governo acusou o movimento de "pressão anti-democrática sobre o Parlamento" para obtenção de aumento de vencimentos, declarando que serão protegidos todos aqueles que quizerem trabalhar.

Todas as estações de trens serão guarnecidas com poderosos contingentes do exército e da policia. Forças policiais estão cercando os edificios dos Correios e Telégrafos, afim de garantir a segurança dos empregados que não participem da "parede".

FALTA DE GAZ

ROMA, 18 (R.) — Milão, Turim, Napoles e Veneza ficaram sem gaz, em consequencia da greve dos empregados em companhias fornecedoras de gaz. Hoje, foi restabelecido o serviço nesta capital, mas será interrompido novamente amanhã, a menos que os empregadores satisfaçam o pedido de aumentos de salários.

FORMATURA DE TECNICOS PELA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

RIO, 18 (Meridional) — O general Eurico Dutra presidiu, na Universidade Rural, á cerimonia de formatura da primeira turma de técnicos da Escola Nacional de Agronomia, contando o ato com a presença de autas autoridades. Discursando na ocasião, o chefe do governo proferiu palavras de incentivo e encorajamento aos novos engenheiros agronomos, destacando "a contradição da realidade brasileira, que se exprime na verdade de que há terras sem braços para amanhálas e braços á procura de terras para fecundar com trabalho".

"Diante desse angustioso problema e de nosso descaso, foi relegado o homem rural a um atraso nos processos de utilização da terra" — declarou o presidente da Republica em sua oração.

VAI A CURITIBA O PRES. DUTRA

RIO, 18 (Meridional) — O presidente Dutra viajará, amanhã, para Curitiba, regressando segunda-feira proxima. O ministro do Trabalho e possivelmente titulares de outras pastas acompanharão o chefe do governo.

VAJARAM 80 QUILOMETROS EM BUSCA DE FUMO

PORT DARWIN (Austrália), 18 (U. P.) — Sessenta nativos e suas esposas, algumas delas completamente principais desta cidade, armados de despidas, apareceram ontem nas ruas principais desta cidade, armados de lanças. Mas vinham com intentos pacificos, pois tinham marchado quatrocentos e 80 quilometros apenas em busca de fumo. As autoridades forneceram-lhes o que desejavam; e em seguida, levaram os indigenas para um campo isolado onde ficarão até passar a temporada das chuvas, quando poderão regressar. Porque as autoridades temem que se os nativos ficassem na cidade, cairiam numa bebedeira coletiva e então fariam uso das suas lanças.



O VELHO ESTADISTA BERNARD BARUCH conversa com seis jovens delegados do Exterior no Hotel Astor, Nova York, sobre a tolerancia mundial. Da esquerda para a direita, vemos: Raul Becke, da Argentina; Robert Shields, da Bermuda; Ronald Nagel, do Chile; Bernard Baruch; José Salazar, de Cuba; Celio Alvin, do Brasil; Guido Barrientos, da Guatemala; e Alex Saunders, do Canadá. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

CERTO DA VITORIA O CANDIDATO DA OPOSIÇÃO EM PORTUGAL

LISBOA, 18 (R.) — O candidato á sucessão presidencial portuguesa, general Luiz Norton Matos, declarou á imprensa, hoje, que estava certo de sua vitoria eleitoral, por grande maioria de votos, desde que as eleições de fevereiro proximo fossem livres.

Afirmou que exigirá plena liberdade para conduzir sua campanha de propaganda eleitoral, inclusive suspensão completa de censura á imprensa, tendo tido, garantias do sr. Salazar, que afirmou que o país terá "suficiente liberdade", a partir de primeiro de janeiro.

Corrente continua de desertores russos

BERLIM, 18 (U. P.) — Sabe-se em fontes fidedignas que os soldados civis russos desertores vem entrando ás centenas nas zonas ocupadas pelos britanicos e norte-americanos. E' tão grande a quantidade de russos que estão atravessando a cortina de ferro nestas ultimas seis semanas que a maneira de alojar se tornou a principal dor de cabeça da policia anglo-americana.

Uma fonte declarou que "o que era um simples punhado de desertores ha poucas semanas, tornou-se agora uma enorme corrente". Se as potencias ocidentais tratarem esses desertores como refugiados politicos, esta corrente se transformará numa inundação.

DISCUTEM A LIBERTAÇÃO DOS SOLDADOS INGLESES

HANOVER, 18 (R.) — As autoridades militares britanicas reuniram-se, ontem, na zona fronteira anglo-russa, na Alemanha, afim de discutir a libertação de 5 soldados ingleses presos por uma patrulha sovietica, após um incidente registrado na fronteira das duas zonas na noite de ante-ontem. Um soldado britanico foi abatido a tiros por um militar russo. O incidente ocorreu durante uma caçada levada a efeito por soldados britanicos nas imediações da fronteira anglo-sovietica.

BERLIM, 18 (U. P.) — O *Tagliche Rundschau*, orgão do exercito russo, afirma que "sabotadores" dos setores ocidentais de Berlim estão cortando as linhas letefonicas no setor russo. Teme-se que essa afirmativa de propaganda visa preparar terreno, para interromper as comunicações terrestres entre os setores aliados de Berlim e o resto do mundo.

RECOMEÇO DA LUTA NA INDONESIA

Cancelamento da trégua pelo govêrno holandês

Breve informação de um porta-voz oficial — Cerca de 10 mil homens em armas

HAIA, 18 (U. P.) — Um portavoz oficial informou que á meianoite, (hora da Batavia) tropas holandesas entraram em ação na Indonesia. Essa informação foi dada, após a leitura de um comunicado oficial, anunciando que o governo holandês havia considerado necessario "cancelar a tregua na Indonesia".

Nos ministerios, que geralmente não funcionam aos sabados, era grande a atividade, enquanto o governo se preparava para as eventualidades. O gabinete reuniu-se ás primeiras horas da noite. Os holandeses, em numero de 10 mil homens, estão em pé de guerra na Indonesia.

CANCELADA A TREGUA

HAIA, 18 (U. P.) — Um portavoz oficial anuncia que o governo da Holanda cancelou oficialmente a tregua na Indonesia.

PREPARAM-SE PARA LANÇAR PARAQUEDISTAS

BATAVIA, 18 (U. P.) — As autoridades indonesias informaram que os holandeses preparam-se para lançar paraquedistas sobre Jogjakarta. Essa informação foi dado ás 6 horas de domingo, hora da Indonesia.

APELO DOS HOLANDESES

BATAVIA, 18 (U. P.) — O delegado dos Estados Unidos, sr. Cochran, chegou aqui procedente de Jogjakarta, a bordo dum avião norte-americano. Fontes bem informadas dizem que o referido delegado traz um apelo dos holandeses afim de que seja encontrada uma solução pacifica para o conflito da Indonesia. Anuncia-se que o comandante holandês a leste de Java impôs toque de recolher a partir de hoje naquela região.

GOVERNO PROVISORIO NA INDONESIA

HAIA, 18 (U. P.) — A gazeta oficial publicou uma decisão do governo holandês criando um governo provisorio na Indonesia, sem reconhecimento da republica. Os observadores acreditam que esse fato afeta a ultima esperança de ser alcançado um acordo.

IMPOSTA A' CENSURA

BATAVIA, 18 (R.) — As autoridades holandesas anunciam que, a partir de hoje, fica imposta á censura sôbre toda a Indonesia.

A bomba atômica não é arma decisiva

COPENHAGUE, 18 (U. P.) — O cientista Benigno declarou hoje aos jornalistas que nega a possibilidade de que a bomba atomica seja uma arma decisiva numa futura guerra. Acrescentou que seus efeitos vêm sendo tremendamente exagerados, afirmando acreditar que outras armas possivelmente descobertas pelos alemães durante a guerra são mesmo mais destruidoras que a bomba atomica.

MANTER A INDIA UNIDA AO IMPERIO BRITANICO

NOVA DELHI, 18 (U. P.) — A convenção nacional do Partido do Congresso concordeu em manter a India vinculada ao Imperio Britanico, porém como republica independente e soberana.

PINTARA' O RETRATO DE STALIN

ESTOCOLMO, 18 (R.) — O marechal Stalin convidou o famoso pintor sueco Uno Waimar para ir a Moscou afim de pintar seu retrato. Na proxima semana, o artista sueco deverá embarcar para a Russia.

CONSTRUÇAO DO EDIFICIO DA ONU

LAKE SUCCESS, 18 (R.) — O secretario geral da ONU anunciou que a construção do edificio de 39 andares, para o secretariado da ONU, será confiada a quatro firmas norte-americanas, esperando-se que o termino das construções seja em fins do verão ou outono de 1949.

CONTROLE DA COREIA DO NORTE

SEOUL, 18 (U. P.) — O chanceler da Coréia do Sul anunciou que esta tratará de obter o controle da Coréia do Norte, logo que sejam retiradas as tropas de ocupação russa, fazendo uso da força se necessario contra os "traidores" do norte.

O melhor e mais fino
Perval nacional
S. J.
1943
LARGURA DE
0,90 1,40 1,60 1,80 2,00 2,20 Mts
Peças finíssimas, lençóis e confecções finas em branco e cores "Indanthren"
Pedidos reembolso
É mais um produto "LAPA"

"LAPA" em tecidos de CAMA • MESA é garantia de
PERFEIÇÃO • ALTA QUALIDADE
Na ourela ou etiqueta exija a marca "LAPA"

Prisão dos elementos de ligação com o Exército

Nota do governo — Trabalhos do Comité de Investigação no caso de Costa-Rica

QUAIAQUIL, 18 (U.P.) — O governador Guaias conseguiu descobrir um complot tramado por um pequeno grupo de homens ambiciosos", segundo um comunicado oficial emitido, informando que o socialista dr. Carlos Palacios Saenz foi detido como implicado no movimento. Este e outros elementos tentaram estabelecer ligação com alguns oficiais do Exercito, com o proposito de alterar a ordem da vida, não obtendo, porem, a menor cooperação por parte dos militares.

Nzara Laforgues, outro socialista complicado na trama, está foragido, prosseguindo a policia nas providencias adotadas para identificar e prender aos demais implicados.

SERVIAM DE ELEMENTOS DE LIGAÇÃO

QUITO, 18 (U. P.) — Um comunicado do governo revela que a policia prendeu os individuos Ernesto Ricarabu e José Serrano, acusados de servirem de veiculo de ligação entre "elementos subversivos" e oficiais do exercito.

O referido comunicado acrescenta que já haviam entrado em contacto com a guarnição de Santo Antonio, tentando conquistar o apoio da mesma para derrubar o governo. A policia está procurando os lideres do movimento. O comandante da guarnição de Santo Antonio, capitão Salgado, e outros oficiais foram interrogados, logo após as prisões.

NA PISTA DOS CONSPIRADORES

QUITO, 18 (U. P.) — A policia diz já estar na pista dos conspiradores que tramavam derrubar o governo. O presidente Galo Plada anunciou que o governo está tomando medidas de precaução. Uma nota a respeito diz que reina calma em todo o país.

ABRIU INQUERITO

GUAIAQUIL, 18 (U.P.) — Foi descoberta nesta cidade uma conspiração, sendo presos dois individuos que seriam como elementos de ligação com certos membros do exercito da base de San Antonio.

A politica abriu inquerito, devendo depor o comandante daquela base.

NÃO HA PERIGO

QUITO, 18 (U.P.) — Declarações oficiais dizem que os acontecimentos em Guaiaquil ficaram limitados á prisão de dois homens, que procuravam subverter um grupo de tanks.

O governo assegura que não ha perigo de subversão da ordem no Equador.

REMESSA DE TROPAS

S. JOSE' DA COSTA RICA, 18 (U. P.) — A comissão da Organisação dos Estados Americanos, que investiga o conflito entre Costa Rica e Nicaragua, iniciou hoje suas tarefas, em todo o país.

As autoridades continuam enviando tropas para conter os invasores procedentes da Nicaragua, os quais se apoderaram de quatro pontos estrategicos de Costa Rica, a saber: Porto Soley, na costa do Pacifico onde desembarcaram soldados e armamentos; La Cruz, El Amo e uma aldeia situada nas montanhas.

REUNIU-SE SECRETAMENTE

S. JOSE' DA COSTA RICA, 18 (U. P.) — A Comissão da Organisação dos Estados Americanos que investigará os acontecimentos belicos da fronteira entre a Nicaragua e Costa Rica, reuniu-se hoje, secretamente, afim de tomar algumas deliberações.

ASSUMIU O CONTROLE

S. SALVADOR, 18 (U.P.) — O conselho do governo revolucionario, do qual fazem parte tres militares e dois civis, assumiu o controle dos tres poderes do país, isto é, o Executivo, o Legislativo e o Judiciario.

O conselho encarregar-se-á da distribuição e atribuições que constitucionalmente pertenciam áquales tres poderes.

RECONHECE O GOVERNO DO SALVADOR

S. JOSE' DA COSTA RICA, 18 (U. P.) — O governo da Costa Rica decidiu, esta noite, reconhecer o novo governo da Republica do Salvador, que derrubou terça-feira ultima o presidente Castaneda Castro.

PLENA COOPERAÇÃO

MANAGUA, 18 (U.P.) — O governo de Nicaragua prometeu plena cooperação com a Comissão de Investigação, da Organisação dos Estados Americanos na tarefa de solucionar a disputa oriunda das acusações da Costa Rica, de que tropas nicaraguenses invadiram seu territorio.

"HOSPEDE PROEMINENTE DE HAVANA"

HAVANA, 18 (R.) — O Conselho Provincial de Prefeitos proclamou, hoje, o sr. Romulo Gallegos, presidente deposto da Venezuela, "hospede proeminente da provincia de Havana".

DESMENTE A POSSIVEL RENUNCIA

MANAGUA, 18 (U.P.) — A secretaria da presidencia da Republica desmentiu oficialmente esta tarde, que o presidente Vitor San Romon y Reis estaria propenso a renunciar.

TRIUNFO DOS PERONISTAS

BUENOS AIRES, 17 (R.) — Terminou o escrutinio argentino com o triunfo dos peronistas em 13 provincias e na capital federal, faltando, unicamente, os resultados da provincia de Tucuman, onde se realizaro, amanhã, as eleições complementares.

S. JOSE' DA COSTA RICA, 18 (U. P.) — Em discurso pronunciado através do radio, o presidente José Figueires exortou a Costa Rica a não cessar sua preparação de guerra, ao mesmo tempo em que assegurou para esse país a vitoria das armas.

Figueires declarou que a nota mais destacada, nos 7 dias de luta já decorridos, foi constituida pela rapida organização do Exercito e formação da retaguarda feminina. Acrescentou que ambos os corpos compunham uma força suficiente para sobrepor-se á presente emergencia.

Referindo-se ao apelo da Costa Rica á Organização dos Estados Americanos, Figueires disse: "Nossa voz foi ouvida e, hoje, se encontram, entre nós, 4 embaixadores de diferentes nações que examinarão as provas que lhes apresentarmos da agressão exterior de que fomos vitimas". Acrescentou que o povo costarriquenho esperava que a Organização dos Estados Americanos encontre rapida solução para o conflito, tomando uma ação legal contra os invasores.

PREPARADO O EXERCITO

S. JOSE' DE COSTA RICA, 17 (U. P.) — Discursando pelo radio, ontem, á noite, o presidente Figueires afirmou que os invasores não ganhariam mais terreno. Adiantou que o exercito está agora suficientemente preparado para defender a nação.



O CONDE HEINRICH VON EINSIEDEL, ultimo editor do jornal comunista "Taglische Rundschau" em Berlim, é visto no setor ocidental depois que deixou o jornal e fugiu da zona russa. Von Einsiedel, neto do conde de Bismarck, escapou da "cortina de ferro" depois de cumprir uma sentença de três meses na prisão. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Formado o gabinete de guerra de Chiang-Kai-Shek

NANQUIM, 18 (U. P.) — Revelou-se que o novo primeiro ministro Sun Fo conseguiu formar o gabinete de guerra. Contudo, os membros do novo gabinete serão dados a conhecer somente amanhã na formação do governo.

PARALIZADA A VIDA EM TIENTSIN

TIENTSIN, 18 (R.) — A vida civil está completamente paralizada nesta capital. Desde cedo, as autoridades impuseram toque de recolher, proibindo que qualquer pessoa permaneça fora de casa. Nenhuma explicação foi dada ao povo. Trabalhadores e funcionarios estão cheios de ansiedade, dentro de suas casas, enquanto, ao longe, ouve-se a explosão de granadas. O crepitar de metralhadoras ouve-se perfeitamente do norte, enquanto as forças comunistas, ao que se informa, avançam nesta direção.

Informações de fontes governistas, chegadas, hoje, a esta cidade, adiantam que os comunistas capturaram Hai-Tien, suburbio ocidental de Peiping e centro vital do sistema de defesa do norte da China. Por outro lado, um avião transportou, ontem, adidos militares e navais dos Estados Unidos, bem como varios jornalistas para Peiping, procedentes de Nanquim.

CAPTURADO O AEROPORTO

NANQUIM, 18 (U. P.) — Os comunistas chineses capturaram temporariamente o aeroporto que fica na região meridional fora de Nanquim e avançaram duas milhas para as muralhas ao norte da cidade. Os comunistas estão apertando o cinto em torno de Peiping e colocaram quatro colunas de homens nas vizinhanças de Tientsin, a 110 quilometros ao sudeste.

HOMENS, COISAS E LETRAS

A PAMPULHA

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

Li, possuido de colera, de autêntica colera, a reportagem onde se descreveu, com todos os detalhes, o abandono a que deixaram a maravilha de urbanismo e arquitetura que se chama a Pampulha. E' incrivel que homens publicos atinjam, no Brasil, a este deploravel estado de inconsciencia. A reportagem do O JORNAL chega parecer uma mistificação, de tão absurda.

O sr. Negrão de Lima, homem que se propõe à carreira politica, aos altos cargos da administração do país, dá, com este seu gesto, em relação à Pampulha, um atestado de que para as suas preocupações de administrador, as coisas da arte são coisas secundarias. Deixar que o tempo acabe com a Pampulha é um crime, de caracter grave, capaz de reduzir o seu autor à categoria de verdadeiro monstro.

Se é verdade, mesmo, que o sr. prefeito de Belo Horizonte chegou a tanto, não duvido em considerá-lo no nivel do mais cruel matador, homem assim como o famigerado Bento do Crime da Mala.

Porque, abandonar Pampulha, para que se acabe, para que cresça capim por sobre as lages que Niemeyer concebeu, para que os murais de Portinari se aniquilem ao relento, é coisa assim parecida como matar uma mãe à faca, estrangular uma noiva, incendiar um orfanato.

Ainda prefiro acreditar que seja mentirosa a reportagem. E que o prefeito Negrão de Lima esteja sendo vitima de uma intriga politica.

MARRECO

Leonel BORBA

(Para o "D. P.")

RECIFE, dezembro.

Marreco, amigo, caiste novamente noutra asneira: deixaste-te prender. Não devias ter saido de Pernambuco, onde estavas em segurança. A policia, quando por erro de algum investigador novato, te trancafiava no xadrez, mandava-te embora dias depois. Eram todos teus amigos. No xadrez ou na Penitenciaria, eras tratado a vela de libra, saias quando bem querias, fazias tuas farras com as costas-quentes de guardas teus amigos, para quem "morrias" nas despesas. Para alguma cousa havia de servir o robusto pé-de-meia que dizem possuires. Para que foste, então, te meter em outras terras, nessa Bahia maldita que de boa só tem o nome, onde a policia não te conhecia e por isto não era tua amiga?

Foste imprevidente, Marreco amigo. Agora pagas o erro. Ainda bem que vão te entregar novamente á policia de Pernambuco, de quem nada de mau poderás esperar. Mesmo assim, porem, era melhor não teres ido lá. Enquanto estiveste em terras pernambucanas, nada te aconteceu. Passeaste pelo interior, pela capital, por matas e ceuradas, por engenhos e fazendas. Viajaste de trem e de caminhão, junto com investigadores que iam te prender, fizeste farra onde quizeste e nada te faltou. Maldito o dia em que atravessaste a fronteira.

Nada de bom se pode esperar de policia estranha. Aqui estavas em casa. Investigadores, guardas civis, araques, comissarios, delegados, inspetores de quarteirão, tudo era amigo e camarada. Até o diretor da Penitenciaria era teu amigo. Deixou que recebesses armas, roupas, tudo o mais que te era necessario para sair daquele casarão triste e fechado. E talvez tenha sido ele proprio quem abriu com suas mãos o velho e enferrujado portão, quem respondeu á saudação que o sentinela, perfilado, lhe fez e ti, com o fuzil em continencia.

Agora, um misero delegado de policia de Feira de Santana — que nome feio e tetrico, meu Deus! — não vai com tua cara e te agarra e te mete em custodia e te segura bem seguro para que não fujas de novo. Que sina triste a tua, Marreco amigo! Mas a culpa foi tua. Não devias ter saido de Pernambuco, do meio de amigos do peito que te tratam com tanta distinção.

Mas não faz mal. Voltarás para o teu "pasto". Mais dia menos dia, estarás de novo na rua, bem alegre e lampeiro. Deves, porem, ter um cuidado que a amizade impõe: faze com que não te levem para a Penitenciaria. Consegue com teus amigos ficar num xadrez qualquer de delegacia ou da propria Secretaria. Da Penitenciaria já saiste duas vezes. Si saires de novo pela terceira vez, talvez fique feio e dê na vista do povo. Os espiritos maldizentes, a intriga da oposição, talvez aproveitem o caso para explorações contra o governo ou, quando menos, contra o pobre do diretor, que tão amigo teu tem se mostrado. E não é de boa ética prejudicar os amigos, expo-los á maledicencia publica. Assim, é melhor ficares num xadrez qualquer. Quando fugires dele, ninguem dirá que houve cumplicidade. Uma vez pode acontecer sem causar estranheza. Tres vezes é que é demais.

Mas, afinal de contas, porque todo esse empenho na tua prisão, Marreco amigo? Que fizeste, afinal, para todo esse barulho? Furtar algum descuidado que deixa suas cousas — a carteira, por exemplo — ao alcance de tuas mãos? Isso não quer dizer nada. Si fossemos prender todo mundo por essa tolice, ia haver trabalho para encontrar um que ficasse de fóra para fechar a porta. Somente de deputados, senadores, altos administradores da coisa publica, comerciantes e industriais, ficariam lotadas todas as Penitenciarias do Brasil. Não viste agora o que fizeram os Negreiros Falcões?

Roubar uma casa quando a porta não está aberta nem as jóias em cima dos moveis? Que esperança! Pecadilho bem miudo, diante de tantas outras coisas maiores por aí afóra.

Matar um chauffeur, um desprezivel chauffeur que anda fóra de hora, na luta pela vida e te levou no seu carro como levaria outro qualquer passageiro? Isso é nada de mais? Si não fosses tu que o matasse, poderia ser outro qualquer que alugasse o seu carro. Azar dele — e teu — teres sido tu. Si fossemos prender todos os que matam por estes Brasis afóra, que seria dos Silvestres, dos Etelvinos, dos Muellers?

Mas deves estar alegre. Soubeste que a cidade se enganou para te receber? A cidade, outrora cruel, vai festejar a tua volta. Pode ser que alguem diga que os festejos não são propriamente em tua honra, mas na de outro que regressa tambem, de lá do sul, das bandas da Bahia, de onde virás. Mas eu sei que tudo aquilo é para ti. E não são somente bandeiras e bandas de musica e luzes, são tambem foguetes. Até teu, Marreco amigo, comprei duzia e meia de foguetes para uma salva e uma girandola em tua honra. Sê benvindo, Marreco!

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER - Sala 37

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

QUANDO O SILENCIO VALE OURO



— Como é, Getulio? Não lhe custa muito manter esse silencio, quando todo mundo fala?
— A mim, não? Custa á nação, pois estou calado, fora do Senado, e todos os meses recebo os subsidios.

(Charge do Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional)

Noticias de Pernambuco e do nordeste

NAO RECONHECEU O RECURSO DA PARAIBA

RIO, 18 (Meridional) — O Supremo Tribunal Federal unanimemente, não conheceu o recurso procedente da Paraiba, sendo recorrente Laura Siqueira e recorrida Joana Gomes Albuquerque.

ADIADO O JULGAMENTO

RIO, 18 (Meridional) — O Supremo Tribunal Federal adiou o julgamento do recurso extraordinario de Luiz Arnaldo de Souza, sendo recorrida a Great Western, em virtude do pedido de vista do sr. Lafayette Andrada, após os votos dos ministros Abner Vasconcelos e H. Guimarães, que conheciam e davam provimento.

DIPLOMADO APEZAR DE TER PERDIDO A ELEIÇAO

RIO, 18 (Meridional) — Está causando sensação nos circulos politicos o gesto do TRE do Rio Grande do Norte, diplomando o sr. Kerginaldo Cavalcanti.

Falando a respeito, o sr. Diocleciano Duarte declarou que o PSD já recorreu da exdruxula decisão.

O general Fernandes Dantas explicou que teve a maioria de 7 mil votos sobre seu adversario de chapa agora diplomado.

Nossos adversarios — adiantou — deixaram de recorrer no prazo de 48 horas contra o registro da candidatura e recorreram contra a diplomação. Basearam-se no caso de Pernambuco, esquecendo que o Supremo Tribunal Federal já proclamou o principio de que o suplente é partidario.

Acrescentou que basta relembrar o que disseram os srs. Diogenes Mariz, da UDN, e Djalma Marinho, leader da bancada udenista na Assembleia, por ocasião do enterro do senador João Camara.

Disse textualmente o sr. Diogenes Mariz que não é possivel que a sepultura de João Camara sepulte tambem seus ideias de grandeza e paz para o Rio Grande do Norte.

Estou certo — salientou o sr. Diocleciano Duarte — de que os demais leaders udenistas partilharão da nossa decisão de completa pacificação do Estado que será o unico beneficiario do acordo. E isso justifica amplamente os passos que nós damos.

Na proxima quarta-feira viajarão para Natal os srs Diocleciano Duarte e Georgino Avelino.

EXTINTA A TAXA SOBRE O ALGODAO

RIO, 18 (Meridional) — O presidente da Republica sancionou o decreto do Legislativo que extingue a taxa especial criada pelo decreto-lei 5582, de 17 de junho de 1943 sobre o algodão destinado á exportação ou ao consumo interno.

ARRECADAÇAO DA ALFANDEGA DE MACEIO'

RIO, 18 (Meridional) — A Alfandega de Maceió arrecadou, em tem, um milhão 900 mil 278 cruzeiros e 20 centavos.

Foi considerada a maior entrada de numerario registrada em um só dia, pois, até então, o record era pouco mais de 600 mil cruzeiros.

ESTEVE NO CATETE O SR. ARMANDO MONTEIRO

RIO, 18 (Meridional) — Esteve hoje no Catete, o sr. Armando de Queiroz Monteiro, presidente da Federação das Industrias de Pernambuco.

RECLAMAÇAO DE QUIPAPA'

RIO, 18 (Meridional) — A Primeira Turma de Julgamento do Instituto do Assucar e do Alcool, unanimemente acordou em não tomar conhecimento da reclamação de Pedro de Araujo e Silva, e outros, agricultores no municipio de Quipapá, contra a Usina Dois Irmãos, em virtude de não terem os reclamantes respondido a qualquer para intimação para esclarecerem seus direitos, ressalvando-lhes entretanto o direito de renovarem o pedido.

ARQUIVAMENTO DO PROCESSO

RIO, 18 (Meridional) — O Tribunal Maritimo, pelo desempate de voto do presidente, resolveu ordenar o arquivamento do processo referente ao abalroamento da barcaça **Napu'** e o navio holandês **Blitar**, na barra do Recife, em 18 de fevereiro de 1943, isentando de culpa Manoel José da Souza e Cosme Manoel da Silva, respectivamente mestre e marinheiro da barcaça sinistrada, por considerar o acidente como fortuito, num momento, imprevisivel, de falta de vento, quando procurava manobrar.

Todavia, determinou ainda que fosse dado conhecimento do acidente á D.M.M., para efeitos de policia naval, uma vez que o mestre encontrava-se ausente da embarcação ao verificar-se o abalroamento.

MANTEVE A NOTA

RIO, 18 (Meridional) — O diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, á vista do parecer do examinador, manteve o grau de Aida Neri da Fonseca Sobrinha, na prova para inspetor de Ensino Secundario, realizada no Recife.

A candidata havia recorrido solicitando revisão de provas.

ELEGANCIA E DIGNIDADE

RIO, 18 (Meridional) — O jornalista Macedo Soares comentando a resenha parlamentar lida pelo presidente da Camara, escreveu o seguinte:

"A fala do presidente Samuel Duarte mereceu aplausos gerais. O nobre representante da Paraiba é homem de boas letras, moderado e prudente. O fruto de sua experiencia na direção dos trabalhos da Mesa foi servido com assucar. Ha muitas reformas a fazer na tecnica parlamentar, não se exigindo porem uma reforma constitucional, que lhe parece prematura em vista do pouco trato que as instituições ainda tiveram.

Seja lá como fôr, o fato é que o presidente Samuel Duarte honrou a inteligencia e a cultura politica da Camara. Resumiu os seus trabalhos na sessão legislativa sem exageros, com elegancia e dignidade."

Suspensa a licença do piloto

RIO, 18 (Meridional) — Em face do inquerito realizado na 5ª Zona Aerea, com referencia ao acidente verificado com um aparelho bi-motor, pilotado por Rui Afonso Seabra, sendo o mesmo reincidente, o diretor da Aeronautica Civil impoz-se uma multa de Cr$ 3.000, suspendendo sua licença até que se prove a cassação de sua carta de piloto.

Inteiramente, etc.

(Conclusão da ultima página)

fatidico coreto que acabou submerso com o desaparecimento de todos que se encontravam em seu interior. Algumas pessoas que se encontravam no coreto conseguiram ainda atingir duas seculares mangueiras próximas, mas estas tambem foram arrastadas depois. Numa dessas mangueiras encontravam-se uma senhora, o marido e duas crianças. E' impossivel descrever todas as cenas dramáticas então vividas.

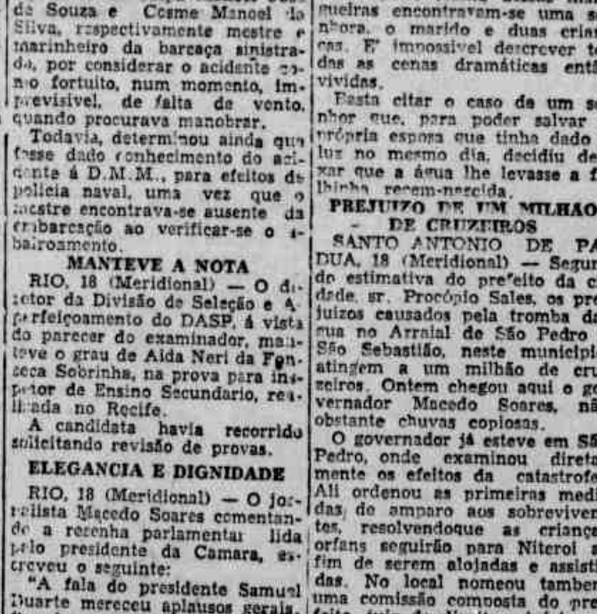
Basta citar o caso de um senhor que, para poder salvar a própria esposa que tinha dado á luz no mesmo dia, decidiu deixar que a água lhe levasse a filhinha recem-nascida.

PREJUIZO DE UM MILHAO DE CRUZEIROS

SANTO ANTONIO DE PADUA, 18 (Meridional) — Segundo estimativa do prefeito da cidade, sr. Procópio Sales, os prejuizos causados pela tromba dagua no Arraial de São Pedro e São Sebastião, neste municipio, atingem a um milhão de cruzeiros. Ontem chegou aqui o governador Macedo Soares, não obstante chuvas copiosas.

O governador já esteve em São Pedro, onde examinou diretamente os efeitos da catastrofe. Ali ordenou as primeiras medidas de amparo aos sobreviventes, resolvendoque as crianças orfans seguirão para Niterói afim de serem alojadas e assistidas. No local nomeou tambem uma comissão composta do prefeito, juiz de direito, vigário e três cidadãos residentes na localidade, para estudar a situação, avaliando os prejuizos, sugerindo medidas de assistencia e socorro. Antes de partir o governador propuzera a Assembléia um crédito de trezentos mil cruzeiros para ajudar o reerguimento da região.

CLAYTON
CALDEIRAS DE CIRCULAÇAO FORÇADA



Para Fábricas, em geral — Lavandarias — Produção de calor — Cozinhas a vapor — Distilarias — Hospitais.
Capacidade: — 10, 15, 30, 75 e 100 H.P. — Pressão até 150 libras.
Representantes para o Brasil:
BYINGTON & CIA. — São Paulo
Filial do Recife — Rua Nova, 378, 3.º — Fone 6316
(4697)

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1848

LEILAO

Christophers & Donaldson, tendo de liquidar certas contas, farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do seu deposito de preciosos e bem conhecidos vinhos de champanha, excellente Madeira, Porto, Xerez, Clarete e Licor de cerejas, tanto engarrafados, como alguns dos vinhos em barris em loles grandes ou pequenos á vontade dos pretendentes: sexta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, no seu armazem, rua do Trapiche Novo.

AVISO MARITIMO

O Brigue portuguez **Maria-Feliz**, de que he capitão Lourenço Fernando do Carmo, forrado e encavilhado de cobre, de boa marcha, sahe para o Porto, em poucos dias, por estar prompto de seu carregamento, e só recebe passageiros, para o que tem lindos commodos: quem nelle quizer ir de passagem se entenderá com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, no seu escriptorio da rua da Cadeia, n. 18, ou com o capitão, na praça.



Você leva a vida muito a sério?

Há pessoas que fazem da vida uma carga por demais pesada. Vivem a fazer planos, a preocupar-se e trabalham demais. Talvez esse modo de encarar as cousas lhes traga alguma vantagem, mas, não resta duvida de que essas pessoas são infelizes e nervosas.

Se você tem tendencia para levar a vida muito á sério, considerando sempre seu lado mais trágico, convem fazer um esforço para mudar de atitude. Se o teste de hoje fizer soar o sinal de alarme, leve-o a sério e depois... deixe de levar as cousas a sério.

1 — E' inclinado a exagerar as situações, fazendo montanhas de formigueiros?

2 — Costuma sentir uma sensação de afobação, de pressa, quando está trabalhando e mesmo depois de ter deixado o trabalho?

3 — Sente-se acanhado e acha que todos prestam atenção em você quando toma parte num jogo?

4 — Está sempre falando em negócios, nunca descansando seu espirito?

5 — Tem o espirito de competição, tão pronunciado, que é incapaz de apreciar devidamente um jogo?

6 — Você é introspectivo, desses que estão sempre a analizar-se e a imaginar o que os outros estarão pensando de você?

7 — Quando comete um erro ou uma "gaffe" sofre agonias de humilhações?

8 — Considera, em geral, uma critica feita em sua presença como sendo dirigida especialmente a você?

9 — Pequenas decepções e contrariedades têm o dom de deprimi-lo exageradamente?

10 — Fica alarmado ao menor sinal de doença em você ou pessoa de sua familia?

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "As vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

Se tiver uma contagem de 18 a 30 pontos, você leva a vida tão á sério que ela pouco prazer lhe causa. Com um total de 2 a 17 pontos, está começando a ficar preocupado e sério demais. Com um pequeno esforço, entretanto, poderá aprender a ser mais filósofo. Seu mal é a falta de confiança em si mesmo. Se tiver uma contagem menor, não precisa preocupar-se. Você sabe viver, meu amigo!

Panico e desolação, etc.

(Conclusão da ultima)

POUCO SOFREU A CIDADE DE LEOPOLDINA

JUIZ DE FORA, 18 (Meridional) — Noticias de Leopoldina dizem que chegou áquela cidade o socorro mixto de bombeiros e trabalhadores vindo da prefeitura de Belo Horizonte entrando imediatamente em ação.

Acrescentam essas noticias que a cidade de Leopoldina propriamente dita pouco sofreu, sendo os estragos maiores nos distritos do municipio.

CRESCE O RIO S. FRANCISCO

BELO HORIZONTE, 18 (Meridional) — Informa o Serviço de Fluviometria que as aguas do rio São Francisco continuam se avolumando. Por enquanto, não ha ameaça de inundações. Si as aguas permanecerem em ascensão, mais alguns dias, poderão verificar-se enchentes.

PODERAO OCORRER FORTES CHUVAS

RIO, 18 (Meridional) — O diretor do Serviço de Meteorologia informou que poderão ocorrer, novamente, fortes chuvas em Minas, principalmente nas zonas norte e sul).

CREDITO PARA ATENDER A' SITUAÇAO DE MISERIA

RIO, 18 (Meridional) — O deputado Carlos Luz declarou que foi informado de que o presidente da Republica abrirá um credito de 10 milhões de cruzeiros para atender á situação de miseria a que ficaram reduzidas as populações das cidades de Minas Gerais, assoladas pelo temporal.

DESESPERADOS APELOS

BELO HORIZONTE, 18 (Meridional) — Informa-se que continuam chegando a esta capital aflitivos e desesperados apelos das populações flageladas das cidades mineiras assoladas pela tromba dagua e pelas enchentes. Tais apelos indicam que as referidas populações se encontram na mais negra miseria.

NOVA TURMA

RIO, 18 (Meridional) — Seguiu hoje para a zona de Minas Gerais, assolada pela tromba dagua, uma nova turma de socorro constituida por cinco médicos, sete enfermeiras, conduzindo penicilina, vacinas, aparelhos de injeção, gases e leite em pó.

SEGUIU O PRESIDENTE DA CRUZ VERMELHA

RIO, 18 (Meridional) — Seguiu hoje, para as zonas atingi-

CONVERSA DE BICHO



Copr. 1948, Walt Disney Productions
World Rights Reserved

— [illegible]
CONSEGUE COMANDAR AS PERNAS DE TRAS...

Fomento da produção

Arsenio Meira de VASCONCELLOS

RECIFE, dezembro — Em artigo anterior, anotavamos, a propósito dos empreendimentos do sr. Nelson Rockefeller, que se processava, quando da visita deste ao sul, uma aproximação entre o Governo do Estado de Minas e aquele financista, com o objetivo de obter-se a sua cooperação no plano de recuperação agricola daquele Estado, e para o qual já se obtivera do Banco do Brasil cem milhões de cruzeiros. Ali referiamos que, comparecendo á entrevista coletiva dada pelo sr. Rockefeller á imprensa, numa tregua aos nossos afazeres profissionais, o interpelaramos sobre se projetava estender os planos de suas atividades aos Estados do Nordeste e, destacadamente, ao de Pernambuco, pelo menos no que tocava á cultura do milho hibrido, obtendo resposta afirmativa e mais que já o não havia feito por necessitar de melhores conhecimentos da região e dos elementos que as interessassem nos seus planos, conforme noticiou aquela imprensa.

Comentando a oportunidade que se nos oferecia de tirarmos do marasmo a nossa produção agricola, conclamavamos o Governo do Estado e os nossos capitalistas para que aproveitassem a oportunidade e por sua vez fôssem ao encontro do grande pioneiro, para concertarem as bases da nossa restauração economica, e isto com apoio nas classes conservadoras, cujos expoentes não se negariam á tal empresa. Animava-nos a certeza de que o sr. Rockefeller, não obstante as suas naturais reservas e precauções, não desistiria vir ao nosso encontro, desde que contasse com elementos valiosos, tendo á sua frente a responsabilidade do proprio Governo do Estado. Assim, já se podia ter iniciado os entendimentos e chegado a uma solução favoravel, com as mais animadoras perspectivas, se de fato não permanecessemos aqui, na incomoda situação em que se vê o Estado, relegando-se, senão ao esquecimento, a uma injustificavel procrastinação problemas vitais, como este da produção agricola, para nos preocuparmos com o embelezamento da capital, as tricas da Autovlaria e as rendas ou apuradas do jogo do bicho, este como que envolvendo a tudo e a todos numa onda de vulgeiras e pattiarias...

Enquanto isso acontece, acaba o Estado de Minas de celebrar um convenio com a International Associations, filiada ao grupo de Organizações Nelson Rockefeller, no qual se prevê o estabelecimento de uma organização de credito rural, de modalidades e proporções sem precedentes no Brasil. Através desse acordo, Minas vai obter, imediatamente, cooperação técnica e capital norte-americano. E' o que textualmente informa o telegrama de Belo Horizonte, publicado no "Jornal do Comercio", desta cidade, de 7 do corrente.

Infelizmente, esse descaso pelo fomento da produção agricola do Estado, quanto aos cereais, algodão, mandioca, etc., prende-se ao mau

(Conclue na 12.ª página)

Nos trilhos, etc.

(Conclusão da ultima)

dional) — Os enviados especiais da Meridional acabam de constatar mais 300 casas daqui que foram arrastadas pela enxurrada, após a violenta tromba dagua que atingiu a cidade. As habitações restantes estão grandemente danificadas. A cidade está parcialmente submersa, atingindo as águas alguns lugares a altura de 10 metros. Colhidos de surpresas, os moradores de Volta Grande não conseguiram salvar peça de roupa, alem das que traziam no corpo. Continua chovendo torrencialmente aqui.

HOSPITAL DE EMERGENCIA

RIO, 18 (Meridional) — O diretor do DNS declarou, em torno das medidas tomadas para socorrer as populações de Minas Gerais, flageladas pelas enchentes: "Já enviamos a primeira equipe de médicos e enfermeiras, bem como medicamentos. Pretendemos instalar um hospital de emergencia. A finalidade da equipe que partiu é precisamente a de verificar a extensão da catástrofe, bem como auxiliar e socorrer as vitimas. Hoje, seguirá outra turma. Estamos mobilizando todos os recursos".

Quanto ao perigo de epidemia, afirmou o sr. Roberval Cordeiro Faria "que esperamos, com a vacinação de toda a população atingida, ser possivel evitar a epidemia. Isto, aliás, é perfeitamente viável. Já tivemos o exemplo de Porto Alegre, onde, a despeito das grandes inundações ali verificadas, não se registrou nenhum surto de epidemias, graças á imunização. Acredito que a assistencia aos flagelados far-se-á em termos satisfatórios".

A Cruz Vermelha Brasileira vem envidando esforços para prestar socorros de maior urgencia aos habitantes das cidades de Minas, atingidas pela violenta tromba dágua. Seu presidente, sr. Vivaldo Lima, afirmou, a propósito: "Partiu, hoje, um avião da FAB, levando agazalhos e medicamentos destinados ás vitimas das enchentes, os quais serão lançados de paraquedas. Serão enviados, principalmente, lençóis, roupas abundantes e material para curativos".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. BERILO PERNAMBUCANO
Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo,
Rua Nova, 362 - 1.º and. — Fone 6070



AO COMÉRCIO E AO PÚBLICO:

Roberto Fernandes, tendo solicitado exoneração das funções que ocupava na Agencia do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A., desta cidade, para as quais fôra nomeado por convite da sua Diretoria, torna público que, desde 26 de Novembro último, se desligou do referido Banco, conforme a carta abaixo recebida da sua Administração Geral.
Aproveita o ensejo para agradecer aos amigos, ao comércio em geral e a quantos o prestigiaram, quando no exercicio daquelas suas funções.

BANÇO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S.A.

ADMINISTRAÇAO

Belo Horizonte, 26 de Novembro de 1948.

Ilmo. Sr.
Roberto Coutinho Fernandes
Recife

Prezado Amigo,

Acusamos o recebimento de sua carta datada de 17 dêste mês, pela qual nos apresenta o seu pedido de demissão do quadro de funcionários dêste banco.

Concedendo, com pesar, a exoneração solicitada, não podemos deixar de trazer ao distinto amigo os nossos mais cordiais agradecimentos pelos relevantes serviços que prestou ao Banco durante o tempo em que exerceu o cargo de sub-Gerente do departamento que fundou e no qual vinha tendo tão leal e criteriosa atuação, estando certos de que, mesmo sem figurar no nosso quadro de funcionários, continuará V.S. a emprestar o mesmo valioso apôio de sempre á agência dessa capital.

Seja-nos permitido ainda, nesta oportunidade, manifestar-lhe a magnifica impressão que nos deixou a sua pessôa, durante o tempo em que conosco trabalhou pelo engrandecimento do nosso banco, sendo excusado dizer-lhe que essa mesma instituição, e todos os que dela fazem parte, estarão sempre, com prazer, inteiramente ao seu dispor.

Renovando-lhe a expressão da nossa particular estima, apresentamos-lhe os nossos votos de felicidade pessoal, firmando-nos

Cordialmente,

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S.A.

a) Gama Cerqueira — a) José Gonçalves

Recife, 17 de Dezembro de 1948.

a) Roberto Fernandes./.

ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

A verdade sobre a concessão de terras a firmas norte-americanas

Não dispõe o governo de seis nem de oito mil terra, no norte do Estado, para ceder a ninguem — O que houve na administração Otavio Correia — Inversão de capitais americanos em Pernambuco

Convocados pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, os jornalistas pernambucanos estiveram, ontem, em palacio, tendo o governador prestado algumas declarações sobre assuntos ristritos.

O proprio chefe do executivo encaminhou a palestra para o teor de nota oficial distribuida á imprensa ha poucos dias, sobre a propalada concessão de terras do Estado a firmas americanas interessadas no cultivo e industrialisação do abacaxi.

Como os jornais comunistas estivessem insistindo no assunto, declarou o governador, de inicio:

"Contesto, categoricamente, que tenha havido qualquer entendimento com o governo do Estado, para essa falada concessão de terras a firmas americanas."

Em relação a este assunto, continuou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, houve apenas o seguinte:

— Ao tempo do governo do sr. Otavio Correia, estiveram em Pernambuco e na Paraiba representantes de firmas americanas interessadas na cultura do abacaxi, como, por exemplo, o presidente da Hawaii Pineapple Company. Estudaram as condições de Pernambuco e da Paraiba, para montagem de uma industria com base naquele produto. Viajando por esses Estados em companhia do sr. Heitor Maroja, chegaram á convicção de que a produção agricola local não permitiria o funcionamento de uma grande industria, e que seria indispensavel cuidarem, eles proprios, da parte agricola, que exigiria, realmente, uma grande area, que não chegou, contudo, a ser precisada.

No estudo feito em relação ao empreendimento agricola, entenderam eles que a aquisição de terras absorveria enormes capitais, pela especulação que não deixaria de surgir quando se soubesse que capitais americanos, em total elevadissimo — talvez 500 milhões de cruzeiros — se destinavam a este empreendimento. Admitiram, ainda, que seria dificil evitar a influencia das leis trabalhistas brasileiras. Com os resultados destes estudos e observações, regressaram aos Estados Unidos, sem qualquer contacto com o governo do Estado, convencidos tambem de que a desapropriação de terras para este fim não seria viavel, em face da legislação brasileira."

Prosseguindo nas suas declarações, adiantou o sr. Barbosa Lima:

— Quanto á concessão de 6 ou 8 mil hectares de terra de que se vem falando, não foi objeto de nenhuma iniciativa, de nenhum entendimento de nenhuma proposta. Nem seria a mesma possivel, pois, o governo do Estado não dispõe de tal extensão de terra em seu acervo. Só levantamento feito para encontrar as areas que dizem possuirmos no norte do Estado, só encontramos cerca de 10 hectares do posto de monta de Igarassu; 176 hectares da Estação Experimental de Tambá e os terrenos da Penitenciaria Agricola de Itamaracá. Como não pretenda o Estado abandonar estes serviços deseja o governo que os acusadores digam onde estão essas terras para que possa aproveita-las em seus planos de loteamento de pequenas glebas."

Concluindo, ressaltou o governador:

"Tudo não passa, pois, de uma fantasia e de uma exploração, como se prova com a ausencia de qualquer expediente burocratico a respeito do assunto que não tem, alias, nada com o meu governo, uma vez que a passagem dos americanos, interessados no assunto, pelo Recife ocorreu ao tempo da administração anterior."

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204

A deliciosa sobremesa para qualquer refeição



Pudim "Cabeça Branca"

Violencias do prefeito de Garanhuns

Impede aos vereadores o direito de resposta

GARANHUNS, 18 (Do correspondente) — O prefeito Luiz Guerra foi solicitado, pelos vereadores udenistas, a explicar á população do municipio em que foram gastos mais de Cr$ ..... 2.000.000,00 arrecadados este ano. A solicitação foi ordenada de uma nota da prefeitura que acusava os mesmos vereadores de inimigos do progresso de Garanhuns.

O prefeito Guerra fez o delegado de policia proibir a divulgação, na amplificadora local, da resposta á nota oficial da Prefeitura, fazendo pesados insultos aos vereadores. A referida nota será divulgada em boletins e enviada aos jornais desta capital.

Chamamos a atenção das autoridades do Estado para a situação de gravidade que está sendo criada pela atitude atrabiliaria do prefeito Luiz Guerra, que se arroga com o direito de insultar, torpemente, homens dignos pretendendo negar-lhes o direito de resposta, assegurado pelo art. 141 da Constituição.

Quem sou eu?

(Conclusão da ultima página)

se trata de Mario. Vivem apavorados com as continuas visitas da Policia.

Dois soldados que estiveram na Guerra, com Canella, reconhecem-no. Comenta-se que um poderoso motivo inspira a campanha contra o "desmemoriado". Canella seria depositario de uma grande fortuna que, pela sua morte, passaria para uma instituição religiosa de Turim, a qual, julgando-o morto na Guerra, apressa-se em tomar posse dos bens. Por isso, não interessa que ele seja reconhecido como o professor de Verona.

Alguns orgãos da imprensa protestam contra o modo parcial com que está sendo conduzido o processo. A pericia dactiloscopica e a fotografica se baseiam na fraude e apontam Canella como sendo Bruneri.

• • •

No mês de setembro de 1927, o professor Coppola deu por concluida a sua missão e apresentou um laudo pericial que se estendia por 700 alentadas paginas. Esperava-se que ele houvesse revolvido toda a Psicologia, realizando um trabalho profundo, uma obra prima de observação e erudição cientifica. No entanto, era um trabalho futil e caviloso. Para dizer que o "desmemoriado" era Bruneri, Coppola não hesitou, inclusive, em fazer afirmações falsas. Por outro lado, não consultou os psiquiatras do Manicomio de Collegno que, durante um ano, haviam assistido o "desmemoriado" diariamente e não permitiu que eles estivessem presentes nos momentos em que visitava o professor Giulio Canella a fim de colher elementos para a sua "pericia".

Entre outras coisas pitorescas do laudo de Coppola, destacam-se duas perguntas que fez ao professor Giulio Canella: — "Quem inventou o carrinho de mão?" — "Onde morreu Plinio?" Como Canella, é obvio, não soubesse responder a essas ardilosas perguntas, o "perito" concluio que ele era Bruneri.

Os alienistas que haviam tratado de Canella afirmavam, no entanto, unanimemente, que, de fato, se tratava de um doente e que nenhum elemento de simulação fora descoberto.

Em declaração que não foi levada em consideração pela Policia, o dr. Ferrio, do Manicomio de Collegno, escreveu, certa vez reportando-se á ocasião em que Canella fora levado áquele nosocomio:

"O individuo ficou amarrado durante 10 dias e permaneceu confuso 8 ou 10 dias. Depois comecou a melhorar aos poucos. Nos primeiros dias em que entrou no Manicomio encontrava-se em estado de angustia. Estremecia se alguem se aproximava dele e dizia que não queria morrer, pedia para não ser morto e que desejava morrer tranquilamente e em paz, se esse fosse o seu destino. As dificuldades de alimentação duraram cerca de seis dias. Não foi preciso o uso de sonda, no entanto. Ao recusar o alimento o desconhecido dizia que era inutil comer, pois deveria morrer e nós queriamos mata-lo. O individuo que eu tratei era, sem duvida alguma, um doente. Durante o periodo inicial foi, indubitavelmente, um doente. Admito que se possa discordar quanto ao periodo seguinte. A minha opinião, porém, é que tambem, nesse periodo, isto é, até o dia em que esteve sob minha observação foi, realmente, um enfermo mental, e nenhum elemento de simulação foi descoberto no quadro clinico. Se pudesse surgir duvida sobre a sinceridade da amnesia do desconhecido — que por si mesma, considerada como sintoma isolado, é quase incontrolavel — o quadro clinico de conjunto, estudado em todos os seus elementos, não deixa duvida de que o individuo é realmente um enfermo mental e não um simulador".

Declarações identicas fizeram os outros alienistas que trataram do desconhecido.

UM "TEST"...

A' certa altura do seu laudo, Coppola escreveu:

"E' significativo o fato de que, depois que o perito lhe mostrou, com um exemplo pratico, que se tratava de sublinhar as vogais, ele executou exatamente o "test", mas, cortando as vogais O precisamente como é habito de quem corrige as provas da impressão tipografica (!)".

No entanto, o professor Coppola não ignorava que o professor Giulio Canella, escritor e jornalista, fundador e diretor de um jornal e de duas revistas estava acostumado a rever provas tipograficas...

MENTINDO

Mais adiante, escreve Coppola:

"O desconhecido poude ler os jornais nos primeiros dias, depois que foi reconduzido ao Manicomio de Collegno, em 12 de março de 1927. Assim, aprendeu muitas coisas que lhe foram uteis nos reconhecimentos".

Canella, no entanto, logo que chegou de volta ao manicomio foi encerrado em uma cela guardada á vista, e não poude ler nenhum jornal. Desmentindo Coppola, o dr. Ponzo, outro alienista de Collegno, firmou a seguinte declaração:

"Quando o desconhecido retornou e foi segregado e vigiado por enfermeiros especiais desde o primeiro momento, não teve mais possibilidade de ler jornais de especie alguma".

Em sua mocidade, Giulio Canella havia recebido lições de piano e era um amante da arte musical. No laudo pericial, Coppola maliciosamente descreve uma cena da primeira época da internação, quando o maior Cantalippi foi ver o desconhecido:

"O professor Giulio Canella era apaixonado cultor de Beethoven e Gounod: e o periciando, para exprimir a sua sensibilidade musical, colocou escandalosamente os cotovelos sobre o teclado, na presença do dr. Raimondi e do major Cantalippi... Ainda que suas mãos estivessem ficado inertes, incapazes, imoveis, não se perde a educação musical até o ponto de profanar o teclado com os proprios cotovelos".

Mas, se a cena fosse descrita em toda a sua realidade e sem interpretações cavilosas, estaria perfeitamente compreensivel o "escandaloso" gesto. Ouçamos o que diz o dr. Raimondi, que era sub-diretor do Manicomio:

"O desconhecido sentou-se ao piano, apoiou os cotovelos sobre o teclado, apertou a cabeça entre as mãos e desatou num irrepremivel pranto, exclamando: "Virei uma criança... não sei mais tocar".

Pouco depois de vir a publico o laudo de Coppola, a Policia de Turim enviou ao "Desmemoriado de Collegno" três ordens de prisão, emitidas pelas autoridades judiciarias, contra Mario Bruneri. O detido recusou-se a tomar conhecimento delas. Contra essa notificação os advogados da familia Canella apresentaram queixa ao Tribunal Penal de Turim.

Começou, então, a fase preliminar do julgamento.

O Tribunal Penarl de Turim entrou a examinar o volumoso processo e, atendendo ás reclamações verbais e escritas de d. Julia Canelal, ordenou a realização de novos confrontos, os quais foram levados a efeito com a presença dos juizes e de um representante da familia Canella. Durante dois meses o Tribunal, através dos seus magistrados, esteve em contacto diario com o detido.

Em 23 de dezembro, em meio a uma grande expectativa, a sentença foi firmada. Depois de uma serie de considerações sobre o caso, concluiu decidindo "que não fôra provada a identidade de Mario Bruneri com o desmemoriado preso no Manicomio, em consequencia do que não podiam ser executadas contra ele as ordens de prisão, notificadas em 20 de setembro de 1927".

Ainda na sua parte conclusiva, a sentença continha estas considerações:

"Há neste caso singular, do ponto de vista das provas judiciais, um fenomeno que pode ser considerado raro. Ao invés de encontrar-se o contraste de costume, de dados e de argumentos, que afeta o elemento probatorio e anula o seu valor, existem duas ordens de provas, que não se eliminam respectivamente, mas que coexistem e se desenvolvem paralelas, cada uma levando a solução contraria. Ora, visto que a verdade só pode ser uma, é util reconhecer modestamente que há uma sigla misteriosa, que não foi decifrada depois de 17 meses de instrução que atormentaram o espirito do acusador publico. A duvida lança uma sombra espessa sobre a questão, e em vista disto não se pode esquecer o "favor libertatis".

Todo aquele que tiver provas convincentes sobre a verdadeira identidade do DESMEMORIADO DE COLLEGNO deve acompanhar e lêr toda essa serie de reportagens, apresentada sob a forma romanceada, pelo DIARIO. E o leitor que conseguir responder de maneira a não deixar duvidas á pergunta — QUEM SOU EU? — isto é, que trouxer prova cabal de que o Desmemoriado de Collegno era Julio Canella, Mario Bruneri, ou quem quer que seja, receberá um PREMIO DE CINCO MIL CRUZEIROS.



FANDANGO EM GOIANA — Fazendo reviver os nossos festejos tradicionais, o prefeito de Goiana, sr. Lauro Esposa, e o industrial José Albino promoveram no dia da Festa da Conceição, naquela cidade, a exibição de um fandango, em todo o rigor do estilo. Apresentou-se a náu "Catarineta", todo o seu luzidio corpo de oficiais: o capitão de mar e guerra, o piloto, o gageiro e a marinhagem. Foi um espetaculo completo, a que assistiu grande multidão. São desse fandango os aspectos fotograficos acima reproduzidos

Documentos para a historia da Rebelião Praieira

O DIARIO DE PERNAMBUCO, de 6 de dezembro publicava o seguinte:

Recife, 5 de dezembro de 1848

A noite do dia 4 do corrente.

Não há dia em que se não nos offereça occasião para dizermos aos echos da opposição com a franqueza do escriptor consciencioso: "Sois uns embusteiros; alardiai de forças que não tendes; a população toda vos repele, e despreza as vossas alicantinas".

Sim; outras não podem ser as nossas expressões quando vemos a maneira como a opposição ha sido derrotada sempre que tenta especular com a sua pretendida áurea popular, com a sua sonhada influencia sobre os habitantes deste Pernambuco, que, mercê de Deos, ha de desenrendar-se das difficuldades que lhes estão creando filhos degenerados, e chegar á situação prospera que o governo lhe prepara, coadjuvado pelos verdadeiros amigos do pais.

Ainda hontem soffreu ella a mais completa derrota.

Sempre fertil em ardis, espalhou a opposição que os revoltosos acantonados no Catucá deixariam hontem á noite seu esconderijo, e carregariam sobre a capital, ainda mesmo que, para abrirem-se passagem, tivessem que atravessar sobre montões de cadaveres; mas este boato que os promotores da revolta suppunham tanto mais assustador, quanto são sabidos os actos de barbaridade de que são capazes aquelles que apunhalam retratos, saqueam propriedades, e incendiam casas, não produziu o effeito desejado, queremos dizer, não amedrontou os habitantes do Recife, — não os obrigou a recolherem-se ás suas residencias para deixarem as ruas á disposição dos desordeiros; ao contrário, entusiasmou-os ao ponto de se armarem e derramarem pelas quatro freguezias desta cidade, já arregimentados em fortes patrulhas rodantes, já postados em certos pontos por onde os revoltosos podiam tentar entrada, demonstrando dest'arte o como estavam dispostos a disputarem a passagem aos vandalos, caso elles tivessem o arrojo de virem ter á capital por veredas pouco conhecidas, e não pelas paragens onde os esperam as forcas legaes, ante as quais fugiram com a mesma precipitação com que se hão escapado sempre que em maior tenha atacado os varios piquetes dessas forcas, colocados nas immediações das mattas em que se acoutam esses homens sem alma que tanto se empenham por lançar-nos na voragem da guerra civil.

Ao passo que os cidadãos honestos e prestantes davam assim um testemunho publico e solemne de sua dedicação á causa da ordem e da legalidade, muitas familias cruzavam as ruas em passeio; as casas de negócio se conservavam abertas, e em seu tráfego ordinário; o palácio do governo estava accessivel a todos; S. S. Exc. os senhores presidente e commandante das armas, bem como o sr. desembargador chefe de policia, ahi se achavam com numerosos amigos: tudo, enfim, indicava que a população nada receiava descançando na perspicacia e energia do governo, e que este, coadjuvado pelos bons pernambucanos, correspondia a confiança publica, conservando-se vigilante e dispondo as cousas de modo a inutilizar os negregados planos dos perturbadores da paz e da tranquilidade do que tanto carecemos, e que por sem duvida ser-nos-hão proporcionadas, mal grado as tentativas dos que querem privar-nos della, e dos beneficios que soem ser sua consequencia necessária; a prosperidade do commercio, o desenvolvimento da agricultura; o progresso da edificação; o apparecimento do trabalho; o augmento dos salários, e por conseguinte o melhoramento da sorte dessas centenas de nossos irmãos artistas, que há tanto soffrem inumeras privações, filhas do estado de oscilação em que nos temos achado, e que alguns degenerados buscam eternizar, no entretanto que pregam ao povo que se esforçam por torná-lo mais feliz do que elle he actualmente.

Sabemos que as verdades que ahi ficam escritas hão de custar-nos uma dessas descomposturas de arrieiro com que os echos da opposição costumam brindar-nos todas as vezes que damos noticias contrárias aos interesses mesquinhos do lado a que pertencem; mas pouco nos importa isso: estamos na rigorosa obrigação de resgistrar os factos, de moralisá-los mesmo; e esta obrigação, e este dever muitissimo sagrado para todos aquelles que bem comprehendem os encargos de uma redacção que nada tem com intrigas e as misérias dos partidos, nós os havemos de cumprir com toda a lealdade quaesquer que sejam as consequencias deste nosso proceder.

O officio de jornalista he para nós muitissimo sublime e quando o tomamos fizemos votos de desempenhá-lo, guiados somente pelos dictames da nossa consciencia, esforçando-nos sempre por não nos deixarmos dominar pelo desenfreado espirito de partido, que tanto tem degenerado e pervertido esta profissão.

Sob o dominio, pois, destes principios, iremos nosso caminho, entregando ao merecido desprezo os insultos, calumnias e diatribes, de que temos sido victimas pelo unico motivo de nos não prestarmos ao infame manejo de desnaturar os acontecimentos, e narrá-los, de modo que possam aproveitar aos que ahi estão devastando a provincia, reduzindo á viuvez dezenas de esposas, e arrastando para a miseria classe de orphão a centenas de innocentes, somente por amor das posições officiaes.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

O presidente da Assembléia Legislativa do Estado, tendo em vista o paragrafo 3º, do artigo 82, do decreto n.º 12 de 24 de setembro de 1948, convocou os srs. deputados para a instalação da sessão extraordinaria da mesma Assembléia, a realizar-se amanhã, ás 14 horas, de acordo com o ato n. 5.223, de 17 do corrente, do poder executivo, e comunicado pela mensagem n. 644, do governador do Estado.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Prolongadas entrevistas, etc.

(Conclusão da ultima)

aumento dos vencimentos da Brigada Militar, que constitue questão fechada para os pessedistas e da qual discordam as demais bancadas.

EM SÃO PAULO O SR. BATISTA LUZARDO

SÃO PAULO, 18 (Meridional) — Em transito para Buenos Aires chegou a esta capital o sr. Batista Luzardo. Interpelado pela reportagem sobre a candidatura do sr. Getulio Vargas á sucessão presidencial, declarou: "Sinceramente, estou doido por saber algo. O nome de Getulio como candidato é uma noticia sensacional. Daí meu interesse que isso se confirme. Todavia, nada sei sobre o assunto".

Dr. Sylvio Paes Barreto
Edif. Seguradora - 8.º andar
Oculista

NO RECIFE O SENADOR NOVAES FILHO

Há necessidade de união das fôrças eleitorais para preservação do regime

O que existe sobre o problema da sucessão — Candidatos multiplos e candidato unico — "Não julgo que a majoração de subsidios seja motivo para agitação" — Em fôrno do emprestimo interno

Pelo Constellation, chegou, ontem, á noite, ao Recife, o senador Novaes Filho.

A's 21 horas, foi a reportagem encontrá-lo rodeado de amigos, na sua residencia do Benfica.

Veio o senador passar o Natal com pessoas de sua familia, devendo aqui permanecer até meiados de janeiro.

— Que impressões traz da capital da Republica? — perguntamos-lhe.

— Muito embora o mundo inteiro esteja vivendo uma fase de inquietação e a ordem juridica venha sendo alterada em alguns paises sul-americanos, reputo — respondeu — otima e consolidada a nossa situação interna e devemos isso ao alto patriotismo do presidente Dutra que se coloca sempre, como centro de equilibrio, entre as questões e os diferentes agrupamentos nacionais. Essa atitude do chefe da nação tem lhe dado autoridade moral para conduzir o pais num ambiente de paz e de ordem, no seu governo não ha clima para explosões de odios para se oprimir e para se agitar.

— E sobre a sucessão presidencial, que nos adianta?

— Parece-me que só em 1950 o problema terá solução.

Afirma-se mesmo que os governadores de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul assumiram compromisso de somente em 1950 examinarem o caso. Entretanto, certas trocas de impressões não deixam de processar-se.

Receio muito que, em hora tão confusa para a humanidade, um debate forte, a divisão nossa entre 3 ou 4 candidatos, dê lugar a paixões e odios tais que venham a provocar imprevistos e surpresas prejudiciais á propria solidez do regime. Daí meu ponto de vista de que ha necessidade de uma união das grandes forças eleitorais para a propria preservação do regime. E' sempre melhor prevenir que punir. Se Minas Gerais, como o maior colegio eleitoral do pais, acertar seus ponteiros, formar um só bloco no caso da sucessão, creio que isso daria a certeza de que o pareo seria corrido sem riscos nem ameaças á ordem e aos ideais democraticos. E creio muito que as grandes unidades da federação — Minas, São Paulo, Rio Grande, Bahia e Pernambuco, pensarão muito alto para que problema tão serio não venha a servir de pasto a certas explorações e tendencias contrarias á tranquilidade e á ordem.

SUBSIDIOS

Indagamos do senador o que pensava do aumento dos subsidios parlamentares. Respondeu que o projeto agitou muito os meios parlamentares e a imprensa. E acrescentou: — "Alisteime no numero dos congressistas contrarios á medida, mas motivo de força maior me impediu de estar presente á sessão em que foi o caso debatido e votada.

Apesar de contrario ao aumento, não julgo que a majoração dos subsidios seja motivo para agitação. Reputo inoportuna a deliberação, mas devemos convir que essa questão do aumento atingiu e contagiou todas as classes. E não sei onde iremos parar se não houver um limite a tais iniciativas.

OUTROS ASSUNTOS

Desejavamos tambem ouvir a opinião do sr. Novaes Filho a respeito do pretendido emprestimo para o nosso Estado. Eis-la:

— Jamais confundirei as separações partidarias com os interesses da administração publica. Sem dinheiro não é possivel fazer certas obras que o proprio interesse coletivo está a reclamar. Mesmo admitindo-se a hipotese de uma aplicação falha do dinheiro obtido, ainda aí só o executivo responderia perante o povo, por esse prejuizo. Canalizar recursos para a minha terra será iniciativa que sempre examinarei com serenidade e simpatia.

— E' verdade que o Congresso vai ser convocado?

— E'. Ouvi do proprio presidente Dutra, ao despedir-me dele, que vai fazer a convocação. Ha problemas que exigem rapida solução por parte do Parlamento.

— A sua demora em Pernambuco vai ser grande?

— Devo ir ao Rio de Janeiro na abertura do Congresso, mas ainda aqui voltarei, somente pensando em voltar durante o mês de março.

Assim concluiu o senador as suas declarações:

— Gosto muito do Rio, não discuto seus multiplos encantos, mas prefiro estar em Pernambuco. Sou um provinciano inveterado. Só encontro alegria e bem-estar quando estou na minha terra e com a minha gente.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Nem todos os problemas de beleza se resolvem apenas com "maquillage"!

Ha detalhes de sua beleza que a Sra. não resolverá, por mais que capriche no "maquillage", porque dependem do fator saúde. Corrija, portanto, com Oforeno, os distúrbios de seus orgãos. Oforeno faz desaparecer as regras dolorosas, a escassês ou excesso de regras, o nervosismo, enfim, todos os males causados pela desharmonização. As senhoras de qualquer idade — da puberdade à idade crítica — devem tomar Oforeno. Comece a usar Oforeno hoje mesmo.

OFORENO
o regulador das funções femininas



OFORENO COMBATE A DESHORMONIZAÇÃO

A falta de hormônios aniquila a saúde, a mocidade e a beleza. A Sra. precisa, pois, hormonizar-se com Oforeno. Esse notável hormo-regulador é o resultado de experiências do autor (*) de sua fórmula, durante mais de 25 anos. Use-o e comprovará, também, a sua grande eficiência.

(*) Prof. Fernando de Magalhães — da Fac. de Medicina da Universidade do Brasil e da Academia Nacional de Medicina

GRATIS

Envie o coupon para a CAIXA 3004 - SÃO PAULO — e receberá sob sobre gratis o livreto "Como conservar mocidade e beleza, combatendo a desharmonização".

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____



REGRESSA O ESCRITOR ALVARO LINS — Grupo feito a bordo do "Império", no porto de Lisboa, por ocasião do embarque do escritor Alvaro Lins, de regresso ao Brasil. O conhecido critico brasileiro (o terceiro a contar da direita) aparece na gravura ao lado da representantes do governo e do mundo intelectual portuguêses.

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.
A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00. Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1949

O "BICHO" E O SEU PATRONO

Essa espetaculosa e acintosa recepção, que os banqueiros de "bicho" do Recife e do interior estão preparando para o seu patrono mor, sr. Agamenon Magalhães, só tem um fim: mostrar ao sr. Barbosa Lima que o governador não passa de uma quantidade desprezivel.

Faz-se questão de dizer e de proclamar que o homem é o "chefe", como si alem do chefe do Estado houvesse, aqui, outro. O que eles querem mostrar ao sr. Barbosa Lima é que prestigio politico, força eleitoral, popularidade quem tem é o sr. Agamenon. O governador é apenas um simples mandatario do "partido".

Tambem, a manifestação dos "bicheiros", dos "banqueiros" e dos jogadores em geral é dirigida contra as Forças Armadas e contra o general Dutra. Todo mundo sabe que o sr. Agamenon é um articulador do queremismo, de sucia com o comunismo, para golpear a democracia. Ninguem ignora que, em torno do sr. Agamenon, espuma o rancor contra o governo da Republica. Andar com um homem desse, de charola, pelas ruas da cidade, como si fosse um novo Antonio Conselheiro, é até comprometedor. Porque o que o sr. Agamenon com Getulio e Prestes espreitam na sombra é um golpe contra a Democracia. Todos eles se acham de lingua bem passada e prontos para agir, na primeira oportunidade.

Todo mundo de bom senso está vendo que essa manifestação demagogica, puxada a bombas e foguetorios, não tem nenhuma espontaneidade popular. O povo não pode estar assim tão contente com o "chefe" de um partido, que agora mesmo cerrou fileiras para elevar os subsidios á astronomica soma de 24 contos por mez; quando milhares de brasileiros curtem ainda salarios mesquinhos.

Sem nenhuma necessidade e sem nenhum interesse superior de ordem publica, o partido do sr. Agamenon foi o sustentaculo do famigerado Negreiros Falcão, que descaradamente quase duplicou o pagamento dos parlamentares, numa época de crise, de vida cara, de restrições de toda natureza.

Por todos esses motivos, é preciso distinguir: não confundam o povo com os "banqueiros" e com os passadores de "bicho".

Como se sabe, Pernambuco é hoje uma vasta mesa de tavolagem, por imposição do sr. Agamenon. Quem recebe as taxas do jogo é uma casa loterica, a que o sr. Agamenon está ligado. Com o dinheiro do jogo se elegem deputados e se faz propaganda nos jornais. Ha periodicos, no Rio de Janeiro, mais ou menos clandestinos, subvencionados com a verba do jogo, para fazer a propaganda do sr. Agamenon.

E' preciso esclarecer tudo isso para evitar confusões. Em primeiro lugar, a charola é um acinte ao governador, ao presidente e ás Classes Armadas. Depois, trata-se de uma festa de "bicheiros" ao seu patrono e nada mais

INDUSTRIALIZAÇÃO DO ABACAXI

O governo do Estado voltou a divulgar uma nota oficial, acerca da recente exploração comunista, quanto a uma pretensa concessão de terras para o plantio e industrialização do abacaxi, a uma firma americana. Põe o governo do Estado nos seus devidos termos a chantage vermelha, deixando bem claro que, se a tentativa para o desenvolvimento, a grande, da lavoura e da industrialização do abacaxi fracassou, por iniciativa de capitais americanos, isso resultou das dificuldades relacionadas com a legislação trabalhista brasileira. A tentativa, porém, não ocorreu no presente periodo governamental.

A conclusão de tudo isso é que, segundo os comunistas, deve o Brasil passar em seu derredor uma muralha chinesa; e voltar aos tempos anteriores ao senhor dom João VI, quando a unica potencia com que o Brasil podia negociar era a metropole.

Hoje, sendo Moscou a metropole do comunismo, deveria ser "ipso facto" a unica capaz de manter relações comerciais com o Brasil. Todo o mundo sabe que, em torno dessa exploração russa, e a proposito de tudo quanto diga respeito aos Estados Unidos, ha moveis politicos internacionais. O Kominform comanda no mundo inteiro uma campanha contra a America. O que um comunista brasileiro repete no Recife, no Rio ou em São Paulo é a mesma cousa, sem alterar uma virgula, do que se diz em Varsovia, em Bucarest, em Sofia e em Budapest.

Não ha nenhuma sinceridade nessa campanha, nem boa fé. O que ha apenas é o odio implacavel contra a America e contra a democracia. Se o governo russo entrasse em contacto com o governo brasileiro para associar-se ás nossas jazidas de petroleo, isso seria motivo de verdadeira exaltação, por parte dos vermelhos. Se fosse possivel meter no Rio de Janeiro um governo fantoche de Moscou como os muitos que existem na Europa, seria para eles o ideal.

Achamos que o sr. Barbosa Lima deu muita importancia á piolheira vermelha, fazendo publicar duas notas oficiais sobre o mesmo assunto. Uma nota, já era demais. Nunca se pode ou se deve discutir com gente que não tenha boa fé.

DESPRESO PELA PAISAGEM

O caso referido noutra seção deste DIARIO não honra a administração municipal. A defesa da paisagem e o embelezamento das estradas, tudo isso é dever do poder publico. Infelizmente, aqui ou por falta da verdadeira compreensão, ou por ausencia de cultura, não se dá ao caso a minima importancia.

Arvores se derrubam sem a menor necessidade. Ha anos atraz, foram postas abaixo jaqueiras quase centenarias, que bordejavam a estrada, nas proximidades de Carpina. Era um conjunto soberbo, um arvoredo copado, que dava sombra ao viajante, que refrescava o lugar, que conferia á região uma beleza paisagistica extraordinaria. Pois foram abaixo, sob o pretexto de que prejudicavam a estrada.

Os trechos mais bonitos do Recife são completamente desdenhados pela Prefeitura. Nunca se tomou aqui a menor providencia para impedir selvagerias contra as arvores. Centenas e centenas de cajueiros, de mangabeiras, de mangueiras e de jaqueiras são abatidas, sem nenhuma necessidade imediata, somente para satisfazer a cubiça e a ganancia.

A paisagem não conta para a administração do Estado ou do Municipio. O caso referido noutra local do DIARIO é simplesmente inacreditavel, pois tinha sido objeto de reiteiradas sugestões e lembranças, para que a Prefeitura arborisasse, ajardinasse e embelezasse de qualquer modo o refugio, no cruzamento das estradas do Cabo e da Boa Viagem. Não somente a Prefeitura não deu ao caso nenhuma atenção, como consentiu que no local se erguesse um mucambo, pois não se pode dar outro nome a uma tosca casa de taipa, ali em construção.

O local se presta admiravelmente para um recanto ajardinado. Um simples gramado, um tufo de canas da India, qualquer cousa daria uma nota de bom gosto.

Nada disso aconteceu, porem, e a Prefeitura pela sua desvairada Diretoria de Obras acaba de consentir que ali se construa um mucambo. O curioso é que o mucambo parece ter sido erguido em honra do sr. Agamenon Magalhães, que ao passar por ali, quando saltar do Aeroporto, ha de sentir amarga decepção: um homem tão inimigo de mucambo, vendo um mucambo recentemente construido bem á beira do caminho, á estrada de Boa Viagem, por onde irá passar o seu "carro triunfal".

Bombas sobre a Catedral

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

PARIS, dezembro.

A Catedral de Chartres é reconhecidamente um dos mais belos monumentos religiosos da Europa.

Nela os arquitetos da Idade Média souberam traduzir, com extremo requinte, no mais puro gótico, os sentimentos misticos que dominavam a época.

Nenhuma alma sensivel pode contemplar a velha Catedral sem um fremito que a transporta as éras da soberania ecumenica da Igreja, quando de fato havia um só rebanho e um só Pastor.

A França tem um legitimo orgulho da Catedral de Chartres.

No entanto o visitante do templo fica assombrado ao saber que a menos de um quilometro se encontra um campo de aviação militar. Durante a guerra sucessivamente alemães e aliados jogaram bombas sobre aquele ponto estratégico e a Catedral correu sério perigo de destruição.

Só a idéia que isso possa acontecer confrange os corações.

Pois a ameaça que pesa sobre Chartres vai desaparecer dentro em breve. Atendendo a solicitações vindas de toda parte do mundo, o governo francês acedeu em mudar o campo militar. As despesas para isso serão enormes, porem perda muito maior seria evidentemente o desaparecimento do templo.

O que admira é que não tivesse ocorrido aos que escolheram o local e construiram o campo a idéia de que com isso atrairiam necessariamente, justificando-os, os ataques aéreos a Chartres.

A Espanha e as democracias na O.N.U.

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO DE JANEIRO, 15 — Quantos pretendem organizar o ocidente para a luta contra o comunismo asiático não deverão perder o sentido do conselho que Winston Churchill acaba de oferecer ao governo do seu país em relação ao regime da Espanha. E' o antigo primeiro ministro partidário quer do reconhecimento do governo do general Franco pela Inglaterra como a admissão consecutiva do governo do caudilho nas Nações Unidas.

Tem até hoje o Labor Party, na direção da Grã-Bretanha, procurado dar ao caso espanhol uma solução partidária. Foi a tese de um partido da esquerda que o sr. Bevin e os seus colegas do ministério trabalhista trouxeram para o campo da política internacional em face do caso espanhol. Basta conversar em Londres, como tenho falado algumas vezes nos ultimos tempos, com os partidários do sr. Attlee, para ver quanto o problema do reconhecimento do regime do general Franco se situa nas raias do campo exclusivamente partidário. E' dentro dos antolhos da facção que se observa embutida a conduta do gabinete Attlee. Mortifica sobremaneira pensar que um povo de horizontes vastos, desse que povoa e engrandece as Ilhas Britanicas, se veja condenado a tratar um assunto de defesa continental e atlantica contra a praga bolchevista, em termos de campanário faccioso. Se há um plano de defesa do ocidente, dentro da sua órbita deverão caber todos quantos pelejam contra a hegemonia soviética na Europa central e seus cavalos de Troya, trazidos para dentro dos muros das democracias ocidentais. Fôra sobremodo difícil reconstruir politicamente o mundo, depois de açoitado um quinquenio pela calamidade da guerra, se não admitissemos, dentro do arcabouço do acordo defensivo, a Espanha e Portugal, embora ambos sejam governados por democracias autoritárias.

Se isto fosse crime, para não se ser incluido no gremio das Nações Unidas e da sociedade democrática, era o caso dos "tops" do instituto, preposto a trabalhar pela paz, começaram cortando relações com a União Soviética e seus satélites. Se não desejam as democracias, que entre o general Franco com o seu regime nas Nações Unidas, por encarnar ele uma situação de força, por que elas consentem que se façam representar a Polonia, a Checoslováquia, a Rumania, a Bulgária e os outros paises vivendo por detrás da "cortina de ferro"? Em que os espanhóis são menos livres que os portugueses e os rumaicos?

A ordem européia e a ordem jurídica mundial se acham em xeque, ambas postas nessa posição, pelo Soviet. Como discutir calibre e natureza de aliados, num instante destes? Todos reconhecem que não pode haver ponto de equilibrio entre um regime inglês e regimes como o de Franco e Salazar. Um e outro no fundo, são ditaduras, governos pessoais, encarnando a autoridade de um individuo. Mas é preciso descer ás profundezas da campanha destrutiva que empreende o Kominform, e as armas infernais, de que ele se serve, para compreender que trincheiras como a Espanha e Portugal, não são para serem desprezadas pela civilização ocidental, embora a ordem interna delas seja baseada, em grande parte, num poder que se afirma pela força material. Fora contudo o caso de perguntar: Não seria entretanto pior, muito pior, a Espanha e Portugal, não ditaduras, mas ameaçadas por dois fogosos cavalos de Troya vermelhos, fazendo com as instituições democráticas o jogo satanico que conseguem os comunistas na França e na Itália, por exemplo? Estou convencido de que a liberdade proclamada amanhã dentro da Espanha e Portugal, ambos comprometeriam a colaboração que as instituições democráticas, ali pretendessem dar a França, á Inglaterra e aos Estados Unidos, na cruzada anti-soviética. Hoje contamos com as duas para a resistencia anti-soviética. Desmontados Franco e Salazar, essa força positiva, poderia vir a ser pelo menos neutralizada pela pressão de outras negativas dos elementos esquerdistas.

O amor quanto mais a paixão da harmonia, não são ibéricos. A Ibéria é uma peninsula habitada por homens que se entre-devoram em assiduas guerras intestinas, com a furia de lobos. Costuma o animal politico lusitano ou espanhol fazer um uso nem sempre fecundo porque imoderado, da liberdade. Quando há lei, usam-na, muitas vezes, com tanta furia e exclusivamente, que acabam engolfados na anarquia. Difere totalmente o emprego que os anglo-saxões fazem das liberdades civis e politicas dos ibéricos. Entroniza o partido, que representam, uma vez no poder, entroniza o arbitrio em lugar da lei, sacrificando a felicidade social e o interesse nacional, nas aras das suas paixões facciosas.

A salvação da Europa justifica todos os remédios, mesmo os violentos e amargos. Não mantiveram os trabalhistas ingleses, durante a ultima guerra, a aliança com a Turquia? Os Estados Unidos não fizeram aliança aqui, com a ditadura de Vargas?

A unidade e o soerguimento europeus, estão sendo postos pelo governo laborista, num terreno de partido. Não se pode ocultar o despontamento dos que têm o espírito europeu e atlantico, ante o prolongamento desse clima letérgico entre a Europa, o mundo ocidental e a Espanha. O trabalho de cooperação para a luta anti-comunista está sendo indubitavelmente perturbado por esse conflito latente entre a Espanha e as democracias, que se mostram em desacordo para o qual a França e a Inglaterra precisam encontrar solução adequada, são os seus compromissos com os governos entre-dilacerados da Espanha republicana. Não se entenderam os democratas espanhóis no governo nem no exilio. Procuraram em Londres, Paris e México, os republicanos, todos os ensejos para reafirmar os seus desentendimentos pessoais e ideológicos. Ninguem deseja arriscar o futuro da Republica espanhola, desde que obtenham os responsáveis por ela um "modus vivendi", que evite as discordias intestinas que entre eles perdura, já antes de recobrarem o poder. Tomados, porem, de longe, os desacertos que devastam o organismo republicano espanhol no exilio, se poderá bem duvidar da viabilidade desse organismo, na hora da estruturação do regime, já dentro do país, pela familia hoje exilada.

Para defender a Europa contra a peçonha soviética ha-de muito mais facil tratar com Franco e Salazar do que com um governo democrático, formado de

(Conclue na 10.ª pagina)

AUXERRE

Ademar VIDAL
(Para os "D. A.")

Percorrendo o interior da França uma noite paramos, Cicero Dias e eu, na cidadezinha de Auxerre, depois de alegre viagem de automóvel. Aliás as estradas são explendidas, não se vendo siquer falha de mal-trato e limpinhas, apesar do outono que faz as árvores ficarem desnudas — e elas acompanham as vias de cimento de um país para outro, não fazendo distinção. Anda-se, cansativamente, por entre alas de vinhas, e alinhados exemplares vegetais que nos lembram o páu darco em flor. Pelo caminho, parando aqui ou ali (as nuvens de pássaros mais parecendo tormenta a cair de repente, seguem em direção da Africa: aí vem o inverno e em abril vindouro terão eles o ensejo de regressar a Europa) tivemos oportunidade de apreciar a arquitetura de muitos séculos passados, quando na Idade Média os gaulezes eram obrigados a se defender das surpresas e assaltos dos seus inimigos. Uma arquitetura que só se vendo o seu jeito particular — e tudo muito bem conservado, reliquias que são esses grandes e pequenos edificios, arcos e pontes, que o governo defende com unhas e dentes. São motivos de curiosidade para o turista. Ou de estudos para os profissionais da engenharia.

O certo é que a gente passa pelo meio dessas recordações materiais do passado e se sente emocionada com a obra do homem através do tempo. Seriam longas as notas detalhadas a apontar. E para que? Há coisas nesta vida que somente se esplando em silencio por desnecessidade absoluta de palavras. Pernoitamos no hotelzinho de Auxerre: arrumado, limpo e, então, me lembrei dos dias em que fazia o mesmo em Guarabira e Itabaiana, Campina e Pombal — voando pelas ótimas estradas do sertão paraibano sem outro objetivo que não fosse o de evasão necessária das calçadas da cidade natal. Cicero Dias faz comparações com Escada, Garanhuns. Nota-se bem a semelhança desta florida campanha francesa com as cores habituais do nosso povo marcado pela Africa.

Conversávamos pela noite a dentro quando um sujeito se aproxima e pede para nos cumprimentar. Era outro brasileiro, porem este agora do Seridó, instalado naquelas terras desde muitos anos. Dono do hotel que nos estava hospedando. E pensávamos tratar-se do legitimo e clássico tipo francês. Não há nisso nenhuma coincidencia e nem semelhança, mas recordamos a passagem ocorrida no Rio Grande do Sul com Gilberto Freyre e José Lins do Rego: viram, afinal estes dois amigos um gaucho imponente. Porem aconteceu que o homem não passava de esperto pernambucano.

Na madrugada seguinte, quando varavamos a nevoa da montanha, catando os caminhos, holofotes acesos essa e outras surpresas inocentes constituiam motivo de sorrisos francos que o perfume da manhã envolvia como se fosse o bálsamo dos sortilégios.

HOMENAGEM A INACIO JOSÉ VERISSIMO

Gilberto FREYRE
(Para os "D. A.")

Lembre-me do dia já remoto em que conheci Inacio José Verissimo, agora promovido a general. Foi logo depois da Revolução de 30. Durante os excessos dos triunfadores nas ruas do Recife eu, sem ter pertencido a qualquer dos partidos politicos da Republica destruida, sem ter sido siquer eleitor mas apenas amigo particular de velhos homens de governo, fôra atingido pela violencia dos mais radicais dentre os vencedores, sob a forma de incendio e saque á casa da minha familia: punição de que ainda hoje me honro imaginando-a homenagem ao fato de ter sido dos que, cumprindo um simples dever, acompanharam Estacio de Albuquerque Coimbra, em dias dificeis de insegurança pessoal e de derrota politica, depois de o terem acompanhado no governo constitucional de Pernambuco como auxiliares de sua administração.

Tendo voltado a Pernambuco dois anos depois da vitoria da Revolução de 30, fui morar com os velhos pais numa metade de casa modesta, dentro dos nossos recursos de gente saqueada não apenas dos moveis e da louça como das proprias roupas e dos proprios sapatos. Foi nessa casinhola desconhecida de muitos e evitada por alguns que, uma tarde, foi me descobrir o então capitão do Exercito Inacio José Verissimo, curioso de conhecer o autor de paginas de estudo e de interpretação do Brasil que haviam despertado sua simpatia. Data daí uma amizade que só tem feito crescer com o tempo. Uma amizade que nasceu de desinteressada afinidade intelectual, pois nem eu precisava do amparo do então capitão do Exercito nem o então Capitão Verissimo precisava de mim para o menor favor. Nem ele era então "tenente" mas, politicamente, apenas capitão, nem eu capaz de me aproximar em busca de proteção, de qualquer dos triunfadores de 30 — embora reconhecesse em varios deles autenticos homens de bem, honestos e lucidos.

O que me encantou desde os primeiros dias da camaradagem que, aos poucos, foi se aprofundando em amizade, com Inacio José Verissimo, foi o seu criterio objetivo de considerar problemas brasileiros numa época em que o messianismo rivalizava com o sebastianismo como elemento de perturbação das inteligencias. Ou deviamos voltar passivamente aos velhos dias do Imperio ou da primeira Republica ou só os novos deviam nos apaixonar desprezando-se tudo que fosse sugestão ou traço do passado. E' claro que nenhum desses extremos convinha ao Brasil: nem a sebastianista nem o messianista. E cedo se afirmou esta afinidade ou coincidencia de idéias e sentimentos do militar, que era e é essencialmente Verissimo com o seu novo amigo civil: a de que o Brasil sacolejado pelo movimento de 30 devia modernizar-se a seu modo, sem nunca desprezar o seu passado para entregar-se a soluções messianicas elaboradas no estrangeiro ou imaginadas no vacuo. Esta coincidencia de sentir e de pensar permanece á base do nosso afeto. Os fatos só têm vindo nos trazer apoio. E' que o Brasil deixará de valer para o mundo o que até hoje vem valendo como cultura democraticamente mestiça e como adaptação, tambem democratica, de valores cristãos ou europeus ao meio tropical, no dia em que desprezar esses valores, e os nativos ou indigenas, para abandonar-se de todo ás soluções massiçamente européias ou norte-americanas com que sonham para os problemas nacionais os adeptos de um Progresso á revelia das pessoas, das regiões e das tradições e sofrego na modernização das coisas, das massas ou dos individuos.

Herdou Inacio José Verissimo do velho José Verissimo, seu Pai, a preocupação com os problemas brasileiros, como problemas principalmente humanos. Como problemas principalmente sociais e de cultura. Dentro dessa preocupação é que empreendeu a publicação do diario daquele outro brasileiro voltado para as pessoas e para os valores imateriais e não apenas para as coisas e valores materiais que foi Rebouças. Publicação anotada inteligentemente pelo militar que a vocação ou a carreira tem posto em contacto vivo com as principais regiões do seu país: com a gente e não apenas com a terra dessas regiões. E no seu ultimo trabalho — dedicado á interpretação de Rosas — é o que reafirma: seu conhecimento de problemas da America, e não apenas do Brasil, como problemas sociais e de cultura, para os quais devemos procurar soluções nos estudos sociais.

Para os amigos civis de Inacio José Verissimo é a sua promoção a general motivo tão forte de regosijo como para seus amigos militares, se é que é possivel dividir-se rigidamente em dois grupos a multidão dos que lhe querem bem e o admiram vendo nele, principalmente, a pessoa, o brasileiro, o homem que, em qualquer atividade digna de seu carater e da sua inteligencia teria honrado o seu país, a sua geração e o nome ilustre de seu Pai. Inacio Verissimo encontrou na atividade militar o meio ideal de servir o Brasil e de concorrer para o esclarecimento e a solução de problemas brasileiros de organização e não apenas de defesa nacional.

Chega ao posto de general do Exercito Brasileiro seguido pela amizade e acompanhado pela admiração de muitos. Todos estão certos de que Verissimo, general, continuará a prestar ao seu país serviços concretos e não apenas decorativos.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Substituição de autoridades policiais no interior

O governador do Estado assinou ontem os seguintes atos:

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Manoel Cavalcanti de Araujo, do cargo de comissario de policia da localidade Samambaia, do municipio da Custodia, para identico cargo do 1.º distrito, séde, do mesmo municipio, ficando exonerado o atual, a pedido, José Tenorio de Melo;

exonerando Antonio Rodrigues Barreto do cargo de investigador de policia, padrão "C", sem prejuizo da ação penal a que esteja incurso;

exonerando José de Siqueira Lopes e Antonio José da Silva, respectivamente, dos cargos de comissario de policia do 3.º distrito, Jatauba e do comissariado de Passagem, do municipio da Madre de Deus;

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco Luiz Gonzaga de Morais Figueiredo do cargo de comissario de policia do 3.º distrito, José Mariano, do municipio de Ribeirão, para identico cargo da localidade Barra de Chata, do municipio de Agrestina, atualmente vago;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Alexandre Domingos de Souza, para exercer o cargo de comissario de policia do 4.º distrito Airi, do municipio da Floresta, atualmente vago;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco Amaro Manoel da Silva para exercer o cargo de comissario de policia do 3.º distrito, Nossa Senhora do O', do municipio de Ipojuca, atualmente vago;

nomeando o sub-tenente da Policia Militar de Pernambuco, Sebastião Gomes da Silva, para exercer o cargo de delegado de policia da Gloria do Goitá, atualmente vago.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança Publica recebeu o seguinte telegrama do municipio de Carpina:

"Esta Camara Municipal deliberou enviar despacho telegrafico vossa excelencia pedindo ação energica essa Secretaria, afim ser salvaguardada moral familia pernambucana não mais se reproduzirem fatos degradantes seio sociedade como crimes Piedade, Encruzilhada e Varzea. Respeitosas saudações. (a) Eustaquio Glicerio de Barros, presidente Camara Municipal Carpina".

PREFEITURA

Impostos e taxas em chamada — 2.º semestre de 1948 — Imposto comercial e taxas de aferição, letreiros, motores, empanadas e licenças da zona de Boa-Vista e imposto predial, taxas de iluminação, limpeza e calçamento da zona de Afogados (Areias, Jiquiá, Estancia, Ipiranga, Remedios, Mustardinha, Pluma e Mangueira), até o dia 29 do corrente, conforme edital n. 20, de 27.11.48, da 2.ª Secção.

— Imposto comercial, licença, taxas de aferição, letreiros, motores e empanadas da zona de S. José e imposto predial, taxas de iluminação, limpeza e calçamento da zona de Afogados, 2.º distrito (Torre e Madalena), até 31.12.48, conforme edital n. 21, de 1.12.48, da 2.ª Secção.

— Impostos de licença, taxas de aferição, letreiros, motores, empanadas (comercial) das zonas de Graças, Encruzilhada, Arruda e Beberibe, até 10.1.49, conforme edital n. 22, de 9.12.48, da 2.ª Secção.

— Imposto comercial, licença, taxas de aferição, letreiros, motores e empanadas das zonas de Poço, Casa Amarela e Varzea e imposto predial, taxas de iluminação, limpeza e calçamento das zonas de Coqueiral, Tigipió, Pina e Boa-Viagem, até ... 14.1.49, conforme edital n.º 23, de 14.12.48, da 2.ª Secção.

Contribuintes em atraso — A Diretoria Geral da Fazenda está avisando aos contribuintes que, a partir do proximo dia 2, serão remetidas todas as contas em atraso para a cobrança executiva. Até o dia 31 do corrente, serão recebidos sem a respectiva multa de 10% os debitos de impostos e taxas de toda a natureza. Pela ultima vez a Prefeitura receberá impostos dispensando as multas regulamentares.

(Conclue na 5.ª página)

O Momento Internacional

O ministro do Exterior sr. Raul Fernandes, chegado ao Rio, tambem não acredita em guerra proxima. Todos nós, que aspiramos um periodo longo de paz e de tranquilidade para o mundo, só podemos fazer votos por que isso aconteça.

Mas os mesmos telegramas de ontem dizem que o marechal Montgomery comandará as forças democraticas da Europa, si houver uma crise mais seria com a Russia. De sorte que a conclusão é esta: todos suspiram pela paz, mas todos se arreceiam da guerra. E com o receio da guerra, o das tentativas de guerra civil, nos paizes, para a escalada do poder pelos elementos totalitarios.

Ha uma ação totalitaria em marcha pelo mundo, não ha duvida. O objetivo da Russia é assaltar o poder, por meio de sua adextrada "quinta coluna", que em toda parte funciona livremente, pois sendo os paizes democraticos, é permitido a qualquer um emitir sua opinião e defender suas ideias. Esse privilegio não é concedido, nos regimens sovietisados, aos que se opõem ao dirigismo comunista. Daí a disparidade de atitudes e ao mesmo tempo a fraqueza com que as democracias se apresentam para enfrentar o perigo.

De Washington, dizem que os diplomatas que estão negociando o pacto de Segurança do Atlantico Norte, examinam a possibilidade da inclusão de medidas destinadas a evitar a captura do poder por elementos totalitarios ou membros da quinta coluna.

Os diplomatas representam os Estados Unidos, Canadá, França, Grã Bretanha, Belgica, Holanda e Luxemburgo, estes cinco, signatarios do Pacto de Bruxelas.

Segundo se informa, o proposto artigo contra a ação totalitaria prevê consultas conjuntas entre todos os signatarios do Pacto do Atlantico Norte, no caso de vir tal ação ameaçar a independencia politica ou a integridade de qualquer um dos paizes.

O objetivo principal do Pacto do Atlantico é o de garantir uma ação conjunta por parte dos signatarios do tratado contra qualquer ataque armado, porem a historia moderna tem mostrado a possibilidade de agressões internas dirigidas e apoiadas por potencias estrangeiras.

Por esse motivo, o procurador geral dos Estados Unidos, Thomas Clary, disse que o governo vai pedir ao novo Congresso, assim que este se reunir no proximo mez, que se tornem mais rigorosas as leis nacionais contra a espionagem. O sr. Clark faz essa declaração depois de comparecer á reunião do Gabinete, na Casa Branca, sob a presidencia de Truman.

O presidente, por sua vez, dissera aos jornalistas, em entrevista coletiva, que havia feito uma recomendação nesse sentido ao procurador Clark. Acrescentara que o assunto já estava sendo estudado ha algum tempo pelo Departamento de Justiça, mas que se trata de materia muito delicada para se abordar, diante das estipulações da Declaração de Direitos.

O engano das aparências

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 16 — Aumentar foi o problema deste fim de ano, e ainda agora, depois de aumentada a remuneração de tanta gente, continuam surgindo reivindicações novas de aumentos.

Não se ganha o suficiente ao preço da vida, ele tambem, aumenta.

Há, pois, o desequilibrio em todas as coisas. O que está errado será talvez a economia.

O alto capitalismo, conforme observa Amoroso Lima, criou o salariado, quer dizer: o tipo de homem em razão de cuja presença na sociedade o trabalho constitui mercadoria. Chama-se mão-de-obra essa mercadoria e, como tal, recebe a influencia do comercio.

Mas o fenomeno da hora presente não se liga á valorização do trabalho. A mercadoria que o trabalho representa está mais cara por não bastar sua paga ás necessidades gerais. Estas é que arrastam a serie dos aumentos. Em verdade, o trabalho baixou.

Se baixou!... Baixou, inclusive, com o capital.

Do capital se diz que é uma especie de condensação do trabalho, como do trabalho que é o capital em forma dinamica. O salario está colocado entre o trabalho e o capital para dar expressão ás suas relações necessarias. E' o ponto onde se armam ou resolvem os conflitos. Há conflito contra o capital quando o salario não basta. Há conflito contra o trabalho quando o salario ultrapassa os meios do capital.

O ideal seria o trabalho capitalizado e o capital subdividido. Essa formula espera as linhas do mundo novo, um mundo para cuja edificação há muitos arquitetos, um mundo exatamente á procura do qual os homens se multiplicam em partidos, se complicam em doutrinas e se destroem em guerras.

Podemos todavia estabelecer de modo sumario um pouco do bom senso com a seguinte observação: o trabalho, se perde valor na crise atual de todos os preços, não transmite nenhuma substancia ao capital. O capital está perdendo igualmente...

Figuremos o caso do capital em que se haja transmudado o trabalho, digamos, de uma fabrica. Esse capital recebe logo o onus que lhe impõe o Estado, sofre os descontos naturais para conservação ou renovação do material e, assim reduzido, quando chega o lucro, entra para a caixa de um banco, dentro da qual, em principio, vai produzir juros. Sim, vai produzir juros na escrita, porque, dentro de mais algum tempo, aquele dinheiro vale menos. Não há quem hoje guarde um cruzeiro e possa com ele comprar amanhã a mesma coisa que hoje. Guardar não é negocio. Negocio é, em nossos dias, dever...

A febre dos aumentos que marca de tantas alegrias ilusorias este mês de festas da Natividade, quando, mesmo velhos, esperamos um Papai Noel, é realmente um febre: revela doença e não saude. Os salarios não estão crescendo porque sejam mais justos, mas porque eram insuficientes.

Contudo, o plano de reforma da sociedade marcha no cerebro dos homens de pensamento. Ao socialismo integral opõem-se as concepções da Igreja como as publicou Leão XII. Mas o salariado, essa mercadoria, afronta os perigos de toda a perturbação universal do trabalho, menos inteiro que outrora e mais cheio de privilegios. O trabalho afoga-se em seus proprios direitos, por não dar o antigo rendimento.

Ainda há pouco, uma estatistica relativa ao numero dos domingos e feriados, bem como aos meios sabados e dias de ferias prescritos na legislação, provou que o brasileiro não trabalha durante um terço do ano. Como produzir nestas condições? Como elevar o nivel da renda nacional em termos capazes de assegurar o salario adequado e não o salario que se aumenta agora para requerer mais tarde outro aumento?

O problema não é só do trabalhador, é do trabalho. Enquanto isto não ficar bem entendido e os fatos não forem governados por este criterio, podemos aumentar quantas vezes quisermos a remuneração das atividades profissionais sem que dela resulte senão o que vemos: o engano das aparencias, em lugar da certeza das realidades.

COUSAS DA CIDADE

MUCAMBO NA ESTRADA

Por mais incrivel que pareça, a prefeitura do Recife consentiu que no cruzamento da estrada do Cabo com a de Boa Viagem, num terreno quase baldio, que ali existe, e onde havia alguns casebres em ruinas, se erguesse um mucambo. Um mucambo estilizado, mas um mucambo.

Ontem, os encarregados da construção estavam fazendo o revestimento de barro, na armação de taipa.

Ha muito que este DIARIO tem chamado a atenção da Prefeitura para a necessidade da desapropriação dessa faixa de terreno, aproveitando-a para um recanto ajardinado. E lembramos que, em toda a parte, se toma o maior interesse pelo aspecto paisagistico das estradas. Ajardinar aquele recanto embelezaria a estrada; e daria um aspecto agradavel á localidade, levando-se em conta que a Vila dos Sargentos, bem proxima, veiu ocimar muito uma area, outrora completamente ao abandono.

O mais elementar sentido de urbanismo teria levado o prefeito e o seu diretor de Obras a executarem ali um serviço tão simples e tão pouco dispendioso. Nada disso se fez, porem. Tanto o prefeito, quanto o seu diretor de Obras não deram ao caso a minima importancia; e lá está o mucambo quase concluido.

Para atestar mais essa benemerencia do atual prefeito, á cidade do Recife, vamos mandar bater uma chapa e estampa-la para a edificação dos recifenses. Eis como se cuida nesta terra dos interesses publicos: deixando-se construir casas de um só pavimento na rua Nova (administração do sr. Castro) e permitindo-se construir mucambos numa area onde o embelezamento da estrada estava exigindo uma desapropriação pura e simples para a construção de um refugio (administração do sr. Morais) — Z.

Papagaios e suas historias

Odilon NESTOR
(Para os "D. A.")

RECIFE, dezembro. — Numa das suas cronicas para o *Diario da Noite*, Silvino Lopes alude aos papagaios: "Eles dizem cada coisa! Mas, somente o que aprenderam..."

No sertão eu vi, quando menino, muitos papagaios que falavam. Alguns, cantando modinhas em tom dolente: Oh! terna saudade! tu és o meu amor... Gritavam, outros, com flama: Quem passa? E' o rei que vai á caça, com os seus cachorros de raça. Todos repetiam aquele estribilho que, no livro de Graciliano Ramos, Vitoria buscava ensinar debalde ao seu papagaio mudo: Curupaco, papaco, a mulher do macaco, ela toma tabaco...

Os papagaios daquele tempo eram bem ensinados, não sabiam dizer inconveniencias. Evocando-os, eu me lembro do velho Forza, pintor cego italiano que aqui conheci, e que o fui reencontrar a bordo de um navio, no seu retorno para a Europa.

Oh! caro professor, aquele seu "*paése*" (ele se referia á Paraiba) é ainda virgem "*ancóra vergine*", dizia-me ele quase cantando. Tinham-lhe proibido uma exposição de nús na capital do Estado.

Os papagaios que eu conheci na minha terra eram discretos. Nenhum havia sido corrompido pelos politicos, ou pelas prostitutas. Nem treinado por literatos. Tanto quanto a terra mesma eles eram ainda virgens. Não seria assim em outros lugares.

Eis aqui algumas historias.

O velho ditador percorria em passeio um dos seus dominios. Era nas proximidades da epoca em que se devia proceder ao censo geral da população. Numa casa onde foi recebido, havia um papagaio que gritava: "Cumpra o seu dever para com o recenseamento". O ditador levou-o consigo. Mais tarde, anunciada a chamada "hora do Brasil", o louro estralejou: "Elvira, fecha o radio, a hora pău vai começar". Apanhou uma surra.

Foi já ha muitos anos isto. No entusiasmo da vitoria e por zelo republicano se tinha ensinado a este outro louro gritar: "*Zito Venizelos!*" — e ele o fazia muito bem. Os papagaios vivem muito, quer dizer que vivem muito mais tempo que as convicções. Numa cervejaria de Atenas, sua ultima estação, continuou a celebrar aquele que tinha passado por ser o salvador da patria. Gritava ele ainda: "Viva Venizelos!" durante a revolta; gritou-o durante a repressão; gritou-o durante o julgamento. Tinha se tornado sedicioso sem o saber e um bom cidadão escutando somente a sua coragem (e a sua fé nova) lhe torceu o pescoço. Belamente morreu: "Zito Ve..." Isso valia bem dez linhas nos jornais. Assi... as teve.

Ele as terá mesmo em maior quantidade hoje. Pois precisa estimar o traço de constancia. Aquele que não muda de opinião é um imbecil, muito se nos tem repetido. Mas não é um papagaio. E' simplesmente lamentavel que os homens não sejam sensiveis a tanta fidelidade e que se vinguem das suas variações na pele do animal. Nada é tão perigoso como as gentes que após terem amado a liberdade observam subito que isso é um bem superfluo.

Numa circunstancia igualmente memoravel, Casanova teve muito espirito. Recordará, talvez, quem leu as suas memorias, que o nosso Veneziano, já ao fim da sua carreira, se enamorou de uma certa Charpillon que não valia muito. Ele que levara a vida a enganar as mulheres, foi por sua vez logrado. De todo não terá contentado ele essa pessoa, pois que, por vingança, ela ensinou o seu louro a dizer: "Casanova é um devasso!" e, tendo-o assim adestrado, o vendeu.

Casanova comprou o animal, e, longe de o maltratar, repetiu-lhe cada dia: "A Charpillon é ainda mais... do que a mãe". O papagaio aprendeu essas palavras mais aquela que eu não escrevi. Então Casanova o mandou expor na praça da Bolsa, em Londres, onde todo dia o papagaio anunciava ao púplico o que era a Charpillon. Felizmente, Casanova guardou o seu sentir e não matou o papagaio por causa dessa mulher. Um lorde comprou-o e, seja o que fôr que o animal lhe pudesse dizer, se tornou apaixonado da dita Charpillon — o que lhe custou muito dinheiro. O papagaio de Atenas prova que a constancia é um perigo; o de Londres que uma boa advertencia não serve de nada. Sabiamos tudo isso.

FATOS DIVERSOS

CACÊTE E FACA EM AÇAO DURANTE A MADRUGADA

Assaltou o desconhecido ao carvoeiro, armado de páu, para rouba-lo — Rapto de uma menor e captura de um motorista ébrio, causador de um atropelamento, á av. Caxangá — Outras ocorrencias policiais

Foram registradas, ontem, na delegacia de plantão, de ordem da autoridade, as seguintes ocorrencias verificadas durante a madrugada:

A's 2 horas, na Ilha do Leite, bairro da Boa Vista, o popular Benedito Francisco do Nascimento, solteiro, de 22 anos, comerciario e residente á rua Marques Amorim, n. 350, quando se distraia tocando violão e cantando modinhas, foi advertido pelo vizinho.

Disse-lhe este que não gostava de serenatas e que tiraria melhor proveito se guardasse o instrumento e fosse deitar-se.

Benedito, porém, não estava para isso e respondeu mal ao vizinho, que lhe aplicou uma tremenda surra.

O resultado é que o "seresteiro" foi terminar na mesa de curativos do posto da Assistencia.

Pela manhã de ontem, na delegacia da Boa Vista, o sr. Apulcro de Assunção, respectivo delegado, procedeu ao arrolamento das testemunhas, para abertura de inquerito.

— A's 3 horas, á rua do Apolo, no bairro do Recife, Antonio Severino da Silva, solteiro, de 27 anos, maritimo e morador á rua Elza, n. 3496, e Rubens Pereira da Silva, solteiro, de 24 anos, operario e domiciliado á rua da Conceição, n. 58, no Zumbi, alcoolizado, e após discutirem violentamente, empenharam-se em luta. Ambos estavam armados de faca e receberam ferimentos; e foram, afinal, presos em flagrante por guardas-civis do destacamento policial do sub-comissariado do Recife.

Depois de apresentados ao delegado de plantão, na Secretaria da Segurança, por ordem dessa autoridade, foram removidos para o P. S.

— A's 3 e meia, na ocasião em que regressava do trabalho para sua residencia, em Campo Grande, o carvoeiro José Pedro da Silva, casado, de 34 anos, foi vitima de uma agressão por parte de um desconhecido que pretendeu roubá-lo.

O agressor fez uso de um cacete e depois de varios golpes prostrou por terra sua vitima, que só não foi despojada de seus pertences, em vista do aparecimento de varios populares.

Removidos para o P. S., ali foi medicado e ficou em observações, pois sofreu serias contusões no couro cabeludo. Tambem esse fato chegou ao conhecimento da autoridade de plantão na Secretaria da Segurança, que mandou arrolar as testemunhas para abertura de inquerito.

— A's ultimas horas de anteontem, á avenida Caxangá, o onibus n. 9786, dirigido por um profissional ebrio, atropelou e causou ferimentos leves em Nair de Souza, residente na rua 2 de Janeiro, s. n., em Campo Grande.

Embora houvesse fugido á flagrancia, o motorista responsavel, já de madrugada, foi capturado e levado á presença do delegado de plantão. Por ordem deste, ficou recolhido ao xadrez da Secretaria da Segurança, afim de ser processado.

— A mesma autoridade, ainda á noite de ante-ontem, recebeu uma queixa contra o individuo Rubens Soares Mafra, residente á rua Paulo de Arruda, n. 118, em Campo Grande, que foi autor do rapto de sua namorada, uma menor domiciliada com a familia na Travessa Costa Pinto, n. 29, em Ponto de Parada, jurisdição policial do Espinheiro.

A policia empreendeu diligencias para descobrir o paradeiro da menor e de seu raptor, contra quem já está aberto inquerito pelo delegado Apulcro de Assunção, do 2.º distrito, o qual vai processá-lo na forma da lei.

Queixas registradas na Permanencia Geral de Policia

Durante o expediente de ontem, da Permanencia Geral de Policia, pelo qual foi responsavel o comissario Amaro Mota, esta autoridade registrou as seguintes queixas:

Contra Dilermando Carneiro de Araujo, comerciante retalhista estabelecido á rua Gonçalves Dias, n. 322, suburbio de Campo Grande, o qual está envolvido no seguinte fato: Adquiriu, ha varias semanas, á firma Nunes Muller & Cia., localizada á rua Murici, n. 110, em Sitio Grande, na Macacheira, 40 caixas de sabão pela quantia de Cr$ 5.245,00, importancia esta que o acusado não pagou e, tão pouco, deu a menor justificativa aos seus credores.

— A domestica Ana de Barros, dona de uma pensão sita no bairro do Recife, referiu que foi vitima de um furto de joias, fato ocorrido em seu proprio estabelecimento. Dentre as joias desaparecidas, figurou um anel de ouro com uma pedra de brilhante, segundo explicou a prejudicada.

— O sr. Osmundo Dantas, do comercio, narrou que os gatunos, á tarde de ante-ontem, penetraram em sua residencia e dali furtaram um palitó de brim branco, de linho, que estava sobre o sofá, e sua carteira para cedulas, contendo 5 mil cruzeiros.

— O comerciario João dos Santos, domiciliado na Mirueira, em Olinda, disse que, na madrugada de ontem, os ladrões cometeram um arrombamento em sua casa e roubaram, além de diversos objetos de seu uso, a quantia de Cr$ 833,00.

— Tambem foi vitima de um furto o popular Firmino Ferreira da Silva, morador á Estrada do Rio Doce, n. 415, nos Butrins, em Olinda. Declarou que, á noite de ante-ontem, quando se encontrava no trabalho no armazem n. 1 das Docas, lhe furtaram a carteira de cedulas, com a quantia de Cr$ 700,00.

— O dr. José de Morais Lima, ora em transito por esta capital em viagem de turismo, queixou-se de que, ante-ontem, á tarde, por ocasião de achar-se no Café Central, no bairro do Recife, furtaram sua maquina fotografica, tipo caixão.

Todas essas queixas já foram encaminhadas á secção competente da Delegacia de Investigações e Capturas, onde a autoridade já as distribuiu entre varias turmas de investigadores, afim destes levantarem os serviços.

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Como resultado de agressões (2) e atropelamentos (2) de que sairam feridas, foram medicadas, ontem, no posto da Assistencia, as seguintes pessoas:

— A's 21 horas, José Quirino de Oliveira, solteiro, de 25 anos, pedreiro e morador á rua Encanta Moça, n. 212, arrabalde do Pina (feridas incisas nas regiões malar direita e superciliar do mesmo lado). Narrou que estava em casa, quando surgiu uma discussão entre ele e sua companheira, a mulher Maria de tal, e tudo por questões de ciume. Em dado momento, enraivecida, Maria atirou-lhe um copo ao rosto, ferindo-o naquelas regiões. Inteirou-se da agressão o comissario Hotton Cousseiro, da jurisdição local, que prendeu em flagrante a delinquetne e mandou apresentá-la ao sr. Paulo do Couto Malta, delegado de plantão na Secretaria da Segurança.

— A's 21.20, Felipe da Silva, solteiro, de 23 anos, operario e residente na Vila da Fabrica Poty, na propriedade São José, municipio de Paulista (luxação da articulação tibio-tarsica direita, com esmagamento de partes moles, alem de contusões generalizadas). Referiu que foi vitima de um atropelamento de carro, na praia da Conceição, tambem naquela propriedade, e cujo motorista o socorreu, trazendo-o para esta cidade. Acha-se recolhido em observações no P. S.

— A's 21.40, José Vicente da Silva, solteiro, de 19 anos, operario, com domicilio no Largo do Botafogo, n. 20, no Torreão (contusões no terço superior da cóxa esquerda, além de escoriações varias).

Contou que no *Posto Esso*, á avenida João de Barros, foi atropelado por um automovel, quando este fazia manobras.

— A's 22 horas, Raimundo Pereira dos Santos, solteiro, de 38 anos, ferreiro, domiciliado no Pateo do Terço, n. 66, 1.º andar, bairro de S. José (feridas contusas do couro cabeludo, alem de achar-se em estado de etilismo agudo). Nada pôde adiantar sobre a agressão de que foi vitima, na Ponte Velha, lado do bairro da Boa Vista, porque estava bastante embriagado.

Remessa de inqueritos para Juizo

Em data de ontem, o sr. Apulcro de Assunção, delegado do 2.º distrito, concluiu e encaminhou ao juiz de Direito da Vara Criminal competente, os seguintes inqueritos:

Contra Miguel Pinheiro Rosas, mecanico, residente á rua Nova Descoberta, n. 535, em Casa Amarela, acusado autor da agressão de que foi vitima Neusa Pereira Veras, que sofreu contusões generalizadas e cujo fato ocorreu a 30 de novembro passado, naquela localidade;

— contra João Gonzaga do Nascimento, ambulante, com domicilio na Bomba do Hemeterio n. 550, jurisdição policial de Agua Fria, autor da agressão de que saiu ferido o popular Ademar Soares Correia, ocorrencia registrada a 5 de novembro ultimo, á rua da Regeneração, naquele suburbio;

— contra Maria José Pereira da Silva, domestica, domiciliada á rua do Anil, s. n., no suburbio de Beberibe, que, em dia do mês de novembro passado, vibrou uma garrafa vasia na cabeça de José Pedro dos Santos, conhecido por *Zé da Barraca*, em represalia ás propostas indecorosas feitas por esse, ocorrencia registrada na propria casa da acusada;

— contra Antonio Lourenço de Melo, padeiro, com residencia no Largo D. Luiz, em Casa Amarela, e José Severino da Silva, tambem padeiro e morador á rua Corripós, n. 188, em Coqueiral, autores da agressão de que foram vitimas a sra. Nair Costa e o guarda-civil n. 253, Pedro José de Melo, fato ocorrido no dia 13 deste, á rua 2 de Fevereiro, em Casa Amarela. Os acusados foram presos e autuados em flagrante, encontrando-se recolhidos á Detenção, á disposição da Justiça Publica; finalmente:

— contra Pedro Elias de Lima, ambulante e domiciliado á rua 21 de Abril, n. 225, em Afogados, que, em estado de embriaguês, entrou em luta com o popular Manuel Vicente Ferreira, ferindo-o a socos e a dentadas. Essa ocorrencia registrou-se no largo da feira de Santo Amaro, ás adjacencias do Parque 13 de Maio, á noite de 11 deste. O delinquente foi preso em flagrante, autoado e está recolhido á Detenção.

NATAL E ANO BOM

NA VILA ASSIS RIBEIRO

Conforme vem acontecendo nos anos anteriores, os moradores da Vila Assis Ribeiro, no Ipiranga, estão organisando um movimentado programa para as tradicionais festas de Natal e Ano Bom.

Entre outros entretenimentos populares, serão apresentados bumba-meu-boi, pastoril, fandango, barraquinhas de prendas, jogos infantis, roda gigante, barquinhas, carrousel, restaurantes e possivelmente teatro de variedades.

Além de um serviço de alto-falante, tocarão duas bandas de musicas, já contratadas, devendo, ainda, ser realisado um grande baile em local ainda não escolhido.

NA VILA DOS BANCARIOS

Iniciam-se, hoje, os festejos natalinos na Vila dos Bancarios, nos Afitos.

Varios entretenimentos populares funcionarão naquele local, convindo destacar o teatro de variedades, onde se exibirão os mesmos artistas que vêm atuando na Festa da Mocidade.

A's primeiras horas do proximo dia 25, será celebrada a "Missa do Galo", sendo oficiante o padre Nivaldo Melo, vigario das Graças.

Ao som da jazz PRA-8, haverá bailes no dancing existente na Vila, que será transformado em jardim, pelo conhecido artista Carlos Amorim.

Funcionará ainda no local um serviço de bar.

As ultimas gravações serão irradiadas por um serviço de altos-falantes.

NATAL NOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Na séde da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos realisou-se, ontem, ás 11 horas, a V Festa de Natal dos filhos dos servidores da farda daquela repartição.

A festa, que é uma iniciativa do medico Leduar de Assis Rocha, chefe do Serviço de Assistencia Social, foi presidida pelo diretor, sr. Raimundo de Souza Torreão, tendo contando com a presença de grande numero de funcionarios, medicos, autoridades, representantes da imprensa e diversas outras pessoas, especialmente convidadas.

Após o discurso proferido por aquele medico, teve inicio o sorteio de premios, tendo sido entregues os seguintes: "Cel. Raul de Albuquerque", do valor de Cr$ 200,00, oferta do diretor regional; "Rosalaura Torreão", do valor de Cr$ 100,00, oferta da esposa do sr. Raimundo de Souza Torreão; "Adalmana Correia Torreão", do valor de Cr$ 100,00, oferta da srta. Adalmana Correia Torreão; 1 cadeira de balanço, oferta do dr. Adhemar de Albuquerque Xavier; 1 boneca, oferta de Mme. Jorge Vonsohsten; "TSAP", constituido de fazendas; "Dr. Julio Oliveira", oferta do dr. Julio de Oliveira, analista nesta cidade, e o premio "Radio Clube de Pernambuco".

Em seguida procedeu-se a distribuição de cerca de trezentos saquinhos, contendo roupas, brinquedos, bombons, objetos de uso pessoal, etc.

O dr. Leduar de Assis Rocha foi muito felicitado pela realização de mais esta festa que é, talvez, a unica levada a efeito em repartições federais do país.

DE OLINDA

NATAL DA CRIANÇA POBRE — FANDANGO — SOCIAIS — TELEGRAMAS

As Filhas de Maria da Misericordia realisarão, no proximo dia 26, o Natal do Menino Pobre do Monte.

Pela manhã, na ermida local, será celebrada ás 8 horas, uma missa com canticos. Em seguida será servido um café com bolinhos, seguindo-se a distribuição de roupas e brinquedos entre as crianças pobres residentes no Monte, em numero de 140.

Está sendo armada uma grande arvore de Natal.

A festa terá lugar na Escola Nossa Senhora do Monte encerrar-se-á com a exposição de trabalhos manuais dos alunos.

NO SASO — Constituiu-se uma festa de elevada significação o Natal dos alunos dos barracões-escolas do Serviço de Assistencia Social de Olinda, ontem realisado nas Caravelas, Monte e Jatobá.

A distribuição de brinquedos e roupas foi presidida pelo professor J. A. Barreto Guimarães, auxiliado por diversas senhoritas da sociedade local, todas pertencentes aos varios departamentos do SASO.

NA RUA 27 DE JANEIRO — A firma A. Xavier, estabelecida á rua 27 de Janeiro, 101, realisará amanhã o Natal da Criança Pobre, distribuindo brindes e generos a cerca de 100 crianças.

O generoso ato terá inicio ás 8 horas.

O Fandango

Sobre "Fandango" escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: — "Aproximando-se a epoca do Natal, lembro-me com saudade do tempo de moço, quando fui gageiro-mor de um fandango, existente na rua dos Bons Sucessos desta cidade e dirigido por João Bizu', já falecido.

Esse fandango foi um dos melhores do seu tempo. Criou fama, sendo até chamado a exibir-se em varios lugares fora do municipio.

O fandango é um divertimento de origem africana, relembrando a vida acidentada da guarnição da nau Catarineta, navio de guerra português que, após perder o rumo, vagou 46 dias pelo oceano, quando realisava uma viagem para as Indias.

A sua guarnição era composta de um capitão general, como comandante; um capitão de fragata como piloto, um tenente cirurgião, um tenente-capelão, um guarda marinha, um sargento contra-mestre, um cabo gageiro-mór, um cabo calafate, um gageirinho, um marinheiro-cosinheiro, cognominado "Ração", um criado de bordo, conhecido por "Vassoura", e dezenas de marinheiros.

O fim do entretenimento é contar em lindas lôas e fados portugueses a historia do barco e de todos os incidentes verificados durante a viagem, após a partida de Lisboa, em 24 de março de 1440, até o seu regresso áquela cidade.

Toda a guarnição se apresenta num barco a vela, semelhante ou num barco á vela, á semelhança das caravelas de Colombo.

A historia da partida, a carranpana do piloto, o desentendimento entre este e o contra-mestre, a guerra contra um navio-corsario, a queda do gageirinho do mestre da gavea; o sorteio entre a tripulação, afim de ser um dos tripulantes sacrificado para a alimentação da guarnição, quando já passavam fome a bordo, tendo sido sorteado para a morte o capitão-general; a recusa deste em morrer; e os episodios que se seguiram, tudo é rigorosamente relembrado, prendendo a atenção do publico, pela sua originalidade.

Pode-se perder uma noite para assistir a um fandango, quando ele é bem organisado, e dirigido por quem entende do assunto.

Hoje, já não se fala do fandango, tradicional divertimento da velha Olinda, que no principio deste seculo, no tempo das suntuosas festas do Monte e do Bonfim, atraiam milhares de forasteiros a esta cidade".

Aniversarios

Fizeram anos, ante-ontem, os gemeos Alberes e Alberto, filhos do sr. Antonio Leal, bancario no Recife, e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Mota Leal, e netos do sr. Amaro Mota, funcionario da policia civil do Estado e de sua esposa sra. Leopoldina Almeida Leal. Os pais dos aniversariantes festejarão a data, hoje, em sua residencia, á av. José Soriano, 1305.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE — Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, em sua sede, á rua Prudente de Morais, a Cruzada Espirita Olindense.

Tomarão parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leoniato de Carvalho.

A reunião terá inicio ás 19 horas.

Cartaz

OLINDA — "O pirata dos 7 mares", com Maureen O'Hara e Paul Heinred.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "A mulher de todos", com Maria Felix.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia S. José, á rua do Sol.

Telegramas retidos

Na agencia postal telegrafica desta cidade acham-se retidos os seguintes telegramas: Urgente para Ormercindo Belo — rua do Bonsucesso, 122; Severino Soares — avenida Beira Mar, 841.



De Tubo de audição ao Aparelho TELEX

O tubo de audição foi uma das primeiras tentativa para solucionar o problema da audição deficiente. Hoje, graças ás conquistas da ciencia eletrônica, os aparelho TELEX alcançam com a maior amplificação e a menor distorção possivel, uma escala de sons mais ampla do que qualquer outro aparelho otofônico existente no mundo.



TELEX modelo 99

Acaba de chegar do Rio de Janeiro o novo gerente da Filial de Recife do CENTRO AUDITIVO TELEX, S/A. o qual trouxe os mais modernos e aperfeiçoados modelos dos aparelhos de audição TELEX.

Visitem as nossas novas e modernas instalações para um TESTE de audiômetro, inteiramente gratis.

Dê a seu parente ou amigo que sofre de surdez o NATAL FELIZ que todos desejam, com um dos novos e modernissimos aparelhos para surdez TELEX.

Não podendo vir, peça informações detalhadas, sem comprimisso, preenchendo o cupon abaixo.

AO

CENTRO AUDITIVO TELEX S/A.

Rua da Palma, 295 — 5 and. — salas 509/511

EDIFICIO SAEL

Recife — Pernambuco

Peço remeter-me informações completas sobre os aparelhos TELEX.

Nome .....

Endereço .....

Cidade .... Estado ....

REO CAMINHÕES - ÔNIBUS - PEÇAS

DISPRINTA

ESCRITORIO
Rua Vigario Tenorio, 95/101
FONE 9322

OFICINAS
Rua S. Gonçalo, 158
FONE 2099

MOTORES DIESEL
GRUPOS ELETROGENOS
BUDA

(4723)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

pois o Código Tributário, que entrará em vigor no dia 1.º de Janeiro, proibe, terminantemente, a concessão desse favor. Para pagamento em domicilio os contribuintes podem solicitar a presença de um dos cobradores pelos telefones ns. 2207, 2508 e 4001, das 11 ás 17 horas.

— A mesma Diretoria está convidando os contribuintes de mocambo a liquidarem seus débitos sem multa, até o fim do corrente exercicio, podendo solicitar a presença dos cobradores autorizados pelos telefones 2508, 2207 e 4001. No proximo ano, conforme estabelece o art. 9.º, do dec. 30, serão remetidas para cobrança judicial as contas respectivas.

— Os contribuintes em atrazo que requereram os favores da lei 71 devem comparecer á 4.ª Secção da Diretoria Geral da Fazenda, para efetuarem o primeiro pagamento, sob pena de ser o débito remetido para cobrança judicial.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secção do Expediente da Diretoria Geral da Fazenda, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, as seguintes pessoas: Manoel Alves Ferreira, assunto referente a petição n. 11372-48, do Departamento de Saneamento do Estado; José Ferreira Campos Filho e José Salza da Silva.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura, os srs. José Carlos Santiago, Imobiliária Recife Ltda., Severino Pereira Monteiro, Samuel de Almeida Seixas, Humberto D'Angelo, Francisco da Silva Verçosa, Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, Eduardo Correia Lima, Casa Pratt, Lucila Montenegro Belo, Cacilda Montenegro, Roberto Brito, Luiz Alberto Brito, Osmundo Sá Cavalcanti, Manoel Rufino da Silva, Mário Barbosa da Silva, Carneiro Moura & Cia., e os proprietarios dos seguintes predios: Avenida Caxangá n. 3216, Valfrido Campelo, 3638, Osvaldo Lira da S. Ramos, rua de São Jorge n.º 61 Sitio do Berardo, dr. Orlando Passo, rua São João s|n. — Olinda, Deodoro Monteiro Alves, av. Caxangá n.º 3589, João Batista Cabral.

DIRETORIA DOS SERVIÇOS MEDICOS

A Junta Medica Municipal chamará amanhã, ás 13 horas, os seguintes candidatos: Alfredo Pereira da Silva, Manoel Alves da Silva, Paulo Mendes de Oliveira, João Marcolino Soares, Valfrido Inacio da Silva e Daniel Marques do Nascimento.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO

A Divisão Cultural do Departamento de Educação está avisando aos interessados que, a partir de amanhã, até 9 de janeiro proximo, o expediente da Biblioteca dos Professores Primários Estaduais será das 8 ás 13 horas, excetuando os sabados quando o expediente será das 8 ás 12 horas.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está chamando a atenção das firmas comerciais e dos despachantes habilitados, para a portaria publicada no Diário Oficial de ontem, expedindo instruções para o cumprimento da lei que regulamentou a profissão do despachante.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes seguintes:

Nair do Rego Barros Oliveira, Maria da Paz do Nascimento, José Pereira de Oliveira, Paulo Machado Coelho da Silva, Givaldo Rodrigues dos Santos, Pedro Pereira da Silva, Lourival Gomes dos Santos, Herminio José de Lira, Elias José dos Santos, Juracy dos Santos Góes, Zacarias Felix da Silva, Sebastião Ribeiro Santos, Paulino Lopes Maciel, João Gomes da Silva, Maria Eunice de Sá Leitão, José Magalhães Mélo, Milton Marques Meira, Djanira Nunes da Silva, Severino Francisco Conceição, Severino M. de Barros, Sebastião Carvalho da Silva, Severino José da Silva, Dinalvo de Oliveira Carvalho, Luiz Gonzaga dos Santos, João Domingos Vaz Curado, Rita de Castro, Heinaldo de Moura, Olario Otavio de Medeiros, João Bento de Mélo José Campos da Silva, Ismael Ramos Pinto, Manoel Benedito da Silva, Hugo Barbosa de Aguiar, Eliza Meudonça, Ernesto da Mata Ribeiro, Maria da Penha da Lima Ramos, José Raimundo de Almeida, Reginete Ramos e Silva, Antonio da Silva Amaral, José Rosendo dos Santos, José Xavier Paz Brandão, José Joaquim Santana e Izabel Xavier Silva.

NOTICIAS DO PORTO

Entraram ontem o "Itatinga" e o "Esso Brasil" — Esperados hoje o "Itaguassú", "Mauá", "Santa Barbara" e "Tupiara" — Vapores esperados amanhã

Ontem, foi registrada a entrada dos seguintes vapores:

— Itatinga, da Costeira, procedente dos portos do sul, conduzindo passageiros e carga de varios generos. Atracou ao cais do armazem 10, onde está operando. Após a indispensavel demora, zarpará para o sul.

— Esso Brasil, petroleiro americano, procedente de Aruba. Atracou no armazem 1. Aliás, esse petroleiro chegara na vespera, mas ficara no lamarão. Somente ontem deu entrada no ancoradouro interno.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes navios:

— Itaguassú, do procedente dos portos do sul, conduzindo numerosa carga geral. Atracará no armazem 12.

— Mauá, do Loide Brasileiro, procedente dos portos da Europa, conduzindo passageiros e carga geral. Atracará no armazem 6, onde operará.

— Santa Barbara, nacional, procedente dos portos do norte. Atracará no armazem 13.

— Tupiara, do Loide, fretado ao Ministerio da Guerra, para viagens entre o continente e o arquipelago de Fernando de Noronha, de onde procede. Atracará no armazem 14.

Amanhã, estão sendo esperados:

— Mormacrey e Rio Ipiranga, procedentes dos portos do sul.

— Orion, petroleiro, procedente dos portos petrolíferos da America Central.

SEJA, VOCÊ PROPRIO. O SEU PAPAI NOEL!



Com pouco mais do valôr de uma bicicleta, adquira, hoje mesmo, a sua

MOTONETA

esse útil meio de transporte moderno, rápido, economico e eficiente que o livrará para sempre das interminaveis filas.

CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSOS DE SUA PARTE

Distribuidores: Pinto, Irmão & Cia. Ltda.
Rua da Aurora, 295 — Fones 2032 e 2764

(4725)

Noticias do Fôro

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Reunião extraordinaria da Camara Criminal

Sob a presidencia do des. Oriando de Aguiar, reuniu-se, ontem, a Camara Criminal do Tribunal de Justiça com a presença dos des. Felismino Guedes, Paulo André, Nestor Diogenes e Roderick Galvão, além do sub-procurador geral do Estado, sr. Otavio Pinto.

Depois da leitura e aprovação da ata da ultima sessão, o presidente deu inicio ao relatorio dos seguintes habeas-corpus da comarca de Bonito, impetrado por João Camilo de Espindola, sendo denegado; e da comarca de Pesqueira, em que figura como paciente Abilio Caetano da Silva sendo concedido.

Em seguida a Camara passou a julgar os feitos constantes da pauta, tendo se alongado na apelação da capital em que são apelantes Leonardo Joaquim de Arruda Lins e outros, responsaveis pelo atentado de que foi vitima uma domestica, em Piedade, fato ocorrido em principio do ano corrente.

Em consequencia do pronunciamento da Camara, foram desprezadas as preliminares: de incompetencia do juiz presidente do inquerito e de impropriedade da ação unanimemente; De meritis, deu-se provimento, em parte, para se reduzir a metade a pena imposta aos apelantes contra o voto do des. Paulo André que absolvia o primeiro apelante. Antes do julgamento do merito, foi ainda despresada a preliminar de se converter o julgamento em diligencia contra o voto do des. Nestor Diogenes.

NOTICIAS DO FORO
MOVIMENTO DO CARTORIO DA 11.ª VARA

O prof. Gondin Filho propôs, perante o juizo de direito da 11.ª vara, ação executiva hipotecaria contra Oscar Andrade Carneiro e sua mulher, para receber a importancia de Cr$ 35.000,00 representada por uma nota promissoria. A casa n. 83 da rua da Piedade foi penhorada.

— Para ser designado dia para nova audiencia, foram conclusos ao juiz da 11.ª vara os autos de ação ordinaria movida por Balbina Antonia de Abreu contra a empresa Viação Cruzeiro.

— Ao juiz da 11.ª vara foram conclusos os autos da ação ordinaria movida por Francisco Mariano Elias de Melo contra a Tramways para marcar audiencia e os da ação de despejo proposta por Amaro Albino Pimentel contra Manoel Antonio de Lima e outros para proferir despacho saneador.

BOA APARÊNCIA... E MAIS, COM A LOÇÃO

Mais popular DO MUNDO



● Você sempre demonstra melhor disposição quando aplica algumas gôtas de Aqua Velva depois de barbear-se. Os homens de sucesso, no mundo inteiro, preferem Aqua Velva — a loção que tonifica a pele e deixa um agradável aroma de limpeza. Compre um frasco de Aqua Velva hoje mesmo.



A loção para barba mais popular do mundo.

AQUA VELVA

NATAL E FESTAS

Mme. BETTY iniciou a sua exposição do VESTIDOS e CHAPEUS para as FESTAS. VESTIDOS para todas as ocasiões com especialidade para CASAMENTOS e BAILES. TUDO O QUE HA DE MAIS FINO e a ULTIMA PALAVRA da MODA ATUAL. BETTY-MODAS, Edif. S. Marcos, 1.º and.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 19 de dezembro de 1948.

O dia é esplendido para tudo. Para viagens por todas as vias, principalmente por mar. Ha otima radiação para reuniões em familia, em horas de refeições, em pique-niques, e excursões aquaticas. Neptuno, à tarde, inspira altos ideais, sonhos, romance, poesia, previsões acertadas. Favorece psiquismo.

OS NASCIDOS HOJE — Possuem carater firme e paciente que atinge os fins visados.

2.ª feira, 20 de dezembro de 1948.

A tarde de hoje é esplendida pela brilhante radiação da Lua, do Sol e de Urano! Tudo o que é justo e util destina-se ao exito, após meio dia! Assuntos relativos ao lar, à familia e à alimentação. Urano garante extraordinarias vitorias medicas, grandes curas por ondas curtas, invenções de repercussão mundial, notaveis descobertas, felizes e agradaveis surpresas em tudo! Dá exito no aproveitamento das forças da natureza, da energia mental, da inteligencia e da intuição criadora. Inspira originalidade e humorismo. O Sol assegura grandes lucros em publicidade.

OS NASCIDOS HOJE — Não exagerando o trabalho mental, logram elevação certa.



O RETRATO DO DIA — A contabilista Gloria Maria Mendonça, filha do sr. Severino Furtado de Mendonça, já falecido, e da sra. Regina Mendonça

COMPETIÇÃO DE "BOWLS"

A's 14 horas de hoje, irlandeses, ingleses, um peruano e um anglo-americano (o sr. Brown, da Singer) disputarão, no "green" do British Country Club, uma taça e outros premios menores, nas semi-finais do campeonato de "Bowls".

Antes da competição, ingleses e irlandeses, por estranho que pareça, devorarão quatro perus num almoço de confraternização, do qual partilharão todos os concorrentes e alguns paraquedistas, que não jogam, mas comem.

O sr. Glyn Williams, representante do País de Galles, á ultima hora entrou no "contest" com uma vantagem: sendo proprietario de uma fabrica de oleo, nega-se a fornecê-lo ás bolas dos concorrentes, utilizando-o apenas para uso proprio.

Contudo, não é de desprezar a possibilidade de que o brasileiro Sebastian Serra vença o torneio, dada a boa forma que adquiriu na disputa anterior, onde apenas por um ponto perdeu para o primeiro colocado.

Mas, o "bowls" não é apenas uma competição esportiva; é um parco de confraternização onde os ditames do "fair play" são britanicamente respeitados e, bem pensadas as cousas, no fim de contas, dificil é saber quem venceu ou quem vencerá ou quem foi derrotado. — P.



O PRATO

LINGUA À OXFORD

Cozinhe 1 lingua com todos os temperos. Depois de cozida, deixe-a esfriar e enfie nela pedacinhos de toucinho (bacon). Passe a lingua em farinha de rosca. Ponha numa assadeira 1 colher de manteiga, 2 cebolas cortadas em rodelas, um pouco de salsa, cebolinhas verdes picadas e tomates. Coloque a lingua por cima destes temperos e leve tudo ao forno regular durante 20 a 30 minutos.

A SOBREMESA

BOLO DA PRIMAVERA (SPRING CAKE)

4 ovos, 1 colher de manteiga, 3 chicaras de açucar, 1 pires de castanha do Pará (Brazilian nuts), 1 chicara e meia de leite, 2 chicaras e meia de farinha de trigo, 1 chicara e meia de maizena, 1 colher de fermento em pó. Bata a manteiga com o açucar, junte-lhes as gemas e continue a bater bastante. Adicione então as castanhas do Pará, previamente moidas, e bata mais um pouco. Peneire a farinha de trigo com a maizena, e vá juntando, alternadamente, ora essa mistura, ora o leite, até acabar tudo. Adicione a seguir as claras batidas em neve. Dissolva finalmente o fermento em mais um pouquinho de leite e misture tudo muito bem, sem bater. Leve o bolo a assar em fôrma untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Ruth Batista Kruse, esposa do sr. Alexandre Kruse; Helena Carneiro da Silva Ribeiro, esposa do sr. Alfredo da Silva Ribeiro; Clarice da Cunha, esposa do sr. Valdemar Lemos da Cunha; Carmen Maia Galvão, esposa do sr. Caetano Americo Galvão.

As senhoritas: Creiza Martins de Vasconcelos, filha do sr. José Martins Primo e de sua esposa, sra. Aurea Vasconcelos Martins; Terezinha de Jesus de Melo, filha do sr. Alfeu Marques da Fonseca e de sua esposa, sra. Zulmira de Melo Fonseca; Maria Fausta Silva, filha do sr. João Pereira da Silva e de sua esposa, sra. Gemehir Pereira da Silva; Maria Fausta Rolim, filha do sr. Manuel Rolim, já falecido, e de sua esposa, sra. Cecilia Rolim.

Os senhores: Horacio D. Queiroz; José de Melo Assunção, viajante da Atkinson.

O menino: Lourenço, filho do sr. Antonio Cisneiros de Menezes e de sua esposa, sra. Rosa Pereira de Menezes.

NOIVADOS

Ajustaram casamento, nesta cidade, a srta. Luizinha Torres Rabelo, filha do comerciante Opicilio Rabelo, e o sr. Perseu Castro de Lemos.

— Estão noivos desde o dia 8 deste mês, a srta. Euridice Fradique Lucena, filha do sr. Euclides Lucena, chefe da firma E. Lucena & Cia. e de sua esposa, sra. Maria Fradique Lucena, e o sr. Nicola Pedula, industrial nesta cidade.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem na matriz das Graças, o casamento religioso com efeito civil, da srta. Miriam Cavalcanti Bezerra e Silva, filha do sr. Apolonio Bezerra e Silva e de sua esposa, sra. Lidia C. Bezerra e Silva, com o sr. Francisco de Albuquerque Lima Filho, co-proprietario do engenho Muribara, em S. Lourenço da Mata, neste Estado.

Serviram de padrinhos da parte da noiva, o industrial Fileno de Miranda e esposa, e sr. Milton Moreira e esposa. Paraninfaram o noivo, o dr. João Tavares e esposa, e dr. Tobias Rangel e esposa.

O casal fixará residencia no engenho Muribara.

— Efetuou-se ontem, ás 8.30, na concatedral da Madre de Deus, o casamento da srta. Maria do Socorro de Azevedo e Silva, filha do comerciante Jorge Pereira de Araujo e Silva e de sua esposa, sra. Ubaldina de Azevedo e Silva, com o sr. Bolivar Jácome Mascarenhas, funcionario do Banco do Brasil.

O ato civil teve lugar na av. Visconde de Suassuna n. 783.

Em ambas as cerimonias foram padrinhos da noiva, o cel. José Montenegro e esposa, cel. José Pacheco Leite e srta. Laura Leite, industrial Clotario de Barros Lima e srta. Cleide de Azevedo e Silva; do noivo, sr. Jorge Pereira de Araujo e Silva e esposa e sr. José Tales da Silva Melo e esposa.

O novo casal fixará residencia no Estado da Bahia.

— Realizou-se ontem, ás 17 horas, na matriz de N. Sra. da Piedade, em Santo Amaro, o casamento religioso com efeitos civis da srta. Chloris Coutinho Valença, filha do sr. João Cicero Valença, filha do sr. João Cicero Valença, diretor da Companhia Brasileira de Maquinas, e de sua esposa, sra. Arcimina Coutinho Valença, com o sr. Olimpio Washington Telha de Mendonça, comerciario neste Estado.

Serviram de paraninfos da noiva, o dr. José Valença Junior, medico do Serviço Nacional da Malaria, srta. Maria Mercês Valença, sr. João Washington Telha de Mendonça e esposa; e do noivo, o sr. João Cicero Valença e esposa, dr. Berilo Pernambucano, medico do Pronto Socorro, e srta. Emilia Pernambucana da Costa.

Os nubentes fixaram residencia á rua Conselheiro Portela n. 162, no Espinheiro.

— Aristides Silvano Figueiredo Carneiro afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Izaco Gomes de Moura e Jovelina Serafim Lopes, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Pedro da Mota Ribeiro e Marilita Cabral Jordão, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Gomes de Santana e Estelita Soares da Silva, solteiros, Pernambuco e Paraiba e residentes nesta cidade; Severino Manoel dos Santos e Paulina de Melo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Lindalvo Semeão da Silva e Clenide Bezerra de França, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Virginio Leite e Maria das Dores das Merces, solteiros, Pernambuco e Paraiba e residentes nesta cidade Djalma Antonio Mendes e Maria Celeste de Meirelles, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Luciano Agapito de Andrade e Maria José Ramos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Bras Mariano e Maria Severina Araujo, solteiros, Paraiba e Pernambuco e residentes nesta cidade; Elpidio Cavalcanti de Oliveira e Josefa Maria Nunes, solteiros, Rio G. do Norte e Paraiba e residentes nesta cidade; Carlos Antonio de Oliveira e Antonia Clementina Lins, solteiros, Paraiba e Pernambuco e residentes nesta cidade; José Severino de Amorim e Severina Francisca da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José de Carvalho e Maria Belgica de Carvalho, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Eraldo José dos Santos e Amara Tavares, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Sebastião Deodato de Lima e Matilde Maria da Silva, solteiros, Pernambuco e Paraiba e residentes nesta cidade; Amaury Leal Mena Barreto e Edvirgens Feitosa Pontes, solteiros, Pernambuco e Distrito Federal e residentes nesta cidade; Otaviano Miguel dos Anjos e Maria José Batista da Silva, solteiros, Pernambuco e Bahia e residentes nesta cidade; José de Oliveira Consuel e Maria Ceci Macedo dos Santos, solteiros, Rio G. do Norte e Pernambuco e residentes nesta cidade; José Barbosa Pedrosa e Regina Gitirana Ratis, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se de acordo com a lei 379, na matriz do Arraial, perante o padre Herminio Aureo de Queiroz; Joaquim Gomes dos Santos e Severina Zumba dos Santos e Terezi-verina Zumba da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Severino dos Santos e Terezinha de Jesus dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Batista Clemente e Antonieta Alves dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Ozéas Iridio da Encarnação e Maria Amelia de Lima, solteira e viuvo, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Braziliano da Silva e Maria de Lemos Galvão, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Luiz Ferreira da Cista e Carmen Ramos Falcão, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

— Acha-se afixado, nesta cidade, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Severino Zumba Monteiro e Zulmira Beliza da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

NASCIMENTOS

Em Colorado, na California, Estados Unidos, nasceu no dia 13 do corrente, o menino Glyn, filho do eng. William Scherer e de sua es-

(Conclusão da 6.ª página)



Realizou-se ontem, ás 17 horas, na rua Gervasio Pires n. 1016, o casamento da srta. Nilza de Morais Silva, filha do dr. Ernesto Silva, professor da Escola de Farmacia da Universidade, e de sua esposa, sra. Dulce Silva, com o sr. João Duarte de Oliveira, funcionario publico. Foram padrinhos da noiva, no ato civil, o sr. Edgar Alves de Oliveira e esposa, e do noivo, o sr. Antonio Silveira e esposa; no religioso, pela noiva, o sr. Luciano Lima e sra. Angelina Maranhão de Oliveira e Silva, e pelo noivo, o prof. Ernesto Silva e esposa. No clichê, um aspecto da cerimonia religiosa que foi celebrada pelo monsenhor João Olimpio.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

19 DE DEZEMBRO — No dia de hoje se comemora o IV Domingo do Advento.

EPISTOLA (Eph. 2, 19-22) — Irmãos: Já não sois estrangeiros, nem forasteiros, sendo concidadãos dos Santos e domesticos de Deus, edificados sobre o fundamento dos Apostolos e dos profetas de que Jesus Cristo é a principal pedra angular, em quem todo o edificio bem construido cresce, para ser templo do Senhor. Em quem vós entrais na construção deste edificio, para serdes morada de Deus, pelo Espirito Santo.

EVANGELHO (João, 20, 19-31) — Naquele tempo, chegada que foi a tarde daquele dia, que era o primeiro da semana e estando fechadas as portas da casa onde estavam reunidos os discipulos por medo dos Judeus, apareceu Jesus e colocando-se no meio deles, disse-lhes: A paz seja convosco; e dito isto, mostrou-lhe as mãos e o lado. Alegraram-se os discipulos vendo o Senhor e Ele segunda vez lhe disse: A paz seja convosco; assim como meu pai me enviou, assim eu vos envio. Tendo dito estas palavras, soprou sobre eles e lhes disse: Recebei o Espirito Santo. Os pecados áqueles a quem os perdoardes serão perdoados, bem assim serão retidos áqueles a quem os retiverdes. Ora, Tomé, um dos doze, chamado Didimo não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe pois, os outros discipulos: Vimos o Senhor. Ele porém lhe respondeu: Se não vir em suas mãos a abertura dos cravos e não puser o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei. E oito dias depois estavam outra vez os seus discipulos na mesma casa, e Tomé com eles. Veio Jesus estando as portas fechadas, pôs-se de pé no meio e disse: A paz seja convosco. Logo disse a Tomé: Mete aqui o teu dedo, chega tambem tua mão e mete-a no meu lado e não sejas incredulo, mas fiel. Respondeu Tomé e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu! Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, acreditaste. Bemaventurados os que não viram e acreditaram. Muitos outros prodigios fez ainda Jesus tambem em presença de seus discipulos e que não estão escritos para que acrediteis que Jesus Cristo é o Cristo Filho de Deus, e crendo tenhais a vida em seu nome.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

CONGRESSO DA ORDEM III DE S. FRANCISCO

Encerra-se hoje, na basilica de N. Sra. da Penha, o Congresso Distrital da Ordem Terceira de São Francisco, promovido pelos padres missionarios capuchinhos.

O programa é o seguinte: A's 7 horas, missa solene do Congresso. Ao Evangelho, pregará o padre Publio Calado. Comunhão geral de toda a Ordem III, dos condigeros franciscanos, das associações religiosas da igreja e demais fieis. Após a missa, no salão, café oferecido aos congressistas pelas irmãs terceiras da Penha; ás 9 horas, sessão plenaria de todo sos conselhos da Ordem Terceira do distrito.

Haverá varias conferencias e serão discutidas as relativas "ordens do dia": ás 15 horas, no salão, sessão solene presidida por d. Ricardo de Castro Vilela, obedecendo ao seguinte programa: hino pontificio, saudação ao Papa, conferencia pelo universitario José Lins de Almeida, ministro da Ordem III da Penha: São Francisco, o santo da atualidade; canto; conferencia por fr. Romeu Perêa, do Convento do Carmo: Atividade social da Ordem Terceira; Conferencia por fr. Lucio, o. f. m., guardião do Convento de Olinda: As vocações sacerdotais - religiosas; otimo apostolado da Ordem Terceira; Canto; Conferencia por fr. Jorge de Massa, do Convento da Penha: A Ordem Terceira de São Francisco de Assis; discurso de encerramento, por d. Ricardo de Castro Vilela; hino nacional.

A's 17 horas, na igreja, solene Te-Deum e benção do Santissimo; ás 19.30, no salão, artistico festival oferecido pelos irmãos terceiros da Penha aos congressistas e amigos de São Francisco. Encerramento do Congresso.

CONFRARIA DE SANTA RITA DE CASSIA

Deverá reunir-se hoje, ás 15 horas, a comissão administrativa da Confraria de Santa Rita de Cassia, afim de tratar da continuação das obras da igreja.

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
ED. SUL AMERICA-SALA 33-FONE 7197

TEATRO

J. B.

GRUPO TEATRAL DE AMADORES



Há algum tempo, tratei, aqui, nesta coluna, da necessidade imperiosa de todos os clubes esportivo-sociais do Recife criarem departamentos artisticos, com uma secção teatral, a exemplo do que se faz no sul. Aliás, a lembrança veio a proposito do exemplo do Tijuca Tennis Club, do Rio de Janeiro. E acrescentei que seria o caso de os nossos principais clubes elegantes fazerem o mesmo. Tratar-se-ia de grupos intimos, que só representassem para os associados de cada agremiação. Estariam em primeiro plano, para tomar a iniciativa, o Clube Internacional, o Português, o Sport, o Nautico e outros.

Todavia, o exemplo vem-nos, agora, de baixo, isto é, de um clube de bairro, que acaba de criar seu departamento teatral, dando-lhe um carater serio e entregando-o a pessoa de responsabilidade.

Trata-se do Atletico de Amadores, de Afogados, um clube da classe media, que se põe na vanguarda do movimento sugerido por este colunista. E para o Atletico e seu novel Departamento Teatral, entregue ao confrade Jaques Gonçalves, os aplausos do redator desta coluna pelas vantagens que a iniciativa trará ao populoso bairro, além de desenvolver em seus habitantes o gosto pela arte de representar, facilitando, assim, sua maior difusão.

Agora mesmo o Departamento Teatral do Atletico vai começar a construção de um amplo galpão, com um palco ao fundo, para suas representações. Será uma especie de teatro de emergencia, mas que servirá ás finalidades a que se destina. Quando o Teatro do Estudante representa numa barraca, e no Rio de Janeiro se fazem representações ao ar livre nas escadarias do Palacio da Fazenda, os atleticanos dão um grande passo, construindo um galpão á guisa de teatro. E será de fato um teatro, porque teatro é o local onde se representa.

Tão depressa esteja concluida a sala de espetaculos do A. C. A., esta será inaugurada com "A Carta", de Aristoteles Soares, de Catende, que virá ao Recife especialmente para assistir á encenação de sua peça. E com ele virão muitos catendenses amigos, para um estreitamento mais amplo entre o litoral e o interior.

GREMIO RECIFENSE DE COMEDIAS

O Gremio Recifense de Comedias que obedece á direção do ator e autor Jomar Austregesilo, apresenta hoje, ás 20 horas, no palco do teatrinho intimo da rua Castro Alves, na Encruzilhada, numa homenagem ao ator Carlos Fonseca Filho, a comedia em 2 atos, original de Jomar Austregesilo, intitulada Sururú em familia.

O desempenho será feito pelos seguintes artistas amadores: Jomar Austregesilo, Carlos Fonseca Filho, Jomira Austregesilo, Carmen Lopes Marilinha Silva e Alcides Barata.

Como segunda parte figurará um interessante fim de festa, tomando parte o destacado cantor da PRA-8 Almir Tavora. Por um grupo de amigos o sr. Carlos Fonseca Filho será saudado. Para os festejos tocará a Jazz Pipiu sob a regencia de Amoroso.

TEATRO DO ESTUDANTE

Por motivo de doença num dos elementos mais necessarios á representação de peças para bonecos, o Teatro do Estudante de Pernambuco vê-se obrigado a transferir o espetaculo que estava marcado para hoje, á noite, na Escola Industrial da Encruzilhada, dedicado aos socios do seu clube.

As três peças para bonecos constituirão, assim, o inicio da temporada de 1949 e serão encenadas provavelmente na segunda quinzena de janeiro vindouro.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

Radio

POIS NÃO



Pois não; amanhã, ás 20 e 30, estaremos na primeira fila da platéia do velho teatro, para assistir ao "big" desfile de candidatas ao titulo de "miss" Pernambuco - Brasil - Universo e mais os "astros" e "estrelas" do broadcasting local, nacional e internacional, que ali passarão um a um, sob a direção de Nelson. Sim, o popularissimo maestro diretor-artistico A-8 lá estará, de batuta em punho, comandando seus pupilos.

Gostamos de admirar a silhueta das futuras mais bonitas moças de Pernambuco. Ainda no domingo passado, faz hoje oito dias, estivemos bem perto de uma, lá no Atlantico Olindense. Passaramos o dia na residencia do nosso companheiro Carlone, do Departamento de Publicidade do DIARIO, pois ele fizera anos naquele dia e oferecera recepção aos companheiros e amigos, com essa largueza que os do nordeste sabem ter, quando fazem uma festa em casa.

E á noite, em vez de ir ao clube do brigadeiro Sêco, lá na Piedade, como estava programado, fomos, ao C. A. O. Pois foi aí que vimos de perto, bem de perto, "mademoiselle" Maria Auxiliadora Manguinhos e seu "staff" de amigos e eleitores, estes um pouco distantes. De qualquer forma, porém, o primeiro lugar no atual concurso de beleza era o centro de todas as atenções, a "glamour-girl" daquela "soirée" elegante no elegante clube de Marim dos Caetés.

Amanhã, á noite, vai ser outra coisa: estarão presentes todas as candidatas e, como da vez anterior, serão passadas em revista pelo numeroso publico, que de certo irá vê-las.

Este colunista, no entanto, terá oportunidade de conhecer visual e audilivamente dona Horacina Corrêa e o baritono Lucas Guiti, que dizem ser dono de uma bonita voz. Aliás, Horacina já conhecemos de ouvido. E no desfile artistico haverá mais a Celestinha, Airton Farias e os endiabrados "Azes do Ritmo", comandados por Inaldo Vilarim, que ontem deu uma "entrevista relampago" ao colega Nilson, do Pequeno.

Quanto ao Peter Kreuder, que está "abafando" na L-6, falaremos da proxima vez. Até terça-feira, portanto. Só desejamos não encontrar "penetras" nas duas cadeiras reservadas ao DIARIO. — J.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE — 9.00 — Musica variada; 9.30 — Ritmos das Americas; 10.00 — Brasiliana; 10.30 — Samba; 10.40 — Musica dos grandes filmes; 11.00 — Conjuntos vocais; 11.15 — Audições Moreira Junior; 11.30 — Instantes musicais Sabá; 11.45 — As melhores criações; 12.00 — Musica, Poesia, Perfume; 12.15 — Melodias Murphy; 13.00 — Jornal do Comercio no ar; 13.00 — Carnet Social; 13.10 — Ano Bom da Cêra Cachopa; 13.15 — Musica norte-americana; 13.30 — Programa Vale Tudo (auditorio); 14.00 — Está na Hora (auditorio); 15.00 — Sala de Espera (auditorio); 15.20 — Tapete magico; 15.30 — Miscelanea musical; 16.30 — Musica sul-americana; 17.30 — Cock-tail sonoro; 17.45 — Natal da Cêra Cristal; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radio Teatro da Hepatina N. Sra. da Penha; 18.35 — Luzes da Broadway; 19.00 — Brasil Calling; 19.30 — Helveticolandia (auditorio); 20.00 — Pé de Anjo (auditorio); 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Peter Kreuder (auditorio); 21.30 — "Noite de Amores" Marca Olho; 22.30 — Gravações escolhidas; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ — 8.00 — Jornal do Comercio no ar; 8.15 — Relogio musical; 9.00 — Paginas sinfonicas; 9.30 — Ritmos das Americas; 10.00 — Valsas vienenses; 10.30 — Herança fatal (novela); 11.00 — Brasiliana; 11.30 — Melodias em desfile; 11.55 — Hora do automobilista; 12.00 — Musica de choro; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.47 — Momentos com Nelson Gonçalves; 13.00 — Carnet Social; 13.15 — Musica de jazz; 13.30 — Boleros; 14.00 — Solistas famosos; 14.30 — Musica variada; 15.00 — Congas; 15.30 — Tapete magico; 16.00 — Bouquet musical; 16.30 — Trechos liricos; 17.00 — As aventuras do Aguia de Prata; 17.15 — Cock-tail sonoro; 17.30 — Cadencia tropical; 17.40 — Ano Bom da Cêra Cachopa; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para o seu jantar; 18.25 — Clube da Colher; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Violoncelista Eldo Perachi; 19.15 — Desportos em revista; 19.30 — Hora Nacional; 20.00 — Canaviais; 20.30 — Um diario de mulher (novela); 21.00 — Peter Kreuder; 21.30 — Torre de Babel; 22.00 — Gravações; 22.30 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia da PRA-8; 8.05 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.30 — Cont. de Ritmos variados; 10.00 — Miscelanea sonora; 11.55 — A melodia de hoje; 12.00 — Musica em três tempos; 12.15 — No mundo da bola; 12.30 — Reporter Esso; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Momentos musicais Scott; 13.00 — Jornal da tarde da PRA-8; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Ritmos variados; 16.00 — Transmissão diretamente de Limoeiro do Norte, dos discursos pronunciados no banquete que será realizado por motivo da 2.ª Exposição Agro-Pecuaria daquela cidade; 17.30 — Palco de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação; 18.04 — Programa da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Céu ou Inferno (Prog. de Calouros); 20.30 — Sequencias malucas; 20.30 — Gravações; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.15 — Sorvete dançante A-8; 22.00 — Reporter Esso; 22.05 — Cont. do Sorvete dançante A-8; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia da PRA-8; 8.00 — Jornal da manhã e Reporter Esso; 8.30 — Melodias selecionadas; 9.00 — Ritmos variados; 9.30 — No mundo da opera; 9.45 — No enlevo da valsa; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Broadway Melody; 10.30 — Solos instrumentais; 10.45 — Conjuntos vocais do Brasil; 11.00 — Ritmos variados; 12.00 — O que ouvi no cinema; 12.15 — A melodia de hoje; 12.20 — O cantor do dia; 12.30 — Reporter Esso; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Ruy Rey; 13.00 — Jornal da tarde da PRA-8; 13.30 — Ritmos variados; 14.00 — Três ases da musica brasileira; 14.30 — Momentos sonoros londrinos. Gentileza da BBC de Londres; 15.00 — Estrelas e astros da Broadway; 15.40 — Panorama musical do Brasil; 16.00 — Vocalistas do Brasil; 16.30 — Voz feminina; 17.00 — Ritmos variados; 17.30 — Curso de francês; 18.00 — Meditação; 18.05 — Melodias pelo ar; 18.30 — A sinfona do Chinoca; 18.45 — Jornal esportivo A-8; 19.00 — Cronica da noite; 19.05 — Um grito no escuro; 19.10 — Uma melodia para você — Violoncelista Italo Babini; 19.19 — No mundo da bola; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Instantes musicais — Airton Farias e Sexteto Boite; 20.30 — Bahia com "H" — Fantasia radiofonica de Telga de Araujo; 21.00 — Sala de concertos — Grande orquestra, dir. do maestro Felipe Caparrós; 21.30 — O que todos cantam — Alaide Parisio e Almir Tavora; 22.00 — Reporter Esso; 22.05 — Cont. da novela "Jamais te esquecerei"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201-2.º, Av. 10 de Novembro, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Chamas de odio", com Johnny Weissmuller.
Amanhã — "A bela e a fera", com Josete Day.
TRIANON — Hoje — "Tragica suspeita", com Pedro Lopes Lagar.
Amanhã — "O homem sem patria", com Valentina Cortese.
PARQUE — Hoje — "Punhos de ouro", com Mickey Rooney.
Amanhã — "A dansa inacabada", com Margaret O'Brien.
MODERNO — Hoje — "Bandido apaixonado", com Dan Duryea.
Amanhã — "Falta alguem no manicomio", com Oscarito.
ROIAL — Hoje — "Paixão selvagem", com Susan Hayward, Dana Andrews e Brian Donlevy.
BOA-VISTA — "Sonhos dourados".
POLITEAMA — "As aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper.
TORRE — "Pervertida", com Armando Armengod.
IDEAL — "Deus me deu um amigo", com Bing Crosby.
ELDORADO — "Calcutá", com Alan Ladd.
REAL — "Marujos do amor", com Kathryn Grayson e Gene Kelly.
ESPINHEIRENSE — "A cruz de um pecado", com Ann Sheridan.
S. MIGUEL — "Balalaika", com Ilona Massey e Nelson Eddy.
POPULAR — "O Sombra retorna" e a 2.ª serie de "Cidade perdida".
ENCRUZILHADA — "Virtude selvagem".
S. JOSE' — "O cavaldo 13", com Silva Filho.
IMPERIO — "Só esta uma lagrima", com Olivia de Havilland.
S. JOÃO — "A grande paixão", com Eric von Stronheim, e a 7.ª serie "O codigo secreto".
CASA AMARELA — "Inspiração tragica", com Humphrey Bogart, e a 5.ª serie de "O sertão desaparecido", com Clyde Beatt.
STO. AMARO — "Cidade sem lei", com Errol Flynn, e o inicio do seriado "O ultimo dos moicanos", com Harry Carey.
MIRA MAR — "Areias escaldantes", com Philip Dorn.
MAURICÉA — "Cavaleiro destemido", com Duncan Reynald, e o inicio do seriado "O monstro e o gorila", com Robert Lowery.
RIVOLI — "Ao rufar dos tambores", com Claudette Colbert e Henry Fonda.
GLORIA — "Tamara, a pecadora da Siberia", com Vera Korene e Victor Francen.
OLINDA (FEITOSA) — "Pés inquietos", com Ronald Reagan, e a 3.ª serie de "O codigo secreto".

CAMPANHA PRO'-INFANCIA

Continuam a chegar á comissão central da Campanha Pró-Infancia, em Pernambuco, comunicações sobre donativos recolhidos nos municipios do interior do Estado, por ocasião do movimento financeiro pe novembro ultimo.

Foram notificadas mais as seguintes arrecadações: Lagôa dos Gatos — Cr$ 3.500,00; Triunfo — Cr$ ... 2.530,00; També — Cr$ 1.116,00; Serra Talhada — Cr$ 1.500,00; Araripina — Cr$ 1.000,00; Escada — Cr$ 600,00; Cabrobó — Cr$ 500,00.

— A presidente da Campanha, sra. Maria José Barbosa Lima Sobrinho, dirigiu uma solicitação aos prefeitos municipais do interior do Estado para que enviem sugestões quanto á aplicação do numerario obtido em seus respectivos municipios, atendendo ao conhecimento que têm das necessidades locais. As sugestões serão examinadas pela comissão central.

— Na cidade de Rio Formoso foi fundada a Liga de Proteção á Maternidade e á Infancia, contando com a colaboração de toda a sociedade local. A diretoria, presidida pela sra. Edyr Almeida Barreto de Gouveia, foi empossada solenemente no dia 2 deste mês.

Sobre o acontecimento, foram feitas comunicações ao governador Barbosa Lima Sobrinho e á presidente da Campanha Pró-Infancia.

— Foi entregue ás cantinas da Campanha Pernambucana Pró-Infancia, pela Cia. Nestlé, um donativo constante de 50 latas de leite em pó.

Por intermedio do Consulado dos Estados Unidos, foi encaminhada mais a importancia de Cr$ 2.000,00 que, somado aos donativos anteriores da concolia norte-americana, perfaz um total de Cr$ 16.065,00.

— A Campanha está avisando que não iniciou arrecadações para a realização do Natal das Catuinas, devendo o mesmo ser realizado com numerario existente em caixa. Pessoa alguma ou instituições foram autorizadas a fazer qualquer coleta.

CONGRESSO NACIONAL DA CAMPANHA DOS EDUCANDARIOS GRATUITOS

Realizou-se ontem, ás 15 horas, mais uma sessão do 1.º Congresso Nacional dos Educandarios Gratuitos. Foi discutido e aprovado o regimento interno do conclave.

Compareceram varios representantes estaduais, bem como outras pessoas interessadas no movimento dos educandarios gratuitos.

REUNIÃO DA C. E. P. A.

Realizou-se a 16 do corrente, no Departamento Estadual de Estatistica, mais uma reunião da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, á qual compareceram os representantes da Federação das Industrias, da União dos Trabalhadores, da Associação Comercial, da Prefeitura do Recife, da Associação dos Comerciantes Retalhistas e o chefe do Serviço de Fiscalização Municipal.

No expediente foi lido um oficio do vice-presidente da Comissão Central de Preços, em torno das medidas que se fazem necessarias com a promulgação da lei 494, de 26 de novembro deste ano, que isentou os artigos de alimentação, de imposto de consumo.

O assunto foi distribuido ao presidente da CEPA para estudo.

Em seguida, foi lido pelo representante da União dos Trabalhadores o seu parecer sobre o memorial do Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Recife, o qual solicitava a revogação da resolução da Comissão, que padronizou os tipos de corte do pão. Após demorado debate sobre o assunto, foi o memorial indeferido.

Foram lidos, pelo presidente, um oficio do diretor de Assistencia Hospitalar e um requerimento da firma B. A. Peres Irmão Ltda., o primeiro solicitando permissão para que a Padaria e Pastelaria Caxangá, fornecedora do DAH, procedesse corte de pão de 80 gramas e o segundo para que lhe fosse facultado o corte de pão de tipo especial para fornecimento do Cotonificio da Torre.

Esses documentos tiveram a sua discussão adiada para a proxima reunião, afim de que fosse juntado aos mesmos esclarecimentos que se faziam necessarios.

CONCURSO DE PAPAGAIOS DE PAPEL

Hoje, pela manhã, nas proximidades do Posto Dois

Realiza-se hoje, nas proximidades do Posto Dois e sob o patrocinio de Praieiro, o Concurso de Papagaios, iniciativa da Diretoria de Documentação e Cultura.

A comissão julgadora é composta do eng. Antonio Bezerra Baltar, pintor Eros Gonçalves e diretor de Praieiro, que votará em caso de empate, assistido pelo gerente da Casa Sloper, o qual ofereceu brindes a serem distribuidos ás crianças, adolescentes e adultos classificados.

Os concorrentes, que deverão obedecer ás normas estabelecidas pela Delegacia de Vigilancia e Costumes, para o andamento das provas, deverão apresentar-se com os seus papagaios, até ás 9.30.

DESPEDIDA

Não podendo pessoalmente dirigir-me as pessoas que de forma tão fidalga, cumularam-me de gentilezas, em Campina Grande, Fortaleza e Recife, durante os dias que passei nessas três encantadoras praças do Nordeste, faço-o por intermedio deste tradicional orgão da imprensa pernambucana, oferecendo os meus prestimos a todos esses dedicados amigos, no Rio, á Rua Bolivar, 7 — Aparto 11 — Copacabana.

DARIO CELSO.

Recife, 18/12/1948 (4733)

ATENÇÃO

Fabrica Feld

A fábrica Feld, tem o prazer de comunicar á sua distinta freguezia que Mme. Feld, de volta do sul do país, apresenta as últimas criações em VESTIDOS, Toilette, passeio, baile, ROBES, CHAPEUS e BOLÇAS as mais modernas. Apresenta também um lindo sortimento de MAILOTS e demais artigos para praia. Tudo do mais fino e moderno encontrará na
FÁBRICA FELD, rua da Imperatriz, 58 — Fone 2796

Fala o novo presidente da Federação

RADIOS -- "MULLARD" -- RADIOS

A PARTIR DE AMANHÃ, DIA 20, V. S. JÁ PODERÁ ADQUIRIR UM DOS MARAVILHOSOS RECEPTORES "MULLARD"

DISTRIBUIDOR: SOC. EXPANSÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO LTD.

- S E P A -

AV. MARQUÉS DE OLINDA 214 — TEL. 9374

REVENDEDORES

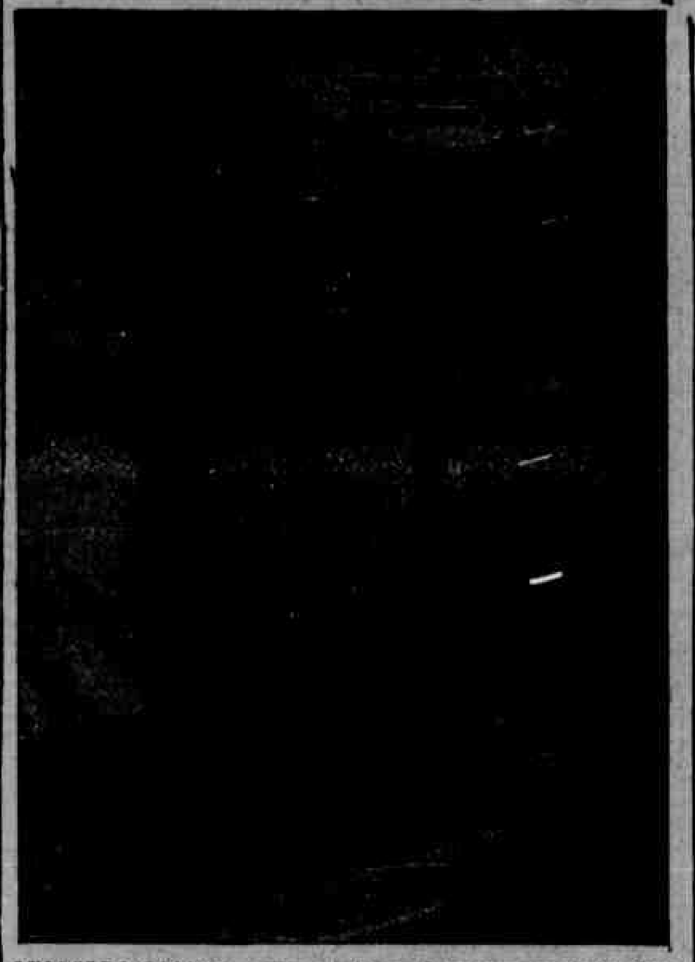
A. JOSÉ GOMES — RUA CONCORDIA 296

ALFREDO FERREIRA FILHO — DUQUE CAXIAS, 317 - 1.º

F. SOARES — P.º CARMO, 120

(4729)

Pacificação dos Desportos, com a volta do Santa Cruz, sua principal preocupação



LEOPOLDO CASADO o novo presidente da Federação Pernambucana de Desportos, quando era entrevistado pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO

Leopoldo Casado inteiramente voltado para o "clube das multidões" – Lamenta a atitude deselegante do seu clube – o Esporte – no pleito eleitoral de quinta-feira – "Conto com a valiosa e indispensavel colaboração da imprensa falada e escrita", afirmou ao DIARIO DE PERNAMBUCO o presidente da F. P. D.

Momentos após sua grande vitória na eleição da ultima quinta-feira, Leopoldo Casado recebeu os primeiros cumprimentos da reportagem esportiva do DIARIO DE PERNAMBUCO, o jornal que lançou sua candidatura ao cargo que vem de conquistar brilhantemente. Não desejando conceder uma entrevista apressada, interessado que estava em programar a sua futura administração, anunciou que falaria no dia seguinte, razão porque os meios esportivos do nordeste aguardam com justificável interesse a palavra do novo presidente da entidade regional.

Recebendo o repórter em sua luxuosa residencia, no Espinheiro, no mesmo local onde recebera extraordinária recepção do mundo oficial do esporte pernambucano, o presidente Leopoldo Casado palestrou demoradamente, traçando o rumo de sua administração para o periodo administrativo de 1949-1950. De acordo com o que declarou ao D. DE PERNAMBUCO e que publicamos abaixo e tambem levando-se em conta sua capacidade de ação evidenciada durante sua gestão no Esporte Clube do Recife, justo profetizar para os primeiros dois anos uma situação de extraordinário relevo para o futebol pernambucano.

FALA O PRESIDENTE DA F. P. D.

E' a seguinte a entrevista concedida ao DIARIO DE PERNAMBUCO pelo desportista Leopoldo Casado, presidente eleito da Federação Pernambucana de Desportos:

.. ..

Como recebeu a sua eleição á presidencia da FPD?

Com muita honra para mim, meu caro amigo. Nestas condições sejam as minhas primeiras palavras de agradecimento a todos os filiados que, através do seu voto, me conduziram a presidencia dos seus destinos. Cabe-me agora dizer que procurarei, por todos os meios, não desmerecer da confiança que em mim, tão bondosamente, foi depositada.

Tem traçado um plano de ação, isto é, um programa?

Como eu, você e todos os desportistas de Pernambuco sabemos da situação delicada, confusa e dificil mesmo, em que se encontram as cousas.

Impossivel portanto, desde logo, traçar um programa. Asseguro porem que vou para a entidade com o propósito firme de trabalhar pelos esportes da nossa terra, cheio de boa vontade, sem vaidade, sentimento que nunca tive, não tenho e espero continuar desconhecendo. Não tenho ódios nem paixões, ressentimentos nem queixas, aversões a ninguem e muito menos me movem propósitos contra quem quer que seja. Da minha parte só desejo paz e trabalho. — Nada com o passado naquilo que nos recorde os momentos dificeis e desagradáveis que atravessamos e que por todos nós foi tão sincera e profundamente sentido.

Desarmemos os espiritos e passemos uma esponja no que passou.

Com tais propósitos daqui faço um sincero e amigável apelo ao grande filiado Santa Cruz Futebol Clube no sentido de que volte á entidade.

Ao tricolor, glória inconteste dos esportes da nossa terra, clube de tradição e de prestigio a quem tanto e tão relevantes serviços deve Pernambuco esportivo, associação que, através da sua longa brilhante e fecunda vida só tem concorrido para o engrandecimento do nosso conceito no cenário desportivo do país, ao velho companheiro, faço o mais veemente apelo, falando com a sinceridade de desportista que me honro de ser, para que volte ao seio da entidade.

Aqui é o seu lugar e nada justifica a ausencia que se anuncia de tão prestimoso filiado do seio dos seus congeneres, ónde o seu afastamento para cumprimento de uma penalidade, foi sempre e invariavelmente lamentado e sentido.

A atitude que tomou, certo ou erradamente, e não quero apreciar esta face da questão, demonstrou a firmeza da sua administração mantendo um ponto de vista, ao seu ver acertado. Manteve o seu ponto de vista, não recuou, demonstrou a sua fibra. Mas a 31 do corrente tudo termina. A luta acabou. Não é possivel que permaneça afastado do seu verdadeiro lugar.

Marchemos outra vez resolutamente, firmes e juntos, de olhos abertos para trilhar o caminho certo e seguro que nos conduzirá aos nossos altos destinos, mas de ouvidos fechados para evitarmos a intriga e a maldade que tudo perturba e nada constroi.

Confio nos desportistas que dirigem o Santa Cruz. Lá existem homens de bem, de caráter, esportistas verdadeiros e sensatos.

Lá, e o digo com muita honra para mim, existem grandes e bons amigos meus. Lá estão o Jayme Galvão, o José Fulgino, o Adelmar Costa Carvalho, o Mariano e tantos outros que seria longe enumerar. Para eles em particular e para os demais administradores do Tricolor, dirijo estas palavras que, asseguro, são sinceras e verdadeiras pois são ditadas pelo coração de um homem que só deseja o congraçamento e a paz, o sossego e a união, a tranquilidade e a compreensão, a felicidade e o progresso desportivo de Pernambuco.

Mas, isto só se tornaria possivel conseguir com a colaboração preciosa e indispensável do Santa Cruz, com o trabalho persistente de todos e de cada um no mesmo sentido.

Assumirei a presidencia da entidade a 2 de janeiro próximo e não creio que á chamada dos filiados na assembléia de posse, tenha que lamentar a ausencia do tricolor. Estou firmemente certo de que os meus amigos do Santa Cruz, os seus dirigentes e a multidão dos seus aficionados não desatenderão ao meu apelo.

Repetidamente estou ouvindo dizer que tenho serviços prestados aos esportes da minha terra. Não me recordo de os haver prestado, mas, se é verdadeira tal afirmativa, se realmente algum serviço prestei aos esportes regionais, nenhum por certo, seria maior, nenhum seria tão valioso, nenhum falaria mais de perto e mais profundamente tocaria o meu coração do que este de haver pacificado a familia desportiva de Pernambuco, sempre e invariavelmente, tão unida.

A entidade está de portas abertas para receber, com todos os seus filiados, um dos mais valiosos dos seus filiados com a consideração que lhe é devida, com o respeito a que faz jus pela sua tradição, com a alegria tão comum entre irmãos que se querem e se prezam.

- E sobre os filiados que votaram contra v. s., que nos diz?

Exerceram um direito que lhes é assegurado: o direito de escolha, de opinião, a liberdade de pensamento. Contra eles nenhum ressentimento tenho, e asseguro que terão o mesmo tratamento dos outros que me apoiaram.

Lamento, isto sim, que o meu clube, aquele que está dentro do meu coração, aquele a quem nada neguei até agora, e, por quem tenho feito o que me tem sido possivel, mesmo reconhecendo o direito de opinião que lhe é assegurado, lamento dizia, que a ele exatamente tenha cabido o papel de coordenador de um movimento contra a minha pessoa. Mas... ainda assim não responsabilizo o Sport, mas o seu atual dirigente, que todos conhecemos. Em tudo isto só tenho a lamentar o papel desempenhado pelo meu clube. Apesar de tudo, cada vez que a ingratidão dos homens se faz sentir, lá dentro do Sport, contra mim, mais quero o meu clube, mais desêjo o seu engrandecimento. Por mais que façam para afastarem o Sport de mim e eu do Sport, maior é o meu entusiasmo pelo Rubro-Negro, mais acendrado o meu desejo de vê-lo grande, mais afeiçoado e querido ele se torna para mim, maior é o meu sentimento de querê-lo e admirá-lo, mais profunda e sinceramente ele estará no meu coração. Perdem o seu tempo portanto aqueles que pretendem arrancá-lo da minha simpatia. Ao Sport portanto desejo melhores dias. Tenho como certo que o meu amigo dr. José Lourenço Meira de Vasconcelos que a 18 do corrente será eleito seu presidente conduzi-lo-á aos seus verdadeiros destinos.

Relativamente ao seu secretariado, já tem alguns nomes em vistas? Sim porem gostaria se você permitisse não dar publicidade no momento. Posso afirmar que os meus auxiliares e companheiros de administração serão desportistas equilibrados, moços, capazes e sobre tudo dispostos a trabalharem pelo progresso dos esportes em Pernambuco. Quanto ao Departamento de Finanças, não peço reservas. Pode anunciar que o velho Julio Cavalcanti, este grande amigo, desportista dos mais queridos, tradição viva dos esportes regionais, continuará dando o brilho da sua inteligencia, a colaboração preciosa do seu tirocinio, á minha administração.

VISITA AS CONSTRUÇÕES DO SANTA CRUZ

Anunciei que no dia de hoje, visitaria as obras do Santa Cruz. Acontece porem que ao fazer tal declaração esqueci que teria de viajar, pela madrugada, á Caruarú, integrando a delegação que vai levar os premios ao Campeão dos Municipios.

Nestas condições, na próxima semana, em companhia do meu grande e particular amigo José Moreira, meu companheiro de administração, em dia que anunciarei aos dirigentes do tricolor, farei a visita anunciada.

Para encerrar tais declarações o dr. Leopoldo Casado disse:

Sei que esta minha entrevista vai ser interpretada de vários modos, ao sabor de cada um. Pouco se me dá a interpretação que dêm. Basta que a minha consciencia me afirme que cumpri o meu dever e procurei acertar.

— Conto com a valiosa e indispensável colaboração da imprensa, falada ou escrita. Critica honesta, conselhos sadios, ajuda sincera é o que desejo destes meus amigos de sempre, — concluiu o presidente eleito da Federação Pernambucana de Desportos, dr. Leopoldo Alves Casado.

Criação de novos municipios em Santa Catrina

FLORIANOPOLIS, 18 (Meridional) — Foi iniciada, na Assembleia Legislativa, a discussão do projeto de criação de novos municipios, decorrendo os trabalhos agitadissimos.

O deputado Osvaldo Cabral, udenista, investiu, a certa altura, contra o sr. Armando Cali, pessedista, sendo a agressão impedida devido á intervenção de outros parlamentares.

A sessão com o incidente, foi suspensa.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venéreas

com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons.: Imperatriz 89 - 1.º

Residencia: Aragão, 108

Dedicado aos funcionarios do Joquei Clube o "meeting" turfistico de hoje

Como principal atração do programa será corrido o Clássico "1.ª Convenção Nacional dos Estudantes de Direito" – Em 1.700 metros e com a dotação de 3.000 cruzeiros – Como está organizado o programa de sete pareos

Mais uma atraente domingueira o Joquei Clube de Pernambuco promoverá á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, figurando como a maior atração esportiva do domingo. Os aficionados do esporte das rédeas estão incitados pelo meeting, quando será cumprido um atraente programa de sete pareos equilibrados, movimentando nada menos de 21 dos mais destacados parelheiros da pista do Lucas.

Como carreira basica da reunião desta tarde será corrido o Classico 1ª Convenção Nacional dos Estudantes de Direito, na distancia de 1.700 metros e com a dotação de 3.000 cruzeiros ao vencedor. Estão inscritos nesta sensacional disputa os animais Thais, Guria, Daybul, Dadiva e Az de Ouro, formando um quinteto de forças equivalentes.

Além da homenagem que prestará aos estudantes de Direito do Recife, a reunião turfistica de hoje beneficia aos empregados do Joquei Clube, revertendo a renda liquida em favor dos mesmos. Com esse gesto, a diretoria do Joquei retribue a dedicação com que se portam os seus funcionarios e auxiliares durante todo um ano de labutas.

PROGRAMA DA REUNIÃO

Para a reunião turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa de sete pareos:

1.º pareo — 800 metros — Premio "Faculdade de Direito do Rio Grande do Sul" — Cr$ 2.000,00.

	ks.
1—Beberibe	56
2—Gaivota	48
3—Silencio	56
4—Olinda	50

2.º pareo — 1.100 metros — Premio "Faculdade de Direito da Universidade do Brasil" — Cr$ 2.000,00.

	ks.
1—Myrta	54
2—Camaragibe	48
3—A Suma	46
4—Gury	50

3.º PAREO — 1.000 metros — Premio "Faculdade de Direito de Minas Gerais" — Cr$ 2.000,00.

	ks.
1—Duquesa	52
—Boré	50
3—Catalino	54
4—Cuquita	50
5—Jericó	52
6—Teimosa	48

4.º pareo — 1.400 metros — Premios "Faculdade de Direito do Paraná" — Cr$ 2.000,00.

	ks.
1—Pastora	48
2—Ainda E'	52
3—Danubio	48
4—Salomé	50

5.º pareo — 1.400 metros — Premios "Faculdade de Direito do Recife" — Cr$ 2.000,00.

	ks.
1—Campo Alegre	50
2—Malo	52
3—Carau'	50
4—Rio Chic	54

6.º pareo — 1.700 metros — Classico "1.ª Convenção Nacional dos Estudantes de Direito" — Cr$ 3.000,00.

	ks.
1—Az de Ouro	50
2—Dadiva	54
3—Daybul	48
4—Guria	48
5—Thais	48

7.º pareo — 1.200 metros — Premio "Faculdade de Direito de São Paulo" — Cr$ 2.000,00.

	ks.
1—Dacia	50
2—Parnamirim	50
3—Serrano	56
4—Caramuru'	50

Voltam ao trabalho

RIO, 18 (Meridional) — Os operarios da S/A Gaz de Niteroi, que se encontravam em greve, á falta de pagamento de salarios, concordaram em voltar ao trabalho, hoje, recebendo dois mezes atrazados.

Espera-se que, segunda-feira, estabeleça-se o reinicio do fornecimento de gaz á população.

ALADIN E SUA LAMPADA

CARUARÚ EM FESTA

O "placard" esportivo de hoje apenas assinala a jornada complementar do campeonato infanto-juvenil de natação patrocinado pela Federação Aquatica Pernambucana, enquanto nos demais setores parece que vai haver descanso, desde que o America e o Ibis resolveram, de comum acordo, desistir da partida de futebol programada para esta tarde e os rubro-negros, conformados com o resultado do choque junvenil de domingo passado, acordaram em fazer descansar o seu esquadrão que deveria disputar os 90 segundos restantes de seu jogo contra os alvi-rubros.

No Recife reinará calma esta tarde, enquanto no interior, em Caruaru', grandes festas serão realizadas com a visita do Campeão do Centenario ás plagas amenas da cidade serrana, quando os altos paredros do Esporte pernambucano farão a entrega dos troféus conquistados pelos caruaruenses, no campeonato de futebol do interior.

As mais altas expressões do "association" citadino se deslocarão desta capital e, acompanhando a embaixada do America, serão os portadores capitais e acompanharão a embaixada do Americakfz cin oin oin o res das taças e das medalhas conferidas aos atletas "matutos".

Bela festa, não resta duvida; e lá estarão os mais expressivos valores do cenario esportivo pernambucano rendendo suas homenagens aos vitoriosos e conclamando-os a novos triunfos e maiores conquistas.

Certamente não faltará na festa de hoje, animando-a com sua graça e encantamento, a figura radiosa da mulher caruaruense, emprestando vivacidade e brilho a todas as solenidades.

Embora convidado pelos meus amigos daqui e de Caruaru' a compor essa caravana, que a estas horas já se vai bem longe, infelizmente não estarei entre os seus componentes, lamentando daqui não puder levar pessoalmente o meu abraço muito fraterno aos meus irmãos de lá.

Divagarei um pouco dentro dessa tarde calida que se anuncia e acompanharei em espirito todo o desenrolar dos lances esportivos e dos momentos festivos que terão por local a mais bela cidade de nosso "hinterland".

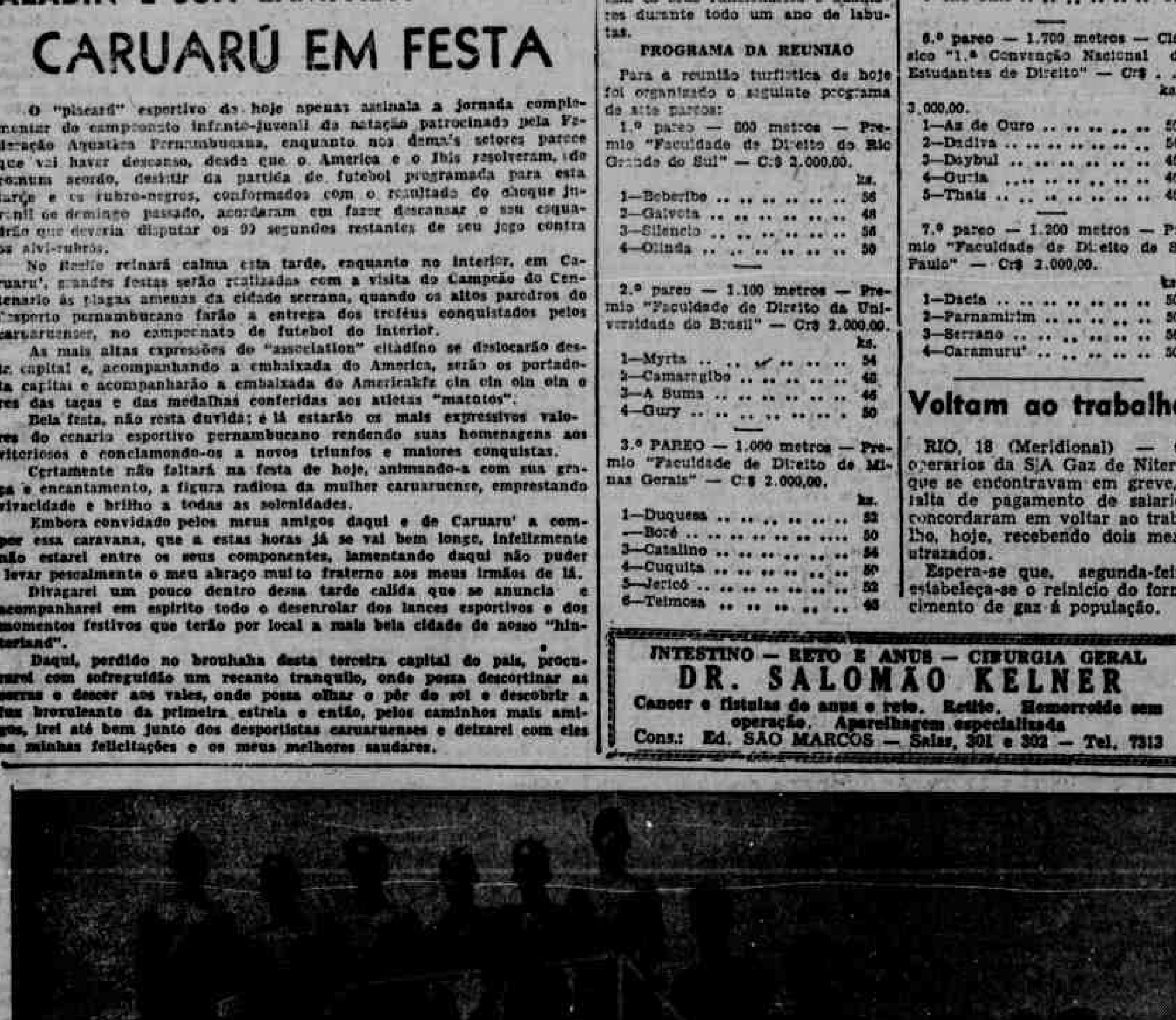
Daqui, perdido no brouhaha desta terceira capital do pais, procurarei com sofreguidão um recanto tranquilo, onde possa descortinar as serras e descer aos vales, onde possa olhar o pôr do sol e descobrir a luz broxuleante da primeira estrela e então, pelos caminhos mais amigos, irei até bem junto dos desportistas caruaruenses e deixarei com eles as minhas felicitações e os meus melhores saudares.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL

DR. SALOMÃO KELNER

Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada

Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas, 301 e 302 — Tel. 7313



CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO: -- O êxito indiscutivel das eliminatorias de ontem, prenunciam para a manhã de hoje, na piscina da nova Escola de Aprendizes Marinheiros um magnifico espetaculo com a realização do primeiro campeonato pernambucano infanto-juvenil de natação, promovido pela Federação Aquatica Pernambucana. O comandante Zenha de Figueredo, presidente da entidade aquatica e o grande animador dos esportes nauticos, em Pernambuco, esteve presente ao certame eliminatorio de ontem, colhendo a mais agradavel impressão. Esta manhã, portanto, esperamos que o espetaculo seja alguma coisa de extraordinario e que o governador Barbosa Lima Sobrinho, especialmente convidado, volte da piscina com o firme própósito de amparar os esportes amadores, principalmente a natação infanto-juvenil que nasce entre nós. O Esporte figura como favorito da competição de hoje, embora a representação do Nautico apresente possibilidade de oferecer seria resistencia. De fato que teremos uma competição digna de ser vista por todos os que apreciam o verdadeiro esporte revigorante e salutar. (Texto e foto de Helio Pinto)

Rumo a Caruarú as mais altas autoridades esportivas locais

Integram a delegação do America, convidadas pela Liga Desportiva Caruaruense – O campeão do Centenario enfrentará o Vera Cruz – Um grande dia para os desportos da terra dos aveloxes – Viaja a embaixada americana em omnibus da Autoviaria

Mais uma vez o America será embaixador da amizade dos desportos recifenses a outro centro esportivo. Desde 1944 que o campeão do Centenario tem aparecido em evidencia, enviando do Recife para outras plagas as mais luzidas delegações, portadoras dos mais elevados propositos. Viajou á Bahia e confraternisou com os desportistas da "boa terra", fazendo esquecer velhas maguas que separavam bahianos e pernambucanos; esteve em Fortaleza e São Luis, onde galgou as mais solidas e inesqueciveis amizades; excursionou a Natal e Campina Grande, reafirmando as suas excepcionais qualidades de autentico embaixador da amizade e da fraternidade entre os diversos centros esportivos.

Hoje, mais uma vez, partirá do Recife uma representação do querido America, integrada pelos seus mais destacados valores morais e esportivos, diretores e atletas, afim de levar a Caruaru' esportivo o afeto de amizade e de reconhecimento dos desportistas da capital. A grande cidade do agreste aguarda de braços abertos esta luzida caravana que a estas horas corta as rodovias do interior. Com uma embaixada integrada pelas mais altas autoridades dos desportos regionais, o America não levará apenas a missão de um simples compromisso esportivo mas de um compromisso acima de tudo social.

ALTAS AUTORIDADES CONVIDADAS

Especialmente convidados pela diretoria do America Futebol Clube e pela Liga Desportiva Caruaruense, acompanharão a delegação alvi-verde, que deixará o Recife ás 5 horas da manhã de hoje, viajando em onibus especial da Pernambuco Autoviaria Limitada, gentilmente cedido pelo seu diretor, sr. Virgilio Menezes, as seguintes autoridades esportivas: Brito Bastos, presidente do Conselho Regional de Desportos; Leopoldo Casado, presidente eleito da Federação Pernambucana de Desportos; Osvaldo Salsa, ex-presidente da F.P.D.; José Moreira, vice-presidente da F.P.D.; dr. José Rêgo Vieira, diretor do Departamento Medico da entidade regional; Ansaio Silva, presidente do America; Alberto Ociares, baluarte do Flamengo; Rubem Moreira, diretor do America; Alberto Cristiani, do Conselho Fiscal da F. P. D. e diretor do America, alem de outras figuras de relevo nos nossos circulos esportivos. Acompanhará a delegação, especialmente convidado, o jornalista Helio Pinto, cronista esportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO e od Jornal Pequeno.

O prestigio da Liga Desportiva Caruaruense evidencia-se pela selecionada caravana que hoje viaja, afim de assistir ao cotejo entre America e Vera Cruz e tambem as solenidades que culminarão com a entrega dos premios aos vencedores do ultimo campeonato inter-municipal de futebol. Nenhuma entidade do interior jamais apareceu em tamanha evidencia no cenario esportivo regional, como vemos presentemente a LDC.

AMERICA X VERA CRUZ EM CHOQUE

A principal atração do domingo esportivo no interior, porém, reside no sensacional choque inter-municipal de futebol, entre as representações do America Futebol Clube, campeão do primeiro turno do certame pernambucano de profissionais e do Vera Cruz Esporte Clube, tradicional agremiação do esporte e da sociedade caruaruense. Para este duelo empolgante que será travado na raiva do Central Parque, com a presença das mais altas autoridades esportivas do Estado e tambem do prefeito Pedro de Souza, o campeão do Centenario mandará ao campo sua poderosa equipe de profissionais, possivelmente a mesma que intervirá na serie "melhor de tres" que apontará o campeão pernambucano de 1948.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ANTONIO CAMPOS & CIA.

têm o prazer de comunicar aos seus distintos fregueses e amigos a transferência de seu estabelecimento comercial — de peças e acessórios para automoveis, — do Páteo do Paraiso, 27, para a

AVENIDA MARTINS DE BARROS N.º 214

Edificio do "Diario da Manhã" (parte posterior)

onde esperam continuar merecer a preferência que sempre lhes foi dispensada.

(4731)



SABÃO CABOCLO LBC

INSPETORES

Muito antiga e importante Companhia, que se instalará nesta capital dentro de alguns dias, precisa de bons elementos para difusão dos mais perfeitos titulos. Dá-se preferência áqueles que conhecem bem o ramo de capitalização e sorteios. Condições incomparaveis, constantes de ajuda de custo para viagens e altas comissões. Cartas para SORTECAP — Caixa Postal, 1017 — Recife. (34645)

Realizou-se ontem ás 17 horas na Matriz de Casa Forte o enlace matrimonial com efeito civil da senhorita Margarida Pereira Lima, filha de Pedro Pereira Lima e Maria Florentina Lima, (já falecidos) com o Snr. José Valpassos Vieira, funcionário publico, filho do casal Francisco e Elizete Valpassos Vieira.

Serviram de testemunhas por parte da noiva o Snr. João Hermenegildo Nascimento e esposa, e por parte do noivo o Snr. Joventino Alfredo Nascimento e esposa. Os nubentes fixarão residencia a Av. Central, 8260 — Tegipió. (4727)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

CARTEIRA PREDIAL

O Presidente da Caixa Econômica Federal de Pernambuco, tendo em vista inúmeras solicitações que lhe vêm sendo dirigidas, avisa a todos os interessados que a Carteira Predial desta Instituição ainda se encontra fechada, em face do vultoso número de processos em curso e a respectiva reabertura depende de ordem superior e da liquidação daqueles compromissos.

Outrossim, ainda avisa aos interessados que, para a próxima reabertura da Carteira, já estão sendo elaboradas novas instruções para os financiamentos de construção ou aquisição da casa própria, as quais estabelecem que somente serão concedidos empréstimos aos possuidores de conta de depósito nesta Caixa Econômica.

Recife, 10 de dezembro de 1948.

JOSÉ BEZERRA CAMARA

Presidente

(4724)

V. S. PODE GANHAR CR$ 3.800,00

INSCREVENDO-SE NA ESCOLA GUARARAPES. HABILITE-SE A GANHAR MENSALMENTE Cr$ 3.800,00, estudando por CORRESPONDENCIA, ou frequentando as aulas do Curso de Preparação de Candidatos á ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA. Mantemos cursos ás ESCOLAS: Preparatorias de Cadetes, Militar, Naval e Aeronautica. Ministramos esses cursos por CORRESPONDENCIA ou com a frequência dos alunos. Informações — ESCOLA GUARARAPES — Rua Direita, 70 - 1.º andar. (4720)





Extirpação dos canceres cutaneos

NOVA YORK, 18 (R.) — De acordo com a ultima edição de The Journal of the American Medical Society", os canceres cutaneos nas partes mais acessiveis do corpo já podem ser extirpados com segurança, por um método conhecido como "quimocirurgia", o qual inclue o emprego de química cirurgica e do microscópio.

A operação pode ser feita no rosto, nos lábios, no nariz, nas orelhas, nos membros inferiores e superiores e em outras partes externas do corpo, segundo escreve naquele jornal o doutor Frederic Mohs, do Departamento de Cirurgia do Hospital Geral de Wisconsin e conhecido estudioso em assuntos relacionados ao terrivel mal.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

Foram assinados decretos em diversas pastas

RIO, 18 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Designando corretor de navios junto á Alfandega de Fortaleza Mozart Soton e chefe de portaria da Alfandega de São Luiz o servente, classe E, Abilio Taumaturgo Franco de Sá.

Na pasta da Justiça — Nomeando, interinamente, arquivista, classe E, Zoé Manhães Barreto, como substituto, 2.º defensor publico (Ministerio Publico do Distrito Federal), padrão J, Mauricio Rodrigues Lisboa e tornando sem efeito o decreto de 8-12-48 que nomeou, interinamente, como substituto, 2.º defensor publico (Ministerio Publico do Distrito Federal), padrão J, Mauricio Rodrigues Lisboa.

Na pasta de Educação e Saude — Promovendo, por merecimento, da classe F á classe G, o dactilografo Leonor de Araujo Oliveira, nomeando, na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, professor catedratico, padrão O, da cadeira de lingua e literatura francesa, Madeleine Sophie Augustine Manuel e, na Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil professor catedratico, padrão O, da cadeira de portos, rios e canais, Antonio Pinheiro Filho e professor catedratico, padrão O, da cadeira de termodinamica teorica e aplicada, Raimundo de Campos Machado; nomeando, interinamente, como substituto, professor catedratico, padrão M, da cadeira de clinica neurologica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, Celso Machado de Aquino, e professor catedratico, padrão M, da cadeira de clarinete e congeneres da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, Jayoleno dos Santos; concedendo exoneração, de auxiliar de escritorio, referencia 20, da T. N. M. da Faculdade Nacional de Filosofia, a Perciliana Augusta da Silva; tornando sem efeito o decreto de 19-10-40 que demitiu João Gonçalves Lopes, do cargo de assistente, da cadeira de histologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, e aposentando Franxavier de Valadares Porto, servente, classe E.

Reconduzindo Mario Miranda Vasconcelos, no cargo de suplente de juiz do trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Pelotas; concedendo aposentadoria a Osvaldo da Mota e Silva, escrivão de policia, classe J, e a Mario Gonçalves Fernandes Fires e Zoroastro de Paula Barros, porteiros dos auditorios das Varas da Fazenda Publica, da Justiça do Distrito Federal; promovendo — por merecimento — os dactilografos Maria da Penha Costa, da classe E á classe F e Benedita Alves Coelho e Maria Heloisa Lamaignère Haseiman, da classe D á classe E; os escriturarios Hilma Pereira Cardoso, Maria Amelia Willington e Ana Gaspar, da classe F á classe G; os estatisticos auxiliares Paulo de Jesus Mourão Rangel e Francisco Sentaniat dos Reis, da classe F á classe G; os inspetores de alunos Newton Oliveira Junior, Antonio Elizeu de Sousa, Virgilio Tolentino Pereira do Lago, Francisco de Paula Candido, Esmeralda Borges, Luiz Francisco de Oliveira, José André de Jesus, João Assis Araujo e José Alves dos Santos, da classe F á classe G; os oficiais administrativos Fabio Nelson de Sena, da classe K á classe L, José Renato Pedro de Morais, da classe J á classe K, Jocias de Carvalho Argona, da classe I á classe J e Vanda Lage da Silva Neves, da classe H á classe I e os policiais especiais Adalgido Morais, da classe G á classe H, e Valdemar Viana da Silveira e Gastão Mendes da Costa, da classe F á classe G; por antiguidade — o dactilografo Florinda Caldeira Ferraz, da classe D á classe E; o detetive José Alves da Silva, da classe J á classe K; os escriturarios Donatila Dantas, Juraci Gonçalves e Maria da Conceição Nogueira, da classe F á classe G e Maria de Lourdes Rocha, da classe E á classe F; os inspetores de alunos José Pires da Costa, João de Sousa Gomes, José Pinto de Azevedo, José Herminio, João Fernandes, Antonio Alves Pifano, Cirilo Barbosa Lima, Jorge de Sousa Pascoal e Alberto Nunes Moreira, da classe F á classe G; os oficiais administrativos Alfredo Milagre de Oliveira, da classe J á classe K, Iolanda Ferreira dos Santos, da classe I á classe J e Leticia Cardoso Coelho, da classe H á classe I; e os policiais especiais Gil Nicardo Cabral, da classe G á classe H e Aldemar Armada, da classe F á classe G; concedendo naturalização — a Salim Jacob Catran, natural da Siria, a Daniel Mischael Tilchomiroff, natural da Russia, a Fels Laus, natural da Polonia, a Pedro Renato Armando Humberto Camers, natural da Argentina e Petronilha Rossi, natural da Italia e Rudolf Wolf, natural da Alemanha.

Revitalize Seus Rins

E se Sentirá o Parecerá Mais Jovem

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êstes ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 36º 2.º and. — Fone 6857

Comercio e Finanças

A SEMANA EM REVISTA

A Carta Economica do "National City Bank" diz, no seu ultimo numero, que em New York a noticia mais dramatica do mês ocorreu no campo das vendas mercantis. Isso, em virtude de uma organisação manufatora de vestuarios masculinos haver entrado no mercado com uma redução de 20 por cento no preço dos artigos de sua fabricação.

Outras empresas seguiram o mesmo exemplo, havendo, assim, uma baixa apreciavel no custo de varias utilidades das mais procuradas nos dias que precedem ás festas de Natal e Ano Bom. O caso despertou, como é natural, a atenção dos estudiosos que se movimentaram a procura de elementos que os habilitassem a precisar com segurança se estaria o mercado americano congestionado de mercadoria, ou se haveria um retraimento mais acentuado de parte dos consumidores.

Depois de pesquisas cuidadosas nas melhores fontes de informação, chegaram eles á conclusão de que não se tratava, nem de uma coisa, nem da outra. Quanto aos **stocks**, continuavam em progressão, é verdade, mas por outro lado, permanecia crescente o volume de entregas e cada vez mais intenso o movimento de procura. Quer isso dizer em ultima analise, que toda mercadoria produzida ia encontrando colocação imediata.

— Como se explicar, então, esse capricho de uma redução imprevista pelos tecnicos nos preços de artigos da maior procura? — Indo mais alem, passaram os estudiosos ás proprias fontes onde lhes foi reservada a grande surpresa de encontrar uma nova e solida mentalidade, ditando normas e caminhos que autorizavam a se chegar a essa redução.

Deixando o campo das cogitações, as empresas interessadas no assunto passaram ao plano da pratica, pondo, assim, em cheque a propria comissão de preços. Apreciando o fato, diz a Carta Economica do National City Bank que, "onde quer que se tenham verificado remarcações de preços, em nivel mais baixo, a reação tem sido otima."

Evidentemente o governo em tudo isso deve ter agido como **pivot**, fazendo concessões que afinal serão vantajosamente compensadas pelo proprio movimento crescente dos negocios.

* * *

Um velho processo de agiotagem, muito conhecido nas praças de Rio e de São Paulo, parece que está em franco desenvolvimento em nosso meio. Referimo-nos ao cheque sem fundo. A principio, a cousa andou um tanto em segredo ou debaixo da maior cautela. As negociações processavam-se em gabinetes fechados, ou eram feitas baixinho ao pé do ouvido. Procediam sempre das criaturas que precisavam de numerario urgente para coberturas inadiaveis. Agora, já existe quem faça ofertas e tenha até seus corretores especializados... Com o retraimento bancario dos ultimos tempos, recrudesceram muito em nossa praça os "negocios" na base de cheque sem fundo.

Para os que não sabem o que significa realmente esse aperto de corda no pescoço do enforcado, vamos citar de passagem um exemplo: o individuo (firma ou comerciante) que tem necessidade de pagar uma letra de 10 mil cruzeiros, ou precisa atender a uma folha de pagamento dessa importancia, não tendo fundos suficientes no Banco de que é ou foi cliente ocasional, emite um cheque de 11 mil cruzeiros sem lhe apor a data e vai á casa do agiota. Recebe, então, 10 mil cruzeiros e marca o dia para pagamento. Se falhar, já sabe: o fato irá ao conhecimento do Banco, da policia e do cartorio de protestos. Será, em ultima analise, o escandalo ou a falencia. O agiota joga, na certa, com essa garantia. Para não chegar, entretanto, a esse extremo, o dono do cheque muitas vezes é obrigado a bater em outra porta. Emite novo cheque, agora, de 12 mil cruzeiros recebendo, apenas, 11 mil para pagar ao que lhe fez o primeiro "favor" e a esta ameaça simplesmente de cadeia...

O negocio, como se vê, é dos mais "rendosos" numa época de aperturas gerais como esta que atravessamos no momento. Talvez até resida nisto uma das causas de tantas retiradas de numerarios verificadas em nossos Bancos nos ultimos 30 dias. Somente, ninguem poderá confiar na prosperidade ou na segurança de negocios que vivem na dependencia dessa terrivel corrida de "papagaios" e de cheques sem fundo.

* * *

Estivemos ontem, na praça, em contacto com os principais elementos do nosso mundo açucareiro que nos proporcionaram o conhecimento das cifras que precisam exatamente a posição da safra em curso, comparada com a do ano passado na mesma data. Assim, em 1947 tinhamos, em 16 de dezembro, um **stock** que era de 2 milhões 541 mil sacos, enquanto que o deste ano não atinge a casa dos 820 mil sacos. Naquela data os nossos embarques montavam a 652 mil e poucos sacos; os deste ano já sobem a 1 milhão e 880 mil sacos. As chamadas vendas diretas mantiveram-se em redor de 353 mil sacos e as deste ano já passaram dos 500 mil sacos. Para o estrangeiro, foram embarcados este mês cerca de 260 mil sacos e ainda restam a embarcar 600 mil sacos, aproximadamente, das responsabilidades da Cooperativa. Praticamente, pois, não temos o produto em **stock**, só chegando o disponivel para as necessidades imediatas da Cooperativa.

* * *

Os negocios, na praça, não sairam dos limites da rotina. O retraimento continua a dominar em todos os setores. Pouca ou quase nenhuma atividade em torno do algodão; desinteresse absoluto quanto aos titulos sujeitos á cotação na Bolsa de Valores. A mamona em declinio e só no que diz respeito ao milho houve movimento maior. Isso, em virtude de embarques apreciaveis para o Sul do pais. O mercado cambial não mudou sua feição anterior, mantendo-se as mesmas taxas anteriores.

* * *

Nas lojas, aumentou a procura de artigos finos o mesmo acontecendo quanto ás casas especializadas em brinquedos para crianças. Continuam tambem em grande procura os artigos para homem, não ficando atraz o interesse em torno de presentes e de gulozeimas para as mesas de Natal. As ruas apresentaram movimento desusado nos ultimos dias, prevendo-se grandes vendas em virtude do alto montante do numerario em circulação, ou seja: em mãos particulares. — OTAVIO MORAIS.

O C. N. P. APROVOU O AUMENTO DA GASOLINA

O aumento de salarios e de materiais como justificativa da majoração no memorial dos revendedores do combustivel

RIO, 18 (Meridional) — Na sessão realisada ontem no C.N.P., cujo Conselho Pleno de compõe de representantes das pastas civis e militares, confirmou-se a noticia, ha pouco veiculada pelo O Jornal, de que seria aumentado o preço da gazolina.

Efetivamente, ao examinar, ontem, as alegações contidas no memorial dos revendedores do precioso combustivel liquido, resolveu o Conselho Nacional do Petroleo conceder-lhes esse aumento relativo á comissão no ramo do negocio.

Na formulação de seu pedido de aumento, os revendedores de gazolina, repetindo as justificativas de seus colegas noutros ramos do comercio, queixavam-se do aumento de salarios dos seus empregados na sua atividade lucrativa. Pediam eles, por isso, que o preço da gazolina fosse elevado de dez a quinze por cento, com o que não concordavam os membros do Conselho Pleno, aprovando o novo aumento na base de 9 %, aproximadamente, sobre o custo atual do combustivel.

Na mesma reunião do C.N.P. cogitou-se de baixar o preço do oleo combustivel, calculando-se essa baixa em Cr$ 26,00 por tonelada, exceto no Rio Grande do Sul, onde o inflamavel sofrera ligeiro acrescimo.

Embora os revendedores de gazolina só tenham se referido, no seu memorial, aos aumentos de salarios e materiais, como justificativa do aumento pleiteado e obtido, é de presumir que essa majoração no preço da gazolina seja reflexo, menos de uma manobra altista nacional, do que da poupança forçada desse combustivel nas suas grandes fontes produtoras.

Constantemente, em reportagens, topicos e entrevistas na imprensa, os americanos recomendam a maior parcimonia no consumo do petroleo e seus derivados. Tão decisiva é a influencia desse combustivel na vida das nações, que muito antes do desencandeamento da blitz, já os especialistas em petroleo prediziam a derrota do Eixo, afirmando que, por mais que fizessem para derrotar as democracias, a Italia, o Japão e a Alemanha não ganhariam a guerra. A primeira das duas potencias, porque não produziam petroleo, e a ultima, porque só dispunha de ersatz do poderoso combustivel da paz e da guerra.

AOS FUNCIONARIOS DE LABORATORIOS E DEMAIS INTERESSADOS

A "ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DE LABORATORIOS FARMACEUTICOS DO NORDESTE", por meio deste, comunica aos senhores medicos, farmaceuticos, funcionarios de laboratorios e ao publico em geral, a sua fundação. Aproveita a oportunidade, para explicar que os fins para que foi creada, referem-se a uma melhor compreensão entre os seus componentes, promovendo uma maior aproximação com os seus amigos, assim como, procurando elevar cada vez mais, o nivel moral e intelectual da grande e laboriosa classe dos funcionarios de laboratorios farmaceuticos. Afim de que possa atingir os seus fins, ficará por força de seus estatutos, alheia a qualquer crença religiosa, como tambem, não terá orientação politico-partidaria de vez que tratará apenas da elevação de seus associados, concorrendo, na medida de suas forças, para o progresso e a grandeza de nossa terra brasileira. Espera receber a acolhida e o apoio de que precisa e que não tem faltado a todas as boas iniciativas, possibilitando o desenvolvimento de suas atividades no campo social e o amparo financeiro de seus membros. A "ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS



WILSON SONS & CO. LTD.

AVISAM

aos seus fregueses da praça e do interior que continuam liquidando o seu estoque de bicicletas aos menores preços da praça

RUA DO BOM JESÚS, 152

RECIFE

(4713)

Compra-se

LAURINDO LEÃO

1) REVISTAS COM ARTIGOS
2) HISTORIA DA FILOSOFIA

ofertas á Portaria do Grande Hotel. (34703)

DE LABORATORIOS FARMACEUTICOS DO NORDESTE" tem a certeza de que contará com o apoio unanime de seus amigos, aos quais envia, pelo presente, a expressão de seu saudar, desejando-lhes um Feliz Natal e prosperidades em 1949.

Diretor-presidente — MUCIO MARANHÃO
Diretor vice-presidente — MURILO SANTOS
Diretor 1º. secret. — JASON MELO
Diretor 2º. secret. — MURILO LEAL
Diretor tesoureiro — HUMBERTO SOTTO MAYOR
(34618)

MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

	Oficial	
	A' vista	60 di
	Compra	Cabo
£	74,0714	74,0714
US$	18,36	18,36
F. F.	0,0837	
Esc.	0,7441	0,7472
P$CH	0,5929	
S.C.	0,2676	
F. B.	4,3498	4,3748
Belgas	0,4193	
Dan. Kr.	3,3200	
C$L Sw	5,1162	
	Livre Bancario	
£	75,4416	vista Cabo
US$	18,73	
Pas.	1,7146	
F. F.	0,0711	
Esc.	0,7579	0,7616
	0,6039	
	0,2745	
F. B.	4,3738	4,3988
Belgas	0,4271	
	39008	
	5,2109	
£ Entrega Pronta		73,000
30 d/v		
Entrega 60 dias		74,9488
60 d/v		
Entrega 30 dias		73,8346
US$ 30 d/v		18,3638
60 d/v		18,3455
90 d/v		18,3283

CAMARA SINDICAL DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO

Cotação Oficial de generos no dia 16 de dezembro de 1948.

Assucar:	
Refinado, 1º, saco de 60 quilos	155,00
Usina de 1º, saco de 60 kg.	144,00
Cristal, saco de 60 quilos	126,00
Demerara, saco de 60 quilos.	90,00
3.º jato, saco de 60 quilos.	60,00
Somenos, 15 quilos	36,00
Mascavo, 15 quilos	22,50
Alcool:	
Puro, 42.º, litro	3,00
Assucar:	
Algodão:	
Sertão (tipo 5), 15 quilos	165,00
Sertão (tipo 4) 15 quilos	200,00
Mata (tipo 5), 15 quilos	170,00
Mata (tipo 4), 15 quilos	185,00
Bagas de mamona, 15 quilos	23,75 a 25,00
Café em caroço, 15 quilos	78,75 a 91,25
Caroço de algodão, 15 quilos	13,00 a 13,50
Farinha de mandioca, 50 quilos	30,00
Feijão mulatinho, 60 quilos	190,00
Milho, 60 quilos	56,00 a 65,00

APOLICES FEDERAIS
BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Preço realizado no dia 17 de dezembro de 1948.

Ao portador, 3%, comprador	600,00
Obrigações de guerra do v/n de Cr$ 100,00, 6%, comprador	98,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 200,00, 6%, comprador	130,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00, 6%, comprador	340,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 1.000,00, 6%, comprador	680,00
Obrigações de Guerra do de Cr$ 5.000,00 6%	3.400,00
APOLICES ESTADUAIS	
Ao portador 7 e/o vendedor	780,00
Premiaveis v/n Cr$ 100, comprador	80,00
AÇOES DE BANCOS	
Banco Auxiliar do Comercio v/n Cr$ 100,00	270,00
Banco do Povo v/n Cr$ 150,00, comprador	180,00
Banco Central de Pernambuco v/n de Cr$ 100,00 comprador	90,00
Banco Comercio e Industria v/n de Cr$ 30,00 — comprador	50,00
Banco Industrial de Pernambuco v/n de Cr$ 1.000,00, comprador	1.000,00
Banco Nacional do Norte v/n de Cr$ 500,00, comprador	600,00
Banco Nacional de Pernambuco v/n de Cr$ 500,00, comprador	600,00

A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrue as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a asma.

Plano para acabar com os relampagos

SCHENECTEDY (Nova York) 18 (R.) — Um cientista arquitetou um plano para acabar com os relampagos. Trata-se do dr. Vincent J. Schaffer que aperfeiçoou um método de produção de chuva e neve, esparzindo gelo seco nas nuvens. O plano para fazer chover foi tentado com algum êxito. Alega esse cientista que, em certas áreas e situações, os relampagos podem ser eliminados pela transformação de nuvens, graças á pulverização com gelo seco. Depois, ao invés de tempestades com relampagos, as nuvens perdem a umidade e se transformam em cirrus que não produzem relampagos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Uma Graça Alcançada

Minha filhinha com idade de 12 anos, sofria de uma ferida no nariz a 8 meses, recorri a muitos medicos usou bastante remedios e nada servio, resolvi leva-la a casa da caridade e Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete está completamente curada. Publico a cura da minha filhinha em amor as criancinhas pobres. Nossa residencia: Rua do Marco n. 102. Tegipió. Recife. — Seus pais agradecem. 17-12-48.



Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria do estomago ha 2 anos, recorri a varias consultas medicas, tomei bastantes remedios e não obtive resultado, lendo o Diario de Pernambuco as milagrosas curas resolvi ir a casa da caridade e Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete estou completamente curada sem tomar remedios, a Deus e Ariete esta grande graça. Minha residencia: Rua de São Miguel n. 578. Afogados. Recife. — Maria do Carmo Silva. 17-12-48.



Uma Graça Alcançada

Declaro que vinha sofrendo ha 6 anos do figado, recorri a muitos medicos, esgotando a clinica medica, tomei bastantes remedios, frequentei varias casas espiritas e não obtive nenhum resultado, lendo o Diario de Pernambuco as graças alcançadas, resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada sem tomar remedios. Minha residencia: Rua João Pessoa n. 122. Ribeirão, Pernambuco. Esposa do fiscal do Consumo de Ribeirão. — Josefa Pestana Muniz. 17-12-48.



Uma Graça Alcançada

Eu Benjamin Lozenthl declaro que sofria de prisão de ventre ha 12 anos, recorri a varios medicos especialistas, tomei bastantes remedios e não obtive resultados, lendo o Diario de Pernambuco, resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305 e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curado sem tomar remedios, a Deus e Mme. Jael esta grande graça meus sinceros agradecimentos. Minha residencia: Rua João Pessoa n. 157. Paraíba. — Comerciante Benjamin Lozenthl. 17-12-48.



Uma Graça Alcançada

Declaro que vinha sofrendo dos intestinos ha 5 anos, fiz varias consultas medicas, remedios tomei bastante, frequentei varias casas espiritas e não obtive resultados, resolvi ir a casa da caridade e Graças a Deus, Mme. Jael e sua filha Ariete estou completamente curado sem remedios. Publico a minha cura porque considero um sagrado dever de todos aqueles que forem digno de receber a cura que Deus lhe concedeu. Agradecer a Deus e Mme. Jael. Minha residencia: Avenida Norte n. 2003. Encruzilhada. Recife. 17-12-48.



Uma Graça Alcançada

Eu vinha sofrendo de intestino ha 3 anos, consultei a diversos medicos, tomei muitos remedios de nada serviu, recorri a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curado sem tomar remedios. Publico a minha cura para que outros sofredores alcance a sua cura. Minha residencia: Avenida Joaquim Nabuco n. 1335. Olinda. Recife. Negociante Manoel Ramos de Souza. 17-12-48.



Uma Graça Alcançada

Irineu Luiz da Silva Rego, funcionário do Departamento dos Correios e Telegrafos, residente á Rua de São Miguel n. 488, Olinda, portador duma inflamação intestinal desde de 1938, acha-se restabelecido sem medicamentos, Graças a Deus e Mme. Jael e sua filha Ariete. Olinda. Pernambuco. 11-12-948. — Irineu Luiz da Silva Rego.



Uma Graça Alcançada

Declaro eu Aurea Antunes sofria do figado ha 10 anos, fui a varios medicos, tomei bastante remedios e não fiquei curada, recorri a casa da caridade e Graças a Deus e Mme. Jael fiquei completamente curada sem remedios. Publico a minha cura em amor aos sofredores para que alcance a felicidade como eu alcancei. Minha residencia: Rua da Hora n. 651. Espinheiro. Recife. 17-12-48.



Uma Graça Alcançada

Eu Antonia Cavalcanti de Queiroz declaro que sofria ha 1 ano do estomago, fui a varios medicos especialistas, tomei bastante remedios e não obtive resultado, resolvendo curar-me com Mme. Jael, fui a casa da caridade e Graças a Deus e Mme. Jael me acho completamente curada sem tomar medicamentos. Minha residencia: Rua 12 de Outubro n. 37. Aflitos. Recife. Esposa de Heitor Vanderlei de Queiroz, Contador e comerciante. — Antonia Cavalcanti de Queiroz. 17-12-48.



Uma Graça Alcançada

Pela presente declaro, que sendo empregado publico e residente á rua Augusta n. 448 - 2.º, e sofrendo ha quase 1 ano de eczemas em 1 pé e tendo recorrido ha diversas clinicas e usado diversos remedios sem rsultado algum, procurei a Casa de Caridade da rua Visconde de Goiana n. 305 e graças a Deus e a Mme. Jael estou curado.

Recife, 17 de dezembro, 948.

João Avelino.

(34701)



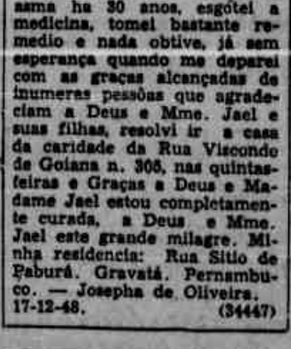
Uma Graça Alcançada

Declaro eu João Gomes do Prado tinha uma perna deslocada ha 3 anos, recorri a varios medicos só me diziam só tinha geito cortando a perna, recorri a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curado da perna que ia gastar dinheiro e ficar sem a minha perna, a Deus e Mme. Jael este grande milagre, só Deus é quem pode recompença-la. Minha residencia. Avenida Norte n. 2003. Encruzilhada. Recife. 17-12-48.



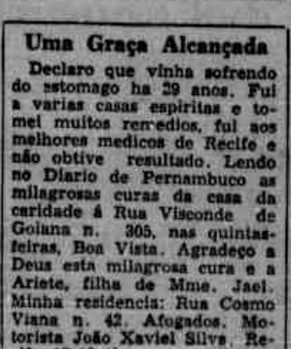
Uma Graça Alcançada

Eu declaro que sofria de asma ha 30 anos, esgotei a medicina, tomei bastante remedio e nada obtive, já sem esperança quando me deparei com as graças alcançadas de inumeras pessôas que agradeciam a Deus e Mme. Jael e suas filhas, resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e Graças a Deus e Madame Jael estou completamente curada, a Deus e Mme. Jael este grande milagre. Minha residencia: Rua Sitio de Paburá. Gravatá. Pernambuco. — Josepha de Oliveira. 17-12-48. (34447)



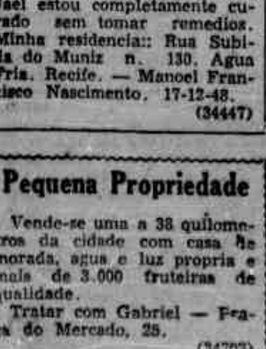
Uma Graça Alcançada

Declaro eu João Gomes do Prado tinha uma perna deslocada ha 3 anos, recorri a varios medicos só me diziam só tinha geito cortando a perna, recorri a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curado da perna que ia gastar dinheiro e ficar sem a minha perna, a Deus e Mme. Jael este grande milagre, só Deus é quem pode recompença-la. Minha residencia. Avenida Norte n. 2003. Encruzilhada. Recife. 17-12-48.



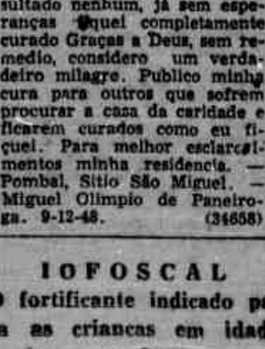
Uma Graça Alcançada

Declaro que vinha sofrendo do estomago ha 29 anos. Fui a varias casas espiritas e tomei muitos remedios, fui aos melhores medicos de Recife e não obtive resultado. Lendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas da casa da caridade á Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras, Boa Vista. Agradeço a Deus esta milagrosa cura e a Ariete, filha de Mme. Jael. Minha residencia: Rua Cosmo Viana n. 42. Afogados. Motorista João Xaviel Silva. Recife, 17-12-48. (34447)



Uma Graça Alcançada

Declaro eu Aurea Antunes sofria do figado ha 10 anos, fui a varios medicos, tomei bastante remedios e não fiquei curada, recorri a casa da caridade e Graças a Deus e Mme. Jael fiquei completamente curada sem remedios. Publico a minha cura em amor aos sofredores para que alcance a felicidade como eu alcancei. Minha residencia: Rua da Hora n. 651. Espinheiro. Recife. 17-12-48.



Uma Graça Alcançada

Eu Antonia Cavalcanti de Queiroz declaro que sofria ha 1 ano do estomago, fui a varios medicos especialistas, tomei bastante remedios e não obtive resultado, resolvendo curar-me com Mme. Jael, fui a casa da caridade e Graças a Deus e Mme. Jael me acho completamente curada sem tomar medicamentos. Minha residencia: Rua 12 de Outubro n. 37. Aflitos. Recife. Esposa de Heitor Vanderlei de Queiroz, Contador e comerciante. — Antonia Cavalcanti de Queiroz. 17-12-48.

Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria do Baço ha 15 anos, recorri a varios medicos, tomei muitos remedios, frequentei varias casas espiritas e não obtive resultado, resolvi ir a casa da caridade e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curado sem tomar remedios. Minha residencia:: Rua Subida do Muniz n. 130. Agua Fria. Recife. — Manoel Francisco Nascimento. 17-12-48. (34447)

Pequena Propriedade

Vende-se uma a 38 quilometros da cidade com casa de morada, agua e luz propria e mais de 3.000 fruteiras de qualidade.

Tratar com Gabriel — Praça do Mercado, 25. (34702)

Uma Graça Alcançada

Eu declaro que sofria de asma ha 30 anos, esgotei a medicina, tomei bastante remedio e nada obtive, já sem esperança quando me deparei com as graças alcançadas de inumeras pessôas que agradeciam a Deus e Mme. Jael e suas filhas, resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e Graças a Deus e Mme. Jael e sua filha Ariete. Olinda. Pernambuco. 11-12-948. — Irineu Luiz da Silva Rego.

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e Ozita filha de Mme. Jael estou completamente curado dos nervos que sofria ha 50 anos, esgotei a clinica medica, tomei bastantes remedios, tudo sem resultado nenhum, já sem esperanças fiquei completamente curado Graças a Deus, sem remedio, considero um verdadeiro milagre. Publico minha cura para outros que sofrem procurar a casa da caridade e ficarem curados como eu fiquei. Para melhor esclarecimentos minha residencia. — Pombal, Sitio São Miguel. — Miguel Olimpio de Paneiroga. 9-12-48. (34658)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Vitoria; Boa Vista — Nacional; São José — S. Geraldo e Pinho; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Lima; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tegipió — N. Sra. das Dores; Casa Amarela — Vera Cruz; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; Campo Grande — Mendonça; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Andrade; Arruda — Sta. Eliss; Agua Fria — São Pedro; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Sto. Amaro.

— Incorrerá em pena de multa a farmácia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de plantão.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Após o culto matutino, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, haverá concentração biblica firmada no tema A segurança dos fieis (Jeremias 17: 5-17).

Para fins convenientes reunir-se-á, ás 18.15, no pavilhão "Elizabeth Wilson", a União de Moços Presbiterianos.

A' noite, precedida de exercicios liturgicos, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Como de praxe, haverá pela manhã, no templo dessa corporação religiosa do rito cougregacional, á rua do Principe n. 328, meditação em torno do ponto: A base da segurança cristã. Em conexão, será lido o v. 7 do cap. XVII de Jeremias.

A' noite, haverá divulgação da doutrina evangelica.

Uma Graça Alcançada

Eu declaro que vinha sofrendo de reumatismo há 18 anos, fui a muitos medicos e tomei muitos remedios e não obtive resultado, recorri a casa da caridade e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curado sem tomar remedios, agradeço a Deus esta grande Graça. Minha residencia: Rua da Paz n. 230. Afogados. Recife. — Antonio Paulino Melo.

17-12-48. (34447)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Augusto Climaco de Lima.
C — Clovis Santos Publ... Caixa Postal 59 e C. A. M.
D — Drogas.
E — Etura.
G — George.
J — José Patrocinio Gomes; João Franquilino de Oliveira.
M — Mariema; M. Morais; M. C. S., Mecanico para Usina de Açucar; Manoel Lopes.
N — N. 53088.
O — Oficina.
S — S. M.; Severino Cordeiro Ramos.
T — T. N. T.
U — Urano, U. N. E. X.
V — Vital; Vendedor Fracista.
— Telegramas para os srs.: Barrosmelo, Carmelino Gomes Costa, José Inacio, N. F. P., Pedro Albino, Pedro Germano Moreira e Sociedade.

— Um certificado de reservista do sr. Antonio Marques da Silva; uma carteira de identidade da arta Isabel Duda Pereira; YALE e um chaveiro.

Uma Graça Alcançada

Declaro que vinha sofrendo ha 10 anos de equizema, recorri a varios medicos, tomei muitos remedios, frequentei as melhores casas espiritas e nada serviu. Lendo as milagrosas curas fui a casa da caridade e Graças a Deus, Mme. Jael e sua filha Ariete, estou completamente curado sem tomar remedios. Publico a minha cura em amor aos que sofrem. Minha residencia: Rua do Machado n. 861. Beberibe. Recife. Auxiliar do Comercio Olavo de Albuquerque. 17-12-48. (34447)

Uma Graça Alcançada

Irineu Luiz da Silva Rego, funcionário do Departamento dos Correios e Telegrafos, residente á Rua de São Miguel n. 488, Olinda, portador duma inflamação intestinal desde de 1938, acha-se restabelecido sem medicamentos, Graças a Deus e Mme. Jael e sua filha Ariete. Olinda. Pernambuco. 11-12-948. — Irineu Luiz da Silva Rego.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Ofertas pelo reembolso postal

CURSOS

TAQUIGRAFIA GRATIS

(POR CORRESPONDENCIA)

Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente. — Milhares de alunos brasileiros comprovam a eficiencia deste Curso. — Dezenas de profissionais Parlamentares, hoje em função nas principais Casas Legislativas do País, receberam orientação tecnica do diretor deste Curso, Prof. PAULO GONÇALVES — Inf.: RUA 7 DE SETEMBRO, 107 - 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

BELEZA E TOUCADOR

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar a côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00, Caixa Postal, 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel4 48.30.87.

CABELOS BRANCOS

OLEO ESCURECEDOR MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Já está á venda nas boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Preço no Rio: Cr$ 20,00 — Pelo Reembolso: Cr$ 25,00. Pedidos á Caixa Postal 4272 — D. F. — Distribuidores para o interior: — Araujo Freitas & Cia. — Rio.

REMEDIOS

HOMENS ENFRAQUECIDOS VELHICE PRECOCE IMPOTENCIA

O homem deve conservar suas forças juvenis; deve permanecer viril porque as manifestações da potencia sexual não pertencem senão á juventude. A velhice não tem idade. Existe uma só mocidade sexual, e a um dado momento esta se perde. Este momento deve ser retardado a todo custo, porque traz sempre uma coorte infinita de miserias.

FALUSTON

COMPRIMIDOS

RENOVA AS FORÇAS DA VIDA!

FALUSTON, o medicamento mais completo, á base de: testículos, cerebro, hipofise, pancreas, tiroide, timus, suprarrenal, bromidrato de quinino, catuaba, marapuama e damiana

FALUSTON

é um produto da Soc. Farmaceutica Virmona Ltda.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Remessa pelo reembolso — Quantidade minima 3 vidros

Pedidos aos Distribuidores Exclusivos no Estado de São Paulo:

SOC. COMERCIAL O. F. DE OLIVEIRA LTDA.

Rua Senador Feijó n. 29 — 4.º — sala 416 — Telefone 3-0072 SÃO PAULO

ESPIRITISMO

REUNIÃO COMEMORATIVA DO NATAL

A Casa dos Espiritas está convidando todos os centros espiritas desta cidade e os espiritas, de modo geral, afim de participarem da reunião comemorativa do Natal, que realizará na pateo da sua séde, á rua Anibal Falcão n. 148, Graças, ás 20 horas, de 25 do corrente.

Para essa reunião da familia espirita recifense já foram escalados varios oradores.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n. 276, Estancia, realisa sessões publicas de limpeza psiquica ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

NUCLEO ALIPIA COSTA

Em seu templo provisorio, á rua Augusta n. 834, o Nucleo Espirita Alipia Costa realisará hoje, ás 19 horas, uma sessão solene comemorativa do 24.º aniversario da desincarnação de Alipia Costa.

Serão entoados hinos devocionais, falando depois varios oradores.

CENTRO UNIÃO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, á rua Augusta n. 477-1.º andar, falará neste Centro, o sr. Waldemar Golvin, que dissertará sobre um tema evangelico.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua dos Pescadores n. 41, falará no Grupo Espirita Regeneração — Cristo e Caridade, o sr. José Lins de Araujo, diretor do Abrigo Beserra de Menezes.

TABERNACULO APOSTOLOS DE CRISTO

Realizar-se-á hoje, nos bairros adjacentes ao da Encruzilhada, das 8 ás 11 horas, a campanha do quilo, promovida pelos legionarios dessa associação, em beneficio dos velhos do Abrigo Beserra de Menezes, no Pina.

Amanhã, ás 20 horas, em a sua séde, á rua Domingos Bastos n. 140, na Encruzilhada, o sr. Nelson Kerensky fará uma palestra evangelica.

NOTICIAS DA MARINHA

Deverão comparecer á Capitania dos Portos terça-feira proxima, ás 8.30, os candidatos á carta de mestre de pequena cabotagem abaixo mencionados, afim de prestarem exame: Amaro Francisco dos Santos, Antonio Pedro da Silva, João de Sá Leitão e Horacio Francisco dos Reis.

ARTIGOS DOMESTICOS



Artigos para Esportes

pelo REEMBOLSO POSTAL

Bola indiana, Juvenil, de atacar	Cr$	50,00
Bola indiana, n.º 5, de atacar	Cr$	65,00
Bola indiana, Juvenil, tipo argentina	Cr$	80,00
Bola indiana, n.º 5, tipo argentina	Cr$	95,00
Chuteiras Paulistas, reclame, par	Cr$	67,00
Chuteiras com fibra, tipo argentina	Cr$	90,00
Camisas futebol, reclame, jogo	Cr$	250,00
Camisas futebol, cores firmes, jogo	Cr$	450,00
Calção em brim, diversas cores, um	Cr$	15,00
Caneleiras vime e couro, par	Cr$	12,00
Meia algodão e lã, artigo de 1.ª, par	Cr$	18,00
Joelheiras com feltro, par	Cr$	30,00
Tornozeleiras elásticas, especiais, 45, par	Cr$	18,00
Redes para goal, alcatroadas, par	Cr$	480,00

Indiana

Av. Marechal Floriano, 100/-

RIO

SEMENTES

de Hortaliças, Flores e Florestais

seu fornecedor, faça o seu pedido diretamente á **Dierberger Agro Comercial Ltda.**

Caixa Postal, 458 S. Paulo

Se não encontrar no

O MAIS LINDO PRESENTE PARA SEUS FILHOS!

C. Collodi - As Aventuras de PINOCCHIO

(História de um boneco) Texto completo. Tradução rev. por GUILHERME DE ALMEIDA, com prefácio do mesmo. 100 ilustrações em côres do pintor Y. TAKAOKA. Edição de luxo, própria para presente. Grande volume, ricamente encadernado, com sôbrecapa em côres: Cr$ 120,00 — Em brochura: Cr$ 80,00. Em todas as Livrarias. Diretamente ou pelo Reembolso na "EDITORA LEIA" — Rua 7 de Abril, 176 - 4.º — Caixa 129-A — São Paulo. — Folheto explicativo gratis.

JOIAS RELOGIOS

MOD. 4010 15 Rubis

Fundo aço inox

Cromé ... . Cr$ 320,00
Folhado .. .. .. Cr$ 370,00

10 anos garantia escrita

Descontos para revendedores.



Lindos Relogios suiços

Pelo reembolso sem despesas extras. Reembolso aereo — Cr$ 10,00.

Peçam nosso lindo catalogo gratis.

INTRA LTDA.

C. Postal, 793 — S. Paulo



RELOGIOS DE PULSO E BOLSO

15 e 17 RUBIS

PERFECTA-A-POSSKOPF-POLDN

Na cidade vendemos tambem em 10 PAGAMENTOS

No interior atendemos ao REEMBOLSO POSTAL

PELA POLITICA

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Terá lugar na proxima quinta-feira, ás 20 horas, na séde central, á rua de Santa Cruz n. 100, a ultima sessão do corrente ano, que terá caracter solene.

Falarão diversos oradores sobre o programa do P. R. Popular, no ano de 1948.

O diretorio municipal está convidando os populistas e o povo em geral.

OS FAMOSOS CARAMELOS DE NATA PETROPOLIS

agora para todo o BRASIL



Caixa de 1/4 de quilo

uma Creação Patrone

Os mais saborosos e nutritivos caramelos de todo o Brasil, com as vitaminas e os minerais naturalmente existentes em nata de leite selecionado.

NUTRITIVOS SABOROSOS SATISFAZEM A TODOS

FÁBRICA DE CHOCOLATES PATRONE S/A

Rua Coronel Veiga, 1349 - PETRÓPOLIS - E. do Rio

Queiram enviar-me, pelo Reembolso Postal, ... caixas do famoso Caramelo de Nata Petrópolis.

Nome .....

Rua ..... N.º .....

Cidade .....

Estado .....

ENVIAMOS PELO Reembôlso Postal, encomendas de 2 caixas, no minimo, no valor de Cr$ 20,00, despesas incluidas.

Para as festas de Natal, encomendem agora as lindas caixas artisticas, de luxo, dos deliciosos bombons VITORIA REGIA e MORANGO AO MARRASQUINO, em sortimentos de 1/2 quilo, Cr$ 40,00, inclusive despesas do Reembôlso Postal.



Acende instantaneamente

1 litro de querozene para 14 horas.
Carburador Super Heater.
Agulha automatica.
Queimador reforçado.
Vidro Pyrex legitimo.
Bomba de segurança.
Gradeador de ar.

Estoque completo de peças, sobressalentes e camisas

PREÇO — CR$ 350,00

PELO REEMBOLSO MAIS Cr$ 20,00

LANTERNA DE 100 VELAS A QUEROZENE

Coleman

CASA TITUS

Av. Marechal Floriano 146 — Rio de Janeiro

Endereço Telegráfico: "Titusbrasil"

RAY-BAN

Folheado a Ouro 18 Quilates C/Vidro Americano — FABRICANTES —

Temos em fino acabamento para qualquer quantidade em 3 tamanhos: grande, médio e pequeno.

Preço Cr$ 35,00 cada. Remetemos pelo Reembolso postal. Pedidos a Caixa Postal n. 11.067 para Arnaldo Ferrari. São Paulo — Capital.

Associações

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

Sob a presidencia do sr. Gerson José de Carvalho, reuniu-se a Retalhista, em sessão ordinaria, a 14 do corrente, na sua séde social.

A ordem do dia foi muito movimentada, com a discussão e a aprovação de assuntos do interesse da classe dos comerciantes retalhistas, cuja situação economica se afigura muito dificil, em face das obrigações tributarias que a rodeiam.

A secretaria está aconselhando aos seus agremiados a aproveitarem o favor fiscal de pagamento, sem multa, de todo e qualquer imposto em taxa devidos á Prefeitura local.

Ficou estabelecido na sessão em referencia que a Retalhista só voltaria a reunir-se depois do dia 6 de janeiro proximo.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Sob a presidencia do jornalista Paulo do Couto Malta, estará reunida, amanhã, ás 17 horas, em 1.ª sessão ordinaria, a junta governativa da Associação da Imprensa de Pernambuco, recentemente aclamada em assembléia geral.

MONTE PIO POPULAR

Reunir-se-á hoje, pelas 15 horas, em sua séde, á rua Tobias Barreto n. 210, a Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, afim de dar posse á nova diretoria.

Estão sendo convidados todos os socios.

LOJAS MOÇONICAS

Hoje, ás 20 horas, á rua José Mariano n. 233, 1.º andar, haverá uma reunião de todos os socios.

— A Loja Vigilancia e Segredo realizará terça-feira, ás 20 horas, no mesmo local, uma reunião comemorativa do seu 112.º aniversario.

Boas-Festas COM UM RELOGIO ORIS





Crianças alegres e sadias fortalecidas por um bom tônico

As preocupações maternas residem na saúde dos seus filhinhos. Minha senhora: remova essas preocupações, dando aos seus filhinhos o PLASMOVITAN, a base de Fígado - Ferro - Vitamina B 1. Cada vidro é tratamento p/40 dias.

PLASMOVITAN
MILTON SOUTO

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

O MELHOR SABÃO
JACARÉ
L. B. C.

DR. GERSON BARBALHO
CIRURGIÃO LENTISTA

BRIDGE: fixo, movel e sem coroas
DENTADURA: Juxtaposição e sem abobada palatina.

Os melhores resultados esteticos e funcionais

Laboratorio de Protese anexo — Hora marcada.
Duque de Caxias, 201 - 3.º - Fone 6924

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE
SOLUÇÃO Pautauberge
contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE
LABORATÓRIOS PRIMÁ: C. P. 1344 - RIO

WANTED - EXPERIENCED SECRETARY FOR WELL KNOWN ORGANIZATION

Must know shorthand and knowledge of English and Portuguese — reply to "ETURA" (Pósta restante of this news paper) stating qualifications and salary desired.

(4703)

AUTOMOVEL CLUB DE PERNAMBUCO

CONSELHO DELIBERATIVO

Convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo do Automóvel Club de Pernambuco a se reunirem em Sessão Extraordinária às 19 (dezenove) horas do próximo dia 20 (vinte) do corrente, na Séde Social do Club, à Rua do Padre Inglês, 286, para resolverem sôbre a reforma dos Estatutos afim de adaptar alguns dos seus artigos às exigências do Decreto-lei 3199, de 14 de Abril de 1941, de acôrdo com o parecer favorável do Conselho Fiscal, sôbre o assunto.

Não havendo numero legal à hora acima aprazada a reunião terá lugar às 20 (vinte) horas, desde que estejam presentes dois terços dos membros do Conselho conforme determinam os Estatutos.

Dr. Murilo de Barros Guimarães
Presidente

(34623)

A GL.: DO GR.: ARCH.: DO UN.:

Ben.: Ven.: Simb.: REDENÇÃO DO ORIENTE
Sob os AAusp.: da Sob.: Gr.: Loj.: de Pernambuco

De ordem do Ven.: Mestr.: convido todos IIr.: do Quad.: regulares em geral, afim de assistirem a última Ses.: do ano que terá lugar amanhã, segunda-feira, 20 de dezembro, em nosso Templo provisório, á Avenida Rio Branco
Antecipadamente agradecemos.

Leopoldino, Secr.: Adj.:
(4641)

IATE CLUBE DO RECIFE

Mês de Dezembro

DIA 19 — Reunião Dansante a partir das 20 horas, tocando o "Sexteto Boite Iate Clube do Recife".
Não haverá reserva de mesas — Traje: Passeio.

NATAL — Reunião Dansante a partir das 21 horas — Não haverá reserva de mesas — Traje: Passeio.
Orquestra: — "Sexteto Boite Iate Clube do Recife".

ANO BOM — "Reveillon"

Inicio ás 22 horas — Reserva de mesas na Secretaria do Clube, no edificio "Seguradora", 6.º andar, a partir do dia 20 — Traje: Rigôr.

Taxa especial para convidados dos socios

Orquestra: — Sexteto Boite Iate Clube do Recife.

Completo serviço de Bar e Restaurant.

(4715)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL DE CONCORRENCIA

Para o arrendamento do Bar da Estação Recife (Central)

No Escritorio da Administração desta Companhia, sito à Rua do Brum N.º 328, 1.º andar, nesta cidade, serão recebidas, no dia 5/1/49 às 14 horas, propostas para o arrendamento da dependencia da Estação Recife (Central) destinada ao funcionamento de um Bar, propostas essas que terão de ser precedidas de formalidades a serem preenchidas pelos concorrêntes, sem o que não poderão ser aceitas.

Essas formalidades e demais condições atinentes às referidas propostas, constam de um EDITAL DE CONCORRENCIA afixado nas Estações Brum, Cinco Pontas e Recife (Central) para conhecimento dos interessados.

Recife, 14 de dezembro de 1948

A ADMINISTRAÇAO.
(4705)



APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES

com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o

Elixir de CATUABA COMPOSTO

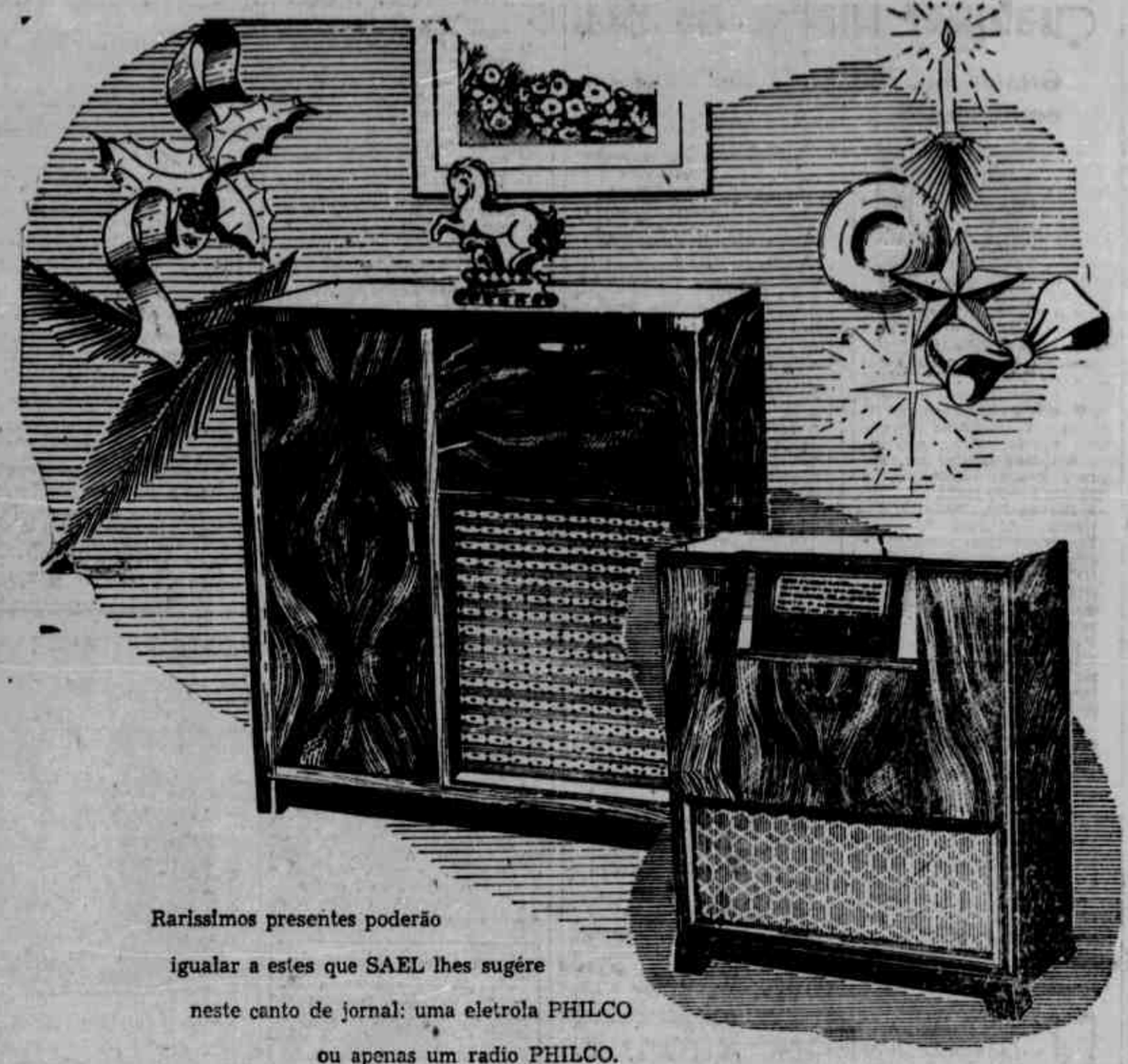
(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Nós de Kola - Glicerofosfato).

MILTON SOUTO
R. Imperador 448 - Recife

S. S. Publicidade AMN-4

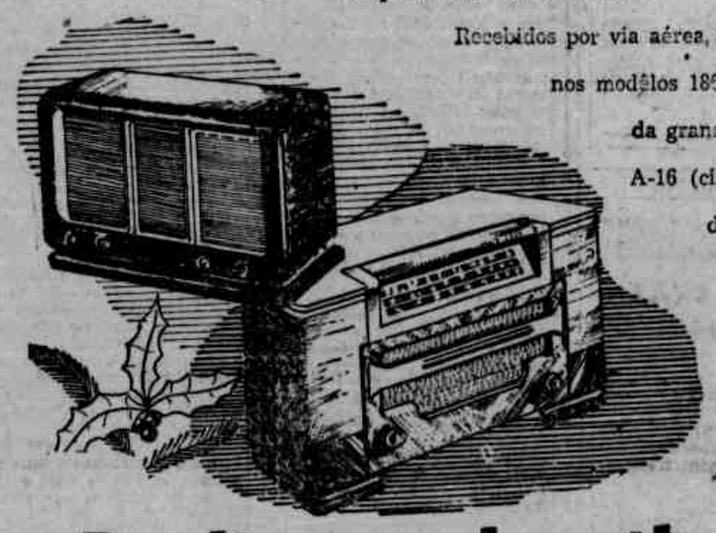
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Presentes de Natal que são sempre lembrados...



Rarissimos presentes poderão igualar a estes que SAEL lhes sugére neste canto de jornal: uma eletrola PHILCO ou apenas um radio PHILCO.

Recebidos por via aérea, as eletrolas PHILCO, nos modêlos 1850 e 1827 (aliás as mais lindas da grande marca) e os radios 860 (bateria) e A-16 (cinco valvulas) já podem ser encontrados nos revendedores autorisados PHILCO



Radio e eletrólas PHILCO

Distribuidores exclusivos para todo o nordeste

SOCIEDADE AUTO ELETRICA, LTDA.

Edificio SAEL — Rua da Palma, 295 — Recife, Pernambuco.

Org. Norte Brasileiro



VITALIDADE! consegue-se com Iofoscal
O FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR!

A Espanha e as democracias, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

frentes populares, colorido do vermelho slavo, e que se houvesse instalado em Madrid e Lisboa. Observam-se os obstáculos criados á campanha contra a infiltração soviética por governos que são parcialmente a emanação de correntes eleitorais, trazendo a marca bolchevista.

A tese churchiliana é, na essencia, a mesma que defendi no Itamarati, em 1946, ao tomar posse do governo o general Dutra: "Não concebo que se viva na peninsula ibérica, dizia eu, a esse grande espirito que é o sr. João Neves da Fontoura, com o sr. Salazar e se pretenda ignorar o gal. Franco". A diferença só poderá ser esta: e que um ditador tem 12 anos de existencia como pretendente a governo, ao passo que o outro, tem 20. Por ser mais velho, Salazar é mais acatado do que Franco?

O Brasil devera há mais tempo ter estendido a mão ao general Franco, e posto em Madrid um embaixador, tal qual o sr. Churchill declara que é tambem o dever da Inglaterra.

Mostram-se, aliás de certo modo ingratos os ingleses obstinando-se em não mandar embaixador para Madrid e formando no grupo dos russos, que não querem ver a Espanha nas Nações Unidas.

A Espanha franquista poderia ter produzido malea incalculáveis á Inglaterra e á França, no ultimo conflito, e de praticá-los se absteve. Leiam, por favor, o que o capitão Liddell Hart descreve, no seu livro "Britannia", publicado ás vésperas de setembro de 1939, acerca da fragilidade da Grã-Bretanha e do seu comércio atlantico, com uma Espanha beligerante, do lado do Eixo. Se o general Franco tivesse cedido a Hitler, quando a França caiu, a série de dificuldades com que se debatia a Inglaterra, houvera aumentado em proporções alarmantes. Desfruta a Espanha de uma posição estratégica privilegiada no Atlantico e no Mediterraneo, para, no quadro de uma campanha naval submarina, fazer males incalculáveis a um adversário da envergadura maritima do Reino Unido.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL DE CONCORRENCIA

Para o arrendamento de uma dependencia da Estação Recife (Central) reservada a venda de jornais, revistas e material escolar

No Escritorio da Administração desta Companhia, sito à Rua do Brum N.º 328, 1.º andar, nesta cidade, serão recebidas, no dia 5 de Janeiro de 1949, às 14 horas, propostas para o arrendamento da dependencia da Estação Recife (Central) reservada à exposição e venda de jornais, revistas e material escolar, propostas essas que terão de ser precedidas de formalidades a serem preenchidas pelos concorrêntes, sem o que não poderão ser aceitas.

Essas formalidades e demais condições atinentes às referidas propostas, constam de um EDITAL DE CONCORRENCIA afixado nas Estações Brum, Cinco Pontas e Recife (Central) para conhecimento dos interessados.

Recife, 14 de dezembro de 1948.

A ADMINISTRAÇÃO.
(4707)

CONCORRA Á SENSACIONAL DISTRIBUIÇÃO DE PRESENTES DA

CÊRA CRISTAL

a tal que não tem rival!

Envie a senhora, quanto antes, a tampa da lata vasia da CÊRA CRISTAL — a tal que não tem rival para moveis e assoalhos, — e se candidate assim aos presentes que lhe são oferecidos através do programa "Natal da Cêra Cristal", em exibição de gala ás 21,00 do dia 25 de dezembro, no auditorio do Radio Jornal do Comercio.

Mais informações ás 17,45 de hoje, na mesma emissora, no programa semanal da Cêra Cristal. Entre os premios: um titulo saldado de DEZ MIL CRUZEIROS

Distribuidores da Cêra Cristal

J. A. MORAIS & CIA.

Rua Siqueira Campos, 140 — RECIFE

ENVIEM AS TAMPAS VASIAS ATÉ ÁS 18 HS. DO DIA 22 DO CORRENTE

Org. Norte Brasileiro

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

JOÃO PESSOA - PB

O Delegado regional do Trabalho, no Estado da Parahba, encarece a boa vontade dos senhores empregadores desta capital, Campina Grande e demais cidades do interior, no sentido de concederem a todos os seus empregados, sem excessão, o Abono de Natal, correspondente a um mês de salário.

Tratando-se de um justo apêlo que bem pode ser satisfeito, tendo em face o carater humanitário da referida concessão, espera a mesma autoridade que os senhores empregadores procurem colaborar com a Delegacia do Trabalho para que seja uma realidade o Abono de Natal acima referido.

João Pessoa, 14 de Dezembro de 1948.

WASHINGTON DE CAMPOS
Delegado Regional

(4719)

Renovação completa de qualquer marca de piano

Grande habilidade de um artista pernambucano



O artista Natanael Pessoa de Luna

A cidade assistiu, na sexta-feira ultima, no edificio do *Sindicato dos Empregados no Comercio*, á rua da Imperatriz, a demonstração feita pelo sr. Natanael Pessoa de Lima, da perfeita reconstrução de um piano "DORNER", da sua habilidade profissional. O instrumento apresenta um aspecto excelente, deixando as pessoas que estiveram presentes á exposição uma impressão magnifica. Ninguem, sem saber, seria capaz de duvidar que se tratava de um piano completamente novo.

Conforme ouvimos daquele senhor, o unico material aproveitado foi o referente á parte metalica. Caixa harmonica, capo e cordas são absolutamente novos. Quanto á sonoridade, podemos afirmar ser impecavel, tendo essa tambem sido a opinião de todos os presentes.

O acabamento foi motivo para outros tantos elogios, que de fato é perfeito. A renovação atinge todas as marcas de piano, especialmente de fabricantes: ingleses, franceses, americanos e alemães, instrumentos esses já bastante credenciados no nosso mundo artistico-musical. Disse-nos o habil artista pernambucano que muito deve á boa execução do seu trabalho, ao seu irmão, Djalma Pessoa, incansavel como ele no desempenho de sua obra, assim como a mais dois auxiliares.

E' seu proposito aperfeiçoar cada vez mais o seu arduo trabalho, alegando mesmo que, apesar de seus dezoito anos, na profissão desse mister, muito ter ainda que aprender, dada a delicadeza que encerra a renovação de instrumentos dessa especie, que nas mãos dos grandes virtuoses, tão bem interpreta as composições dos musicistas de todas as epocas, em todo o mundo.

(4732)

ULTIMO CONVITE

Convida-se o sr. IVAN SANTOS (despachante), a comparecer á rua Nova, 230 - 1.º a fim de tratar de negócios que lhe não são estranhos. (34642)

Exames de Admissão

Curso intensivo gratuito

DIURNO E NOTURNO

Acham-se abertas as matriculas para êsse curso, cujas aulas, começarão a 3 de janeiro, em dois turnos: de 8 ás 12 e de 19 ás 21 horas.

GINASIO PORTO CARREIRO

Rua da Concordia, 630

Telefone, 6641

(4717)

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Casa Pratt — Filial de Recife

(3160)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, fica convidado a comparecer ao serviço e reassumir as funções do seu cargo, dentro do prazo de oito dias a contar da publicação deste edital, sob pena de ser requerida a abertura de um inquerito judicial fundamentado em abandono de emprego, o sr. MANOEL ANTONIO DE LIMA, guarda-freios, registrado na Caixa de Pensões sob o T.1152.

Recife, 18 de dezembro de 1948.

A ADMINISTRAÇÃO

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, ficam intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, os srs. JOSE' FRANÇA DA SILVA, trabalhador da turma nº 19 em Maraial, registrado na Caixa de Pensões sob o V.10652; MANOEL ANTONIO TEIXEIRA, trabalhador da turma nº. 1 no ramal Cortez, registrado na Caixa de Pensões sob o V.20930; MANOEL ALBERTINO DE CARVALHO, trabalhador da turma volante nº. 4 no ramal Barreiros, registrado na Caixa de Pensões sob o V.16629; JOSE' JULIO GONÇALVES, trabalhador da turma volante nº. 4 em Guarabira, registrado na Caixa de Pensões sob o V.21341, e ANTONIO SATUBA DE LIMA, trabalhador da turma nº. 34 em Cachoeira, registrado na Caixa de Pensões sob o V.18741.

Recife, 18 de dezembro de 1948.

A ADMINISTRAÇÃO

GRANDE LOTERIA DE ANO

CR$ 3.000.000,00

A CASA DA FORTUNA

CHAMA A ATENÇÃO DE SUA DISTINTA FREGUESIA PARA ÊSTE GRANDE PREMIO E COMUNICA QUE JÁ SE ENCONTRA A VENDA EM SEUS BALCÕES OS BILHETES QUE TRARÃO A FORTUNA A SUA CASA.

A FORTUNA SÓ IRÁ A SUA CASA SE VOCE FOR A

CASA DA FORTUNA

A "MASCOTE DOS PERNAMBUCANOS"

EXTRAÇÃO EM 29 - 12 - 948

BILHETE INTEIRO . . . . CR$ 600,00

VIGESSIMO . . . . . . CR$ 30.00

O AGENTE

F. T. CUNHA

RUA 1.º DE MARÇO, N.º 99

FONE — 6298

(4730)

Levantadas Noturnas Envelhecem os Homens

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardência, residuos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na lingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado Rogena. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que Rogena o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

O governo, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

conserva-las como um todo organico, tendo em vista a defesa do patrimonio espiritual e material do Continente. Declarou que, aliás, essa parece ser a missão dos ilustres economistas norte-americanos.

Esclareceu que os problemas economicos que mais preocupavam os estadistas americanos eram tambem os nossos. Aduziu que a America do Norte não é uma autarquia que procura passar por si mesma. Precisa de alguma materia prima que o solo nativo não produz, as quais existem no Brasil, não obstante a nossa deficiencia, no setor da produção tecnica, não sendo licito ignorar as suas possibilidades economicas.

Mostrou que tais circunstancias são mais perceptiveis em São Paulo, área industrialmente poderosa, sobrepujando todo o sul do continente. Disse que os nossos problemas de produção e criação só podem ser resolvidos por duas condições: — maximo estimulo á iniciativa privada — á livre empresa — e o estudo concreto de estilo de vida e dos problemas desta região, que de há muito superou o estado de industrialização. Afirmou que o reájustamento racional da produção economica no Continente americano significa uma obra de defesa de ordem democratica sob cujo signo nasceram os povos americanos.

Em seu ponto de vista, de George Washington e Harry Truman, tem os americanos do Norte sido paladinos da cruzada democratica. Terminando e agradecendo a visita dos membros da missão Abbink, declarou o governador do Estado que a historia do povo brasileiro é tambem uma apologia da ordem democratica, obediente á formação historica das Americas e seus votos para que aquela missão obtivesse amplo exito durante a sua estada em nossa terra.

Respondendo a saudação de maneira concisa e sucinta, o sr. John Abbink, chefe da missão economica declarou que era mais famosa nos Estados Unidos a capital paulista que a propria capital federal, pois São Paulo era a cidade dinamica de todos conhecida. Depois de algumas considerações de ordem economica relativas aos dois paises amigos, o sr. Abbink agradeceu a magnifica hospitalidade do governo e do povo bandeirante.

Desastre nas minas de Morro Velho

BELO HORIZONTE, 18 (Meridional) — Verificou-se um grave desastre, nas minas de Morro Velho, a dois mil metros de profundidade.

Uma dinamite, explodindo inesperadamente, matou os operarios Francisco Dutra e Manoel Babino.

Bicicletas Hercules

balão

Casa Vieira da Cunha

Concórdia 228/238

(34489)

VIDA ESCOLAR

FESTAS DE FORMATURA

Concluintes da Escola Rui Barbosa

Realizar-se-á hoje, ás 15.30, no salão nobre do Circulo Catolico, a cerimonia de entrega dos diplomas aos concluintes do curso comercial da Escola Rui Barbosa.

Falarão, durante a solenidade, o paraninfo da turma, prof. Alvaro de Brito Matos Vieira e o orador, concluinte Helio Soares dos Santos.

A' noite, haverá um baile no Sport Club do Recife, ao som da Jazz Band Academica.

Receberão diplomas os seguintes alunos: Maria das Graças Gomes de Freitas, Adelina Castelo Branco, Maria da Gloria Gomes de Freitas, Ivanise Pereira da Cunha, Clic de Almeida do Monte, Rubenice Eulina dos Santos, Maria dos Prazeres C. Costa, Terezinha de Jesus Barbosa, Maria do Carmo Silva, Eutalia Gomes da Silva, Eunice Barros de Lima, Luis Barbosa de Aquino, Juracy Veras Campos, Ismair Rodrigues Tavares, Terezinha de Jesus Carvalho Silva, Yolanda Gomes de Mattos e Silva, Edna Rodrigues de França, Gloria Maria Furtado de Mendonça, Maria Alipia do Amaral Ratis, Adalgisa de Almeida Lira, Maria dos Santos, Helena Ferreira Santos, Dalvancy Araujo Feodrippe de Souza, Nelson de Souza Moura, Horacio do Rego Barros, Djalma Gonçalves de Melo, Antonio Felipe de França, José Rodrigues de Souza, Inacio Meira de Lima, Antonio Cavalcanti Lopes, Heitor Gonçalves Souto, Veber Brandão Chagas, René Cesar, João Epifanio da Silva, Gilvan Carvalho da Silva, Manuel Messias de Barros e Gercino Ferreira de Menezes.



Colou grãu ontem pela Faculdade de Odontologia da Universidade do Recife o dr. Milton de Azevedo Paiva, filho do sr. Virgilio de Oliveira Paiva e esposa, sra. Maria de Azevedo Paiva, residentes em São Bento do Una. O novo cirurgião dentista, que é irmão do oculista, Clovis Paiva, segue, por estes dias, para aquela cidade

E. T. C. DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Estão marcados para hoje os diversos atos de formatura dos tecnicos de contabilidade pela E. T. C. da Faculdade de Ciencias Economicas.

Pela manhã, na matriz de santo Antonio, haverá missa solene e benção dos aneis, oficiada por d. Ricardo Vilela, com canticos pelo baritono Airton Farias.

A colação de grau efetuar-se-á no Teatro Santa Isabel ás 15 horas, sob a presidencia do prof. Teodulo de Miranda. E' paraninfo da turma o prof. Lauro de Oliveira.

A's 21 horas, no Clube Internacional, será realizado o baile de formatura, ao som de duas orquestras.

São os seguintes os tecnicos de contabilidade de 1948: Abilio Clementino Pimenta, Airton Milet Carneiro Leão, Alcides Gomes Ferreira da Cunha, Alderico Gomes Ferreira da Cunha, Amaro Ventura Ribeiro, Amenaide Regis Pessoa, Ana-Maria de Aguiar Ramos, Avelino Correia de Araujo, Clelio Pinheiro G. de Andrade, Dayse Dias Santos, Elizabeth José da Silva, Elsa Ferreira Batista, Elsa da Silva Neves, Emmanuel Palmeira, Enidice Walter, Fernando A. C. de Freitas Henriques, Fernando da Silva Caneca, Flamine Duarte Siqueira, Francisco Batista das Chagas, Hebe Escorel Meira, Isaldo Moura Vieira de Melo, João Batista de Castro, João Cavalcanti de Paula Lopes, João Gonçalves Braga, Jorge de Aguiar Brennand, José Araujo Filho, José Bernardo Pereira, José Carrera Alvares, José de Souza Araujo, José de Oliveira Cavalcanti, Léda Maria Cesar de Andrade, Magda Vilar Suassuna, Manuel Balbino de Barros, Manuel Bernardino de Carvalho, Manuel de Castro Monteiro, Manuel Otaviano de Carvalho, Maria Deuxieme de Castro, Maria Elyete Frazão da Silva, Maria José de Albuquerque Lisboa, Maria Mergulhão, Newton de Morais Miranda, Nilza Silveira Borba, Normando Raposo Torres, Oscar Oswald L. V. Silva, Paulo Xavier Ramos Filho, Pharallde Marinho Falcão, Raimundo Fonseca de Mesquita, Rinaldo da Costa Monteiro, Rosina Luiza Pascaretta, Ruy do Rego Pires, Severino Carneiro Ramos, Véra Silveira Borba, Vinicio de Azevedo Melo, Yale Matutino da Silva e Yêda Campos Calheiros.

ESCOLA MARIA DE NAZARE'

Na Escola Espirita Maria de Nazaré, realiza-se hoje o encerramento do ano letivo do curso primario. Serão conferidos certificados a 63 alunos das diversas classes. Presidirá os atos, o sr. Anibal Ribeiro.

COLEGIO ESTADUAL

E' a seguinte a relação dos candidatos aprovados nos exames de admissão á 1.ª serie do curso ginasial: Jonard José Muniz de Brito, Jorge Eduardo Figueiredo de Oliveira Wanderlei, José Antonio Feijó de Melo, Gilson Gomes da Silva, Claudio Antonio Delgado de Borba Carvalho, Expedito da Silva Hipolito, Macedonio Soares Bandeira, Edson José do Nascimento, Gediel Perruci, Marcio Salgado de Albuquerque Maranhão, Luiz Santos Marques de Souza, Jorge Jorio dos Santos, Osvaldo Figueiredo Cardoso da Silva, Francisco José Martins Carvalho, Daniel Jorge de Albuquerque, José Augusto Carneiro da Cunha, Otavio Augusto Coutinho Guimarães, Diogenes Lima e Souza, José Albertin da Silva, Luiz Pereira da Silva, Risomar Leite da Silva, Roberto Sylvio dos Santos, Aerson Tavares de Albuquerque Silva, Claudio Henriques Sá Tavares de Melo, Iderval Vicente de Oliveira, Wilson Francisco Vila Nova, Celso Limeira, Daniel de Souza Portella, Edson Alves da Silva, José Gomes Salgueiro Filho, Vossio Barbosa Xavier, Almir Mendes de Castro, Fernando Cavalcanti de Oliveira, Walter Boimel, Antonio Geraldo de Siqueira Campello, Helio da Fonseca e Silva, Rildo Pinto de Gusmão, Pedro José Machado Lyra, Sotero Dias Filho, Wilson Ramalho da Silva, Paulo de Barros Correia, José Barros de Souza, Cleonor Silva de Melo, Romero Luiz de Amorim, Severino Jarbas Monteiro, Alde Cleto da Mota Silveira e Milton Silvestre Fontes.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizar-se-ão, amanhã, os exames finais das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO — 2.º ano — Anatomia Topografica (Anf.) — A's 13 horas, serão chamados á pratica-oral os alunos de ns. 13 a 36, que já se submeteram á escrita. 3.º ano — Cl. Propedeutica Cirurgica (H. P. II) — A's 7 horas, serão chamados á pratica-oral todos os alunos que deverão submeter-se a essa prova, inclusive os que foram aprovados em cadeiras da 2.ª serie de que dependiam. 4.º ano — Cl. Propedeutica Medica (H. P. II) — A's 9 horas, serão chamados á escrita todos os alunos aprovados sem cadeiras da 3.ª serie de que dependiam e que deverão submeter-se a esta prova. A's mesmas horas serão chamados á pratica-oral os alunos nas condições acima, que só dependam dessa prova, os que se submeteram á escrita e mais o aluno Manuel Claudio Correia de Oliveira Andrade (ultima chamada). 5.º ano — Doenças Tropicais (H. O. C.) — A's 9 horas, serão chamados a exame final dessa cadeira, todos os alunos que deverão submeter-se a este exame, inclusive os aprovados em cadeira da 4.ª serie de que dependiam.

CURSO ODONTOLOGICO — 1.º ano — Fisiologia (Lab.) — A's 10 horas, serão chamados á pratica-oral os alunos de ns. 72 a 124, que já se submeteram á escrita. Metalurgia (Lab.) — A's 13 horas, serão chamados á pratica-oral os alunos de ns. 47 a 77 que já se submeteram á escrita. Anatomia (Anf.) — A's 19 horas, serão chamados á pratica-oral os alunos de ns. 6 a 30 que só dependem dessa prova e mais os alunos Avany Assis Barbosa e Marcus Vinicius Sales de Araujo. 2.º ano — Tecnica Odontologica (Gab.) — A's 7 horas, serão chamados á pratica-oral todos os alunos que ainda estão dependendo dessa prova e que já se submeteram á escrita.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Efetuar-se-ão, amanhã, os seguintes exames:

1.º ano — Calculo — A's 9 horas, oral para os alunos restantes. Analitica — A's 8 horas, escrita para os alunos que requereram. Geologia — A's 8 horas, prova oral para os alunos seguintes: José Carlos Dias de Freitas, Adelmar Anderick, Alvaro Camelo, André Dias, Augusto Elysio, Claudio Celso, Dirceu Fernandes, Eros Carneiro, Fernando Costa Rego, Inaldo Padilha, Jacob David, Jayme Averbuch, Luciano Campos e Luiz Carlos.

2.º ano — Fisica — Prova oral, ás 14 horas, para Antonio Virginio, Antonio Mendes, Clivandir Melo, Fernando Tenorio, Geraldo Duarte, Gileno Soriano, Henrique Wein, Isaa de Melo, Ivanildo Cordeiro, Ivo Sabino, Ivo de Siqueira, Jayro Alencar e José Beltrão.

3.º ano — Mecanica aplicada — Oral, ás 8 horas, para os alunos seguintes: Souza Martins, Carlos Alcides, José Augusto de Almeida, José Maria, Mario Ramos, Marigildo Soares, Risaldo Carneiro Raposo, José Nilson de Sá e Luciano Salazar. Astronomia — A's 7 horas, prova oral para os seguintes alunos: Djalma Pontes Lira, Edilson Medeiros, Emerson Jatobá, Francisco Edmilson, Itiel Gens, José Rolderick, José Riciaco e Luiz Tachlitsky.

4.º ano — Estabilidade — A's 8 horas, oral para os seguintes alunos: Abelardo Cardoso, Helio Vidal de Freitas, Isa Asfora, Jeronimo Melo, Jenio Santos Lemos, Luiz Carrilho e Manuel de Barros.

COLAÇÃO DE GRAU

A's 15 horas de hoje, no Teatro Santa Isabel, colará grau de tecnica de contabilidade, a srta. Amenaide Regis Pessoa, socia da firma Cunha Rego S. A.

— Pela Escola Tecnica de Comercio da Faculdade de Ciencias Economicas, cola grau hoje, o tecnico de contabilidade Newton de Morais Miranda.

— Concluiu o curso ginasial, no Instituto de Educação de Pernambuco, a srta. Jucilda Maciel Lins, filha do sr. Joaquim Barreto Lins e de sua esposa, sra. Nila Maciel Lins.

GINASIO PINTO JUNIOR

A diretoria do Ginasio Pinto Junior está avisando aos interessados que já se acham afixados na portaria do mesmo, os resultados dos exames de admissão dos quais se verificam que se inscreveram 177 alunas e foram aprovadas 131.

O NOVO EDIFICIO DO GINASIO PINTO JUNIOR

Iniciaram-se sexta-feira ultima as obras do novo edificio do Ginasio Pinto Junior com a construção do muro divisorio do terreno que ao mesmo Ginasio doou o governo do Estado.

Para essa construção muito têm concorrido os pais de familia, professores, antigas e atuais alunas.

Durante a ultima semana enviaram auxilio as seguintes pessoas: Celia Braga Batista, uma caderneta com assinaturas diversas, na importancia de Cr$ 265,00; prof. Maria de Lourdes Santa Cruz, uma caderneta com Cr$ 400,00; aluna Maria da Conceição Lucena Cavalcanti, uma caderneta com Cr$ 800,00; a prof. Eline Mota, uma caderneta com .... Cr$ 300,00, e a srta. Maria Georgina Pinho uma caderneta com Cr$ 350,00.

A diretoria do Ginasio continua a pedir áqueles que possuem cadernetas a fineza de leva-las á séde do Ginasio mesmo sem nenhuma importancia.

Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria do estomago ha 1 ano e 3 meses, recorri ha varios medicos, tomei bastante remedios ,fui em varias casas espiritas e nada serviu, recorri a casa da caridade e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curado sem tomar remedios. Agradeço esta grande graça. Minha residencia: Rua do Triunpho n. 366, Arruda. Recife. — Marinheiro 2.ª classe A. R. João Ferreira Lemos. 17-12-49. (34447)



FARINHA DAS MERCES

71 anos de existência

PRODUTO SABINO PINHO

DNB

DIARIO SOCIAL

(Continua na 11.ª pagina)

posa, sra. Irey Costa Scherer.

O recem-nascido é neto do casal Ermirio Coutinho da Costa Pereira-Olga Fernandes Costa Pereira.

VIAJANTES

Procedentes do Rio, estão sendo esperados nesta cidade, hoje, o deputado federal Costa Porto, e amanhã o deputado estadual Augusto Novaes, ambos da Coligação Pernambucana.

Viajam por via aéreas.

— Pelo avião da carreira, chegou ontem ao Recife, o dr. Feliciano Jorge de Araujo, medico pernambucano, que exerce sua profissão no Rio. Veio em gozo de ferias.

— De sua viagem á Europa, regressou ontem, por avião, o sr. Manuel Almeida Cavadinha, comerciante nesta cidade. Viajou em companhia de sua esposa.

— Regressou ontem ao Recife, via aérea, o sr. Dario Celso, sub-diretor da Prefeitura do Distrito Federal, que se encontrava nesta cidade em visita a parentes e amigos.

A convite da Organização Ford esteve, há poucos mezes, na America do Norte. Foi, por 12 dias, hospede da familia Ford, em Detroit, visitando depois o Canadá.

Entre outras pessoas que compareceram ontem ao embarque do sr. Dario Celso, encontravam-se os srs. Eurico Chaves, Nelson Leopoldo, Nelson Chaves, Luiz Seixas, Achiles Ribeiro, Pedro Santos Dias, Wilson Lustosa, Ulisses Freire, José Maria Lacerda, Gilberto Chaves, Guilherme Correia e Edmundo Celso, representando o sr. José Noujaim.

DIVERSAS

O tte. do Exercito Floriano Peixoto da Silva Barbosa e sua esposa, sra. Nise Portela Barbosa, mandaram celebrar missa ontem, pela manhã, em ação de graças, e receberam, á noite, as pessoas amigas em sua residencia, por motivo de seu aniversario de casamento.

— Lindas folhinhas para 1949, com votos de boas festas e feliz ano novo, foram enviadas á nossa redação pela Companhia Produtos Confiança S. A., fabrica de biscoitos e massas alimenticias.

— Enviou-nos cumprimentos de boas festas, e feliz ano novo, a firma Souza Irmãos S. A.

— Realizaram-se ontem, á av. 17 de Agosto n. 435, varias festividades comemorativas do 10.º aniversario de fundação da Casa do Pequeno Jornaleiro.

— O casal José Ramos-Doralice Ramos recebe hoje os amigos em sua residencia na Torre, por motivo do aniversario de seu filho, o menino Geraldo, que transcorrerá amanhã.

FALECIMENTOS

PROF. GALVÃO RAPOSO — Teve dolorosa repercussão o falecimento, ontem, á tarde do dr. Edgar Galvão Raposo, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, vereador pelo U. D. N. e presidente da Camara Municipal do Recife.

O extinto, que exerceu no começo de sua carreira, o jornalismo profissional, trabalhou no Jornal do Comercio, DIARIO DE PERNAMBUCO e Jornal Pequeno. Era medico e dentista.

Deixa viuva, a sra. Laura Costa Raposo e os seguintes filhos: Lucia, Amauri Costa Raposo, funcionario da Secretaria da Camara Municipal do Recife; Maria Lucy e Maria Laura.

Era irmão do tenente coronel Abelardo Galvão Raposo, residente no Rio de Janeiro e de d. Abigail Raposo Kohler, casada com o prof. Wilhelm Kohler, catedratico da Escola Superior de Agricultura.

O enterramento terá lugar ás 10 horas de hoje, no cemiterio de Sto. Amaro, saindo o feretro da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, onde o corpo se acha em camara ardente.

Em virtude do falecimento do presidente da Camara Municipal do Recife, prof. Galvão Raposo, o prefeito da capital decretou luto oficial por três dias.

— Em sua residencia, á rua João Carvalho n. 164, Hipodromo, faleceu ontem, ás 10.35, o bel. Antonio Caetano da Costa Lima, promotor publico da comarca de Moreno.

Deixa viuva, a sra. Maria Luiza Figueiredo da Costa Lima, nove filhos e seis netos.

Era filho do dr. Antonio Ferreira da Costa Lima, antigo clinico em Palmares, e da sra. Camila Fonseca da Costa Lima, já falecidos, e deixa ainda dois irmãos: Alexandre Reinaldo da Costa Lima e Carlota F. da Costa Lima, sendo cunhado do dr. Ernesto A. F. Paiva de Figueiredo.

O enterramento verificar-se-á ás 9 horas de hoje, saindo o feretro do local onde se verificou o obito.

Saldará a divida para com os institutos

RIO, 18 (Meridional) — Noticia-se que o governo saldará sua divida com os Institutos da Previdencia, mediante a concessão de bens e imoveis do patrimonio da União.

Essa divida é superior a um bilhão de cruzeiros, correspondente a contribuições não pagas, nos tres ultimos exercicios.

Terras para o ensino rural

RIO, 18 (Meridional) — O presidente da Republica sancionou o decreto, do Congresso, doando terras para a criação de estabelecimentos de ensino rural.

FUNEBRES

CORINA GUIMARÃES BARROS

7.º DIA

O familia de Corina Guimarães de Barros convida os parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma manda celebrar no dia 20 do corrente, ás 8 horas, na Igreja da Ordem III de São Francisco do Recife. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (34603)

MARIA ANGELA DE MORAES FALCÃO

1.º ANIVERSARIO

Emilio de Moraes Falcão e filhos, João de Moraes Falcão, senhora, filhos, genros, nora e netos convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó — MARIA ANGELA DE MORAES FALCÃO — ás 7 horas (sete horas) do dia 21 do corrente na igreja do Colegio Salesiano, Agraras) do dia 21 do corrente, na igreja do Colegio Salesiano. Agradecem sinceramente aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (34601)

RAUL CEZARIO DE MELLO

7º. DIA

Josefa Cantinho Cezario de Melo; dr. J. F. Cezario de Melo; Armindo Mota Reimão, esposa e filhos; dr. Alfredo Lopes Ferreira, esposa e filhos; dr. Antonio Cezario de Melo, esposa e filhos; viuva João Cezario de Melo Sobrinho e filhos; dr. Luiz Clovis Wanderley, esposa e filhos; dr. Waldemir Ferreira Lopes, esposa e filhos; Heloisa Cezario de Melo; Izabel Cezario de Melo; Raul Cezario de Melo Filho e esposa; Raulita Cezario de Melo; Rizelda Cezario de Melo; viuva general Vicente Cezario de Melo, filhos, genros e noras; viuva Elisio Alberto da Silveira, filho, nora e neto (ausentes); viuva dr. José Cezario de Melo (ausente); dr. Julio Cezario de Melo, esposa, filhos, genros e noras (ausentes); dr. Julio Cezario de Melo, esposa, filhos, genros e noras (ausentes); viuva Mario Araujo, filhos, genros e noras; dr. Clovis de Lima Rodrigues, esposa, filhos, genros e noras; viuva dr. Antonio Avila, filhos, genros e noras (ausentes); e dr. Celso Amancio Ramalho, esposa, filhas e genros (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º. dia que mandam celebrar pelo eterno descanso do seu inesquecivel RAUL, ás 7 horas na matriz de Beberibe e ás 8 horas na matriz de Santo Antonio do Recife, de terça-feira, 21 do corrente. Penhorados agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Haverá salva para cartões. (34636)

FERNANDO MARQUES DOS SANTOS

Saul Marques dos Santos, Arnaldo Marques dos Santos e familia, Antonio Marques dos Santos e familia, Torquato Marques dos Santos e familia, viuva Bento Marques dos Santos e filhos, Romildo Marques dos Santos, Ernani Marques dos Santos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que serão celebradas na matriz da Boa Vista, no dia 23 do corrente, ás 8 horas, por alma do seu querido sobrinho e primo FERNANDO.

A todos que comparecerem a sua gratidão. (34654)

MARIA CAROLINA JORGE DE SOUZA

2º. ANIVERSARIO

João C. Jorge de Souza e sua filha Ana Carolina Jorge de Souza, dr. Jorge de Souza e familia, Osvaldo Lins de Albuquerque e esposa, Armando Pereira Rego e familia, Antonio Gusmão e familia, Ruytar de Souza Rego e familia, Ana Jorge de Souza e Estefania Borges, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas pelo repouso eterno de sua mui querida e inesquecivel MARIA CAROLINA JORGE DE SOUZA, ás 7 horas do dia 20 do corrente (segunda-feira), nas matrizes de Santo Antonio e da Torre. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã. (34707)

PROF. EDGAR GALVÃO RAPOSO

FALECIMENTO

A Comissão Organizadora Central do IV CONGRESSO ODONTOLOGICO BRASILEIRO comunica á classe odontologica brasileira a perda irreparavel que acaba de sofrer com o desaparecimento hoje, ás 17 horas, do seu presidente, prof. Edgard Galvão Raposo, e convida para o seu sepultamento amanhã, saindo o feretro da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Secretario Geral

Recife, 18-12-48.

(34656)

PROF. GALVÃO RAPOSO

FALECIMENTO

O Sindicato dos Odontologistas do Recife cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus associados e á classe odontologica em geral o falecimento do professor Galvão Raposo, hoje, ás 17 horas, e convida para o seu sepultamento amanhã, saindo o feretro da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

SAMUEL PONCE DE LEON
Presidente

Recife, 18-XII-48.

(4642)

MARTÍRIO ATAIDE DE OLIVEIRA

7º. DIA

Alberto Afonso Ferreira e familia profundamente sentidos com o desaparecimento do seu prezado amigo MARTIRO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em sufragio de sua alma na matriz da Piedade, ás 7 horas e amanhã, 20 do corrente, 7º. dia do seu falecimento. (4643)

PROFESSOR EDGAR GALVÃO RAPOSO

Laura Costa Raposo e filhos, Wilhelm Kohler, esposa e filhos, tenente-coronel Abelardo Galvão Raposo, esposa e filhos (ausentes), cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, cunhado, irmão e tio EDGAR GALVÃO RAPOSO, e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento que se efetuará no Cemiterio Publico de Santo Amaro, ás 10 horas de hoje, saindo o feretro da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

Carros á disposição na Casa Batista até ás 9,30 horas.

(34660)

PROFESSOR GALVÃO RAPOSO

O director da Faculdade de Medicina convida os srs. professores e alunos para assistirem ao enterramento do professor Galvão Raposo, a realizar-se pelas 10 horas de hoje, saindo o feretro da referida Faculdade.

(4644)

Vereador EDGAR GALVÃO RAPOSO

A Camara Municipal do Recife cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu ilustre presidente — vereador EDGAR GALVÃO RAPOSO — ocorrido ás 16,50 horas de ontem, no Hospital do Centenario, convidando os parentes e pessoas amigas do saudoso morto para o seu enterramento, que terá lugar ás 10 horas de hoje, no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

O feretro sairá da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, onde o corpo se acha em camara ardente.

Haverá automoveis á disposição até ás 9.30 horas, em frente á Casa Batista, á rua da Conceição.

(4645)

Pelos Municipios

NAZARÉ DA MATA

NAZARÉ, 14 de dezembro — (Correspondencia de J. M. Vieira de Melo) — O CONDOR ESPORTE CLUBE, em sessão realizada, resolveu oferecer á sociedade nazarena dois grandes bailes, no salão nobre do Banco Popular.

NORMANDO RAPOSO — Pela Faculdade de Ciencias Economicas de Recife, concluiu o curso de contabilidade o sr. Normando Raposo Torres, funcionario do Banco do Povo.

MARLISE CABRAL LEÃO —Tambem concluiu, no sabado ultimo, seus estudos, pelo "Colegio das Damas Cristãs", desta capital, a conterranea Marlise Leão, filha do sr. Abelardo C. Leão e Juliana Cabral Leão, aqui residentes.

ABILIO PIMENTA — No sabado, pela Faculdade de Ciencias Economicas de Recife, receberá seu diploma de contador o nosso conterraneo Abilio Clementino Pimenta, filho do sr. Eugenio Araujo Pimenta aqui residente. O novel contador é [illegible] do Banco do Povo, desta capital.

MARIA JOSÉ [illegible]UGA BARACUÍ — No Instituto de Educação, do Recife, concluiu o curso classico a srta. Maria José, filha do sr. José Baracuí de Paiva, comerciante nesta cidade, e de sua esposa sra. Elvira Madruga Baracuí. A jovem estudante fez brilhante curso, sendo uma das primeiras de sua classe.

PARA PONTA DE PEDRAS seguiu, domingo, o dr. Benedito Marques Vieira, juiz de direito desta comarca, o qual ali se demorará alguns mêses, vindo, semanalmente dar seu expediente nesta comarca.

ENFERMA — Encontra-se enferma a sra. Benicia de Brito antiga agente postal desta cidade.

AGUA A' VENDA — O sr. Luizinho Gomes, comerciante de ferragens estabelecido nesta cidade, abriu um grande poço em terras de L. Dantas, á rua 27 de Janeiro, nesta cidade, para abastecimento popular pois aquela artéria é longe do chafariz, sofrendo, com isso, grande prejuizo. E' uma iniciativa que merece aplauso.

AERO CLUB NAZARENO — O avião que sofreu um acidente, por ocasião de sua ultima subida, acha-se quase concertado. Espera-se que no proximo domingo já esteja pronto para voar.

GAZETA DE NAZARÉ — Deverá reaparecer em janeiro este nosso unico semanario, que obedece á orientação sadia do padre Daniel de Lima. A empresa adquiriu, na Bahia, uma maquina de linotipo, que funcionará no proximo ano.

FEIRAS E MERCADOS — Escasseiam os generos nas feiras desta cidade, notadamente de cereaes. A carne verde, bovina, elevou seu preço para oito cruzeiros o quilo. Muitas frutas, como abacaxi, laranja e bananas, aparecem por preço convidativo.

GAMELEIRA

GAMELEIRA, 15 de dezembro (Correspondencia de J. Vilaça) — Nas eleições do dia 2 do corrente, na Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, nessa capital, para a escolha dos membros do conselho administrativo durante o periodo 1949-50, foi eleito diretor, entre outros, o dr. Manuel Maroja, gerente da Usina Cachoeira Lisa, deste municipio, e elemento de destaque nos circulos sociais e industriais do mais.

— Realizou-se, a 27 do mês findo, no Recife, o casamento da sta. Gercina Gomes de Lima, pertencente a antiga familia deste municipio, com o sr. Eurico Rodolfo de Araujo.

O ato religioso, com efeito civil, foi celebrado ás 16 horas, na igreja do Cordeiro, servindo de padrinhos, pelo noivo, o dr. Mário Rodolfo de Araujo e esposa, e o dr. Fernando Gonçalves Cascão e esposa. Pela noiva, o dr. Cicero de Albuquerque Araujo e esposa, e o sr. Otávio Gomes de Lima e a srta. Maria do Carmo Lins, representada pela srta. Anita Bastos de Sousa.

— No dia 24 do corrente, á meia noite, na matriz local, será celebrada a tradicional missa do galo, oficiada pelo vigário da paroquia.

Animadas dansas serão improvisadas na cidade, em comemoração ao Natal. Tambem na Usina Cachoeira Lisa, segundo nos informaram, as festas natalinas alcançarão grande sucesso, havendo baile nos vastos salões do Cassino dos Operários, ao som de uma jazz.

— Continuam os preparativos para a tradicional festa da padroeira da cidade, cujo novenário iniciar-se-á no dia 29 próximo, com o hasteamento da bandeira, que sairá da residencia da senhora Euvaldo Pimentel.

— O segundo numero de "Arrecifes" um novo jornal que vai surgir nessa capital, no dia 22 do corrente, será em homenagem a este municipio. O numero em apreço deverá circular na véspera da festa da padroeira desta cidade, no dia 5 de janeiro vindouro.

O Senhor quer um caminhão que lhe dê LUCROS!



e CHEVROLET é o lider em caracteristicas que revertem em mais proveito

CHEVROLET

Se o seu negócio é o transporte rodoviário, os seus lucros dependem em grande parte da performance dos seus caminhões. Ou se o seu negócio depende do uso de caminhões, os seus lucros em última análise dependem dos custos reduzidos de transporte que os caminhões possam proporcionar.

Os caminhões CHEVROLET satisfazem precisamente estas exigências de lucro no transporte rodoviário. A tradicional eficiência CHEVROLET mantém-nos mais tempo na estrada... menos tempo na oficina — e o senhor encontrará na linha de caminhões CHEVROLET os tipos exatos de carroceria, capacidade e potência necessários ao *seu* negócio.

Muitas caracteristicas exclusivas dos caminhões CHEVROLET revertem em menores custos de operação e manutenção dos caminhões CHEVROLET — e quando fôr preciso repará-los, o senhor encontrará infalivelmente um serviço de peças genuinas CHEVROLET e mecânicos especialmente treinados, prontos a devolver o caminhão à estrada em menos tempo... com menos gastos.

Para vendas e serviço, procure os concessionários autorizados da General Motors.

8028 PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Fomento da Produção

(Conclusão da 2.ª pagina)

vêzo de só se cogitar do assucar, com os seus industrias arregimentados e cossos, porém mal orientados, salvo raras exceções, no que tico á atualidade dos nossos problemas de produção, por isso que ainda não se dispuzeram a se libertar do que podemos chamar o casmurrismo assucareiro, em que têm medrado em crise permanente.

A lavoura restante, de dificil organização, em que pese ao surto cooperativista, com as Cooperativas tão mal amparadas e nem sempre bem dirigidas, vê-se impossibilitada de desenvolver-se, por lhe faltar o braço forte que a oriente e lhe dê a organização compativel com as suas necessidades, organização que tambem poderá obedecer a outros moldes e ser ditada por uma compreensão mais exata das suas necessidades, dentro no plano que se adotasse, visando-se sobretudo, a garantia do preço minimo, em beneficio do produtor. Para isto, seria imprescindivel cogitar-se da obtenção dos meios de credito e de cooperação técnica, no que muito nos poderia ajudar um convenio semelhante ao que Minas acaba de obter. Ter-se-ia de começar, aproveitando os elementos locais e assim ajudando os pequenos agricultores que, com todo seu primitivismo, já desenvolvem notavel esforço neste sentido, porém, baseando-se toda a extrutura técnico-rural-economica, em três elementos, sem os quais seria inoperante qualquer tentativa e que girariam em torno: 1.º) da seleção e plantio de semente apropriada com a escolha de terras ou zonas propicias á cada especie de cultura; 2.º) do emprego de maquinas agricolas a, quando possivel da mecanização, mediante tratores e do transporte mecanizado; 3.º) do armazenamento adequado mediante silos apropriados e respectivas camaras de expurgo para assegurar-se ao produtor o preço devido. Com uma tal organização viria a solução doutros problemas que seriam forçosamente atendidos, trazendo o estimulo do agricultor com a obtenção dos lucros legitimos do seu trabalho e com o aumento da riqueza publica e particular, que é a chave de tudo o mais.

Neste Estado, no que se refere, por exemplo, á seleção de sementes, muita cousa senão mesmo tudo ainda está por fazer-se, quando não há nada mais urgente. O que há está entregue á rotina e ao descaso. Póde-se dizer, como alguem, que aqui ao invés de semear, o que comumente se faz é o plantar. Não é possivel obter-se safra que pela quantidade e qualidade, sobretudo, pela seleção, não esteja para com a semeadura na relação de efeito á causa. Já observava Artur Torres Filho que "o progresso agricola nacional tem sido retardado não só pelas inumeras variedades de cada planta em cultivo, como pela má qualidade da propria semente disponivel entre os agricultores". Se é exato que já se vai formando outra mentalidade, com o interesse mesmo dos pequenos agricultores pela boa semente, não lhes é, entretanto, facil encontrá-la, conformando-se em separar de cada colheita "a planta" para o ano seguinte ou em adquiri-la por preços escorchantes nas bodegas e descaroçadores do interior.

Como falar-se em aumento de produção, sem que se assegure maior lucro, pelo fomento racional da exploração agricola? Ai, não é possivel apelar-se só para o produtor, porque se cogita de um problema que é exclusivamente do Governo. Como se sabe, a seleção, a hibridação, constituem empreendimentos que exigem conhecimentos cientificos e mais, capitais e trabalhos constantes e continuados. Donde se dizer que se trata de negocio mais de especialistas do que de agricultor. Sem as estações experimentais bem aparelhadas, não se chegará á distribuição de sementes selecionadas á massa dos produtores. E' o caso de inquirir-se dos responsaveis pelo setor agricola, em que condições se acham os serviços experimentais, por ventura ainda existentes, e o que têm feito. De que aparelhamento, de que verbas, de que elementos técnicos, dispõem para incentivar a nossa produção. Do que sabemos, é que se vai repetir no proximo ano o espetaculo que presenciamos em Municipio de grandes possibilidades, onde a massa de agricultores afluia em procura de sementes e quando as obtinha eram da pior qualidade.

Reclamos que já ás vesperas do próximo plantio, nada se tenha feito, pois, embora admitindo-se a bôa vontade e o esforço de alguns funcionarios, a verdade é que lhes faltam os elementos para enfrentar a situação. Disto é prova o seguinte: não existe no Estado, uma estação para produzir a semente do milho hibrido, a graminea que no Estado de S. Paulo vai aumentar suas rendas de duzentos milhões de cruzeiros, dando ainda para exportação mais de três milhões de sacos.

Seria de inegavel oportunidade que se indagasse dos varios Departamentos existentes o que se tem programado para a proxima safra, inquirindo-se das disponibilidades e possibilidades atuais, pelo menos, quanto á distribuição de sementes e de instrumentos agricolas. Disto poderia incumbir-se a Associação Comercial, por intermedio de pessôas especializadas com a colaboração deste Diario e de representantes das industrias e exportadores por ela designados, em cada um dos varios setores, compreendendo o algodão, o milho e outros cereais, e com a participação do Diretor do Departamento Estadual da Produção Vegetal, funcionario dos mais competentes e autorizados. De tal modo despertariamos a atenção e o consequente interesse das industrias e do comercio do Estado, para os problemas daquela nossa produção agricola, como meio de obter-se a sua colaboração. Os beneficios seriam inestimaveis, pelo muito que representaria a experiencia pratica ao lado de conhecimentos técnicos e psicologicos, que manejo na atualidade é indispensavel. E se a falta de iniciativa é, em grande parte, consequencia do provincianismo, nada destroe tanto o provincianismo, como a introdução no mundo dos negocios de processos especializados, como faz notar H. J. Laski em seu "El Estado Moderno", trad. de G. Garcia, t. II, pg. 263.

Quem quer, porém, que venha a proceder a tais indagações, chegará ás mais angustiosas conclusões, verificando que não ha bôa vontade ou bôas intenções que possam remover as dificuldades com que lutam esses Departamentos, desajudados pelos que têm a responsabilidade da administração publica e tambem, num sentido mais largo, pelos proprios industriais e exportadores da nossa produção. Tudo agravado pela falta de uniformidade e coordenação ou, para resumir, pela ausencia de organização, sem a qual torna-se impossivel — produzir.

Mostremos, como os Estados de S. Paulo e de Minas, agora empenhados em intensificar a sua produção e reanimar a sua agricultura, que aqui tambem somos capazes de restaurar nossa economia, em bases solidas e definitivas.

Recife, 9 de dez. 1948.

EDITAL DE CITAÇÃO
Com o prazo de trinta dias

da 2.ª Vara Civel do Recife, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que a sra. MARIA DA GLORIA BARRA DA SILVA e seu marido MANOEL FERREIRA DA MELO FILHO, Juiz de Direito Eu, DR. JOÃO CABRAL DE SILVA, pelo presente EDITAL ficam cientificados e intimados para dentro do prazo de trinta dias responderem aos termos de uma Ação Executiva que foi requerida pela Snra. JOÃO FERREIRA DE MENDONÇA e JULIO SIMÕES GUERRA, no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel, intimada a executada que a penhora recaiu sôb a casa n. 441 (quatrocentos e quarenta e um) na Rua da Mangueira em Campo Grande tudo conforme a petição dirigida pelos credores a este Juizo a qual é do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel da Capital. — JOÃO FERREIRA DE MENDONÇA, comerciante, português, casado, domiciliado nesta cidade, e JULIO SIMÕES GUERRA, brasileiro, proprietario, casado e residente nesta cidade, respectivamente a rua do Sossego n. 154 e rua Velha n. 78, sendo credores de MANOEL FERREIRA DA SILVA, o primeiro da importancia de Cr$ 85.000,00, representada por duas promissorias, sendo uma de Cr$ 50.000,00 vencida a 31 de janeiro de 1947 e a outra de .... Cr$ 35.000,00 vencida a 31 de agosto de 1947, e o segundo na importancia de Cr$ 65.000,00 representadas por 6 notas promissorias de .. Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e uma de Cr$ 5.000,00, vencidas respectivamente no ultimo dia dos meses de janeiro a junho do ano em curso e a 30 de julho tambem deste ano, acontece que o devedor deixou de efetuar o pagamento do referido debito, pelo que os suplicantes querem promover contra o mesmo uma ação executiva afim de poderem receber a importancia de seus creditos, juros de moras, custas e honorarios do advogado. Assim, vem requerer, como litisconsortes, se digne V. Excia. de ordenar a citação do suplicado, para que, no prazo legal, efetue o pagamento da sobredita importancia e acessorios e não o fazendo, se proceda a penhora nos bens que nomear, ou, na falta de nomeação, nos que lhes forem achados, tantos quantos bastem para satisfazer ao pagamento de todas as dividas ajuizadas, ficando, de logo citado, com sua mulher, se casado for e a penhora recair em imovel, para responder aos termos da ação que lhe é proposta com a presente, até sentença final, pena de revelia. Termos em que D. esta e A., com uma procuração e 9 notas promissorias, protestando por todo genero de provas em direito admitido, inclusivamente pelo depoimento pessoal do suplicado, testemunhas, cujo rol será oportunamente depositado em cartorio, vistoria etc. E.R.M. deferimento. Recife, 12 de Novembro de 1948. — Alcino Correia Pedrosa. DESPACHO: A. Como requer. Recife, 13 de Dezembro de 1948. J. Cabral Filho. Para cumprir mandou passar o presente EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 30 dias, findo o qual fez por citada dona MARIA DA GLORIA BARRA SILVA, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Recife, aos 25 de Novembro de 1948. Eu, Antonio de Moraes Dourado, escrivão, fiz datilografar, subscrevo e assino.

Recife, 25 de Novembro de 1948.

O Escrivão

Antonio de Moraes Dourado

(a) João Cabral de Melo Filho.

(4369)

Recompensa



Santiago L. Gante, conhecido alfaiate, encontrou a trilha do sucesso no dia em que descobriu que o trabalho se torna mais fácil graças à goma de mascar. De fato, a goma de mascar aumenta a eficiência do indivíduo, reduzindo a tensão muscular. Agora Santiago está sempre saboreando a deliciosa goma de mascar da marca "Chicletes".

Chicletes

Só Adams produz o gome de mascar de marca "Chicletes"

CONSULTORIO MEDICO

Vende-se, por preço de ocasião, um consultorio medico, quase novo.

Tratar na Rua do Bomfim n. 115 — Olinda. (34381)

PONTO COMERCIAL

ALUGA-SE O ANDAR TERREO DO PREDIO Á RUA DO IMPERADOR 474. — RECENTEMENTE REFORMADO, PROPRIO PARA FIRMA COMERCIAL, GROSSISTA OU BANCARIA. TRATAR COM CITY CTION L. BEZERRA DE MELLO & CIA. LTDA. — FONE 6.5.3.5. — PRAÇA SERGIO LORETO, 1113. (34511)

CURSO GINASIAL FEMININO

Exames de admissão (Curso gratuito)

O Curso Ginasial Feminino do Ginasio Pôrto Carreiro funciona em horário especial e inteiramente á parte do masculino.

Matriculas abertas para Exames de Admissão, cujos exames começarão a 3 de janeiro.

RUA DA CONCORDIA, 630 Tamarineira. (4717)

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. SILVIO CALDAS

Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações cronicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.

Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3080



MAIS confortaveis! MAIS elegantes! MAIS duraveis! MENOS 50% de canceira para caminhar! Senhores Industriais de Calçados do Nordeste. Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua indústria. Eles são uma garantia para a reputação das marcas de seu fabrico.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE BORRACHA CAMPANA



OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

Oferecendo ao esclarecido publico do Recife, os ultimos leilões do ano, apresentará

TERÇA-FEIRA, 21 DO CORRENTE ——— AS 3 HORAS DA TARDE

NA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65 ——— FONE 2006

PRIMOROSO LEILÃO

TUDO SEM PREÇOS LIMITADOS

Diversos conjuntos para sala de jantar, Dormitorio e Sala de visitas; COMPLETO GABINETE PARA DENTISTA; Malas para viagem; Cadeiras de balanço; Maquina de escrever; Possante Radio "Phillips", mundial, de 8 valvulas, 5 faixas; Pastas para documentos; Cadeira-carro para crianças; Velocipede; Fogão á varvão; Abat-jour, para cabeceira; PIANO "BIJOU", Americano; Grande variedade de mobiliarios avulsos e um importante Mimiografo (Duplicador) Inglês "Gestetner", com todos os pertences, inclusivauma caixa de Stencil "Durotype".



ILEGÍVEL

III NATAL DO APRENDIZ DO SENAI

Encerrado, solenemente, o ano letivo da Escola de Areias – Entrega dos diplomas e premios aos alunos concluintes dos cursos – Inauguração do busto do industrial Joseph Turton Junior – Show com artistas do radio – Notas

(Reportagem de Otavio CAVALCANTI



Flagrante da entrega das cartas de Oficio aos concluintes, vendo-se o professor Silvio Rabelo, ao centro, ladeado pelo dr. Olivio Montenegro, diretor-regional do Senai, e dr. Silvio Fonseca Lima, diretor da Escola de Areias

Como de praxe nos anos anteriores, realizaram-se, ante-ontem, na Escola de Aprendizagem Industrial "Joseph Turton Junior", de Areias, o encerramento do ano letivo e a cerimonia da entrega das "Cartas de Oficio" e de premios aos alunos concluintes dos diversos cursos.

Especialmente convidados pela Diretoria-Regional do Senai, deste Estado, compareceram ás solenidades altas autoridades, representantes de autarquias, industriais, jornalistas, etc.

O ato se revestiu de varias solenidades e teve um aspecto festivo que muito abrilhantou o acontecimento.

INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO SR. JOSEPH TURTON JUNIOR

Pouco depois das 15 horas, conforme o programa, perante grande numero de alunos, familias, instrutores, professores e diretores do Senai, teve lugar a inauguração do busto do saudoso industrial Joseph Turton Junior, patrono da referida Escola, erigido em frente, no jardim.

Formando um semi-circulo, em torno da estatua, achavam-se presentes as seguintes altas personalidades, convidadas de honra: dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima Junior, engenheiro-chefe do Departamento das Estradas de Ferro e representante do Conselho Regional do Senai, junto ao Conselho Nacional; dr. Francisco Veras, industrial e conselheiro da Federação das Industrias de Pernambuco, sr. Admar Travassos, conselheiro do Senai; dr. Paulo Rangel Moreira, alto funcionario do SESI; engenheiro Pereira Borges, do Conselho da Federação das Industrias; dr. Silvio Rabelo, diretor do Departamento de Educação do Estado; dr. João Alfredo, da Federação das Industrias; dr. Aquilino Porto, chefe do Trafego da Great Western; drs. Carlos Beltrão e Rubem Ribeiro, engenheiros do Departamento das Estradas de Ferro; dr. Olivio Montenegro, diretor do Departamento Regional do Senai; dr. Aloisio Teles de Menezes, chefe de Divisão de Administração do Senai; dr. Olimpio Jader de Magalhães Melo, chefe da Divisão Tecnica e de Ensino; dr. Herman Loureiro Falcão, chefe do Serviço Medico; dr. Jaime Dias Fernandes, engenheiro, chefe do Serviço de Obras; sr. Terciso Pio de Pontes, secretario da Diretoria; dr. Silvio José da Fonseca Lima, diretor da Escola "Joseph Turton Junior"; sr. Antonio Carvalho, diretor do Serviço de Assistencia aos Desempregados; sr. Paulo André S. Dias, chefe da Secção de Fiscalização e Cadastro do Senai; jornalistas Otavio Morais, representante da Agencia Nacional, neste Estado; Wouter Pieter Harten, gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO; e Otavio Cavalcanti, funcionario do Senai e correspondente da "Revista Senai", do Rio de Janeiro; professores, instrutores e alunos do Senai.

Inaugurou o busto o professor Silvio Rabelo, retirando a bandeira nacional, com a qual estava envolto o monumento, tendo o dr. Francisco Veras proferido magnifico discurso que vai inserto abaixo.

ENTREGA DAS CARTAS DE OFICIO

No salão de Desenhos da Escola, teve lugar a cerimonia da entrega das Cartas de Oficio e dos premios aos concluintes. Presidindo a Mesa, o professor Silvio Rabelo, ladeado pelos srs. drs. Olivio Montenegro, Francisco Cornelio, Francisco Veras, Olimpio Jader, Herman Falcão, Otavio Morais, Terciso Pontes, e outras pessoas gradas, declarou encerrado o ano letivo e passou a fazer a entrega dos objetos. Antes porém, o professor Olivio Montenegro, diretor-regional do Senai, fez o discurso oficial da solenidade, o qual daremos adiante. Em agradecimento, respondeu o concluinte Antonio Carlos Pereira de Luna, orador da turma, lendo algumas palavras de jubilo, em nome dos seus colegas.

A CLASSIFICAÇÃO DOS PREMIOS

Os premios distribuidos obedeceram a seguinte classificação: aos alunos mais bem classificados; aos vencedores das provas esportivas de voleí; ao vencedor dos saltos em altura; (patrono, dr. Olivio Montenegro); salto á distancia, (patrono dr. Olimpio Jader Magalhães Melo); cabo de guerra, (patrono dr. Armando Monteiro); ao capitão do time foi entregue uma taça.

VISITA A'S INSTALAÇÕES DA ESCOLA

Encerrada aquela parte das cerimonias, os visitantes e demais pessoas passaram a visitar as instalações da Escola, tendo percorrido todas as secções em que se divide o serviço de aprendizagem industrial.

LANCHE NO REFEITORIO

Conduzidos os ilustres visitantes ao refeitorio da Escola foram-lhe servidos um lanche e refrigerantes, demorando-se os mesmos em palestras de cordialidade e de palavras elogiosas á grande obra do Senai. Em seguida formaram todos os alunos, em coluna por 4, aos quais tambem foi servida a merenda.

SHOW COM ARTISTAS DE RADIO

Completando o brilhantismo das referidas festividades, iniciou-se, depois das 18 horas, um animado "show" com artistas da Radio Jornal do Comercio e do Radio de Alagoas, no qual tomaram parte os seguintes elementos: Luiz Bandeira, Aluizio Pimentel, Silvuca, Maria Aparecida, Milton Moneta, Valter Souza, Pedro Bruno, Elberto Santiago e outros.

DISCURSO DO DR. FRANCISCO VERAS

"Senhores:

Sobre a fortaleza de granito, em bronze eterno, temos diante de nós JOSEPH TURTON JUNIOR, o patrono desta Escola, bem um simbolo do espirito criador da instituição menos generosa do que patriotica, com que os industriais do Brasil criaram o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.



Grupo feito quando o industrial Francisco Veras, representante da Federação das Industrias de Pernambuco, lia o discurso de inauguração do busto do sr. Joseph Truton Junior

Era de vê-lo, sereno mas vigilante, realizador e humano, progressista e conservador, na grande cruzada a que dedicou sua ação privilegiada e o seu espirito de mil virtudes civicas e morais — da organização industrial de Pernambuco, do aperfeiçoamento do trabalhador e da harmonia social.

O seu devotamento ás causas nacionais, o seu amor a Pernambuco, a sua crença e a sua fé em Deus, a sua confiança nos brasileiros, a sua identificação com os problemas da terra nordestina, traiam a sua origem e negavam a justêsa do seu nome, de Joseph, de Turton e de Junior, como a sua fisionomia alsaciana, os seus olhos azues e os seus cabelos louros, que esta herma agora transfigura na côr do bronze, para representá-lo como era no intimo, como em todos os momentos, doces e amargos ele soube ser: — o brasileiro, bom brasileiro, cabocio até, no carinho pela sua gente, no entusiasmo pela sua terra, na intransigente defesa de tudo o que tivesse verde - amarelo, empolgado sempre pela ordem e progresso, eterno desafiador das dificuldades para o alentamento economico e social do Brasil.

E' preciso proclamar diante deste simbolo que ai está — de Homem e de cidadão — para que os passantes não lhe estranhem o nome e saibam reverenciá-lo antes de tudo como exemplo dignificante de patricio, que Joseph Turton Junior foi um brasileiro como os que mais o sejam, na familia, na sociedade, no seu Estado e na Patria.

E mesmo no estrangeiro, onde esteve varias vezes a serviço do Brasil, soube sempre e fez questão de deixar inconfundivel com a sua figura, a nacionalidade do seu coração, do seu espirito e do seu idealismo, patriotico, presa, enraizada, profundamente jungida á Patria Brasileira. Crianças que penetrais o humbral desta escola em busca da instrução e do conhecimento! Homens que saís de volta para as profissões, munido o espirito da luz guiadora do aperfeiçoamento, desenvolvida a inteligencia e atendidas as vocações para o trabalho e para a especialização, olhai esse vulto enorme do concidadão Joseph Turton Junior e alimentai o vosso entusiasmo para o estudo e para as lidas, com o seu exemplo de trabalhador, de patriota, de idealista pela harmonia social, pelo congraçamento das vontades e de todos os esforços em torno da grandeza de Pernambuco e do Brasil.

Ele, que ai fica como patrono da Escola do SENAI, é a alma desta instituição em Pernambuco e será o seu genio tutelar.

Os que receberem o aprendizado neste estabelecimento, levando para as fontes de trabalho a especialização e o conhecimento tecnico, com ferramentas para a construção de um futuro grandioso para a economia de Pernambuco e para a sua gente, estarão realizando o seu sonho admiravel e serão dignos de sua obra, do seu imenso sacrificio que foi o da propria vida, lançada em canseiras e desvelos, com desprezo dos conselhos e dos cuidados que lhe tinham, nas circunstancias graves de sua saude, para a prestação de serviços numa dedicação de apostolo, em relação a obras como esta que deixou inumeras ao longo da sua cruzada do mais são idealismo humano e patriotico.

A Federação das Industrias de Pernambuco, pela minha palavra, em nome dos industriais pernambucanos, rende a sua homenagem ao patrono da Escola Joseph Turton Junior e com a saudade profunda que ele nos merece, entrega ás novas gerações, como um simbolo, sua figura em bronze, forte e eterna, como será a sua lembrança e o seu exemplo, entre os homens de todas as classes, que se confundem como se confundiam em seu espirito, quando irmanados no amor da Patria, na harmonia social, caminhando para o futuro em busca obstinada do progresso e da grandeza do Brasil".

DISCURSO DO DR. OLIVIO MONTENEGRO, DIRETOR REGIONAL

"Hoje é o dia do encerramento dos cursos das Escolas do Senai, neste ano letivo, que finda. E que não apresenta, posso garantir, menor rendimento do que os outros anos. Pelo contrario: a experiencia adquirida dos outros anos muito tem ajudado para um melhor desenvolvimento e uma melhor expressão das nossas atividades escolares.

E' uma obra ainda pouco conhecida a do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de que o Departamento Regional de Pernambuco constitue apenas uma das suas unidades.

O Serviço Nacional de Aprendizado Industrial foi criado para formar profissionais aptos ao exercicio de oficios e técnicos nas atividades industriais, e dar aos trabalhadores jovens e adultos da industria, não diplomados ou habilitados, uma qualificação profissional que lhes aumente a eficiencia e a produtividade, sem jamais esquecer o que juntamente com o adestramento técnico se deve á formação educativo-social do homem.

Que dizer de uma industria, de uma organização qualquer fabril em que a qualificação técnica do individuo não conta primacialmente para o exercicio de nenhuma função? Mas este é que na realidade vinha sendo o caso doloroso do Brasil. Num cominio de exigentes especializações como o da industria a admissão dos aprendizes, nas fábricas, nada tinha que remotamente se parecesse com uma seleção de valores. Aprendizes que vão para um oficio não porque assim o determine a sua vocação ou a sua experiencia escolar, e antes pelo imprevisto do acaso. O oficio não sendo para ele uma técnica, mas uma aventura. Uma fria e melancolica aventura.

Dai é que veio naturalmente a idéia de um aparelhamento escolar que disseminado pelo Brasil pudesse criar essa coisa que é fundamental de todo o progresso e toda a riqueza de seja qual fôr o povo: a organização cientifica do trabalho: criar a mão de obra consciente, a mão de obra feita não puramente um habito dos dedos ou uma mecanica das mãos, mas um ato de confiança e de inteligencia. E foi um industrial paulista que teve a idéia desse aparelhamento magnifico: Roberto Simon.

Nem de outro modo seria possivel pensar, para os dias de amanhã, em uma industria nacional com padrões propriamente seus, e estaveis. Nem pensar tambem em uma melhor identificação do operario com o seu trabalho. Não de ser sempre longinquas e abstratas as relações do operario com um trabalho que ele não sente, não vive, não conhece racionalmente. Tão abstratas como as suas relações com o empregador. E bem perigoso é o drama dos desajustamentos individuais criados assim no silencio dessas abstrações inconciliaveis.

Foi o que bem sentiu o industrial Roberto Simon quando concebeu, conforme disse, o plano dessa vasta organização do Senai que data de 1942. Não ha industria que se desenvolva empiricamente, e venha a prosperar mais pelas eventualidades do mercado do que pelo valor intrinseco da sua produção, valor este que depende unicamente das condições de adaptabilidade do trabalhador, e das condições racionais do trabalho.

Aliás o trabalho racional, com todos os recursos de assistencia técnica e social que o devem acompanhar não atua apenas sobre a produção, mas sobre a vida e o caracter do trabalhador, sendo capaz de criar com uma industria nova um homem novo.

O diploma que vão receber hoje os alunos desta escola não é um papel gracioso, mas um certificado de competencia que o seu trabalho nas fabricas ha de ratificar todos os dias."

Exmo. sr. representante do governo do Estado,
Senhores industriais,
Sr. diretor regional,
Meus senhores:

"E' para mim motivo de grande satisfação falar aos meus companheiros e aos meus professores no dia em que vou concluir o meu Curso Profissional nesta Escola.

Não sei si agradeça ou se dê o meu testemunho de alegria, ou se faça, ao mesmo tempo, agradecimento e testemunho de alegria.

Estou alegre, isto é um fato, mas que devo agradecer aos meus mestres é uma imposição de consciencia.

Pelo meu tamanho já poderão advinhar o que eu era ao aqui chegar, pequeno, sem experiencia da vida, nada sabendo da arte que me orgulho de dizer que se não domino totalmente mas que dela tenho visão de conjunto que me satisfaz e satisfará por certo aqueles que vierem contratar os meus serviços profissionais.

Meus colegas, esta casa além de ser uma casa de trabalho é uma escola de vida e de formação. Seguindo de perto os conselhos dos nossos mestres e superiores, saberemos testemunhar a grande obra que é o SENAI, vitoriosa em todos os quadrantes do Brasil.

Agora que se abre para mim uma nova vida, mais cheia de responsabilidade, quero prometer perante todos que tudo farei para maior glória do SENAI e para tornar esta Escola grande entre as demais do Brasil."





Quando se introduziu na América, a Arvore de Natal

GIRARD-PERREGAUX

já era o fino presente de um Natal para muitos Natais.

Trazendo o progresso e seus hábitos e costumes para as novas terras, os europeus, ao recordar uma antiga tradição do Velho Mundo, acenderam pela primeira vez, em 1851, uma Arvore de Natal na América. E quando cintilaram os enfeites multicores da árvore simbólica, já era costume oferecer-se um presente às pessoas queridas, nessa noite feliz... já era costume, desde 1791, oferecer-se um relógio Girard-Perregaux como presente de um Natal para muitos Natais! E hoje, para o Natal de 1948, o Sr. poderá escolher e oferecer um dos primorosos modêlos Girard-Perregaux — finos presentes que as melhores relojoarias estão apresentando



GIRARD-PERREGAUX
Tireurs Relojoeiros desde 1791

S. A. GIRARD-PERREGAUX & CO. — LA CHAUX-DE-FONDS — SUISSE



● ANTI-SEPTICO, ANTI-PUTRIDO
● BALSAMICO, CICATRIZANTE
● DESCONGESTIONANTE
● DESODORISANTE
● HEMOSTATICO



100 % VEGETAL

● Contra GOLPES
● QUEIMADURAS
● INFLAMAÇÕES DA BOCA E GARGANTA
● HEMORRAGIAS EM GERAL

LABORATÓRIO PERNAMBUCANO LTDA.
Rua dos Coelhos, 265 - Recife
Vende-se em todas as Farmacias e Drogarias do Brasil.

ARTES E ARTISTAS

EXPOSIÇÃO MARIO TULIO

Em dia e local ainda não determinados, a Diretoria de Documentação e Cultura patrocinará a exposição do pintor Mario Tulio, ora nesta cidade.

Mario Tulio junta a seu acerco de trabalhos a de fundador do 1.º Salão de Belas Artes de Pernambuco, em 1929. Museus de Belas Artes do Rio de Janeiro possuem e expõem os seus quadros. Coleções particulares tambem se enriqueceram com suas telas, adquiridas nas inumeras exposições que fez no Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Porto Alegre e outras capitais.

FESTIVAL DE ARTE DRAMATICA DE VENEZA

PARIS (S. F. I.) — Foram os atores franceses que abriram o IX Festival de Arte Dramatica no Bienal de Veneza. Apresentaram as "Fausses Confidences", de Marivaux e, em seguida, "Os poemas que amamos", florilegio da poesia francesa de Carlos de Orleans até Eluard.

Veneza é admiravelmente apropriada para um Festival de Teatro, os seus passeios e seus palacios já são um espetaculo. Tanto que é quando o pano de boca se levanta que o espirito parece voltar á realidade de nossos dias.

A encenação de Jean Louis, Barrault, parecia mais despojada ainda nesse palco imenso, separado do publico pelo fosso da orquestra e um largo proscenio.

Madeleine Renaud, Jean Desailly, André Brunot, Catherine Fonteney, Simone Valère, Regis Outin interpretaram a obra de Marivaux num estilo todo classico. Enquanto a Jean Louis Barrault, ajudado por Jean Pierre Duval, ele fez uma composição ao mesmo tempo do gosto francês e italiano.

A segunda parte revestiu-se de mais originalidade: o pano de fundo de veludo cinzento, mesas em semi-circulo recobertas de pano vermelho, poltronas igualmente vermelhas: os artistas franceses simplesmente sentados atrás das mesas.

Iniciou Madeleine Renaud com "Prière pour la paix", de Charles d'Orleans. Depois veio "La Fontaine"; em seguida Madeleine Renaud tornou a atuar quando se chegou a Baudelaire, de quem recitou "Sois sage ô ma douleur". Seguiu Barrault que disse "Le Jet d'Eau".

Jean Desailly recitou "Le Pont Mirabeau" d'Apollinaire. E a sessão tomou fim sobre duas notas bem diversas: uma "prière" de Claudel e o poema de Eluard "Liberté".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, os seguintes telegramas: Laura Lima — Aluisio Costa — Adelia Gomes — Pedro José Silva — Livio Lima — Eduardo Maia — Honorina Oscar — Henriqueta Figueredo — Claudricio Brito — Adalgisa, Padre Muniz 20 — Antonio Falcão — Orlando Nascimento — Nestor Rodrigues Souza — Moisés Valnberg — José Pereira — Ibraim Hamed — Antonio Nunes — Abigail Ferreira Silva. Endereços não renovados: Impoficial — Almario — Saturbrito.

SOCIEDADE DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA DE PERNAMBUCO

Com a presença dos laringologistas deste Estado, foi fundada ante-ontem, no salão de conferencias da Clinica Artur Moura, a Sociedade de Oto-Rino-Laringologia de Pernambuco.

Procedida a eleição, foi em seguida empossada a primeira diretoria assim constituida: presidente, dr. Silvio Caldas; 1.º secretario, dr. Sergio Morel; 2.º secretario, dr. Paulo Amazonas; tesoureiro, dr. Menezes de Lima.

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, ter vendido ao Sr. Otavio Gomes no dia 6 do corrente, o meu negocio de estivas no mercado de Afogados, compartimentos n. 89-90. Quem julgar-se prejudicado com a referida venda queira apresentar-se no prazo de 5 (cinco) dias a contar desta data.

Recife, 13 de Dezembro de 1948.
João Eleutherio Marques
Confirmo:
Octavio Gomes
(24528)

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.



LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 18-12-948:

12115 — Juiz de Fóra	1.500.000,00
20833 — Porto Alegre	300.000,00
29167 — Bahia	200.000,00
19146 — Natal	100.000,00
17213 — São Paulo	50.000,00

Os bilhetes de numeros 33100 — 12017 — 01816 — 07727 e 02509 estão contemplados com Cr$ 10.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 3 estão premiados com Cr$ 250,00.

IOPOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

No Rio alta personalidade de Israel

RIO, 18 (Meridional) — Procedente de Buenos Aires, encontra-se aqui o sr. Eliasu Dobkim, figura de projeção no Estado de Israel. Falando á imprensa, informou que veio ao Brasil visitar a coletividade sionista. No Brasil, fará conferencias sobre as lutas dos seus patricios na Palestina e sobre a organização e origem do Estado de Israel.

Contactos os xavantes

GOIANIA, 18 (Meridional) — O Serviço de Proteção ao Indio vem repetindo os contactos com os xavantes. Em virtude da atitude amistosa dos indios, o Serviço de Proteção já realizou 3 visitas ao acampamento de São Domingos, ás margens do Rio das Mortes, recebendo ou trocando presentes, embora com muita cautela, evitando os indios maiores ligações com os brancos,



PREFEITURA DO RECIFE
DIRETORIA GERAL DA FAZENDA
AVISO AOS CONTRIBUINTES

Até o dia 31 do corrente serão recebidos sem multa todos os impostos e taxas em atrazo. Convém não deixar o seu pagamento para os ultimos dias evitando a demora decorrente da aglomeração dos contribuintes.

A partir do dia 2 de Janeiro serão remetidos todos os débitos para Juizo afim de serem recebidos executivamente.

Pela última vez a Prefeitura dispensa a multa regulamentar, uma vez que o Código Tributário que entrará em vigor no próximo ano, proíbe terminantemente a concessão desse favor. (4798)



rende muito...
exige pouco...

Com a Ceifadeira Cunningham, um rapaz faz o serviço de vários homens, nos trabalhos de cortar ervas daninhas, capoeiras e forragens, aparar a grama de jardins e campos de futebol, limpar carreiras, realizar certos tipos de colheitas e outros serviços. O seu motor a gasolina póde também ser utilizado para acionar bombas dágua, dinamos, engenhos, moinhos, etc.

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:

CIA. LILLA DE MÁQUINAS
INDUSTRIA E COMERCIO
RUA PIRATININGA n.º 1041
FONE 2-9666 - CAIXA POSTAL 230
TELEG. "VELILLA" - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

Facilitamos o pagamento. Peça-nos prospetos com maiores esclarecimentos.

TEMOS TAMBÉM: Bombas elétricas e manuais para água — Cortadores de forragem — Engenhos para cana — Máquinas para matar formigas — Motores elétricos — Torradores e moinhos para café — Máquinas para picar carne. — Tratores, etc.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES
PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refeições a casal sem filhos; a tratar na Pensão Familiar, á RUA MANOEL BORBA nº 474. (4694)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com á rua da União. Telefone 3466. (2846)

A' VENDA — Otimos lotes — Tratar á AV. 17 DE AGOSTO n.º 257. (34071)

ALUGA-SE — Uma casa á RUA MONSENHOR AMBROSINO LEITE n.º 55, na CAPUNGA, com sala unica, tres quartos internos, cozinha, banheiro completo, um quarto externo, banheiro, garage, etc. A tratar no BANCO DO NORDESTE, fone 6260. (34330)

ATENÇÃO! Aluga-se uma otima sala de frente com entrada independente e dois bons quartos tambem com entrada independente, á RUA DA SOLEDADE n.º 57 — BOA-VISTA. (34372)

ALUGAM-SE — Confortaveis quartos e comodos á casais sem filhos, rapazes e moças do comercio, ambiente familiar. Bondes e onibus á porta. RUA PAISSANDU' n.º 735 — RECIFE. (34337)

ALUGA-SE um apartamento na RUA AMELIA n.º 635. Tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 71 — 1º andar. (34463)

ALUGA-SE metade de uma casa, na CAPUNGA, a casal sem filhos, ambiente modesto e familiar. Tratar com Isaac, no ARMAZEM DO NORTE. (34509)

ALUGA-SE — Excelente casa moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos sendo 1 completo, amplos terraços, recuada e oitões livres, sita á AVENIDA CAMARÃO n.º 73. A tratar á RUA JOSE' HIGINO n.º 171 — MADALENA ou pelo fone 6541. (34493)

ALUGAM-SE — Otimos quartos em casa confortavel a rapazes, casais sem filhos, moças, com ou sem refeições. Dispomos de cozinha para quem queira cozinhar. RUA DO ALECRIM n.º 148 (esquina com á rua de S. João). Tem telefone. (34434)

ALUGA-SE uma casa á RUA DE S. BENTO, em OLINDA; a tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — 2.º andar — com dr. Martins — das 10 horas ás 18, ou á rua do Alecrim n.º 83. (34547)

ALUGAM-SE — Vendem-se. Otimas casas ainda não habitadas com bons comodos na RUA BELO JARDIM, no oitão do predio n. 2131, AGUA FRIA, chaves na casa n.º 181. Bons terrenos na AV. JOÃO DE BARROS — depois da casa n.º 960 e na RUA ARNOBIO MARQUES, no oitão das casas ns. 383 e 366. Trata-se na RUA GOMES PACHECO n.º 471 — ESPINHEIRO. (34550)

ALUGA-SE — Uma casa por Cr$ 1.200,00 com as seguintes acomodações; 5 quartos, 2 salas, cozinha, WC, lavandaria e um grande quintal arborizado. Fica situada no comercio de AFOGADOS. Rua São Miguel n.º 75. Chaves para correr no n.º 79 da mesma rua. Ou pelo fone 7256. (34434)

ATENÇÃO — Passa-se otimo andar dum Edificio no centro da cidade, com cinco salas, servindo para varios escritorios ou grande laboratorio, com varios moveis, telefone, etc. Tratar com Severino Faustino — RUA DA PALMA n.º 284 — 2.º andar. Fone 6255, das 9 ás 12 e 15 ás 17.30 horas. (34556)

ALUGA-SE — Um quarto independente á RUA DO IMPERADOR n.º 390 — 2.º andar. (34613)

ALUGA-SE uma casa, sita á RUA BENJAMIN CONSTANT. A tratar á RUA JOSE' DE HOLANDA nº 127 — TORRE. (34436)

ALUGA-SE — Luxuoso apartamento bem no centro da cidade, completamente mobiliado com 3 quartos, terraço, 2 saneamentos, etc., pelo preço de Cr$ 4.200 00 com contrato minimo de 6 meses. Tratar com o sr. CAMPOS na Pensão Parque Real — BENFICA — diariamente — das 11 ás 13 horas. Exige-se fiança. (34433)

ALUGA-SE uma confortavel casa na BOA-VISTA com os seguintes comodos, 4 quartos internos e 1 externo, 3 salas, 2 banheiros, 2 terraços e 1 cozinha. Aluguel Cr$ 1.800,00. A tratar na VISC. DE SUASSUNA n.º 747. (34641)

ALUGA-SE uma casa á RUA PADRE NOBREGA, 143 (AREIAS), com tres quartos internos, um externo, sala, quintal, jardim e terraço; a tratar á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 701. (34596)

APARTAMENTO — Aluga-se um luxuoso apartamento no EDIF. RUTH, sito á Travessa do Véras n.º 43 (praça Maciel Pinheiro). O referido apartamento pode ser visto a qualquer hora do dia. Tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (34588)

ALUGAM-SE 3 salas em conjunto ou separadamente, com pontos para agua e gás, na RUA DO HOSPICIO n.º 382 — 1.º andar; a tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 95 — fone 2564, aonde se encontram as chaves. (34643)

ALUGAM-SE — Quartos com varanda a rapazes ou casais de responsabilidade com refeição e tambem otimo sótão á familia, alimentação sadia, não é pensão. Tem bastante agua. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 172 — 1.º andar. (34446)

ATENÇÃO — Estudantes que vêm fazer vestibular, alugam-se no ESPINHEIRO quartos com ou sem refeições. Ambiente calmo. Aceitam-se tambem casais e moças. A tratar pelo telefone 28.889. (34521)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — A casa á RUA ZEFERINO AGRA n.º 415, com sala unica, 3 quartos, WC, lavandaria, murada, com agua, luz, transpassando-se o contrato da Caixa Economica. A tratar com o dr. José Alves de Castro Vanderlei. (34561)

ALUGAM-SE otimos quartos com janelas de frente, a rapazes com ou sem refeições, com ou sem moveis, na RUA DA IMPERATRIZ n.º 134 — por cima do Salão Grenat Instituto de Beleza. (34439)

APARTAMENTO OU CASA PEQUENA — Um senhor só, de responsabilidade, precisa alugar apartamento ou casa, de preferencia mobiliados, não fazendo questão ser em arrabalde. Informações para Amadeu Guimarães — RIACHUELO n.º 547. (34536)

ALUGA-SE — Um otimo quarto com todo o conforto, tem telefone e um otimo terraço para casal sem filhos ou para duas pessoas. Ambiente familiar. RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160 — junto a José de Alencar. (34651)

APROVEITE A OCASIÃO — Vende-se por Cr$ 120.000,00 numa rua transversal ao Cais de Sta. Rita, zona de grande futuro dada a expansão do comercio nos ultimos anos. Ela figura no novo plano da cidade, 1 casa, com 3 quartos, 2 salas, 1 saleta, cozinha, sanitario e grande quintal arborizado, com portão para outra rua, servindo para qualquer ramo do comercio ou industria. Mede 7m,10 de largura e 35m. de comprimento. Tratar pelo telefone 3328. Negocio urgente. (4702)

ALUGAM-SE — Amplificadores com otima discoteca, para suas festas intima ou campal. RUA DIREITA n.º 321 — 2.º andar. (34560)

ALUGA-SE um grande e luxuoso apartamento na RUA DO PRINCIPE n.º 333 — bairro da BOA-VISTA. (34657)

ALUGA-SE — Otimo palacete nos AFLITOS, com 4 quartos, 2 saneamentos sendo um completo, grande quintal todo murado, jardim, garage, oitões livres, aluguel Cr$ 2.200,00; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 406. (34652)

ATENÇÃO — GRANDE PRESENTE DE NATAL — Vende-se um otimo terreno arborizado medindo .. 1.080mts.2, juntamente com a casa que se encontra desocupada, nas proximidades da Igreja do Bom Jesus Pastor, transversal á rua da Harmonia e á rua Bela Vista (CASA AMARELA), situada á RUA OSCAR PINTO n.º 178. Negocio urgentissimo motivo viagem do proprietario. Preço de ocasião. A tratar á RUA DO ARAGÃO n.º 175 — BOA-VISTA. (34444)

ALUGA-SE um quarto a casal ou rapaz, com entrada independente. Tambem aluga-se uma casa, no ENGENHO VELHO — JABOATÃO. Aluguel Cr$ 100,00. A tratar na praça da Independencia n.º 31 — 2.º andar — por cima da Botijinha. (34443)

ALUGA-SE — Sob contrato uma casa moderna com 3 quartos, piso de tacos, 3 salas, um oitão livre e demais dependencias, sita á RUA DO FAROL n.º 230 — OLINDA. Tratar á RUA DO LIVRAMENTO n.º 102 — 2.º andar ou pelo fone 7015. (34607)

ALUGAM-SE — Amplos quartos a rapazes de bom comportamento com ou sem refeições e fornecem-se marmitas. Tratar á RUA DR. MOREIRA ALVES, 49 — entrada tambem pela rua do Bonfim n.º 49, perto do Carmo — OLINDA. (34609)

ARMAZEM — Aluga-se ou vende-se um de construção moderna, capacidade de 18 mil sacos de açucar, situado na zona do Recife. RUA DOS GUARARAPES n.º 145 — servindo para qualquer armazenagem. Trata-se no BANCO DO NORDESTE com Francisco Sousa Leão. Ou pelo fone 3199. (34449)

ALUGAM-SE — Quartos a casais e vagas a solteiros com ou sem refeições. Ambiente asseiadissimo. Alimentação farta e sadia por não ser pensão. Local o melhor possivel. Tratar á RUA D. BOSCO n.º 853 — saltar Cine Boa-Vista. (34435)

ALUGA-SE — Cr$ 300,00 o quarto aluga-se um amplo quarto no 1.º andar com tres janelas, servindo para familia. Ver e tratar á RUA VELHA — entrada pelo oitão — travessa da Alegria n.º 8. Um salto para á rua da Imperatriz. (34433)

ATENÇÃO — Vende-se no PAISSANDU', importantissima casa residencial, todo conforto, finissimo acabamento, entrega imediata, 4 quartos internos, 3 saneamentos, grande quintal, lindo jardim e mais com um apartamento isolado; preço minimo Cr$ 320.000,00; facilita-se o pagamento; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 406. (34653)

ATENÇÃO — Casa em TIGIPIO', com 3 quartos, oitões livres e um grande sitio anexado, calçamento a porta, vende-se por 170 mil cruzeiros, facilita-se o pagamento e troca-se por casas em certos bairros; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 406. (34652)

AOS NOIVOS — Aluga-se uma linda casa recentemente construida, ainda não habitada, situada na primeira transversal da RUA PADRE ROMA — TAMARINEIRA — entrada pela AV. Rosa e Silva, com espaçosa sala, 3 quartos, toda de taco e estucada, 2 saneamentos sendo 1 completo de luxo, copa, cozinha de mosaico e azulejo, otimos terraços, garage e quarto para empregados, lavanderia, oitões livres. A tratar na RUA DA AMIZADE n.º 88 — CAPUNGA — ou pelo fone 28.192. [illegible]

ALUGAM-SE quartos de frente — 1.º e 2.º andares, a casal e rapazes. RUA DA IMPERATRIZ n.º 84 — 1.º andar. (34581)

ATENÇÃO — Vende-se uma otima Pensão. Bem instalada em um sobrado moderno, com 30 quartos, bem arejados á PRAÇA SERGIO LORETO n.º 385. (34506)

ALUGA-SE — No centro da BOA-VISTA e bem pertinho da Faculdade de Direito, uma casa de 2 pavimentos com 5 quartos internos e dois externos; aluguel Cr$ ..... 2.500,00; fiador idoneo; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 403. (34652)

ALUGA-SE — Pertinho do Mercado da Madalena, otima casa de construção recente, 4 quartos internos; aluguel Cr$ 1.800,00; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (34652)

ALUGA-SE uma otima casa, com 4 quartos, 1 sala, na RUA BARÃO DE S. BORJA, a tratar na rua José de Alencar n.º 620 — das 2 horas em diante. (34661)

ALUGA-SE um galpão com 7x24, bairro de S. JOSE'. A tratar á AV. VISCONDE DE SUASSUNA nº 82. (34708)

ALUGA-SE um quarto com pensão em casa confortavel, de um senhor do alto comercio, a casal sem ou com um só filho. Cartas para B BRASIL, na posta restante deste jornal. (34710)

ALUGA-SE — A' RUA CONSELHEIRO NABUCO, um salão comercial com contrato de um ano; a tratar á RUA PAULA BATISTA n.º 145, com João Henriques ou na VENCEDORA — Livramento nº 7, com Francisco Vasconcelos. (34653)

ALUGA-SE por Cr$ 500,00 ou vende-se uma casa na travessa Oscar Pinto n.º 70 — CASA AMARELA. Tratar com o Dentista que faz tratamentos baratos e rapidos, RUA DA CONCEIÇÃO n.º 14 — 1.º andar — das 8 ás 11. (34706)

CASA EM OLINDA — Deseja-se alugar uma casa confortavel, por 2 meses no Bairro Novo ou Rio Doce á beira-mar. Telefonar para ... 28.659. (34545)

CASA EM JABOATÃO — Aluga-se ou vende-se uma confortavel casa sita á RUA BARÃO DE LUCENA n.º 381, no centro da cidade. A tratar com Sebastião Santos no bar ao lado ou no Recife, á RUA NOVA n.º 371 — 1.º andar. (34380)

CASA SIMPATICA — Vende-se uma casa simpatica, com tres quartos, sanitario completo e mais um apartamento com tres quartos, sanitario, garage e esplendido quintal com 170 metros de fundos, em lugar muito saudavel, á RUA JOSE' DE HOLANDA n.º 914, na TORRE. Chaves na mesma rua no n.º 890. (34371)

CASA EM OLINDA — Aluga-se, sob contrato com garantia idonea, por um ou dois anos, a casa sita á RUA DE SÃO MIGUEL n.º 156 — OLINDA. Trata-se de excelente vivenda com acomodações amplas e grande terraço de verão. Toda limpa e reparada de novo, podendo ser habitada dentro de 24 horas. Chaves á mesma rua no nº 145. Tratar: pelo telefone 4004 — RECIFE. (4768)

CASA NA ENCRUZILHADA — Vende-se barato. Centro de terreno murado, local magnifico, valorização continua, perto de tudo, boas acomodações, mosaicada, alpendres, entrada para automovel, quintal e jardim. RUA MIRANDA CURIO n.º 101. (34640)

CASAS — Chacaras — Sitios — Terrenos e construção em geral, procure Benvindo dos Santos, corretor oficializado no Estado de São Paulo, tendo feito sua transferencia para este Estado, á RUA DIREITA n.º 17 — 1.º andar — telefone n. 6229 — oferece os seus serviços na compra e venda acima mencionada. (34711)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma, sita á RUA BARÃO DE ITAMARACA' n.º 369, com dois pavimentos, duas salas, 4 quartos no primeiro andar, 2 terraços, 3 WC, sendo um completo, garage, quartos de empregados, etc. Tratar pelo fone 9469. (34650)

CASA DESOCUPADA — Vende-se a casa n. 2034, á ESTRADA DOS REMEDIOS (desocupada), entrega das chaves no local de compra, pode ser vista qualquer hora, está aberta, tendo 2 quartos, 2 salas, oitões livres e outras dependencias, preço baratissimo, para informações na RUA DO NOGUEIRA nº 244 — S. JOSE'. (34705)

CASA NO ROSARINHO — Vende-se uma otima casa moderna, situada á RUA DR. JOSE' MARIA nº 591 — ROSARINHO, com boas acomodações, garage, instalação dágua quente, etc. Onibus de Tamarineira e Rosarinho á porta. Entrega imediata. Negocio sem intermediarios. Ver e tratar com CUNHA, á RUA DO BOM JESUS n.º 153. (34709)

CASAS A' VENDA EM TODOS OS BAIRROS E SUBURBIOS DA CIDADE — De preços diversos: uma na MADALENA de construção recente, outra em ENCRUZILHADA, outra em APIPUCOS (casa moderna); outra em CAMPO GRANDE, outra na EST. DOS REMEDIOS, outra na ESTANCIA, com grande terreno, outra em AREIAS, outra no ESPINHEIRO, outra no PINA, outra em AFOGADOS, outra em CAXANGA'. DIVERSAS NOS BAIRROS DA BOA-VISTA e S. JOSE', de preços diferentes e muitas outras nos suburbios de preços modicos. Tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 963 — das 14 ás 18 horas, diariamente. (34355)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma casa confortavel na RUA CARNEIRO VILELA n.º 32. A tratar á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 355. Fones: 6278 e 3507. [illegible]

CASA EM CAMPO GRANDE — Vende-se uma com dois quartos, duas salas, terraço, cozinha, sanitario, construida, em terreno proprio, toda de alvenaria, por Cr$ ... 45.000,00; a tratar á RUA GONÇALVES DIAS n.º 75 — CAMPO GRANDE. (34512)

CASA EM CAXANGA' — Com mobilia, frente para o rio, duas salas de banho, amplos terraços, sitio murado, garage, cozinha com fogão de ferro, 4 quartos, 3 salas, para tratar 236 RUA DUQUE DE CAXIAS — 2.º andar — das 12 ás 16 horas, todos os dias, menos aos sabados e domingos. (34486)

CASA NO BARRO — Aluga-se barato, AV. JOSE' RUFINO — defronte do n.º 2661, construida de novo, com 4 quartos, sala unica, saneamento completo, 2 alpendres, toda murada, garage, com quarto e saneamento para empregado. Tratar com ALB. RAMOS & CIA., á RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366. (4809)

CASA DESOCUPADA EM AFOGADOS — Neste aprazivel arrabalde, vende-se ou aluga-se por contrato, negocio urgente, a casa sita á RUA S. MIGUEL n.º 558, em AFOGADOS, na margem da linha do bonde, recem-construida, ainda não habitada, toda mosaicada, com duas salas, tres quartos, corredor, cozinha, WC, etc., medindo 500x 22,00. Preço Cr$ 80.000,00. Faz-se negocio facilitando pagamento. Ver a qualquer hora. Tratar no n.º 554 na mesma rua. (34562)

CASA — Precisa-se alugar uma em OLINDA ou BOA-VIAGEM, á beira-mar. Informações para o telefone 2008 ou para o PAISSANDU' n.º 753. (34525)

CASA MODERNISSIMA EM BOA-VIAGEM, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — Vende-se lindissima residencia, recem-construida e ainda não habitada com 2 salas, 4 quartos, 3 terraços, 2 sanitarios, sendo 1 completo e de luxo, copa, cozinha, garage, terreno proprio de 13,50x38, lavanderia, galinheiro, etc. Finissimo acabamento. Preço Cr$ .... 200.000,00, sendo Cr$ .... 100.000,00 á vista e o restante em prestações mensais de acordo com as possibilidades do comprador — DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar, ou á RUA DOS NAVEGANTES n.º 740 em BOA-VIAGEM. Automoveis á disposição dos nossos clientes.

GRANJA EM CARPINA — Vende-se uma granja á RUA MARTINS JUNIOR, a meio quilometro da estação da Great Western, com 140 metros de frente por 170 metros de fundo, toda cercada, planta de arvores em plena frutificação, possuindo casa de morador e uma boa casa de residencia, com jardim, amplos terraços arejados, 4 quartos, sala unica, copa cozinha e sanitario, com otima agua potavel em abundancia. A tratar com LAURO DE OLIVEIRA — pessoalmente no BANCO DO BRASIL ou pelo telefone 9142, das 7 ás 12 horas. (34669)

GARANHUNS — Vende-se a FAZENDA LAGOA DA EMBIRA, situada a 15 quilometros da cidade, servida pela estrada de rodagem de GARANHUNS a CORRENTES, com casas de residencia e moradores, açude, varias fontes permanentes, cercado, cerca de 1.300 pés de laranja da Bahia, otimos terrenos para agricultura e criação de gado, devido a excelente pastagem nativa. Outras informações, nesta cidade á Avenida Rui Barbosa n.º 383, com o seu proprietario. (4792)

LOTES de terreno em prestações. No aprazivel arrabalde de IPUTINGA, V. S. encontrará os melhores lotes de terreno para construção da sua casa, local servido com agua encanada e luz eletrica. Ver e tratar á RUA S. MATEUS n.º 490 — com E. Santos. (34354)

NEGOCIO A' VENDA — OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma casa comercial mantendo duas secções: miudezas e mercearia, num dos melhores bairros do Recife e de futuro; predio novo, com marquiza, salão estucado, aluguel relativamente barato, comodo para pequena familia. O motivo da venda se explica ao pretendente. A tratar na 5.ª Companhia de Fuzileiros Navais com o sargento Tobias Ferro. (34368)

PELO PREÇO DE CR$ 30.000,00 — Vende-se uma casa á RUA CONDE JOÃO PEDROZA n.º 48 — CAMPO GRANDE, com 2 quartos, cozinha, sala unica, com 3 coqueiros, tendo 40 de área. A tratar com Antonio Paulino á RUA DE S. FELIX n.º 216 — CAMPO GRANDE. (34634)

PERMUTA-SE uma casa á AVENIDA CENTRAL n.º 310 — junto á Fábrica Peixe, á RUA IMPERIAL, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, saneamento, lavanderia, aluguel de Cr$ 500,000, por outra, preferivelmente no bairro de Pina. A tratar com José Augusto, no LARGO DO PARAISO n.º 306, nos dias uteis, das 7.30 ás 11.30 e das 13.30 ás 17.30 horas. (34624)

POR motivo de viagem, vende-se uma linda casa toda estucada, com sala, unica, 3 quartos internos, copa, cozinha, com armario imbutido, 2 WC, sendo um completo com aquecedor eletrico, 3 terraços, quarto para empregada, garage e jardim, quintal grande, com fruteiras. Tratar com a proprietaria na RUA DA PIEDADE n.º 72 — STO. AMARO (34391)

PASSA-SE a chave de uma casa, á RUA DA PRAIA n.º 87 — 2.º andar. (34573)

PARNAMERIM — Vende-se uma casa no largo, com 7 quartos internos e 4 externos, com um sitio com cerca de 300 metros de fundo. A tratar na RUA S. JOSE' n.º 207 (oitão da Penha) até 6 horas ou das 12 ás 14 horas. (34683)

QUARTOS — Alugam-se para solteiros e para casais, sem crianças, com direito a cozinha, etc. RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar. [illegible]

QUARTO COM SACADA — Com direito á sala e geladeira, aluga-se em casa de familia sem crianças, para pessoa distinta, com ou sem moveis, preço a combinar — pertinho da cidade. RUA S. JOÃO nº 558 — 1.º andar (transversal á rua da Concordia). (34647)

SALA — Aluga-se uma para escritorio na RUA DO ARAGÃO n.º 100 — 1.º andar. A tratar no mesmo — das 8 ás 11. (34605)

TERRENOS NA AGUA FRIA — Sitos á RUA DA ALEGRIA. Preço Cr$ 20.000,00. A qualquer hora do dia. Tratar com Nelson — EDIF. BANCO AUX. DO COMERCIO — sala n. 36. (34570)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Vende-se um situado no BAIRRO NOVO, de BOA-VIAGEM, a cerca de 300 metros da praia, de esquina, frente para o nascente, medindo 16x38m. Tratar com Ferreira á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 3136. Preço Cr$ 55.000,00.

TERRENO PARA CASAS DE CAMPO — Vende-se ou permuta-se por imoveis na cidade ou suburbios, uma propriedade ou parte da mesma, sita á margem de estrada asfaltada a 15 minutos da Avenida Caxangá, com otimo clima, grande altitude, área nascente e matas. A tratar com A. Adyr á AVENIDA M. DE OLINDA n.º 151 — terreo, fone 9058. (34457)

TERRENO NO ESPINHEIRO — Vende-se um, na RUA DO ESPINHEIRO, medindo 13,40 de frente por 44 de comprimento e de largura nos fundos 26,90; a tratar no EDIF. BANCO AUX. COMERCIO — sala 24 — 2.º andar. Fone: 7254. (34597)

TERRENO POR AUTOMOVEL — Por terreno otimamente situado em zona residencial com rapida valorização recebe-se automovel usado como principio de pagamento. Restante em modicas prestações mensais. Tratar com DR. HELIO — fone 28.180. (34704)

VENDE-SE — Uma casa á ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3612, com 13 metros de frente, 70 de comprimento, com quatro quartos internos e tres externos, tres salas, dois saneamentos. A tratar com o sr. João Henriques, no CARTORIO DO DR. SEVERINO PRAGANA, á RUA DO IMPERADOR n.º 468. (34653)

VENDEM-SE casas recem-construidas, com quatro quartos, dois saneamentos, terraços, tacos, estucadas, entrada para automovel; e acabamento de primeira. Rua toda de casas modernas e otimo clima. Facilita-se o pagamento, sendo 20% á vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 900,00. Otima oportunidade. RUA DE SAO MATEUS — entrada ao lado da casa n. 490 — IPUTINGA. Tratar com Valdemar. (34630)

VENDE-SE uma casa recem-construida, no JARDIM S. PAULO, á RUA 18, junto ao n.º 178, com os seguintes comodos: 1 terraço, 2 salas, 3 quartos, em taco, cozinha e B. W. C. com banheira, em terreno de 12x30, pelo preço de Cr$ .. 100.000,00; a tratar no EDIF. TRIANON — sala 413 — das 17 ás 18 horas. (34596)

VENDE-SE uma casa de comodo, ponto mais central da cidade. RUA SIGISMUNDO GONÇALVES nº 75 — 2.º andar. (34572)

VENDE-SE NA ENCRUZILHADA — Uma casa de construção antiga, perto da estação do trem, preço convidativo, com facilidade de pagamento. Tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (4709)

VENDE-SE urgente, uma casa para pequena familia, na RUA LOURENÇO DE SA' n.º 44; a tratar na RUA IMPERIAL n.º 1501, preço de ocasião, entrega-se a chave no ato do sinal da compra. (34487)

VACARIA EM ANGELIM — Vende-se uma boa propriedade, no municipio de ANGELIM, com 140 hectares, toda cercada de arame farpado, pastagem nativa, com 2 farpado, pastagem nativa, com 2 mil braças de rio banhando a propriedade, baragem, 60 vacas leiteiras, novas, de 1.º e 2.ª crias, holandesa e mestiça. Negocio urgente e sem intermediario. A tratar em GARANHUNS, á Avenida Rui Barbosa n.º 383. (4639)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGAM-SE otimas salas para escritorio, no EDIF. S. JOSE', á RUA DA PALMA ns. 294 e 296. A tratar com o proprietario da "Galeria Brasil", á RUA NOVA n.º 359 — fone 6460. (33922)

ALUGA-SE — Pequena sala para escritorio. Fiador idoneo. A tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (34536)

ALUGA-SE PARA ALFAIATARIA — Aluga-se um espaçoso 1.º andar, em predio moderno da RUA NOVA, servido por elevador, com instalações de luxo para alfaiataria, com 2 mesas-balcão para cortador, 3 mesas para oficiais, 2 lances de armação envidraçada, gabinete de prova, espaço separado para oficina, tanque para molhar brins e área para enxugar. Tratar com Bastos n'"A PRIMAVERA", Rua Nova n.º 378. (4795)

AMPLO ANDAR NA RUA NOVA — Com 100 metros quadrados, em predio moderno, servido por elevador, aluga-se para empresa comercial. Tratar com Bastos n'"A PRIMAVERA", á rua Nova n.º 378. (4795)

ESCRITORIO PARA ADVOGADO — Aluga-se otimo escritorio para advogado, mobiliado e com telefone em edificio servido por elevador na RUA DO IMPERADOR. Aluguel Cr$ 500,00. A tratar no EDIF. JORNAL DO COMERCIO — sala 30 — das 15 ás 17 horas. (34615)

FARMACIA — Vende-se uma Farmacia no Interior do Estado, em localidade prospera, servida por E. de Ferro e onibus. Negocio para pequeno capital. A tratar com AUDEMARIO SILVA & CIA. á RUA DA PRAIA n.º 131 — 1.º andar — RECIFE. (34665)

OTIMA OCASIÃO — Vende-se um estabelecimento comercial, livre e desembaraçado de qualquer onus. Ponto desejavel, no centro da cidade. A tratar com a firma J. A. CORRÊA, no PATIO DO CARMO n.º 10, a qualquer hora. (34277)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma geladeira bem localizada; a tratar á AVENIDA BEBERIBE n.º 1386 — ARRUDA. (34270)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma loja em AGUA FRIA, com moveis e utensilios e mercadorias por preço de custo, facilitando-se o pagamento. Tratar no PATIO DE S. PEDRO n.º 22. (34388)

PASSA-SE um escritorio muito bem instalado em rua central, com bureau-estante, grupos, telefone, etc. Preço de ocasião. Tratar com Faustino — PALMA n.º 284 — 2.º andar — das 9 ás 12, 3,15 ás 17,30. (34555)

TRASPASSA-SE otimo ponto comercial proximo á RUA NOVA, servindo para qualquer ramo a preço de ocasião. Tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 467. (34587)

VENDE-SE — Por motivo de viagem vende-se um barracão, é o melhor ponto do local, com poucas mercadorias em balanço, a casa tem comodo para pequena familia, é coberto de telha francesa, tem agua natural, (tem luz). 3.ª travessa da Taquara n.º 34 — SITIO DO ABEL — STO. AMARO. A tratar na mesma. (34567)

VENDE-SE uma barraca n.º 70, na AVENIDA CRUZ CABUGA' — junto á Fabrica União, fazendo bons negocios. A tratar na mesma, com Joaquim Amaro de Lira, diariamente. (34577)

VENDE-SE um negocio (com refrigerador) situado na BELISCADA de Agua Fria n.º 3, tratar na mesma com Luiz Ferreira. (4712)

VENDE-SE o Bar e Restaurante Sul America, situado á RUA DAS CREOULAS n.º 210 — CAPUNGA; fazendo bom negocio e bem afreguesado. A tratar no mesmo com o sr. Augusto Moreira. (34533)

VENDE-SE — Uma mercearia em AGUA FRIA — MERCEARIA COSTA, sita á travessa Dowsley n.º 73, o motivo da venda explica-se ao interessado. Fazendo bons apurados e tendo um stock bem regular. (34543)

VENDE-SE por 150 contos uma industria que tem todo seu produto vendido exclusivamente á vista, instalada nesta cidade, com magnifica residencia no mesmo local, que sem mais nenhum empregado de capital, dá um lucro liquido garantido mensal superior a 12 contos. Tratar a qualquer hora, com RAUL á RUA FERNANDES VIEIRA n.º 378. (34506)

VENDE-SE — Uma fabrica movida á eletricidade, dispondo das maquinas: 1 torrador de café tipo esferico, uma despolpadeira, 4 moinhos, 4 motores eletricos, 2 casas e demais pertences, com otima produção; a tratar com SANTOS ROCHA, á rua David Madeira n.º 328, cidade de AGUA PRETA — PERNAMBUCO. (33951)

VENDE-SE um Fiteiro de cigarros com uma caixa de engraxate, instalada na praça do Mercado n.º 46. A falar com o mesmo, João Cicero de Farias. (34443)

VENDE-SE — Uma Sorveteria e BAR, no bairro da BOA-VISTA. Negocio urgente; a tratar á RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160, com o sr. Gomes. (34631)

EMPREGOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, para o bairro dos AFLITOS. Paga-se bem. A tratar á RUA DA AURORA n.º 293. (34483)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um dactifaturista-correspondente com redação propria — Cr$ 1.200; uma taquigrafa — Cr$ 1.200; duas auxiliares de contador, com pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.000; uma dacti-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000; uma correntista com boa letra e pratica — Cr$ 700; 4 dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 600-800; 4 dactilografas com boa letra e pratica de serviços gerais de escritorio — Cr$ 500-800; só nos interessam candidatos que já tenham ocupados os empregos desejados. Menores só serão inscritos acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar. (4726)

BORDADEIRA A' MÃO — Precisa-se de uma, á RUA GOUVEIA DE BARROS n.º 90 (transversal á Visconde de Suassuna). (34602)

CHEFIAS DE SECÇÃO, ESCRITORIO OU GERENCIA — Cidadão brasileiro, com larga pratica de serviços gerais de escritorio, capacidade administrativa e conhecimentos de legislação trabalhista, já tendo exercido os cargos de chefe de secção, chefe de escritorio e gerente de importantes Cias. americanas e nacionais, oferece os seus serviços, para identicos cargos ás firmas comerciais ou industriais desta praça. Boa aparencia e otimas referencias. Pode dar fiança si assim o fôr exigido. Cartas por favor, para M. COSTA, na posta restante deste jornal. (34633)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, que durma no emprego, paga-se bem, familia de 4 pessoas, tratar urgente, á RUA PASSO DA PATRIA n.º 336 — 1.º andar — apartamento 2, bairro de S. JOSE'. (34621)

COPEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma empregada para copa e arrumação e mais algum serviço. A' RUA DO ESPINHEIRO n.º 89. Exigem-se referencias e pede-se que não se apresente quem não estiver em condições. (34614)

COSTUREIRA — Precisa-se com urgencia, de uma que tenha competencia, quem não estiver neste caso é favor não se apresentar. Tratar á RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 78 — 1.º andar. (34331)

COZINHEIRA — Para casa de pequena familia, no ESPINHEIRO, á rua Samuel Campelo n.º 266 precisa-se de uma só para serviço de cozinha. Paga-se bom ordenado, contanto que se trate de boa pessoa e que durma em casa dos patrões. (4573)

COLOCAÇÃO — Conhecida companhia do Sul, está precisando de 5 rapazes e senhores, para serviço facil e lucrativo. Pagamos até o fim do mês Cr$ 1.500,00 por 12 dias de serviço. Os interessados devem procurar com urgencia o EDIF. DOS BANCARIOS — sobreloja 104 — RECIFE. (34622)

DESEJAMOS admitir em nossa firma uma pessoa ativa e desembaraçada, do sexo masculino, que tenha boa aparencia e disponha de boas relações, a fim de trabalhar como produtor de uma Cia. de Seguros, lidando com os ramos elementares de fogo, transportes, acidentes pessoais e de automoveis. Não exigimos que tenha conhecimentos técnicos do assunto, mas apenas que preencha as condições acima. E' favor não se apresentar, quem não estiver devidamente habilitado. RUA DO APOLO, 53-59. (34610)

EMPREGADA DE CRIANÇA — Precisa-se de uma para o bairro dos AFLITOS. Paga-se bem; a tratar á RUA DA AURORA n.º 293. (34483)

GOVERNANTE — Preciso de uma moça para dirigir um campo de fruticultura e certa parte da residencia de um cidadão de responsabilidade de preferencia pessoas de interior afeitas ao trabalho, ordenados a combinar. Tambem preciso de um menino. Até o fim do corrente mês, dirigir-se ao capitão Pessoa á RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA. (34627)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma boa lavadeira para pequena familia. Paga-se bom ordenado. Tratar á AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 1838. (34593)

PROFESSOR, com grande pratica do magisterio secundario, procura lugar em Colegio do Interior do Estado, aceitando tambem, qualquer outra função compativel com as suas habilitações. Os interessados dirijam-se a L. M. N., na posta restante deste jornal. (34424)

PRACISTAS — Precisa para vender artigos de grande aceitação, tratar na RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 66 — com o sr. Carvalho. (34446)

PROFESSORA DO ESTADO — Que seja protestante e pretenda se transferir para cadeira de terceira entrancia proxima a capital e servida por estrada de ferro; carta indicando estado civil e idade á MR. CALANAN. (4716)

PRACISTAS E VIAJANTES — Bem introduzidos em qualquer ramo de negocios nesta capital e no interior do Estado pode ganhar otimas comissões, levando um artigo de grande consumo e de interesse para a sua freguesia. Respostas para a posta restante deste jornal sob: NEGOCIO LUCRATIVO. (34565)

PRECISA-SE de uma empregada que durma fora, para cozinhar e ajudar na arrumação em casa de tres pessoas. Bom ordenado e tratar á TRAV. DO VERAS n.º 43 — apartamento 301 — proximo á praça Maciel Pinheiro. (34551)

PRECISA-SE de um Serrador de Serra de Fita que saiba tirar nota, e seja competente, a tratar na SERRARIA DUARTE COELHO na cidade de OLINDA. (4733)

PRECISA-SE de uma pessoa para serviços domesticos; sita á RUA DE SANTA TEREZA n.º 141 — OLINDA; antes de Varadouro. (34637)

SOCIO com Cr$ 30.000,00 precisa-se, para pequena industria lucrativa, em grande progresso, com grande freguezia, artigo de grande aceitação e sem concorrente, podendo retirar mensalmente Cr$ ... 1.500,00. Carta neste jornal a D. PEREIRA. (34712)

SECRETARIA — Precisa-se de uma secretaria, para importante firma Americana. Exige-se que seja dactilografa e que tenha conhecimentos de correspondencia. Tratar á RUA MARIS E BARROS n.º 376 — 2.º andar. (34382)

SENHORITA habil, á RUA DA HORA n.º 933 — ESPINHEIRO, confecciona roupas de senhoras, crianças e enxovais para noivas. (4701)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL BABY FORD 34 — Vende-se um, sem intermediario, motor retificado, queimando oleo 30, cardan e carburador de JEEP. A tratar na praça do Derby n.º 211 (na beira do Canal). (4718)

AUTOMOVEL — Vende-se um, tipo barata, para criança, um velocipede e um patinete. A tratar na ESTRADA DE BELE'M n.º 45 — ENCRUZILHADA. (34662)

CAMINHONETE CHEVROLET 34 — Vende-se uma em perfeito estado de funcionamento. Tratar no Patio da Feira do SITIO NOVO n.º 47. [illegible]

CAMINHAO CHEVROLET — 39 — Vende-se, com maquina boa, rodagem regular, otimo para serviços de aterro. Base de preço: Cr$ .. 15.000,00. Ver na EST. DO SALGADINHO n.º 672. Tratar com Cosme, á RUA S. MIGUEL n.º 122 — OLINDA. Fone: 7214 — das 11 ás 13 e 9322, á noite. (34509)

CARRO OPEL KADET 1938 — Por Cr$ 10.000,00, vende-se funcionando por motivo de viagem. A tratar no BECO DA FABRICA n.º 502 — MADALENA. Fone 3552. (34645)

MOTOCICLETA — Vende-se uma INDIAN, semi-nova, 750 cc., matriculada, ou troca-se por outra menor, 200 ou 250 cc., nova, negocio á combinar sem intermediario, a tratar á AVENIDA BEBERIBE nº 1733. (34581)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma bicicleta de corrida, semi-nova, aro 28, fabricante Flandria, matricula 48. A tratar com Maria á RUA DO JARDIM n.º 13 — bairro de S. JOSE'. (34677)

VENDE-SE um carro FORD 37. A tratar com Clélio no BANCO DO BRASIL — 1.º andar. (4710)

VENDE-SE um JEEP, tipo de guerra; a tratar na OFICINA SARAIVA, á rua do Forte. (4722)

ESCOLAS E CURSOS

ATENÇÃO! Preparam-se candidatos aos exames vestibulares de Engenharia, Quimica e Agronomia. Escolas; Militar, Naval e Especialistas da Aeronáutica, sob a direção de um quimico e dos dois engenheirandos. Em dois turnos. Tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 198 — 1.º andar — das 8 ás 11 e das 16 ás 18 horas. (4316)

ATENÇÃO! — Preparam-se candidatos aos Cursos de Admissão, Ginasial e Colegial. Tratar á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 340 — 2º andar — das 6 ás 9 da manhã — das 12 ás 2 e das 6 ás 7 horas da noite. (34321)

PIANOS

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos á RUA IMPERIAL n.º 109. Lá encontrareis o abalizado profissional, Nathanael Pessoa. (29056)

PIANOS INGLESES "LAMBERT" — A ultima maravilha em sonoridade e resistencia, cordas cruzadas, tres pedais e cepo de metal, tudo dourado, trabalhado em carvalho japonês maciço amadurecido, em tres modelos para apartamentos, etc., recentemente chegados de LONDRES, pelo vapor BRITTANY, em exposição permanente inclusive aos domingos, á RUA DA CONCORDIA n.º 680 — fone 7639. Tratar com Quirino de Albuquerque Silva. (34635)

PIANO ALEMAO — Vende-se um otimo piano alemão, do afamado fabricante RICH RITTER, com cordas cruzadas, cepo de metal, caixa de imbuia clara, em estado de novo. Ver e tratar á RUA NOVA n.º 276 (Loja). (34659)

VENDE-SE um piano de fabricação francesa, com cepo de metal, teclado de marfim e em perfeito estado de conservação. Preço de ocasião. Ver e tratar á RUA DO TRIUNFO n.º 437 — ARRUDA. (34611)

DIVERSOS

AQUECEDORES A' GAS — Fogões á gás, lenha, carvão e oleo. Despensas de aço. Baterias de aluminio. Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136. (4168)

AOS NOIVOS — N. Bezerra encarrega-se de encomendas de alianças de todos os tipos, executando os trabalhos com ouro 18 quilates e fino acabamento. Tome encomenda de consertos de relogios, dando um cartão de garantia de 1 ano. EDIF. SAEL — 2.º andar — sala 209, RUA DA PALMA n.º 295. (34343)

ANTIGUIDADE DE JACARANDA' — Vendem-se uma linda mesa de centro, estilo LUIZ XV, verdadeira obra de arte, com pedra marmore, toda recortada, medindo 1,30x 85, e dois consolos tambem antigos. A tratar á AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 776 — diariamente, das 9 ás 12 horas. (34604)

ARMAZEM S. PEDRO — PATIO DO MERCADO n.º 16, chama a atenção dos seus fregueses da cidade e do interior que está liquidando o seu estoque de mercadorias tanto em grosso como a varejo. Baterias de aluminio inglês, louças, vidros, tudo a preços vantajosos para mudança do ramo do negocio. APROVEITE. (34600)

A S. Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. NEUSA DE ALMEIDA. (34644)

AGRADEÇO a São Judas Tadeu por duas graças alcançadas. JUDITE CARNEIRO. (34639)

A Nossa Senhora das Graças agradeço uma grande graça alcançada. Z. AMORIM. (34629)

AVISO — A Casa Bosch avisa a sua distinta clientela que, para atender insistentes pedidos de uma Associação de Caridade, doará para o Natal dos Pobres o material de ginastica ai depositado, que não seja procurado ou recomendado até o dia 22 do corrente. (34635)

AURILIA RIBEIRO — Agradece a São Judas Tadeu, uma graça alcançada. (34630)

COLEÇÃO DE SELOS — Vende-se uma Coleção de Selos, Universal, montada em Albuns de Luxo,

(Continúa na [illegible] pagina)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"RIO GUAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 22, para:

Macau, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatira e Manaus.

"EIO TOCANTINS" (CARGUEIRO) — Esperado dia 20, para:

Natal e Cabedelo.

"DUQUE DE CAXIAS"

7.641 tons. deslocamento

Esperado dia 21, para: Cabedelo, Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.

SUL

"SANTOS"

12.000 tons. de deslocamento

No porto atracado no armazem 8, sairá segunda-feira, ás 18 horas, para: Salvador, Rio e Santos.

"TAUBATÉ" (CARGUEIRO) - Esperado dia 25, para: Rio, Santos e Paranaguá.

"RIO IPIRANGA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 19, para:

Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"D. PEDRO II"

No porto atracado no armazem 11, sairá dia 21, ás 18 horas, para: Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"FARRAPO" (CARGUEIRO) - Esperado dia 22, para:

Maceió, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE CHILE" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 5, sairá dia 19 ás 12 horas, para: SALVADOR, VITORIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA e PORTO ALEGRE.

"LOIDE BRASIL" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 2, sairá hoje a tarde, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE CUBA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 20, para: FORTALEZA, TRINIDAD e N. YORK.

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

12.500 tons. deslocamento

Esperado dia 21, para: CABEDELO, TENERIFE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE S. DOMINGOS" (CARGUEIRO)

Esperado dia 23, para: RIO e SANTOS.

"MAUA" 12.000 tons. deslocamento

Esperado hoje ás 17 horas, sairá amanhã ás 3 horas da manhã para: SALVADOR, RIO, SANTOS e B. AIRES.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITAGUASSU (Passageiro) — Esperado dos portos do sul hoje, sairá para: Natal e Cabedelo.
RIO JURUA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 24, sairá para: Natal e Cabedelo.
ITAQUICE (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 25, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAPUHY (Passageiro) — No porto sairá na terça-feira ás 18 horas, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAQUERA (Passageira) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 25, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAIMBÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 25, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAGUASSU (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 26, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAPURA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 28, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDVALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9687

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACSURF — Descarregará neste porto em 21/12/48, seguindo para: Rio, Santos, Rio Grande, Montevideu e Buenos Aires.
MORMACDALE — Descarregará neste porto em 30/12/48, seguindo para: Maceió, Bahia, Vitoria, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Porto Alegre.

LINHA DO PACIFICO

MORMACREY — Carregará no dia 21 de dezembro de 1948, para os portos do Pacifico, Venezuela e Colômbia, Panamá, Mar das Caraibas.

Os navios acima dispõem de acomodações de primeira classe para um limitado número de passageiros.
Aceitamos carga para o Rio da Prata.

Mais informações com MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A. RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 539-2.º - Tel. 9539

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇOES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON

RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-8

Rua do Bom Jesús, 226

Pequenos anuncios

(CONCLUSÃO DA 14.ª PAG.)

com cerca de quinze mil unidades e algumas duplicatas, pelo preço de vinte e cinco mil cruzeiros. A tratar á RUA SEMPRE VIVA n.º 118 — CASA AMARELA — das 18 ás 21 horas. (34546)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA DA CONCORDIA n.º 188 — fone 2366. (4078)

DISCOS USADOS — Compra-se qualquer quantidade, em boas condições. Informações com MATOS, fone 6537. RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 75 — 1.º andar — RECIFE. (34428)

DONAS DE CASA — Economizam mais de 50% no gasto de combustivel de vossa cozinha, comprando lenha partida para fogão, vinda diretamente do interior e colocada em qualquer local indicado. Um metro de lenha partida dá 280 feixes dos que os intermediários vendem a um cruzeiro. Este fornecimento feito diretamente em caminhão custa apenas Cr$ 65,00 cada metro. Pedido para á rua Barão de Itamaracá n.º 22. ESPINHEIRO ou pelo telefone 3447. (33549)

ESTA' ASSUSTADO? Seus cabelos estão ficando brancos- Não desanime, já existe a Loção Inovação, que faz voltar a cor natural dos seus cabelos em 8 dias de uso constante, como qualquer loção. Use e abuse. Vende-se na DROGARIA VILAÇA, á Rua Nova n.º 300. (34477)

FRUTEIRAS ENXERTADAS — Coqueiros Anões Nyor Gardeng nova variedade de produção até 400 nozes anuais. Enxertos de abacateiro, sapotas, kaki do Japão, jaboticaba, sabará e todas as demais fruteiras tropicais. Na CHACARA DAS ROSAS á RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA — A. Fenzos de Sá & Irmãos. (34627)

FAÇA sua refeição á RUA DO HOSPICIO n.º 306 que faz diaria a Cr$ 250,00, quartos com direito a cozinha. (34632)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda, meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA DE MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O CLARIM PERNAMBUCANO, é quem mais barato vende. RUA IMPERIAL n.º 273. Lá, V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do Brasil. (3298)

JOIAS & RELOGIOS — N. Becerra comunica aos seus freguezes da capital e do interior que recebeu grande sortimento de relogios e joias finas, estando concedendo um desconto de 10% até o fim deste mês. Vendas em grosso e a varejo, a vista e a prazo. EDIF. SAEL — 2.º andar — sala 209. RUA DA PALMA n.º 295. (34343)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6360

MAQUINA DE ESCREVER UNDERWOOD — Usada, compra-se uma portatil, á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (34559)

MOVEIS — Vende-se um quarto tipo estilo novo (com 9 peças) modelo belissimo, um relogio para cima de moveis. Um jogo de cadeiras para terraço com 5 peças, quadro, jarros e outras peças mais a escolher, a tratar na RUA SEBASTIÃO ALVES n.º 239 — defronte a Vila Jardim (TAMARINEIRA) — linha Casa Amarela. (34440)

MAQUINA REMINGTON — Vende-se uma nova. Tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — fone 6356. (34575)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que representa valor: Metais — cristais — porcelanas — joias — moveis — radios etc RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA (25632)

REFRIGERADOR — Vende-se um FHILCO de luxo, 7 pés, novo, ver na RUA ANTONIO HENRIQUE n.º 54 — confronte ao Cinema S. José. (34612)

REFRIGERADOR — Vende-se um GENERAL ELETRIC, de 8 pés cubicos, modelo 1949, ainda encaixotado com apolice de garantia, um outro GE, de 7 pés, com poucos mesês de uso e um a QUEIROSENE de 12 pés semi-novo, preços de ocasião; a tratar no EDIF. SEGURADORA — 9.º andar — sala 905 — fone 7501. (34441)

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366. (4078)

REGISTRO DE DIPLOMAS — No Rio de Janeiro, de medicos, contadores, farmaceuticos, dentistas, etc., encarrega-se a ORGANIZAÇÃO COELHO. Preço Cr$ 400,00. RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2º andar. Fone 7426. (4726)

REFRIGERADOR — Seis pés — Semi-novo. Perfeito funcionamento. RUA MARTINS JUNIOR (em frente ao Cinema do Parque) n.º 31 — RECIFE. (34632)

REFRIGERADOR — Conserta-se refrigeradores de qualquer marca com garantia, a preços modicos. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos de andar terreo. (34631)

SELEÇÕES — COLEÇÃO COMPLETA — Desde o primeiro numero até o de Dezembro de 1948 — vendo. Cartas para AMERICO — Caixa Postal n.º 636. (34617)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de ataques de hemorroides há 8 anos. Tomei e usei muitos remedios, sem obter o menor resultado. Recorri á casa de caridade, á rua Visconde de Goiana n. 305, Bôa Vista, nas quintas-feiras e me encontro completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta grande cura, que para mim foi um verdadeiro milagre. Minha residencia: Rua 10 de Novembro n. 7 — Tótó — Recife. — Maria Ramos da Silva. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de uma dôr na cabeça há 12 anos. Recorri a varios medicos e tomei muitos remedios, tudo sem obter resultado. Recorri á casa de caridade de Mme. Jael á rua Visconde de Goiana n. 305, Bôa Vista, nas quintas-feiras, e me encontro completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta milagrosa cura. Minha residencia: Avenida Central n. 416 — S. José — Recife. — Aurenita Alves. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo da vista há varios mêses. Fui a muitas casas espiritas e usei muitos remedios, sem obter resultado. Recorri á casa de caridade de Mme. Jael e estou completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta grande cura. Minha residencia: Rua Barão do Serro Azul n. 7630 — Beberibe — Recife. — Leopoldina Conceição. 34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de um agonia na cabeça há 3 anos. Tomei muitos remedios sem obter resultado. Lendo as milagrosas curas de Mme. Jael, á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, me encontro completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, esta grandiosa cura. Minha residencia: Rua da Matinha, 22 — Maricota — Pernambuco. — Maria Pereira de Oliveira. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma dôr na perna há 6 mêses. Fui a varias casas espiritas; tomei muitos remedios, sem obter resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, Bôa Vista, nas quintas-feiras e me encontro completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus esta grande cura, que para mim foi um verdadeiro milagre. Minha residencia: Avenida Central n. 522 — S. José — Recife. — Tomires Pereira do Nascimento. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de uma dôr na cabeça há 12 anos. Recorri a varios medicos e tomei muitos remedios, tudo sem obter resultado. Recorri á casa de caridade de Mme. Jael á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, e me encontro completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta milagrosa cura. Minha residencia: Rua da Mangabeira n. 27. — Arruda — Recife. — Maciondia Vilasbôas. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria do figado há 10 anos. Fui a varios medicos e tomei muitos remedios, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade de Mme. Jael á rua Visconde de Goiana, nas quintas-feiras e me encontro completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus esta grande cura, que para mim foi um verdadeiro milagre. Minha residencia: Avenida Central n. 522 — S. José — Recife. — Tomires Pereira do Nascimento. (34447)

EDITAL

Alves & Moura Ltda., pelo presente edital, convida ao Snr. Jonas Alves de Lima, menor, portador da carteira do I. A. P. I. n. 6067866, a comparecer ao trabalho dentro de 8 (oito) dias, a contar desta data, sob pena de ser demitido por abandono ao serviço, de acordo com as leis vigentes.

Alves & Moura Ltda. (4632)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Vinha sofrendo dos ovarios há 6 mêses. Fui a varios medicos e tomei muitos remedios, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana n. 305, Bôa Vista, nas quintas-feiras e estou completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus esta grande graça. Que Deus recompense a Mme. Jael. Minha residencia: Rua Mocotolombó n. 15, Afogados — Recife. — Maria José Silva. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dôr na perna há um ano. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana n. 305, Bôa Vista, nas quintas-feiras, e estou completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta grande cura. Minha residencia: Avenida Central n. 416 — S. José — Recife. — Aurenita Alves. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo da vista há varios mêses. Fui a muitas casas espiritas e usei muitos remedios, sem obter resultado. Recorri á casa de caridade de Mme. Jael e estou completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta grande cura. Minha residencia: Rua Barão do Serro Azul n. 7630 — Beberibe — Recife. — Leopoldina Conceição. 34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de um agonia na cabeça há 3 anos. Tomei muitos remedios sem obter resultado. Lendo as milagrosas curas de Mme. Jael, á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, me encontro completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, esta grandiosa cura. Minha residencia: Rua da Matinha, 22 — Maricota — Pernambuco. — Maria Pereira de Oliveira. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma dôr de lado há 2 mêses. Tomei muitos remedios, tudo sem resultado: recorri á casa de caridade de Mme. Jael e estou completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus esta grande cura e a Mme. Jale. Que Deus a recompense. Minha residencia: Rua das Candelas n. 7 — Imbiribeira. — Ana Pereira da Silva. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de um grande puxado há 3 anos. Fui a varios centros espiritas e fui a muitos medicos, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade de Mme. Jael e estou completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta milagrosa cura. Que Deus a recompense. Minha residencia: Rua Erejo de Beberibe n. 43 — Beberibe — Recife. — Paulina Dias. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma forte asma há 17 anos. Tomei muitos remedios, sem obter resultado. Já sem esperança de ficar bom, recorri á casa de caridade de Mme. Jael e estou completamente curado, sem tomar remedios. Minha cura foi um verdadeiro milagre. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta milagrosa cura. Minha residencia: Avenida Central n. 371 — Afogados. — Leonardo Ismael dos Santos. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Mauricea Mendes, da idade de 2 anos, sofria de um forte resfriado há 2 anos. Tomou muito remedio sem obter resultado. Recorri á casa de caridade de Mme. Jael e minha filhinha está completamente curada, sem remedios. Agradeço a Deus e a Ariete esta grande cura. Que Deus a recompense. Nossa residencia: Rua das Salinas n. 7 — Sitio Novo — Recife. Seus pais agradecem. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria do Carmo Lima, da idade de 9 anos, sofria de impaludismo há 1 mês. Tomou muito remedio sem resultado. Recorri á casa de caridade de Mme. Jael e está completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus esta grande cura, que para mim foi um milagre. Que Deus recompense a Ariete, filha de Mme. Jael. Nossa residencia: Rua da Enganhoca n. 7 — S. José — Recife. Seus pais agradecem. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos intestinos há 18 anos. Fui a varios medicos e tomei muitos remedios, tudo sem obter resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras e me encontro curado, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael esta grandiosa cura, que para mim foi um verdadeiro milagre. Minha residencia: Rua do Mandacarú, Sitio Mapirunga, Gravatá — Pernambuco. — Sebastião Oliveira. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Vinha sofrendo do figado há 10 anos. Recorri todos os meios, sem resultado; mas, graças a Deus e a Mme. Jael sinto-me completamente curada, sem remedios e sem dieta. Publico minha cura para que outros sofredores recebam a caridade. Minha cura considero um verdadeiro milagre. Minha residencia: Rua Antonio Cordeiro de Andrade, 120 — Torre — Recife. — Lucila Mulbert Maia (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho José Candido Silva, da idade de 11 anos, sofria da garganta há 3 anos. Foi a varios medicos e tomou muito remedio sem obter resultado. Recorri á casa de caridade de Mme. Jael e está completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus esta grande graça. Que Deus recompense a Mme. Jael. Minha residencia: Rua Mocotolombó n. 15, Afogados — Recife. — Maria José Silva. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, eu estou completamente curada do estomago que sofri há 10 anos, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperança fiquei curado sem tomar remedio e sem gastar dinheiro, considero minha cura um verdadeiro milagre, para melhor esclarecimentos minha residencia: SITIO MARINHO — José Tomé — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34658)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ozita, estou completamente curada do figado e intestinos que sofri há 14 anos. esgotei os tratamentos medicos tomei bastantes remedios tudo sem resultado nenhum hoje graças a Deus e Ozita, não sinto mais nada, sem tomar remedio, considero minha cura um milagre. Beatriz Luimous. RUA TOME' DE SOUZA n.º 212 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34658)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Severina Miranda, da idade de 12 anos, sofria da cabeça há 5 anos. Tomou muito remedio sem obter resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras e está completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, esta grande cura. Nossa residencia: Rua Estrada Velha n. 1447 — Agua Fria. Seus pais agradecem. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria da Conceição, da idade de 10 anos, sofria de inchação há 5 anos. Tomou de Mme. Jael e está completamentado. Recorri á casa de caridade te curada, sem remedios. Agradeço muitos remedios sem obter resulta Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael esta grand e cura. Nossa residencia: Rua Frei Caneca n. 3 — Jaboatão — Recife. Seus pais agradecem. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Berenice de Albuquerque, da idade de 4 anos, sofria de bronquite há 4 anos. Recorri a varios medicos, tudo sem o menor resultado. Lendo as milagrosas curas da casa de caridade, no DIARIO DE PERNAMBUCO, levei-a até lá e minha filha está curada, sem remedios. Agradeço a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael. Nossa residencia: Rua da Carêta n. 55 — Imbiribeira — Recife. Seus pais agradecem. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo da vista. Recorri a varios remedios e não obtive resultado. Resolvi ir á casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e, graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente, sem remedios. Minha residencia: Alto da Bôa Vista n. 105 — Tigipió — Recife. — Iná A[illegible] de Sousa. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que vinha sofrendo há 4 anos de uma hernia. Os medicos queriam me operar. Lendo o DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas, resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus a hernia desapareceu, sem operação. A Deus e a Mme. Jael agradeço este grande milagre. Minha residencia: Rua Quatro n. 306 — Estacia — Arcias — Recife. — Luiz Barbosa de Lima. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo há 5 anos dos rins. Recorri a varios medicos e fui a varias casas espiritas, tudo sem resultado. Resolvi ir á casa de caridade á rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada, sem tomar remedios. Minha residencia: Rua Beira da Estrada, 34 — Camaragibe — Recife. — Terezinha Henrique. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou completamente curada do utero que sofri há 6 anos esgotei os tratamentos medicos, tomei bastantes remedios tudo sem resultado nenhum, já sem esperanças, fiquei restabelecida, sem tomar remedios e sem gastar dinheiro na casa da caridade, publico minha cura para outros que sofrem procurarem a casa da grande caridade e ficarem curados, como eu fiquei. Para melhores esclarecimento minha residencia: RUA GENERAL NITRE n.º 304 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. Josefina Barbosa. (34658)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael, eu estou completamente curada de esquisemas que sofri 1 ano, fiz varias consultas medicas, tomei bastantes remedios tudo sem resultado nenhum, resolvi ir a casa da caridade e estou completamente curada sem tomar remedios. Graças a Deus e Ozita — Edwiges Lacerda — RUA 4 DE OUTUBRO n.º 115 — CAMPINA GRANDE. (34658)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, eu estou curado do figado que sofri 3 anos, esgotei os tratamentos medicos tudo sem resultado nenhum. Resolvi ir a casa da caridade e fiquei completamente curado. Graças a Deus, sem tomar remedios. José Germando do Nascimento. CAP. JOSE' ALMANSO BARBOSA n.º 130 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34658)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria do coração há 6 mêses. Frequentei varias casas espiritas e fui a muitos medicos, sem resultado. Recorri á casa de caridade de Mme. Jael e me encontro completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta grandiosa cura. Minha residencia: Travessa da Macaiba n. 7 — Cavaleiros. — Severina Nanila Ramos. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Vinha sofrendo de figado há 3 mêses. Tomei muitos remedios e não obtive resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras e lá riquei completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta grande cura. Minha residencia: Rua Teimoes n. 251 — Pina — Recife. — Maria Joana. (34447)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo há varios anos de falta de ar, esgotei a clinica medica, tomei bastantes remedios, tudo sem resultado nenhum, resolvi ir a casa da caridade e estou completamente curado. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. Severina Almeida da Silva. RUA DO TAMBOR — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34658)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 12 anos, doenças de senhora, esgotei os tratamentos medicos tomei bastantes remedios, tudo sem resultado nenhum, já sem esperanças fiquei curada sem remedio. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael Ozita. Deus é quem recompensa. Ivanete Quirino Araujo — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34658)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do cofação, fui a casa da caridade e estou curado sem tomar remedio e sem gastar dinheiro. Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita. Publico minha cura para que outros fiquem curados como eu fiquei na casa da caridade. EPITACIO CASSIANO — RUA 2 DE JANEIRO n.º 133 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34658)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou curada do estomago, que sofri há 3 anos, esgotei os tratamentos medicos, tomei bastantes remedios, não tive resultado nenhum e sem remedio estou curada. Adalgisa Mendes. RUA SANTO ANTONIO n.º 50 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34658)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do intestino há 12 anos, esgotei a clinica medica, tudo sem resultado nenhum, resolvi ir a casa da caridade e estou completamente curada. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. SAULO CIRNE DE OLIVEIRA — RUA PEREGRINO DE CARVALHO n.º 119 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34658)

VENDE-SE uma maquina de plisado, SINGER, nova e dois quadros, á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 306 — 1.º andar. (34584)

VENDE-SE um amplificador de 15 watts Push-Pull 6 L 6's, classe AB1 com pick-up e alto-falante dinamico de 12 polegadas. Tratar com Vasconcelos á RUA DIAS CARDOSO n.º 96 — das 12 ás 18 horas. (34504)

VENDE-SE um cofre "MILNERS" grande a preço de ocasião. A tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 467. (34567)

BOA VISTA

HOJE — Sessões Continuas

SONHOS DOURADOS

UM DOS MAIORES ESPETACULOS DA COLUMBIA EM 1948!

PARQUE

AMANHÃ



As 2,40 - 7,20 - 9,30

A magia do balet num romance intenso!

Em TECNICOLOR! Margaret O'BRIEN em

A DANÇA INACABADA

HOJE — 2,40 - 4,50 - 7 e 9,10

PUNHOS DE OURO

MODERNO

AMANHÃ

As 1,30 - 3 - 4,30 6 - 7,30 - 9

REINA ALEGRIA NO AR E TODOS RIEM COM OSCARITO — em —

FALTA ALGUEM NO MANICOMIO



HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

BANDIDO APAIXONADO

ART-PALACIO



AMANHÃ

Um filme original, que levantou o "Grande Premio" do Festival de Cannes!

JEAN MARAIS JOSETTE DAY

"A BELA E A FERA"

Direção de JEAN COCTEAU

Distribuida por ART-FILMS

(Improprio até 10 anos)

HOJE - "CHAMAS DE ODIO" - Paramount

AMANHÃ no TRIANON



Do mito á realidade tremenda das camaras de gás!
Outra grande produção do cinema italiano dos nossos dias!
"O HOMEM SEM PATRIA" com VITTORIO GASSMANN —

VALENTINA CORTESE - NOELLE NORMANN

Um filme impressionante! (ART-FILMS)

HOJE - 10 HORAS - "A CAMINHO DO DIO"
HOJE - TRAGICA SUSPEITA (Imp. 14 anos)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PROLONGADAS ENTREVISTAS ENTRE DUTRA E GOES MONTEIRO

O gov. Adhemar de Barros ergue a bandeira da livre empresa

Condições fundamentais para solução da crise brasileira

"Necessario o maximo estimulo á inicictiva privada e estudo realista dos nossos problemas", adverte o governador bandeirante ao saudar a Missão Abbink

A passagem da Missão Abbink por São Paulo, nucleo central da economia brasileira, culminou, ontem, com o almoço oferecido aos tecnicos e financistas americanos, pelo governador Ademar de Barros, nos Campos Elyseos.

A noticia telegrafica resumida que abaixo publicamos, não pode dar aos nossos leitores, evidentemente, em toda a sua amplidão, a impressão completa desse importante encontro entre os emissarios do presidente Truman e o chefe do governo do Estado mais poderoso da Federação.

Novos e maiores detalhes, certamente, completarão amanhã a informação que hoje divulgamos. Nesta, porém, não se pode deixar de destacar desde já, pelo seu significado e expressão, a categorica definição do governador Ademar de Barros pelos principios da livre-empresa, pelos fundamentos da iniciativa-privada, ora ameaçada em tantas partes do mundo por um estatismo demolidor e desenfreado.

Erguendo a bandeira da livre-empresa no Brasil, o governador de São Paulo exprime pela sua voz as aspirações mais legitimas dos homens de trabalho e produção que fizeram da região bandeirante a cidade progressista e dinamica que acaba de despertar o entusiasmo tambem dos membros da Missão Abbink, pois na cruzada do empreendimento livre estão entrosados não apenas o futuro material do pais, mas, e, principalmente, as bases de seu futuro democratico. E isso os americanos ali presentes — através os seus calorosos aplausos ao governador paulista — deixaram transparecer amplamente.

O discurso do governador Ademar de Barros foi transmitido pela Radio Tupi para todo o Brasil.

SÃO PAULO, 17 (Meridional) — O governador Ademar de Barros ofereceu hoje no Palacio dos Campos Elisees um almoço a Missão Abbink, que ora visita esta capital. Estiveram presentes ao ágape além do chefe do Executivo paulista, membros do secretariado da Casa Civil e da Casa Militar, representantes das classes produtoras, da imprensa e da nossa sociedade.

A' sobremesa, o chefe do governo proferiu um discurso de saudação, congratulando-se pela estada da Missão Abbink, em São Paulo porque — disse — tinha os seus membros oportunidade de observar a fase mais intensa da economia brasileira em toda a sua historia, refletindo o sentido americanista da vida.

Comparou o bandeirante desdabravador de sertões, cuja fama chegara ao conhecimento dos economistas e ensaistas americanos com o "Pioneer", americanos do Norte, explorador de regiões inhospitas e implantador da civilização e do progresso. Frizou que havia outro ponto a que não podia deixar de se referir qual seja o objetivo da Missão Abbink, globalmente economico que vem de encontro aos interesses do povo e da terra de São Paulo.

Citou, a esta altura, o intercambio comercial entre o Brasil e os Estados Unidos que constitue cooperação cujo objetivo é o de elevar ao maximo a troca de interesses sob o roteiro de uma politica de confraternização continental e no qual São Paulo tem uma grande parcela de responsabilidade. Afirmou não existir duvidas quanto a impossibilidade da dissociação das diferentes economias dos paises americanos de que é a America do Norte a maior expressão de grandeza material.

Referiu-se a complexidade das economias dos paises americanos, acrescentando que é necessario

Continua na 11.ª pagina)

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 23617 e 7186.

A revolução socialista segundo o sr. Jurací Magalhães:

"MERO DISFARCE PARA FACILITAR O EXPANSIONISMO RUSSO"

RIO, 18 (Meridional) — Aqui chegando, hoje, de regresso de Paris, onde participou da Assembléia da ONU, como representante do Brasil, o sr. Juracy Magalhães concedeu-nos uma longa entrevista, tratando principalmente da ameaça comunista. Disse textualmente o ex-interventor da Bahia: "O stalinismo, como toda ditadura, buscará na aventura da guerra solução para as dificuldades internas".

Pouco falou o sr. Juraci Magalhães sobre os trabalhos da delegação brasileira em Paris. Tratou da questão social no seu ponto nevralgico que é a ameaça comunista. Ressalta o entrevistado o valor e significado da democracia dos povos livres, focalizando as investidas de Moscou. Adiante disse o entrevistado: "Os fatos demonstram que a grande revolução socialista não passa de um mero disfarce para facilitar a ação do expansionismo sovietico".

Ressalta depois o anseio de paz que testemunhou pela Europa mal refeita, não obstante o clima criado pela Russia, controlando grande parte do continente. Disse que o perigo é constante e somente poderá ser neutralizado pela ação atenta e permanente das nações democraticas, para conter a Russia nos seus funestos designios.

DESCORTEZES OS DELEGADOS

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Juraci Magalhães declarou que, "na verdade, a ONU pouco tem feito para a manutenção da paz, pois, para isso, era necessaria uma melhor compreensão, por parte de todos os governos. E' tolice pensar em paz sem força economica. O Comité Economico planejou, entre outras cousas, maior auxilio aos paises necessitados economicamente, estando, entre eles, o Brasil, e de se encarregar de indicar tecnicos para tais nações.

Referindo-se á delegação da Russia, disse: "Na verdade, são todos competentes, mas tremendamente desabusados, chegando mesmo á grosseria. Tal procedimento tem mais realce pela tuação cortez dos delegados ocidentais".

DÚVIDAS SOBRE A CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

RIO, 18 (Meridional) — Continuam as duvidas no que respeita á convocação extraordinaria do Congresso. Afirma-se que o presidente Dutra está resolvido a convocar as duas casas do legislativo para 15 de janeiro, devendo o sr. Acurcio Torres, nas vesperas da convocação, dirigir aos representantes um apelo telegrafico, pedindo-lhes seu comparecimento.

Entre as leis que o chefe do governo deseja ver aprovada urgentemente estão a lei de imprensa, defesa do regime e reforma bancaria. O Plano Salte, que servirá de pretexto para a convocação, dificilmente poderá ser discutido pelo plenario devido á exiguidade do periodo extraordinario.

PROPOSITO DO PRESIDENTE

RIO, 18 (Meridional) — Em certos circulos politicos não se acredita na possibilidade da proxima convocação do Congresso. Em favor disto, se alega que essa medida, além de ser onerosa ao pais, dificilmente daria os resultados desejados. Todavia, apesar desse pessimismo, estamos informados de que o presidente Dutra demonstrou a varios deputados e senadores, inclusive ao presidente do Senado, que é efetivamente seu proposito convocar o Congresso para 15 de janeiro.



ENCHENTES EM MINAS GERAIS — INVESTE COM FURIA ESPANTOSA, EM VÔLTA GRANDE, A AVALANCHE LIQUIDA. (SERV. DA AGENCIA MERIDIONAL)

Pânico e desolação na zona mineira das enchentes

Encontrados até ontem cêrca de 300 cadaveres

Não tem conta o numero de feridos — Mensagem do governador Milton de Campos ao presidente da Republica, comunicando a dramática situação que reina no Estado

RIO, 18 (Meridional) — As informações de Belo Horizonte e das turmas de socorro enviadas para as cidades e aldeias da zona da mata, no Estado de Minas, dizem que reina completa desolação em toda a região assolada pelas enchentes.

O governador de Minas, sr. Milton Campos, enviou telegrama urgente ao presidente da Republica, dando conta da tetrica situação em que se acham as populações da zona da mata.

Informa-se que a população da cidade de Alem Paraiba providenciou imediatamente o envio de dez mil peças de roupas para as vitimas de Volta Grande, principal centro de abastecimento de leite á população carioca.

Aliás, o prefeito de Volta Grande ordenou a evacuação dos sobreviventes dessa cidade.

Em Belo Horizonte e tambem outras cidades da zona da mata, ainda chove torrencialmente.

O numero de mortos é elevadissimo, orçando agora á casa dos trezentos. E isto somente quanto aos cadaveres até agora encontrados, sendo provavel que aumente.

O numero de feridos não tem conta.

Por outro lado, no Distrito Federal já começou a faltar o leite, hoje, produto esse que faltará mais ainda com o decorrer dos proximos dias.

Prevê-se ainda a falta de legumes e cereais em virtude da catastrofe na zona da mata.

JUIZ DE FORA, 18 (Meridional) — O chefe da expedição mixta, tenente Miguel de Araujo, informou de Leopoldina que ainda é muito prematuro querer apreciar o numero de mortos e feridos.

Quanto aos prejuizos, devem subir a muitos milhões de cruzeiros.

NÃO DESCANSAM

BELO HORIZONTE, 18 (U.P.) — Informações da zona da mata dizem que ainda chove torrencialmente ali. As aguas dos rios Pombal, Pardo e Pirapitinga continuam subindo.

Segundo se depreende das noticias das turmas de socorro, a situação dos flagelados deve ser horrorosa pois o caos provocado pelas inundações, após a tromba dagua, impede que a ajuda aos sobreviventes se faça com brevidade.

Contudo, as turmas de socorro não descansam, dia e noite, em sua tarefa de atingir todos os pontos onde haja sobreviventes.

Ainda não se pode calcular o numero exato de mortos, presumindo-se que pelo menos 300 pessoas pereceram.

SEGUIRÃO OUTROS MEDICOS

RIO, 18 (Meridional) — Tendo partido ontem a primeira equipe de medicos e enfermeiros do ministerio da Educação rumo ás regiões mineiras devastadas pelas trombas dagua, já hoje seguirão os demais grupos.

Tambem a prefeitura do Distrito Federal está cooperando, tendo remetido ontem mesmo uma grande partida de vacina antitifica.

SOBEM AS AGUAS DOS RIOS

LEOPOLDINA, 18 (Meridional) — Continua chovendo, na região assolada pela tremenda tromba dagua. As aguas dos rios Pirapetinga e Pomba estão ainda em ascensão.

Uma zona compreendendo um perimetro de 25 quilometros permanece tomada pela enchente.

(Continua na 2.ª página)

Inteiramente destruido o Arraial de São Pedro

SANTO ANTONIO DE PADUA, (Estado do Rio) 18 (Do enviado especial da **Agencia Meridional**) — O Arraial de São Pedro, distante 30 quilometros ao sul desta cidade, foi inteiramente destruido pela enchente do rio Pirapetinga, num dos maiores desastres de que há memória nesta região. 50 pessoas, ou seja metade da população daquele arraial, desapareceram tragadas pelas águas. A destruição foi total, sendo levados de envolta com os destroços, os cadaveres das vitimas. Destas, apenas 5 foram até agora encontrados.

São Pedro era um ajuntamento de 30 ou 40 casas modestas, possuindo, todavia, algumas casas comerciais, inclusive um armazem. Apesar do numero alto de mortos, não houve feridos. Segundo a relação feita pela Legião Brasileira de Assistencia, eleva-se a 43 o numero de pessoas que morreram quando se achavam num coreto de cimento armado sobre altas pilastras, no centro do arraial. O coreto parecia ser o ponto mais indicado para abrigo, pela sua situação estratégica. Entretanto, foi ele coberto pelas águas. E' dificil encontrar no arraial uma pessoa que não tenha sido atingida pelo luto.

O trágico acontecimento fôra como que anunciado no dia 14 quando começaram a subir as águas do rio, tendo depois voltado a descer. A população voltou aos seus afazeres normais até que foram apanhados de surpresa pela tromba dagua e consequente avalanche. Nos primeiros momentos, todos subiam em caixotes, árvores e pequenas elevações, porem as águas subiam e corriam impetuosas, levando tudo á sua passagem.

CENAS DRAMATICAS

As casas do arraial eram envolvidas por dois lados e pela frente. A pequena população ficou insulada e, dentro em pouco, metade dela abrigava-se no

(Conclue na 2.ª página)

Nos trilhos da Central o "Trem da Solidariedade"

Grande campanha lançada no Rio, pelos "Diarios Associados" — A composição levará medicamentos, roupas e viveres aos flagelados

RIO, 18 (Meridional) — Teve grande repercussão a iniciativa dos "Associados" para o "Trem da Solidariedade", que levará aos flagelados de Minas e Estado do Rio o que necessitam para o seu salvamento.

O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, disse: "Podemos ficar certos que o comércio carioca corresponderá aos nossos apelos para fazer da magnifica idéia uma realidade. O comércio não faltará com sua solidariedade para o povo da nossa terra".

O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, que se encontra em Belo Horizonte, colocou a cooperação das industrias brasileiras ao serviço dos "Associados", dizendo: "Considero um dever da mais alta solidariedade humana mobilizarmos todos os recursos para mitigar o sofrimento dos nossos patricios. Não mediremos sacrificios no sentido de ir levar, aos flagelados, o auxilio que a solidariedade humana impõe".

APOIO DA CONFEDERAÇÃO COMERCIAL

RIO, 18 (Meridional) — Atendendo os dramáticos apelos das autoridades de diversas localidades da região flagelada de Minas Gerais, o "O Jornal", a exemplo do que fez o jornalista norte-americano Drew Pearson, com o "Trem da Amizade", lançou hoje na sua edição uma grande campanha popular a favor das vitimas, com o objetivo de fazer correr nos trilhos da Central que demandam á zona flagelada, o "Trem da Solidariedade".

Trata-se duma composição que levará medicamentos, roupas, generos alimenticios, agasalhos e tudo mais que o povo carioca, seu comércio, seus bancos e suas industrias ofereçam aos patricios flagelados. O órgão dos **Diários Associados** já conta com o apoio do sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, que não escondeu seu entusiasmo pela iniciativa.

SIMPATICA REPERCUSSÃO

BELO HORIZONTE, 18 (Meridional) — Teve a mais simpática repercussão aqui a iniciativa dos "Diários Associados" de organizar um trem para levar socorros ás populações flageladas da zona da mata. Logo que foi conhecida a idéia, o Banco Lavoura de Minas, através do sr. José Bernardino Alves, seu diretor, ofereceu 20 mil cruzeiros.

CINCO MIL CADAVERES

RIO, 18 (Meridional) — Noticia-se que já sobe a 5.020 o numero de cadáveres encontrados nas zonas mineiras devastadas pela enchente. O numero de desaparecidos atinge a milhares. Há muita falta, segundo se informa, de recursos médicos, alimento, moradia e roupas.

VOLTA GRANDE A CIDADE QUE MAIS SOFREU

RIO, 18 (Meridional) — Das zonas de Minas Gerais, flageladas pela tromba dágua, Volta Grande foi a que mais sofreu a furia dos elementos. Parece uma cidade fantasma. Poucas casas resistiram á correnteza. O rio Angustura, antes inofensivo com 8 metros de largura, tem, agora, 120 metros, atingindo as cumieiras das casas. A população de 3.500 almas ficou inteiramente desabrigada, foragindo-se nas regiões vizinhas. O prefeito da cidade disse que só daqui a muitos anos voltará Volta Grande a ser o que era. Os prejuizos são calculados em 15 milhões de cruzeiros, aproximadamente. A vida comercial e industrial de todo o municipio ficou completamente paralizada.

VOLTA GRANDE, 18 (Meri-

(Conclue da 2.ª página)

Malogro da representação nacional nos ultimos três anos — Fala-se no expurgo dos sobreviventes politicos do Estado Novo

RIO, 18 (Meridional) — Nestas ultimas 24 horas, o general Gois Monteiro manteve duas prolongadas entrevistas com o presidente Dutra. Nada transpirou. Entretanto, diz-se que se ventilou a possibilidade, no presente, dum novo 29 de outubro, em face do malogro da representação nacional nos ultimos três anos. Afirma-se que o presidente Dutra e o general Gois Monteiro são radicalmente contrários a qualquer golpe de estado, mesmo um "bis" do 29 de outubro, visando expurgar os remanescentes do Estado Novo de cenário politico.

NOVO GOLPE

RIO, 18 (Meridional) — O general Gois Monteiro afirmou que não têm fundamento os rumores de que estaria desenvolvendo atividades afim de desferir um novo golpe politico no Brasil. Disse que, nos ultimos dias, não tem saido de casa, preso ao leito em consequencia de uma forte gripe.

CONFERENCIOU COM O SR. VALADARES

RIO, 18 (Meridional) — O presidente Dutra visitou o sr. Benedito Valadares, com quem manteve demorada conferencia. Nada foi ventilado, de positivo, á reportagem, em torno dessa conferencia que, inegavelmente, se reveste de grande importancia em face da questão da sucessão presidencial.

TRABALHO DE APROXIMAÇÃO

SÃO PAULO, 18 (Meridional) — Constou na Assembléia que o deputado Mário Bento, da bancada do PSD, teria se encontrado com o sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado, tendo em vista o trabalho de aproximação com o governador Ademar de Barros.

CONFIRMAM-SE OS RUMORES

RIO, 18 (Meridional) — Confirmam-se os rumores da aproximação politica entre os srs. Cirilo Junior e Ademar de Barros. Justificando sua decisão de oferecer estreita cooperação ao chefe do Executivo paulista, declarou o sr. Cirilo Junior aos membros da Camara: "E' preciso por dreno afim de salvar o meio bandeirante do paludismo que poderá amanhã infestá-lo".

CERTA A REPULSA DO EX-DITADOR

SÃO PAULO, 18 (Meridional) — Tem-se como certa a repulsa de Getulio Vargas á chapa Nereu-Ramos-Salgado Filho, para o próximo pleito presidencial. Ao que circula, os lideres petebistas já submeteram á opinião do ex-ditador aquela composição politica, tendo o chefe queremista oposto decidida resistencia. Considera o ex-ditador o PTB em condições de apresentar candidatos próprios. Tão pouco se acredita que seja possivel unir o trabalhismo do Rio Grande do Sul em torno de Walter Jobim, pois, nas hostes queremistas, se formulam sérias restrições ás atividades politico-administrativas do governador gaucho.

VENTILADO O PROBLEMA DA SUCESSÃO

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Benedito Valadares voltou a entrevistar-se com o ministro do Trabalho pela terceira vez no decorrer desta semana. Atribue-se importancia politica ao encontro, adiantou-se que durante o mesmo, tenha sido ventilado o problema da sucessão presidencial.

CHOQUE POLITICO NO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — Em face da inaudita violencia da nota da bancada trabalhista contra o governador Walter Jobim, a bancada pessedista rompeu as "démarches" que visavam a conclusão do "agreement" estadual. Parece, entretanto, que o objetivo principal do pacto era destinado a comprimir, o máximo, as despesas publicas.

Amanhã, todos os lideres partidários oficiarão ao presidente da Assembléia autorizando recolhimento, nos cofres publicos, dos excedentes 10 mil cruzeiros. A origem do choque politico foi o

(Conclusão da 3.ª página)

CAPITULO XVIII

A SENTENÇA

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA — O Capitão italiano Giulio Canella desaparece em um combate na Grande Guerra, em mil novecentos e dezesseis, na Bulgaria. E' anunciado que fora feito prisioneiro pelo inimigo, após ter recebido ferimentos. Passam-se os anos, a Guerra termina e ele não reaparece apesar das exaustivas investigações da familia.

Sua esposa, d. Julia Canella, nascida no Brasil, é talvez a unica pessoa que mantem esperanças de encontra-lo um dia. Ela vive em Verona com os dois filhos, Margharetta e Giuseppe ("Beppino"), onde, antes da convocação, seu marido dirigia a Escola Normal. Em fevereiro de mil novecentos e vinte e sete o professor Renzo Canella encontra em um jornal a fotografia de um desconhecido que muito se parece com o irmão desaparecido. Esse homem fora preso um ano antes, em Turim, quando cometia atos de loucura na rua. Recobrou a razão, mas está desmemoriado. Renzo vai ao Manicomio de Collegno para tirar as duvidas e reconhece no internado o irmão Giulio. Por intermedio de um amigo, faz com que a cunhada vá ao Manicomio. Ela reconhece o marido e é por ele reconhecida. Ele, desde a visita do irmão, vai, aos poucos, recuperando a memoria. Dão-lhe alta. Com a esposa e os amigos dirige-se para Desenzano, a fim de veranear um pouco antes de voltar ao lar. Ai encontra os filhos, comovendo-se profundamente.

QUEM SOU EU?

A VERDADEIRA HISTORIA DO DESMEMORIADO DE COLLEGNO

Reportagem-folhetim de

Roberio Julio

Entrementes, o Chefe de Policia de Turim recebe uma carta anonima afirmando que o "desmemoriado" era um habil simulador, um "scroc" e falsario de nome Mario Bruneri. A Policia vai, então, busca-lo em San Pietro Montagnon, para onde havia se transferido. E' levado para Turim, sob a alegação de que foram esquecidas algumas formalidades processuais. No entanto, é levado para outro manicomio.

Sob coação a Policia leva Rosa Negro Bruneri esposa do "scroc" ao Manicomio e sob ameaça, ela "reconhece" no desmemoriado o seu marido.

Os irmãos de Bruneri são levados ao Manicomio: Maria chora o tempo todo, Matilde desmaia, ambas não dizem nada; Felice, outro irmão, procura uma cicatriz na face direita e descobre uma no supercilio esquerdo... Entrementes, Giulio Canella está incomunicavel e com guarda á vista. Passando por Verona, a caminho de Turim, Renzo sabe que Monzenhor Manzini — que tambem reconheceu Giulio — recebera uma carta anonima semelhante á enviada a Policia. O sacerdote lhe diz que suspeitou de alguem conhecido seu por causa de Vera.

Manzini descobre que o autor da carta fôra um padre. Acaba revelando a Renzo o seu nome, mas não o motivo. Felice Bruneri tenta, sem exito, aviatar-se de novo com o internado. Ele, suas irmãs e a esposa de Bruneri confessam não estarem certos de que

(Conclue na 3.ª página)

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1948

ISMÁLIA

Alphonsus de GUIMARAENS

Quando Ismália enlouqueceu
Pôs-se na torre a sonhar...
Viu uma lua no céu,
Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,
Banhou-se toda em luar...
Queria subir ao céu,
Queria descer ao mar.

E no desvario seu
Na tôrre pôs-se a cantar...
Estava perto do céu
Estava longe do mar...

E cómo um anjo pendeu
As asas para voar...
Queria a lua do céu,
Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu
Ruflaram de par em par...
Sua alma subiu ao céu,
Seu corpo desceu ao mar...

INTERPRETAÇÃO DE JACKSON DE FIGUEIREDO

Lopes de ANDRADE

III — O HEROI JACKSONEANO, CONCLUSÃO

CAMPINA GRANDE, dezembro — Dominado, o temperamento barbaro do escritor, por uma ferrea logica cristã — que filosofia, que sentido da vida resultada dai, isto é, da "luta de uma consciencia com um temperamento", como ele mesmo o define?

a) um sentido heroico-cristão.

b) uma contemplação budistica.

Jackson atingiu a uma elevada compreensão do mundo em que vivemos. Não se limitou a estuda-lo, mais ou menos, mas assenhoreou-se de todos os seus defeitos e virtudes. Foi na plena posse destes conhecimentos que se resolve a escolher os ideais pelos quais devia combater. E escolheu-os e combateu por eles, com todas as honras dos herois da cavalaria, sem medos e desfalecimentos.

O processo desta escolha já o apontamos atraz. Não foi algo que, ao amanhecer de um dia ou ao cair de uma tarde, lhe tenha tocado o coração... Não foi o sentimento do Bem, a Caridade. Foi uma verdadeira escolha conciente, uma eleição em que o eleitor depositou sua cedula na urna perfeitamente certo do que estava fazendo. Não elegeu a Arte, porque esta, pura e simples, não lhe parecia uma "afirmação de eternidade"; tão pouco votaria na Ciencia, cujas afirmações eram hoje e não o eram amanhã, embora ambas não lhe merecessem despreso ou simples desdem. Por que então escolheu o cristianismo ou mais particularmente, o Catolicismo?

Porque o cristianismo, não aspirando á exclusiva sublimação das nossas emoções esteticas, como o quizeram os gregos, nem igualmente o exclusivismo endeusamento da Razão Humana, como o decretaram os enciclopedistas, aspirava, porém, á sublimação do Homem totalmente. Ao ideal da Beleza estetica ao ideal da Beleza logica, o cristianismo opunha o ideal da Beleza humana. Aceitar somente a solução grega — a estetica — ou somente a solução romana — o direito — seria fracionar o problema com resultados parciais, e não resolve-lo integralmente. Jackson, ao aceitar a solução cristã, não só aceitava as duas outras, como estava certo de que a terceira era a sua síntese e, portanto, o resultado completo da equação. No amor ilimitado a "tudo que é vivo" ele via a unica "afirmação de eternidade" realmente firme e eterna, porque, se os vendavais do Tempo destroem as nossas belas estatuas nossos solidos sistemas de leis, jamais, porém, destruirão a nossa propria pessoa, entendida esta no sentido ontologico cristão.

O mundo, entretanto, sobretudo o Brasil, não raciocinava assim, nos tempos de Jackson, como ainda hoje e, talvez sempre, não é assim que raciocina. Tristão de Ataide, amigo intimo do escritor, e a quem Jackson consigo mesmo ja deliberara entregar a continuação de sua obra, mostrava-se cheio de duvidas e simpatizante das "brotoejas literarias"... O modernismo confundia os espiritos da geração inteira. Que lhe competia fazer? Lutar! E lutar sosinho, tenazmente, febrilmente até á morte! "Porque falar a linguagem da luta — diz Jackson — a linguagem da guerra, tornar bem clara a necessidade dela, nem é mesmo atrair quem a pode esquivar, mas dizer de maneira digna do homem, do sêr decaido, mas vivificado pela palavra de ordem de Jesus Cristo — ide, pregai — dizer de maneira digna de quem crê em Jesus Cristo que a vida continua triste e assaltada de males, vale êsse esforço, merece o sangue que se derrama, pois é evidente que, se foi possivel florescer uma alegria em meio de tanta desgraça; se foi possivel ver-se uma flor em meio deste paul; se foi possivel corporificar-se um ceitil de beleza em face de tanta deformação, é evidente, repito, que a verdadeira vida, não pede, senão o senso da descoberta e o vigor do braço que desbasta os blocos rudes e grosseiros".

O cristianismo *logico* torna se *heroico*; as palavras de Cristo: *ide e pregai o Evangelho por toda parte* — tornam-se uma proclamação napoleonica, ou mais modernamente, hitlerista, ecoando aos nossos ouvidos como um rufar de tambores ou um disparo de canhões. Jackson já o havia dito, a proposito do seu temperamento belicoso: "sou a soma das forças primitivas, institivas, violentas deste eu, a serviço de uma consciencia de ferro", não sendo novidade para quem o quizesse acompanhar que a fé cristã, tal como ele a concebia, não era um refugio, nem uma estrada pacifica até o reino dos céus.

O missionario, nele, havia de se definir, como o artista e o filosofo, que em Jackson não chegou a se completar (teria sido a morte de Farias Brito a causa?), por um impressionante sinal de tragedia. O heroi cristão não era socratico. Era esquiliano. Não era pessimista, porque o pessimismo é um sintoma de decadencia: tambem não unicamente otimista, porque isso significaria superficialidade — era tragico! Na sociedade preconisada por Jackson não havia logar para ceticos, nem puros ascetas. A vida era uma constante luta, uma permanente Crusada.

Jackson dá-nos um sensacional exemplo do que era preciso para que alguem fosse heroi na verdadeira vida jacksoneana. "Estes meus ultimos cinco dias — escreve ele a Tristão de Ataide — devem ter parecido, aos que me rodeiam, de absoluta placidez. Pois bem: durante estes ultimos cinco dias eu consolidei em mim esta resolução: matar ou mandar matar um sujeito se ele fizesse uma dada coisa. E certo de que não ter depois o menor remorso".

Eis ai o mais alto preço, talvez, que a vida jacusoneana exigiria do seu heroi, mas o exigiria, pois é bom não nos esquecermos de que ela "vale esse esforço, merece o sangue que se derrame"...

Não haverá, porém, um descanço nesse permanente combate? Um *Oasis da Dôr*? Há sim — é seu aprendizado racional, o seu conhecimento. "Aquele que sofre — diz Jackson — aquele que realmente é infeliz, é o unico que tem noção da felicidade, e ter noção de uma coisa é possui-la humanamente". Aceitar uma vida de luta constante, a fé como estandarte de batalha, é o unico meio certo de *adquirir* o conhecimento da tranquilidade, e, conhecendo-a, terá começado a possui-la.

O heroi jacusoneano cristão marcharia assim até tornar-se um contemplativo budista. Acabaria mesmo aceitando a dor como uma fatalidade, amando-a, porque ela lhe faria pensar na alegria. Jackson define melhor essa passagem da ação para a *contemplação* quando diz: "Só comprendo completamente o meu cristianismo quando estou só. Nele, não havia separação real entre pensar e agir. Estava certo de que, "para as grandes coisas, os processos são os da hora, os da inspiração, os da furia"..., isto é, pensar e agir a um só tempo. Jackson explica mais claramente que "Processos da hora" são esses em carta de 12—6—1928: "Se você conhecesse o que tenho feito com a Livraria, você fiacria talvez horrorisado. Pois bem: não só me arrependo, mas tambem por mais que ás vezes *pense* o contrario, *tenho a certeza* de que estou acreditando, de que vou para onde devo ir, e tudo *sei*, menos parar".

Era o fatalismo afinal, a completa aceitação da contemplação budistica; mas seria um erro acreditar que este se tornasse, indefinidamente, seu estado de espirito. O Jackson contemplativo era, na realidade, de existencia rapidissima e fugaz. Ele jamais permaneceu por muito tempo nas "solidões da vida espiritual", embora os amigos a isso o aconselhassem a miude. A verdadeira vida jacksonneana, a que ele desejaria que todos vivessem, não era, senão o desordenado, o agitado, o combativo, o heroico. "Desejaria virar uma ostra — diz ele ainda — não me mover mais, só viver em mim. Mas não posso". Era a restauração da tragedia. Noutra carta ele confessa a sua imensa, profunda paixão pela vida, mas para acrescentar logo em seguida: tanto pior para mim, porque a vida é um "convite á loucura"...

Até onde essas bruscas mudanças, esses "processos da hora, da inspiração e da furia", são a resultante de certos antecedentes biologicos de Jackson? Eis ai um aspecto fascinante do jovem escritor sergipano, mas de que não trataremos, senão superficialmente, neste trabalho. "Minha avó — diz Jackson a Tristão de Ataide em carta de 4—6—928, — era uma aristocrata, filha de um terribilissimo senhor de engenho que morreu de raiva (possivelmente de raiva). Meu avó paterno, figura de romance, como de romance eram seus irmãos, principalmente meu tio avô, Antonio Martins de Almeida — o meu avô paterno emigrou de Portugal aos 14 anos, após ver a familia mais ou menos despedaçada pela politica miguelista, a que era preza. E uma parte desta familia foi para a Austria. A outra, decaida, foi fundador ou reformador do Real Real Teatro Português, e um dos seus membros aparece num romance de Camilo como homem passional e violento. E' o que dizia meu avô. Mas, não tirei isto a limpo..

Sei que o primeiro membro da nossa familia, que se fez notavel em Portugal, após aquele desbarato, é o famoso "Dreuffus português", como o chamavam os jornais do Rio: Alfredo Djalma Martins de Azevedo, pessima especie de republicano-fundador, como me parece. Pelo lado materno: todas as violencias e todas as nuanças. Haverá sangue judeu no meu? Não creio. Mesmo na parte da familia de que saiu Castro Alves não há judeu (como se pensa) e, sim, cigano, zingaro (uma cigana, uma zingara formosa) e dai a reserva que sempre guardaram sobre esta origem".

E' assim que Jackson nos fala de si mesmo, das suas origens. Noutra carta, datada do dia seguinte, ele volta ao assunto anterior: "Não sei porque ha na minha familia a vaga tradição de que temos ascedencia espanhola — os Jorge. O que sei é que a minha gente é pasmosamente inquieta e sentimental, correndo nela, tanto da parte de pai como de mãe, duas linhas pararelas, curiosamente distintas de loucos e sensatissimos, de fortes caracteres e bagaços humanos".

Por estas palavras alguma luz nos chega para aclarar o fundo e misterioso abismo, que é o Homem em Jackson de Figueiredo. Mas, tal como se achassemos uma lampada á entrada de um subterraneo, essa alguma luz nos irá iluminando o caminho... facilitando a tarefa. Mas, estamos certos de que nos conduzirá ao *fim*, ao outro lado do subterraneo?

Os que o acusaram de "colecionador de teratologias psicologicas", de "diletante de casos estranhos", se, ao menos como Shaw, tivessem uma filosofia da arte e do artista, ou um simples bom senso, pelos párias, afinidades profundas e inevitaveis, e não puro diletantismo. Em "Humilhados e luminosos", livro extremamente terno, Jackson proclama o seu amor aos abadonados, aos infelizes, com uma intensidade tal que chega a nos comover. E, por mais que um amoroso insincero se esforce para demonstra-nos a intensidade do seu afeto, jamais consegui-lo-á plenamente. Os demais homens podem odiar ou amar imensamente, mas em Jackson houve sempre um completo equilibrio de odio e amor. Este foi o melhor resultado que poderia advir-lhe de um mundo interior barbaro e, no entanto, disciplinado.

Nietzsche, interpretando a arte grega, conclue que a sua mais nobre forma é a que resultou de uma fusão da força orgiaca, da alegria da ação, do drama, da dansa e da aventur com a força da paz, da emoção estetica, da ordem logica e do repouso, isto é, da masculinidade de Dionisus com a femililidade de Apolo. Jackson de Figueiredo foi, até certo ponto, cultor dessa nobre arte. Possuindo um temperamento dionizia-co, ele o controlava por meio de uma consciencia apolinea, o que acabaria por converte-lo, simultaneamente, num "ante-rano, num prousteano, num vagabundo, num cantador de modinhas, "isto é — num artista completo, integral.

Como filosofo, não foi um filosofo critico, puramente teorico, sistematico. Amava sobretudo a pratica, a creação, a desordem. Chega mesm a confessar que gostava de estar entre os ignorantes e os pobres de espirito, porque estes lhe recordavam de quanto a vida necessitava de dignidade. A sua filosofia não apresentava a finura, a elegancia e a penetrante sutileza dos Voltai-

(Conclue na 2.ª pagin»)

Exposição de Ladjane



Inaugurada sabado ultimo, no edificio da Faculdade de Direito, vem sendo muito visitada a exposição de Ladjane. Mais jovem figura do nosso mundo artistico, Ladjane supre com a excepcional vocação e a intensidade emotiva a curta extensão de sua carreira só recentemente iniciada. A gravura acima reproduz um dos muitos desenhos de sua mostra reveladores de força expressional dificilmente surpreendida mesmo em pintores de mais tempo e experiencia

DOMINGO

Alba de CÉSPEDES

José de CARVALHO) **(Tradução de Maria**

ALBA DE CESPEDES, uma das escritoras mais completas e sensiveis da atualidade, nasceu em Roma, de pai cubano — uma das personagens politicas mais ilustres de seu país — e mãe italiana. Completando sua educação em Roma e alcançando suas experiencias literarias, através do romance e da novela, um estilo pessoal e denso posto a serviço de uma fantasia brilhante, deu á sua obra um sentido de vida rico e moderno. Possue o dom da util observação das minucias, dos mais complexos estados d'alma e das anotações mais raras, material que utiliza em panoramas de desenhos seguros e sensiveis, estruturado num arcabouço logico e coerente, tocado, porém, de um lirismo controlado e profundo.

Jovem ainda, com vinte e oito anos apenas, Alba de Céspedes escreveu o admiravel livro "Ninguem volta atrás", que pode ter considerado a sua obra prima e que, publicado em italiano, em 1939, já obteve a consagração de 20 traduções no estrangeiro, 37 edições na Italia e uma versão cinematografica.

Celeste sai de casa todos os domigos depois das três. Bate discretamente á porta do quarto e aparece no vão toda vestida de seda, cabelos puxados, brilhantes, as tranças achatadas na nuca como um escudo.

— Patrôa, eu vou — diz, quase como se esperasse uma licença. Mas é só uma formalidade, pois ela sabe muito bem que a patrôa não pode prendê-la: esse meio dia é por direito seu e não ha necessidade que diga onde vai nem com quem vai. Fala em tom diverso de quando diz: bom dia, patrôa. está bem, patrôa, vou fazer as compras, patrôa. Celeste assume, ao despedir-se, uma atitude misteriosa e hostil; não parece mais aquela moça sempre docil, submissa e bonacheirona. Desde a manhã que já não pertence mais á casa; levanta-se mais cedo que de costume, vai á missa, volta e executa todas as ordens com escrupulosa pontualidade; não se lhe pode censurar nada. Porém não fala e nem sequer canta diante do fogão e da pia; se a patrôa lhe dirige a palavra, responde laconicamente; vê-se que os seus pensamentos não lhe dão tempo para palavras superfluas. Na realidade, sai de casa, desde o domingo de manhã; e disso a patrôa gostaria de censurá-la; mas não pode, porque Celeste está ali, corre solicita se ela toca a campainha e faz tudo o que ela manda; não pode ordenar-lhe que se livre daquela alegre e muda certeza das horas de liberdade que logo chegarão, assinaladas pelos grandes ponteiros do relogio da cozinha.

— Está bem, Celeste — até logo — responde a viuva, calma, como se a noticia não a perturbasse absolutamente. Mas, por dentro, freme. Põe-se a escutar os passos não habituais, os pés apertados nos sapatos novos, e assim que ouve bater a porta de entrada, levanta-se da cama, onde fingia uma agradavel festa e corre para a sacada.

Lá está. No lugr de costume. Vê-se para além da esquina uma sombra escura alongar-se na restea de sol. Decerto, Celeste lhe disse: "Espere-me ali, assim se a patrôa aparecer á janela, não o verá". Mas o sol desliza áquela hora pela rua com uma convidativa tepidez, desenhando a sombra do homem alongada no passeio. A patrôa observa tudo, atenta e curiosa, como num camarote de teatro. Eis que Celeste atravessa o portão, caminha rapida e perturbada pela tão esperada folga, dá um jeito nos cabelos com a mão, aperta contra si a bolsa, dobra a esquina e desaparece. Vê-se agora a sua sombra alongar-se no passeio ao lado da dele. E' um momento importante. A patrôa sente bater o coração. As duas sombras páram um pouco, depois se afastam, unidas, e desaparecem no passeio. Começou o domingo de Celeste.

A viuva fica na sacada, humilhada, deprimida como depois de uma traição. Imagina, com vago receio, por trás de si a casa vazia jazendo imersa numa fresca e cinzenta penumbra.

Está apavorada como uma criança deixada sozinha em casa. Parece-lhe que Celeste comete uma feia ação abandonando-a assim. Ouve o tic-tac do relogio na imensa cozinha. Tem diante de si horas interminaveis, todas igualmente vazias e mudas. Sair? Mas para onde? Sabe muito bem que domingo não é dia de visitas; todos saem, as casas ficam desertas, as mulheres atravessam os portões ao lado dos filhos e do marido, impregnadas de uma alegria longamente esperada. As crianças, os maridos, as mulheres, todos pensaram: daqui a tres dias, daqui a dois dias, amanhã será domingo. E, finalmente, alegres e satisfeitos como Celeste, apoderam-se do dia festivo e da cdade supina e doci, que os contempla através dos olhos dos manequins encerrados nas vitrinas. Não se pode sair sozinha aos domingos. Fê-lo algumas vezes, mas voltou logo depois, humilhada e confusa. Era como se todos a interrogassem com o olhar. Onde vai, que faz essa mulher sózinha, domingo? Não sabia para onde olhar. Era melhor sentar-se á sacada.

Para ali volta, de fato, e olha para fóra. Enquanto tira lentamente algumas folhas secas dos vasos dos geranios e dos cravos, nota que sobre a sua mão se desenha uma veia dilatada e saliente como um cordão mole. Mas não se aborrece, pois se ainda não é velha, deseja envelhecer logo para mergulhar numa esquecida serenidade. A essa hora, Celeste tomou o bonde e vai para fóra da cidade. Depois, desce e passeia pelo braço aquele homem de sombra esguia e comprida. Esse pensamento invade-a de um mal velado rancor. Celeste volta para casa, distraida e enverga de novo, com o avental, o desanimado aspecto cotidiano. E' preciso chamá-la duas vezes, para que res-

(Conclue na 2.ª pagina)

Um Julgamento de Vanguarda

José Augusto GUERRA

MACEIO' dezembro.

Em face de um julgamento e da reação observada num publico de estudantes, surge este comentario a respeito do divorcio entre a corrente de vanguarda da literatura e o espirito predominante, já retrogrado, já pertencente ao passado. E' que Jorge Cooper e eu fomos convidados para integrar a comissão julgadora de um concurso de poesia. E lá no auditorio do Colegio "Guido de Fontgalland" houve um desfile de composições poeticas e não de poetas, como se poderia escrever. Nem os temas fugiram á inspiração normal da adolescencia: um rapaz de dezessete anos teceu louvores á lua num arcabouço de metro e rima, outra fez um apelo á consciencia humana para que não se afaste de Deus, dois ainda cuidaram em transmitir o que sentiram após o ultimo dia de colegio e não faltaram o jovem catuliano, o tipo do adolescente desiludido, o romantico, enfim.

Uma observação, primeiro, antes de analisar a reação dos estudantes em face do nosso julgamento. Uma decisão poetica em recinto solene está em contradição com a essencia da poesia. Mesmo excelente, um poema pode ser prejudicado pela má interpretação do declamador e vice-versa. Dai a critica ter de jogar com outro fator, a declamação, coisa bem diferente e alijada de julgamentos quando se tem em vista escolher a obra poetica pelo seu valor artistico e não pelo entusiasco e mimica dos interpretes. E' claro, porém, que não podiamos recuar. Teriamos de

(Conclue na 2.ª pagina)

RECORDAÇÃO

Othon de MELLO

Farol de Olinda!
Lembro-me ainda
Dos belos tempos do meu noivado.

Aqui passando, rapidamente,
Recordo o noivo de antigamente
Com a antiga nobreza de braço dado.

Recife, dezembro de 1948.

Em Torno dé 'Barro Blanco'

Americo de Oliveira COSTA

NATAL — novembro — O primeiro romance do sr. José Mauro de Vasconcelos, **Banana Brava**, decorre entre garimpeiros goianos. Agora, dá-nos o escritor **Barro Blanco** (*), cuja ação se passa neste Estado, sobretudo na area das salinas de Macau.

A quem não dispõe de informes sobre o A., talvez pareça curiosa essa diversidade de ambientes nas duas obras. A quem dele, entretanto, possue qualquer noção, a circunstancia não surpreenderá. Tendo, somente, vinte e oito anos, o sr. José Mauro de Vasconcelos, por contingencias e necessidades do sua condição pessoal, já se viu envolvido em trabalhos e profissões de toda sorte, em lugares varios deste pais. Estudante de curso ginasial em Natal ou tripulante de navio mercante; modelo (Cristo, Narciso, Apolo) na Escola de Belas-

(Conclue na 4.ª página)

AMIEL

Tomás SEIXAS

RECIFE, dezembro — Amiel amargura mais completa, e desse foi um espirito timido e confuso diante da realidade quotidiana. Apesar de sua profunda penetração interior, de suas aguadas indagações, do seu raro poder de investigação psicologica e de auto-analise — que, por vezes pecam por excesso de minucia como certas dissertações de Balzac — Amiel permanece sempre diante da realidade como um ser tristonho e desageitado, quase que como uma criança grande, desajustada diante do mundo como o Sergio do **Ateneu** ou o Dedalus do **Portrait**. Sob certos aspectos mesmo Amiel se nos apresenta mais como uma figura dolorosa de romance do que como um ser dotado de realidade, isso, dado o seu temperamento — tão bem descrito psicologicamente por ele mesmo — estranhamente ensimesmada — e por que não dizê-lo? — algo masoquista. Com que deleite de verdadeiro masoquista ele analisa a sua vida e as suas sensações! Refugiado num totalmente falso misticismo Amiel aborda os mais elevados e os mais sombrios temas como um anatomista disseca um corpo, musculo por musculo, viscera por viscera, numa perquirição tenaz. E isso levado por um desejo insaciavel de descobrir-se para si proprio, de **Nosce te ipsum** até á

Em cada pagina do DIARIO de Amiel, através de uma serie de registros por vezes bastante enfadonhos descobrimos sempre observações de indiscutivel veracidade sobre as fraquezas humanas e sobre o limitado poder da nossa vontade. A nossa vontade! Com que frieza de animo Amiel a escalpela sentindo-se fraco e impotente exhibindo-nos assim o duplo cruel e analitico do contemplativo professor de Genêve! São paginas maçissas de investigador metade germanico metade latino onde esse contemplativo busca colher a fonte ou as fontes da propria fraqueza e da propria vontade. Estranho cruzado do seu mundo interior, que tantas vezes sentiu em contradição consigo mesmo e com a vida exterior, Amiel, não procura atenuar, como um moralista, as suas fraquezas; ao contrario, ele as exhibe. E as exhibe, não como um exibicionista, isto é, para chocar-nos com sua ausencia de pudor e sim como quem diz: sou a causa e a vitima de mim mesmo, essa misteriosa dualidade a que me refiro existe em mim e existe em ti, lutemos pois pela nossa harmonia ou pelo nosso tão dificil equilibrio interior.

Assistimos assim a uma especie de dialogo que se desenvolve em plena escuridão atravessada aqui e ali por um forte raio de luz. E o dialogo com o seu proprio duplo, especie de dialogo Fausto-Mefistofeles que foi todo o drama espiritual de Goethe. Drama esse, eterno e do qual o maior simbolo talvez seja a luta de Jacob com o anjo. Sim, porque é preciso não esquecer que o nosso duplo, bom ou mau, tambem é um anjo e não foi por mera extravagancia que Goethe durante toda a sua vida valorizou tanto a figura de Mafistofeles, dando-nos mesmo, em varias passagens da sua vida e da sua obra a impressão de preferi-lo a Fausto. Esse drama, ou essa luta que não foi definida como luta contra o demonio e é tão antiga ou talvez mais do que o proprio mundo. E devemos, é logico, considerar nessa expressão a palavra demonio em todos os seus sentidos, desde o mitico

(Conclue na 4.ª pagina)

SONETO

Duarte NETO

MAR! DOCE MAR! MEU COMPLICADO AMIGO!
— DA LAMPADA O SILÊNCIO PROJETADO,
FUNDO LAMENTO, SINTO MERGULHADO
NO CORPO QUE RECUSA O SONHO ANTIGO

NA PAGINA DO LIVRO, NAUFRAGADO,
MEU BARCO ENXUTO CHORA PELO ABRIGO:
A ESTRADA A QUE O FIZESSEM IR COMIGO
DO PORTO, DESDE CEDO, ACORRENTADO.

FAROIS CAVARAM RUMOS NAS DISTANCIAS,
RASTROS DE LUZ MOSTRARAM-ME DESVIOS.
NA NOITE INTERMINÁVEL DOS RUIDOS.

MAR! DOCE MAR! DE RUDES INCONSTANCIAS!
NAS ANCORAS SE ENROSCAM, GASTOS, FRIOS,
DESEJOS, DE REPENTE, ANOITECIDOS

RECIFE

PROBLEMAS DE LITERATURA SOVIETICA

Otto Maria CARPEAUX

RIO, dezembro — A Literatura russa atual não exerce no Ocidente aquela influencia profunda que exerceram entre nós os Gogol, Dostoievski, Tolstoi, Tchekov e Gorki. Não se trata, porem, dos efeitos de uma "cortina de ferro" ás avessas. Publicou-se recentemente relação das obras de literatura soviética traduzidas para o inglês durante os ultimos anos: a relação ocupa 21 páginas; e não será sensivelmente menor o numero das traduções para o francês, castelhano e italiano. Mas a colheita não é tão impressionante com respeito ao valor. Babel e Pilniak emudeceram; Bulgakov morreu; Leonov já perdeu, em parte, a importancia que um Gladkov só tinha nos olhos de leitores menos experimentados. E Cholokov, que é romancista de alta categoria — mas seria realmente novo Tolstoi?

Muito já se tem escrito sobre os motivos dessa aparente decadencia de uma literatura antigamente poderosa. Certos criticos soviéticos, admitindo o fenomeno, explicam-no pelo desaparecimento das classes (nobreza latifundiária, intelectuais burgueses) que fizeram até 1917 a literatura na Russia, ao passo que o proletariado ainda não teria tido tempo e oportunidade para chegar muito alem dos começos de uma literatura nova, da soviética. Mas os fatos não apoiam essa explicação. Tchekov era descendente de servos; o importante romancista Sologub confessou-se filho de um alfaiate e de uma criada; antes de 1917 já foi a grande época do proletário Gorki. Depois de 1917, aparecem escritores soviéticos filhos da pequena-burguesia (Fedin, Babel, Cholokov) ou de intelectuais pequeno-burgueses (Katalev, Pilniak, Libedinski); Vsevolod Ivanov é filho, embora ilegitimo, de um governador-geral tzarista; o escritor que hoje é celebrado como o maior da época soviética até agora, Alexei Nikolaievitch Tolstoi — o nome lembra a aristocracia latifundiária; enfim o maior poeta vivo da literatura, Boris Pasternak, pertence a conhecida familia de burgueses, artistas e professores universitários. Mas este ultimo nome já lembra outra explicação do fenomeno, mais divulgada fora da Russia.

Ao contrário do que afirmaram noticias infundadas, Pasternak não foi nunca impedido de publicar seus versos, novelas e traduções de Shakespeare. No entanto, no numero de abril de 1947 da revista "Cultura e Vida" Fadeiev o atacou; e no numero de julho de 1947 da revista "Outubro" voltou á carga, chamando a poesia de Pasternak de "destrutiva" e "nociva". Fadeiev é Secretário Geral da "União dos Escritores Soviéticos", associação fora da qual ninguem pode, na Russia, realizar trabalho literário. No dia 14 de agosto de 1946 saiu decerto do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética, censurando as revistas literárias "Estrela" e "Leningrado", proibindo a publicação de obras do novelista satirico Sochtchenko, da poetisa Akmatova, do poeta Yakfeld ("poesia formalmente boa, mas errada quanto ao conteudo") e de outros; ao mesmo tempo foram destituidos o presidente e o secretário geral daquela "União dos Escritores Soviéticos". Fadeiev deve sua dignidade atual a

(Conclue na 4.ª página)

« Joaquim » Dalton Trevisan

Vasconcelos MAIA

BAHIA, dezembro.

A novissima geração que pouco mais eficientemente vai se prestigiando nas letras brasileiras, destaca-se, logo no primeiro plano, o nome de Dalton Trevisan. Conheci-o através de sua revista (que tanta e nunca negada influencia vem causando em boa parte de moços), editada em Curitiba, e ajuada a quebrar o velho preconceito de que só no Rio e S. Paulo ha possibilidades intelectuais para publicações de exito.

Desde o primeiro "joaquim", sentia-se e minhas cartas o atestam — eu tambem senti, que Dalton Trevisan seria um "enfant-terrible", iria fazer o diabo na literatura indigena, o diabo que lhe aprovesse fazer. Com os numeros seguintes da importante revista e mais, de sua novela "Sonata ao Luar", "escrita num momento de depressão em minha vida e apressadamente publicada diante duma enfermidade que me fazia acreditar que eu morreria logo" (ele me diria mais tarde — chamou a atenção da critica, de Wilson Martins, de Alvaro Lins, de Temistocles Linhares, todos inquietamente alegres com esse aparecimento.

Mas notei que o faziam com cautela. Não o festejavam com a vibração que se deu, como para exemplificar, J. Guimarães Rosa, quando no aparecimento do monumental "Sacarana". Dei-me uma explicação, achei razoavel a hesitação geral, achei que era devido ao proprio valor de Trevisan, pois o contista era ainda muito novo para merecer um julgamento seguro e os tres criticos consciensiosos como são, com a prudencia natural aos que fazem da critica literaria uma profissão seria e honesta, visando amorosamente o futuro do jovem escritor, procurando desviá-lo de qualquer vaidade esteril receavam estar aplaudindo apenas um fogo-fatuo da inteligencia uma fagulha que poderia apagar-se antes de expandir-se como pungentemente acontece aos pobres meninos precoces mimados em demasia pelos papais imbecis.

Mas Dalton Trevisan não os decepcionou, não me decepcionou, o que quer dizer, não desmereceu a si mesmo, dando agora a prova de que passou pela fase perigosa e chegou a uma mocidade potente, com forte personalidade, não mais deixando duvida a sua ascenção para a madureza que o colocará definitivamente na literatura brasileira. Pois com o seu "Sete anos de pastor", ele se mostra senhor de sua arte, revelando seguras qualidades de escritor, que são as verdadeiras, vocação, cultura e um grande sentido de humanidade, sem falar na ousadia intelectual inerente do artista de, sabendo o que quer, afirmá-lo embora partindo tabús, afirmá-lo sem fazer concessões, consciente que está consigo mesmo. A começar pela capa sentimos logo este espirito independente e bom revolucionario de Dalton Trevisan. A capa de "Sete anos de pastor" sugere-nos o que iremos encontrar a seguir, não nos engana com uma fachada colorida, convidativa, onde se roem dois sofisticados artistinhas de cinema. A capa é feia, é tosca em sua simplicidade, é mesmo violanta em sua rudeza e não fará nenhuma figura bonita em vitrines da rua Chile. A materia do livro, sob o ponto de vista de originalidade, é a mesma coisa, embora possuida de forte lirismo, um lirismo diferente, ás vezes amargo e cruel, porém densamente humano. Para mim, Dalton Trevisan é um lirico, em toda a beleza do termo, ás vezes realista, quase sempre subjetivo, e nunca perde o contacto com a terra e os homens, pois sua cultura livresca não o impede nem o afasta de nós, pelo contrario, serve-lhe para nos compreender e amar. A este lirismo se adapta, diria melhor, se entrosa um estilo pessoal, cheio de estranha vitalidade, de viva inquietação, que nos imbue de sua beleza. Por mim, não quero esquecer, não posso esquecer algumas de suas paginas, como o conto "Eucaris", "a de olhos doces", rescendente a doce misterio ou este outro "Nicanor", de quixotesco sarcasmo, sem precisar tocar em mais alguns.

No seu conjunto, "Sete anos de Pastor" me fez sentir a presença duma literatura inspirada e depois bem trabalhada por alguem que conhece um bocado de Historia Literaria e anseia por formas novas, para isto realizando experiencias e tentativas quase sempre felizes, manejando uma linguagem plastica e precisa. Não lhe interessando o já consagrado, procurando não repetir os modelos aprovados pelo tempo, vai Danton Trevisan, um dos mais vigorosos "joaquins" de hoje, edificando com talento e esforço uma obra que, acredito, não desaparecerá na enxurrada dos trabalhos mediocres.

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2296)

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
Laboratorio Montenegro - Recife

INTERPRETAÇÃO DE JACKSON DE FIGUEIREDO

(Conclusão da 1.ª página)

re ou Machado de Assis; era rude, combativa, obscura e original.

Os modernistas jamais o compreenderam. Pobres helenistas, uns e não menos pobres racionalistas, outros, representantes todos de uma ordem de coisas que estava prestes a ruir, sintomas humanos da decadencia estetica e logica, eles encontrariam sempre, na força institiva, na vigorosa filosofia de Jackson, qualquer coisa "incomoda e amalucada", que lhes era inteiramente dispar.

Jackson seria não fosse o seu tragico desaparecimento, o filosofo do nacionalismo brasileiro, posto a que tanto ambicionou um modernista do terceiro grupo, como ele, o sr. Plinio Salgado. A este porém faltava a força fisica institiva dioniziaca como a chamaria Nietzsche que fazia de Jackson, ao mesmo tempo, um artista, um filiosofo e um homem de ação. Plinio Salgado não era capaz de "matar ou mandar matar" um homem, pois acabou discordando dos seus adeptos no dia em que estes resolveram abandonar a atitude "apolinea" pela "dioniziaca", isto é, no dia em que resolveram se apropriar do Poder pela força.

O apoio que Jackson deu ao governo forte de Artur Bernerdes estava perfeitamente enquadrado na linha de conduta jacksoneana Não foi uma atitude "snob". Bernardes, a seu modo, foi um precursor dos atuais governos fortes, de furioso nacionalismo. Jackson sentia-se no dever de ser o seu filosofo.

O nacionalismo teorico dos modernistas, o "verde-e-amarelismo", era superficial e ridiculo, aos olhos de Jackson, como superficial e ridicula era a arte nele inspirada. Os devaneios "paus brasil" as patrioteiras dos seus companheiros de geração, lhe mereciam o mesmo desprezo que as suas "brotoejas literarias". Ele já se antecipava ao nacionalismo profundo.

Da sua obra, que agora tenho sobre a minha banca de trabalhos, me vêm uma impressão de Beleza, de Justiça e de Amor. Lembro-me de um pequenino povo que ditou ao mundo os seus ideais de arte; lembro-me igualmente de outro povo que nos legou a sua consciencia das leis; e finalmente lembro-me de todos os martires cristãos, dos seus desejos de salvar a "miseravel raça dos homens"... E' a obra de um homem que combateu por tudo isso, que fez de tudo isso a dama de sua predileção e por ela quebrou lança

Algumas vezes abandonou os ideiais da Cavalaria; augumas vezes misturou-se aos barbaros, combateu em "terra de infieis", mas que todos o saibam de uma vez para sempre: foi unicamente para combate-los melhor!

UM JULGAMENTO DE VANGUARDA

(Conclusão da 1.ª página)

enfrentar a situação como se nos apresentava dentro do nosso ponto de vista logicamente certo: o de valorizar a composição independente de entusiasmos quer partissem do publico ou do declamador talentoso.

Foi o que aconteceu. Embora os candidatos fossem recebidos friamente, entre aplausos formais e declamações destituidas de vigor, houve um aluno que chegou a entusiasmar o publico. Longo, seu poema era de inspiração romantica, numa tecnica identica á dos arrojados rapazes da terceira geração romantica — a geração que fez poesia em 1870. Mas a comissão julgadora caiu no pecado mortal de não ligar importancia aos aplausos do publico (imensa maioria de estudantes), situou-o num terceiro lugar magro, o que provocou as iras da "população imberbe e destemerosa ante os vis julgadores que não sentiram o sopro das ninfas do Parnaso", como diria o cronista, se tambem estivessemos em 1870. Não, o pau não chegou a cantar. Mas os protestos foram ruidosos e só não houve comicio, meus senhores, porque tambem não estavamos em 1870, e os poetas de hoje — pelo que dizem os antigos — não sabem, acreditamos, que naquele tempo nada mais belo que uma troca de quadrinhas, arma de dois gumes propria em duelos literarios (Castro Alves versus Tobias) e utilissima nas infrações ao nono mandamento da lei de Deus, desde os tempos do venerando Moisés.

Mas falemos serio. Que experiencia teve a comissão julgadora em face da indiferença do publico que rejeitou num protesto silencioso (não houve aplausos) a decisão final? Uma experiencia que não recomenda bem o atual processo de ensino de literatura em nossos colegios. Já tivemos oportunidade de observar, em cronica de junho deste ano se não nos enganamos, que os professores — com honrosas exceções — situam a literatura num nivel de aprendizagem igual a outras materias, estabelecendo rigidos principios que desencantam o mais apaixonado no assunto. "Principalmente — acrescentavamos naquela epoca — no compendio de historia de literatura, quando o mestre deseja que o aluno não perca de vista a cronologia dos autores, ano de nascimento e morte, por onde andou, onde estudou, se morreu afogado ou tisico, quais livros publicados e quais datas; enfim, a critica — ligeira nota extraida de um livro de Silvio Romero, de José Verissimo, de Tristão de Athayde. Passam em seguida ás Escolas, á sistematica e indestrutivel divisão do periodo colonial, que deve sér repetida como uma oração do "Adoremus"; se fulano fez ou não fez parte da Inconfidencia Mineira, se escrevia ou não satiras. se morreu no degredo, se era jesuita, se foi o autor da "Cronica dos Frades Menores da Provincia do Brasil" ou dos "Desagravos do Brasil e Glorias de Pernambuco". Isto ensinado numa serie insulsa de perguntas rigorosas a exigir nomes, datas, trechozinhos decorados de critica, sem uma explicação anterior fugindo ás paginas do compendio, sem a necessaria ilustração oral baseada na historia social-literaria, o que tornaria a materia mais colorida e atraente. Substitue-se a explanação dentro do angulo critico, por um punhado de nomes e referencias coloniais, jogados á memoria do aluno. E como resultado deste metodo o aluno não sente atração pela materia".

Quando se trata de estudar a fase moderna de nossa literatura, a revolução de 1922, a maioria dos nossos professores transformam a catedra numa catapulta de ataques aos novos escritores, "destruindo" com palavras — impossivel numa critica honesta — a obra de Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Jorge Amado, Carlos Drummond de Andrade, Erico Verissimo, Mario de Andrade e Manuel Bandeira.

Por que essa reação contra o movimento de 22? Porque nossos professores muitas vezes de pleno acordo com os pontos de vista de um gramatico reacionario como o sr. Marques da Cruz, desconhecem as razões sociais que impulsionam a literatura. Temos de partir de um principio: são as condições economicas que geram os movimentos artisticos. Impossivel a Homero em pleno seculo XX recorrer aos deuses da mitologia grega para tornar-se compreendido pelo povo: impossivel a Balzac ter escrito a "Comedia Humana" se houvesse nascido antes da Revolução Francesa; impossivel ao genio de Castro Alves a produção do "Navio Negreiro", não fosse o movimento abolicionista de sua epoca. "Mas isso tem alguma coisa a ver com a feição artistica de um poema?" — eis uma pergunta. Claro que tem, porque numa analise da historia literaria podemos observar que as fases classica, romantica, naturalista, simbolista e moderna precederam a atividade material da sociedade da epoca. Camões viveu num periodo feudal de conquistas, Zola assistiu ao desenvolvimento industrial da França e Sinclair Lewis atualmente observa todo o ciclo de contradições da sociedade norte-americana. Que se pode notar nesses exemplos? Que a arte segue a trajetoria das condições da sociedade. O romancista, o poeta, são os porta-vozes e refletem o comportamento material do homem. Genio em 1500, Camões não se tornaria o mesmo classico se voltasse a este seculo, porque a situação atual é totalmente diversa, nem rei nem rainha catolicos tentando dominar o mundo, nem pequenas caravelas ou a mão de obra baseada no trabalho escravo, nem a lenda do Adamastor atemorizando os navegantes. Camões teria de ser moderno, de escrever para o seu tempo, de ser um escritor que não se isolasse no grupo da arte academica. Decerto Camões repeliria o formalismo artistico, porque não é a forma (metro e rima) que representa o essencial da poesia, mas o seu conteudo.

Outra pergunta: "mas não se pode expressar qualquer idéia dentro dos moldes das correntes poeticas anteriores?" Não seria melhor, porque a poesia não perderia a sua beleza artistica? Temos de responder a esta pergunta fazendo mais uma vez alusão ao passado. Não foi tão simples como se pensa a mudança do classicismo para o romantismo, do romantismo para o naturalismo e da fase simbolista para o modernismo. A evolução na idéia sempre foi paralela á evolução estetica. O verdadeiro artista - um criador e os movimentos artisticos trazem sempre carater revolucionario, de transformação ampla. Se houve relativa tolerancia para o parnasianismo e o simbolismo é que os artificios metro-rima foram conservados e somente com o modernismo se desferiu um golpe de morte na tendencia "arte pela arte", lançando-se no caminho da conquista de novas formas poeticas de pleno acordo com a sociedade. O modernismo veio estimular novas formas poeticas antes impossiveis de surgir devido á posição do artista sacrificado no circulo da forma. O dogma poetico foi destruido e impôs-se uma nova forma de conhecimento artistico, pelo qual vem sendo possivel a expansão da poesia dentro do plano real da sociedade. Não existe não predomina a preocupação do exclusivamente belo, mas a finalidade utilitaria da arte com função socializadora.

"Por que — nova pergunta se faz — a poesia moderna não dominou completamente as camadas da sociedade e predomina o grande interesse pelas formas antigas da poesia?" Devemos tambem partir de outro principio basico: o de que a arte sempre é revolucionaria e somente as camadas sociais revolucionarias acompanham a idéia surgida contra o preconceito dominante. Que esperar de professores retrogrados senão o ensino aos adolescentes dos metodos que aprenderam — e aprenderam mal — ha vinte, trinta anos e do carrancismo de uma maioria que não observa a literatura como consequencia da evolução material da sociedade? E dos alunos que não passam de vitimas inocentes, porque só ouvem e só aprendem literatura através do processo mais retrogrado que se possa imaginar? Impossivel o ensino da arte literaria sem o correspondente ensino das manifestações sociais no decorrer da historia. Daí a conclusão a que chegamos: devido ás relações de desenvolvimento ras condições materiais e da arte, o estudo desta deve ser precedido de uma analise daquelas e ambas completam-se na observação da manifestação artistica do povo. E o modernismo, cuio ciclo ainda não foi concluido, está em permanente evolução, só pode ser compreendido pelas camadas sociais mais revolucionarias, aquelas que bem alcançam a inutilidade da forma em um conteudo vulgar e choco de idéias.

A vitoria no concurso do "Colegio Guido de Fontgalland" a um poema moderno foi um julgamento de vanguarda. A reação dos estudantes foi uma demonstração de que estão sendo mal orientados no ponto de vista artistico.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais.
Regimes — Repouso — Electroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 257 —
FONE: 2072 — RECIFE



Especial para este suplemento é o desenho que acima reproduzimos do nosso jovem companheiro Zito Mota

Coluna Municipal

O Morro do Bom Jesús

Odilio ANDRADE

CARUARU', dezembro.

Quem quiser conhecer Caruaru', quem se der o prazer de visitar esta cidade, terá de, primeiro, avistar o morro do Bom Jesus, como Cabral, o Pascoal. E' uma elevação dalgumas dezenas de metros, donde avulta uma igrejinha, com quatro portas de frente, encimadas por numero igual de janelas, tendo, ao lado direito, um campanario. No patio, a pequena distancia da capela, ergue-se o Cruzeiro, simbolo da Fé. Mais além, espalhadas, varias pedras e sobre uma delas, um mirante.

O crescimento da cidade, o desejo sadio de ser grande centro, quase enforcou o morro do Bom Jesus — o Monte, na intimidade — com as construções que vão sopé acima, num setor de uns 270 graus, que corresponde á zona em que se espreguiça a cidade matura. As casas espalhadas, nas suas encostas, dão-nos a impressão duma "Favela" nascente, aguardando oportunidade, para atingir o pincaro. E já existem casas sobre o morro! Uma, pequena e antiga, junto á capela; outra, moderna, construida numa pedra.

Conheci Caruaru', quando suas ruas não eram extensas, o calçamento era apanagio da principal e a população não excedia de 30.000 almas. Nessa ocasião, tinhamos muita agua, abundante, trazida da Serra dos Cavalos, nos canos de barro de Antonio Menino. Se não havia jogo de futebol a que assistir, o Monte era o ponto de conversão dos que desejavam distrair. Ainda hoje, nos dias de descanso, é sobre aquelas pedras enormes, que repousa o homem cansado das fabricas, contando anedotas aos companheiros de lutas; é sobre os degraus da calçada da igrejinha que uma infinidade de individuos se senta e palestram sobre assuntos varios; é na chã do morro que os casais enamorados vão passar as horas friorentas da tardinha; é, do mirante, que observadores curiosos, ás vezes com binoculo em punho, vão esmiuçar os segredos das cercanias — o carro de boi que geme, além, nas estradas distantes..., o trem que apita no embrenhado das cercas de aveloz... o gado que sai tangido pelo aboio dos vaqueiros...

Como os grandes monumentos, o morro do Bom Jesus tem sua historia. Encerra, em sua capela, simbolizado nos ex-votos que lá depositaram, o sofrimento de muitas gerações. Tem a sua missa tradicional, a que assistem milhares de romeiros quando, cumprindo os votos, sobem descalços uns; e, Deus meu!, de joelhos, outros. Nesse dia, o aspecto é festivo. Todo ele fica sarapintado. E' a mocinha de vestido azulado, que não entrou na igrejinha; é a mulher de veste branca; é o homem de calça listrada que, pachorrentamente, assiste ao queima dos foguetões. A estrada parece, então, um tapete movediço. Outro dia festivo que o Monte possue é o de S. João. Centenas de bacamarteiros vão ali render a sua homenagem. Lembro-me de quando os ouvi nos primeiros anos. Atirava um, outro, outro mais e, assim, todos os que para lá iam, ao romper da aurora, só voltando, ao anoitecer. O tiro ecoava longe, nas serras, nas bandas da rua Preta, nos lados do Cedro. Depois, iam "tomar" as fogueiras. Iam atirar contra as suas brasas. Era, somente, nas noites de S. João. Hoje, porém, os bacamarteiros vão ás festas profanas. Dão tiros de parceria com os soltadores de fogos e estão se tornando vulgares, simples, sem aquele misterio de que pareciam impregnados, quando, no morro do Bom Jesus, passavam o dia inteiro a festejar São João.. O Monte tem, tambem, façanhas, leitores. Ha uns 18 anos, a cidade foi atingida por uns abalos sismicos de pouca monta. O solo tremeu e ao morro atribuiram a causa. Muita gente concordou em que "o Monte iria estourar e acabar com a cidade, numa tarde de sabado". Os tempos mudaram e não se falou mais nisso.

Não ha duvidas, entre os amigos desta cidade, de que quem vem visitar, ou conhecer Caruaru' sente, naturalmente, desejo sanhoso de ir ao morro, ver de perto a sentinela caruaruense, o parque de distração da mocidade e dos velhos, o campo de recreio dos que trabalham durante a semana e — por que não comentar? — campo de decolagem dos papagaios de papel que os garotos empinam, utilizando o vento rijo que por ali passa, conduzindo, ao infinito, a magia daquelas pedras silenciosas, daquela cruz tranquila, daquele sino plangente, coração da capela ancestral.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 12 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1.º Fone. 2427. Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco 86 Fone: 6771
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

VIDA EM CAMARA LENTA

Conto de Carlos ROMERO

JOÃO PESSOA, dezembro — Contemplo a paisagem ao crepusculo, este pobre crepusculo, tão vulgarizado pela literatura... Gosto de ficar olhando a praça silenciosa, tranquila como um lago, enquanto alguns casais de namorados deslizam por entre os canteiros, nos cochichos, ansiosos por caricias, esquecidos do mundo e dos homens.

Dão-se as mãos, riem baixinho, enlaçam-se, e aos poucos vão se acomodando nos bancos, cada um procurando o local mais distante dos olhares alheios e da bisbilhotice provinciana. Depois, vejo a permuta de carinhos, os afagos delicados, mãos que se procuram e que se apertam no calor da emoção. Gosto dos namorados por que elas não quebram o silencio da praça. Pelo contrário, emprestam á paisagem, ao ambiente, um pouco de poesia e de alegria triste — isto é, alegria sem ruido, sem barulho e que nasce do contacto macio de um rosto perfumado, que a gente beija em silencio, numa espécie de culto religioso.

Sei que daqui a pouco chegarão as crianças, criaturas buliçosas, que fazem uma algazarra infernal. Isso, porem, não me aborrece. Elas me trazem um mundo que perdi, um mundo distante, onde eu, de calças curtas, tambem corria pela praça, gritava e sorria. Lembro-me agora de Marlene, nos brinquedos de rodinha. Ouço-lhe a voz enchendo a tarde:

Eu sou rica, rica, rica,
De mavé, mavé, mavé
Eu sou rica, rica, rica,
Do amor gé pé...

Marlene era sempre quem escolhia as brincadeiras, quem mandava em tudo. A's vezes, quando nos encontrávamos, quando ela passava por perto de mim, piscava o olho, sorria um sorriso de malicia. Eu sentia um frio por dentro, uma espécie de sufocamento gostoso.

• • •

Uma voz está me dizendo que eu acabe com isso, que faça alguma coisa, que abandone esta janela. Não dou ouvidos a esta advertencia. Sou um homem velho, um sujeito prossico e que já deixou de tomar parte ativa na vida. A aposentadoria me jogou dentro desta casa silenciosa, onde jamais ouvi um riso de criança. A negra Ambrosina é a unica criatura que conheço neste pequeno mundo em que vivo.

• • •

Um grito se faz ouvir na placidez do crepusculo preguiçoso. Um grito de criança. Uma menina de doze anos corre pela praça e chama os companheiros. Traz um lacinho de fita no cabelo e mostra-me umas perninhas grossas e côr de rosa. Todas as tardes acontece a mesma coisa. Daquela casa amarela, um bando de crianças vem brincar aqui na praça, bem pertinho de minha velhice, muito embora estejam elas separadas de mim por muitos anos. Aprecio esse contraste. Ele me faz bem, enche um pouco a minha vida vazia, vida de funcionário cansado pelo tédio, pela rotina, pela estreiteza de horizontes.

Agora, as crianças estão formadas em circulo, cantando uma modinha que desconheço, enquanto os namorados passeiam displicentes...

A imagem de Marlene me chega á memória. Resjo. Ela hoje é uma respeitável senhora casada, mora num palacete, tem automóvel e o seu marido é um alto comerciante. Entretanto, não posso esquecê-la, pois se assim o fizer, terei de olvidar os seus beijos de criança, os demorados apertos de mão que enfeitiçaram a minha infancia.

A noite vem chegando. A luz amortecida das lampadas elétricas aumenta a minha angustia, a minha solidão. Olho para a praça e noto que está deserta. Apenas, aquele casal inda está ali, envolvido na penumbra que a noite trouxe.

— Seu Venanço, o jantar está na mesa.

A voz de Ambrosina arrasta-se num lamento. Procuro as chinelas com os pés e peneiro no corredor escuro.

• • •

Enquanto me demoro ruminando o magro jantar, Ambrosina bate nas caçarolas. Ambrosina é uma sombra do que foi. Recordo-me do tempo em que ela era jovem, cheia de seiva, de seios agressivos, insultando a minha castidade de menino bom. Hoje Ambrosina não canta mais como outrora, nem requebra as cadeiras. Não há mais um soldado a esperá-la numa esquina, depois das 7 horas da noite. Ambrosina agora é uma negra velha, um troço humano, magra e feia. E' a personagem principal desse fim de romance.

Deixo a mesa. Ambrosina me grita, lá de dentro:

— O bicho de amenhã é cobra, seu Venanço.

Não digo nada, mas acho uma graça na besteira da negra e me dirijo para a sala. Sento-me na cadeira de balanço e fico a olhar os retratos da parede. Deles me chegam imagens passadas. Ali está minha mãe, moça ainda, o cabelo em tranças. O meu pai, bigode respeitável, parece me dizer: "Quero que sejas um grande homem. "Tenho pena do velho, da sua falta de previsão, talvez o pior dos profetas. O unico que acertou foi o meu tio, ali no angulo da parede, gravata de lacinho, cara alegre, olhos de quem vê as coisas de perto. Quase que lhe ouço a voz: "Esse menino, na marcha que vai, metido com poesias, não dá p'ra nada".

Vou até a janela. Os bancos estão cheios de gente. O sono vai me apertando as palpebras. A solidão me esmaga.

• • •

Chuva. O dia amanheceu triste. O tédio aqui dentro de casa é irritante. Sei que hoje não poderei ir á janela, assistir ás crianças brincando na praça.

A casa tem um cheiro de môfo, cheiro de roupa suja molhada. Ambrosina mexe com os beiços, resmunga, fala com os seus fantasmas. A chuva cai no telhado e me faz lembrar o chiado de um disco velho. A angustia me assusta, me aniquila, me amolece por completo. Sinto um desejo imenso de conversar com alguem, de me desvencilhar de todos os sentimentos que se acumulam dentro de mim. Se Ambrosina pudesse me salvar...

Entro no quarto e procuro adormecer. Acho, porem, que me falta alguma coisa. Talvez o contacto de um ser humano, de uma pessoa compreensiva que me ajude a suportar o vácuo enorme que me apavora. Não tenho nenhuma crença religiosa. Se ao menos tivesse uma esposa...

A escuridão do quarto é completa. Ergo-me do leito e saio tateando em busca do interruptor. Preciso de ar, de vida, de alguem para conversar... Roço a mão pela parede umida e dou com o interruptor. Abro a porta e mergulho no corredor imerso nas trevas. Devo estar com uma expressão horrorosa. Não deixa de ser ridiculo um homem velho andando por dentro de casa, como gente sem juizo, como fantasma, áquela hora da noite. Páro bem defronte do quarto de Ambrosina e fico a ouvir a negra roncando. Bato na porta. A negra se remexe. O silencio parece ouvir tudo. Tenho vergonha de acordá-la. O que não vai ela pensar de mim... Resolvo voltar para o meu quarto, tropêgo, cego, abatido.

• • •

Felizmente o dia amanheceu digno de um cromo. O sol me faz bem, a brisa parece limpar os meus pensamentos tristes, as minhas desilusões amargas, o meu pessimismo...

Somente a negra Ambrosina anda desconfiada e hoje não me disse nada.

— Ambrosina!... — minha voz rouca sái arrastada.

A negra se esgueira pelas paredes, chega para perto de mim, baixa a cabeça, humilhada.

— Que é que há, Ambrosina? — pergunto-lhe para tirar um pêso de cima de mim.

— Nada, seu Venanço, nada...

A negra alisa o vestido de chita desbotada, mostrando-me os dedos magros, pretos, encardidos de tanto trabalhar. Dá a impressão de uma criança encabulada diante de um pai severo. Depois diz numa voz de susto:

— Essa casa seu Venanço, tem malassombrado. Ontem á noite ouvi gente batendo na porta do meu quarto...

Uma onda de ternura, de compaixão banha-me todo. E, me levantando, procuro dar confiança á Ambrosina:

— E' nada não, Ambrosina, é nada. Foi o vento. Ele tambem bateu na porta do meu quarto...

A negra sái para a cosinha, acreditando na história. A brisa beija a minha face. Abro um livro e procuro esquecer a minha vida em camara lenta.

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

DOMINGO

(Conclusão da 1.ª página)

ponda. A lembrança do dia passado corre-lhe sob a pele como uma linfa benefica, acendendo-lhe duas manchas vermelhas nas faces. A patrôa olha-a com uma ponta de desprezo, como se olha alguem que bebeu demais e cuja alegria e linguagem não se compreendem.

A rua, agora, tornou-se cinzenta e fria, e o céu povôa-se de nuvens roseas, densas, semelhantes a colegiais em passeio dominical. Nas soleiras dos portões, acham-se sentadas mulheres gordas e severas, que olham frequentemente para o céu, a mão em pala sobre os olhos, e calmas, esperam a sombra como se esperassem um encontro. Num grande terraço, um garoto agachado no chão entre velhos brinquedos amolecidos pela chuva. Tambem ele passa o domingo no seu terraço. Mas tem uma expressão contente e feliz. Vê-se que lindas e fantasticas historias perpassam-lhe pela mente.

Certamente a essa hora, Celeste está sentada num prado. Quando volta para casa traz a saia de seda pontilhada de ervas e fragmentos de folhas secas. Senta-se no prado e decerto nem sequer fala: descansa e olha ao longe, as grandes casas altas e brancas que exibem as janelas das cozinhas, todas iguais, uma em cima da outra. Olha de certo com rancor, agora que está longe e protegida por essas horas de liberdade. Tem a mão dele apertada entre as suas e de vez em quando sorriem e trocam baixinho algumas palavras. A patrôa desejaria que, na volta, Celeste lhe contasse quem é aquele homem e o que faz. Mas Celeste não conta nada e interrogá-la não ficaria bem. Espera que mais dia, menos dias, a moça diga: — "Vou casar-me" e depois: "Patrôa, vou-me embora", com a mala na mão. Gostaria que Celeste lhe dissesse uma vez: "Hoje não saio, patrôa", lhe sacrificasse o seu domingo, fosse sentar-se com ela na sacada, que espia obliquamente o jardim das irmãs de caridade. Essa Celeste que volta com o vestido pintalgado de erva e os cabelos em desordem invade-a de um insuportavel aborrecimento.

Tambem ela, outrora, ia passear pelos arrabaldes. O marido gostava do canal; sentavam-se juntos á margem, respirando o ar, que por momentos cheirava a salsugem, como a brisa marinha. A's vezes, o marido dizia: "Vamos tomar uma barca" e era uma linda aventura. Ela o contemplava enquanto ele remava com paixão, como tudo o que fazia. De vez em quando, doiam-lhe os seus longos silencios de homem positivo e pouco sentimental; estendia-lhe então sobre a prôa, a mão abandonada á flor dagua. E o pensamento aberto em certos romances que lêra, cantarolava entre dentes, mergulhada numa fingida indiferença. Mas, aos poucos, a emoção e a beleza da hora a venciam, e era ela a primeira a quebrar o silencio com um apelo afetuoso.

Agora, começa a escurecer e as andorinhas passam rapidas diante dos seus olhos um pouco cansados de fitar o céu. A tarde está fresca e é talvez por isso que se arrepia, encolhendo-se toda. Entrevê diante de si procissões de domingos todos iguais, domingos tristes e solitarios, e um repentino abatimento a invade. Por que Celeste não volta? Domingo passado trazia um maço de violetas na mão, murcho de tanto, estar apertado entre os dedos. Pô-lo á fresca na janela, num copo da cozinha. E o sutil perfume circulara pelos quartos, alcançara a viuva, invadira a casa. No seu pesadelo, a patrôa via enormes violetas como palmeiras, á sombra das quais Celeste trabalhava sossegada. Isso não pode continuar assim; se voltar tarde, digo-lhe que basta, entendeu, Celeste? Chega, é demais; os seus oito dias e rua. Anoitece, e a oculta e esperança transforma-se em certeza. Celeste chegará tarde e poderá então dizer-lhe: "Está despedida, Celeste".

A patrôa não tem nem sequer forças para espiar a rua, procurando ver Celeste. Pesam sobre ela as horas que a arrastaram, imovel, do brilhante sol ás primeiras sombras da noite. Ouve-se abrir a porta e o passo ansioso de Celeste afastar-se pelo corredor. E' tarde, muito tarde. Sabe já o discurso que lhe deve fazer: "Os seus oito dias, Celeste"

Levanta-se. Atravessa a casa, no escuro, a mão estendida diante de si, como uma sonambula. Na cozinha não ha ninguem. Celeste está no quarto. Mas sobre o marmore da mesa colocou o habitual raminho de violetas já murcho. Não é possivel suportar por mais tempo.

— Celeste... chama.

E Celeste aparece; tem já o vestido preto; está amarrando o avental na cintura, e, vermelha, arruma o cabelo, assustada. Antes que ela possa falar, diz:

— E' tarde, não é, patrôa? Eu não queria. Mas anoitece tarde agora e a luz me confundiu. Eu não queria. Não acontecerá mais. Domingo, serei pontual.

A patrôa fica um momento a observá-la, comovida, na sua arrependida atitude. Descobre na espontanea promessa da moça um certo sabor bem mais amargo do que o seu domingo solitario. Desejaria dizer algo daquelas palavras que preparara, saboreando-lhe já o efeito. Mas diz, quase inconscientemente:

— E' tarde, sim, mas não faz mal. Não faz mal, você poderá voltar sempre a esta hora, se quiser.

E, diante do luminoso sorriso de Celste, vira-se lentamente e desaparece na escuridão e no silencio dos seus aposentos.

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

(Conclusão da 8.ª página)

ção, bem como História Natural. Como doutorando em Medicina, fez um curso de Malariologia, que lhe permitiu, mal saido da Faculdade, ingressar por concurso no Serviço de Malária, sendo lotado no Rio Grande do Norte. Ai o rapaz viajou nas 32 direções da Rosa dos Ventos, cavalgou jericos, montou em burro e brabo e só não subiu em páu de sêbo porque as ouras extravagancias eram feitas por dever de oficio e mesmo a sua Pasargada sempre foi o Recife.

Mal chegado á sua terra, seguiu para Salgueiro, no sertão pernambucano, afim de chefiar o serviço de assistencia médica aos fragelados da sêca de 1932-33. Nesse ultimo ano, fixou-se no Recife, retomando as suas cadeiras de professor e iniciando os seus estudos especializados de Antropologia Fisica. Ainda em 1933, publicou um ensaio nesse assunto — **O Monogenismo Linguistico e a Origem do Homem Americano** — e um livro didático — **História da Civilização**. Vale a pena lembrar que o seu primeiro trabalho vindo á luz foi uma tese de Inglês — **Artigo Definito "The"** (1930). Outros estudos que enfeixou em volumes foram: **Pré-História Americana** (1934), **Povoamento Primitivo da América** (1939), **Fundamentos Biolipológicos da Educação** (1941), **Caminha, o Primeiro Etnógrafo do Brasil** (1944) e **Aspectos da Evolução Histórica da Lingua Inglesa** (1944). No corrente ano, tirou duas separatas de trabalhos aparecidos na **Revista de Cultura**, de que é co-diretor, e em **Verdade e Vida**, órgão da Faculdade de Filosofia "Manoel da Nóbrega".

Valdemar Valente nasceu com a vocação de ensinar. E não é sem motivo que ocupa as Cátedras de Inglês, no Instituto de Educação, Antropologia, nas duas Faculdades de Filosofia desta cidade, e História Natural, em vários estabelecimentos de ensino secundário. Esta vocação de professor é servida por um sério espirito de investigação cientifica, segundo provam as suas obras publicadas e os atuais trabalhos de pesquiza em que está empenhado, sobre **A Mancha Mongólica na População Nordestina** e **O Indice Cefálico nos Indigenas do Nordeste**. E aqui em segredo: a maior parte dos novos intelectuais do Recife passou pelas suas aulas dizem as más linguas que até o prof. Candido Duarte foi seu aluno, em dias que já vão longe...

DR. MATHEOS LIMA
Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Laboratorio. Reações da gravidez, Friedmann, etc., Reações varias para sifilis. Punções lombares e sub-ocipitais indolores. RUA NOVA, 362 — RECIFE.

O Melhor Presente de Natal
é "ARRUAR" — História Pitoresca do Recife, de Mario Sette
"Quem lê Arruar... se é pernambucano fica mais pernambucano; se brasileiro de outro Estado, mais amigo de Pernambuco ou do Recife; se estrangeiro, mais simpático á gente pernambucana e á cidade que não é apenas capital de um Estado mas metrópole de uma região". — Gilberto Freyre.
• • •
Capa e 44 desenhos de abertura e encerramento de capitulos, por Luiz Jardim — 22 desenhos fora de texto, de Percy Lau — 9 fac-similes documentários — 33 fotografias caracteristicos da cidade e do povo, fora de texto — 405 páginas — Cr$ 120,00. Compre em sua livraria ou peça pelo "reembolso postal", sem aumento de preço, á
Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil
Largo da Carioca, 11 - 2.º andar
Rio de Janeiro
(4665)

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

MUNDO DE LUZ E SOM

Não Sou Existencialista

Informa Cary GRANT

Quando encontramos Cary Grant pela primeira vez na rua, temos a impressão de que estamos vendo um jovem professor de Universidade, sem óculos... Não que isso o desmereça, mas Cary devido ao seu todo circunspecto, ao seu olhar sério e firme, á impassividade de suas feições, lembra-nos um jovem e simpático professor de cabelos negros...

No entanto, quando ele principia a palestra, transforma-se inteiramente; seu rosto adquire um ar infantil, uma alegria juvenil, que são as suas principais qualidades. Cary, podemos dizer sem susto, é o otimismo em pessoa. Ele é uma figura tão simpática, tão cheia de otimismo, quando principia a conversar, que sua palestra é das mais interessantes e mais cultas que temos ouvido. Cary é tão sincero, tão despido de artificios, que prende com uma conversa realmente deliciosa!

— "Possuo uma filosofia em minha vida — disse-nos Cary Grant — "Faço o que entendo fazer, digo o que quero, desde que esteja nos principios da lei e do sistema social... Não pense que sou partidário do tão falado Existencialismo, que atualmente preocupa o mundo inteiro, mas sempre fui de opinião de que deve-se viver de acordo com os ditames próprios, e nunca moldando-se a vida nos preconceitos que viciam a Humanidade. Creio, talvez, estar escandalisando a muita gente, porem, sou assim, e pronto!

"Veja, por exemplo, a minha vida matrimonial. Casei-me duas vezes, e não fui feliz em nenhuma delas. Fico pensando, ás vezes se vale a pena tentar novamente o casamento... Muitas pessoas que condenam o divórcio, são de opinião que se deve ter paciencia e esperar até que a situação dos esposos melhore. Eu não penso assim. Uma vez que houve desinteligencia entre o marido e a mulher, não creio que as coisas consertem tão facilmente. Para mim é a mesma coisa quando um bonde ou um trem descarrila...

"No entanto, confesso sinceramente que não me seria de todo desagradável casar novamente. Mas, ao mesmo tempo, tenho medo; como vê, é um circulo vicioso... — diz-nos Cary sorrindo.

"Se eu tivesse filhos, talvez as coisas mudariam de figura, mas como não foi assim, não adianta pensar nisso. Tenho vivido minha vida sempre obedecendo ás minhas inclinações, e não me tenho arrependido, francamente.

"Lembro-me que, aos 15 anos de idade, fugi de casa, para acompanhar uma "troupe" de circo, e isso unicamente porque achei que devia ser artista circense. Naquele momento, não me interessou se meus pais gostariam ou não. Achei que devia, e aquilo me bastava. — Cary sorri a essa evocação.

"Mas, cedo desiludi-me a respeito. O sonho que eu acalentara sobre a vida de circo tornou-se uma triste realidade. Voltei para casa abatido, e aprendi a não ser tão impulsivo em minhas ações. Mais tarde, tive ocasião de conhecer um tio eletricista, que nunca vira antes, e que ensinou-me muita coisa sobre o "metier". Meu pai ficou radiante, pois achou que a carreira de meu tio iria finalmente por-me no bom caminho. Mas, eu não pensava assim.

"E' verdade que durante algum tempo eu manifestei desejo de seguir a carreira. A eletricidade realmente me interessava, mas, depois... — Cary suspirou — já não podia mais ouvir falar no assunto... E' porque eu tinha a ambição secreta de me dedicar ao palco. E um belo dia, fui procurar um amigo de meu pai, empresário teatral. Ele recebeu-me amavelmente, mas creio que não me levou muito a sério. Em todo o caso, prometeu me auxiliar. Eu lhe dissera que a carreira era tudo que eu desejaria na vida, e que achava que não podia fazer outra coisa.

Talvez eu estivesse alucinado, mas era verdade o que sentia. Voltei a falar com ele outro dia, e foi naquela ocasião que comecei a carreira. Meu nome era Archibald Alexander Leach, mas procurando outro, inventei "Cary Grant", ou melhor, não inventei, propriamente, mas adotei-o...

"O resto você já deve conhecer muito bem. Acabei no cinema, contratado pela "Paramount", onde meu primeiro filme foi "Uma loura para três" (She done him wrong), onde a estrela era Mae West, que imediatamente se tornou minha grande amiga e camarada. A' Mae devo todo o desembaraço e desenvoltura que hoje em dia possuo. Mais tarde, fiz com a mesma Mae West, "Santa não sou" (I'm no angel), e "Uma esposa improvisada", com Lili Damita e Thelma Todd.

"Daí para cá, tudo já é muito conhecido. Por sorte, creio, consegui me manter no mesmo ponto de popularidade entre os fãs, e considero-me bastante feliz. Afinal, como já disse, tenho conseguido realizar tudo de maneira a agradar a mim própria, e isso, é uma grande coisa!

"Acho que as criaturas jamais deviam se escravisar aos preconceitos tolos e ridiculos e que a Humanidade se curva, sempre receiosa de estar infringindo as leis e os mandamento de Deus. E' preciso não esquecer que a maioria das leis que os homens obedecem, não são absolutamente as leis ditadas por Deus, se bem que muitas delas foram baseadas nos mandamentos religiosos. Talvez muita gente não concorde comigo, mas eu acho que é assim.

"Parecerei um tanto revolucionário com essas palavras, mas creia que sou sincero. Uma coisa, por exemplo, que me irrita profundamente, é o falso puritanismo das criaturas. Se o homem gosta de olhar para as pernas femininas, porque não fazê-lo, afinal de contas? Somos humanos, afinal. O que não posso suportar é a hipocrisia, a falsidade. Essas são coisas que abomino. Como disse, sempre fiz o que achei que devia fazer, e não dou satisfações a ninguem...

"Naturalmente, a mulher não poderá ser da mesma teoria, levando-se em conta, de que tem uma divida com a sociedade, aliás, na maioria das vezes, á estupida sociedade. Mas, felizmente, o homem tem a liberdade do sexo, a facilidade de se introduzir em qualquer lugar, valendo-se da sua condição de homem!

E' essa a maneira de viver que considero ideal. Quando penso nas colonias nudistas, acho formidável a naturalidade, a falta de malicia, com que elas encaram a vida. Não creio que eu poderia pertencer á nenhuma delas, mas invejo a franqueza e a ausencia da maldade humana que predominam em suas instituições!

"Felizmente, estou vivendo a existencia que pedi a Deus. Estou contente com a minha carreira, e se não surgir algo de infinitamente superior, continuarei agradecendo ao céu pelo que me tem dado". E já que estamos falando nas regiões celestiais, que tal meu papel em "Um anjo caiu do céu"? — perguntou-me.

A VOZ DA HONRA

Do inglês: "Funyat Furnace Greeck, com Colleen Gray, Victor Mature, Glenniangen, Reinald Djanliner, Albert Decker e outros. Direção de Bruce Humberstone.

1880. Um destacamento da Cavalaria do Exercito Americano, escolta um comboio que avança lentamente pelo deserto de Arizona, levando provisões e armas para o Forte de Furnace Creek. Seu comandante, o capitão Grover Walsh recebe uma ordem, assinada pelo Gen Blackwell, para abandonar o comboio e dirigir-se com suas tropas para o longinquo logarejo de Lordburg Embora relutante, o capitão obedece. No dia seguinte os indios Apaches atacam o comboio e dizimam-no totalmente. Dirigindo-se depois para o Forte, efetuam um completo massacre.

A matança desperta indignação geral no país. Em Washington, o general Blackwell é submetido a Côrte Marcial e morre dum ataque cardiaco, quando o responsabilizam pelo triste acontecimento.

Cash e Rufe Blackwell, filhos do infeliz general, estão convencidos que seu pai foi vitima duma cilada traiçoeira, resolvem-se a limpar o seu nome.

Sob o nome de Tex Cameron, Cash dirige-se para Furnace Greek e lá descobre que o povoado é controlado por um Sindicato, chefiado por Leverett. Usando de um pequeno truque, não é dificil a Cash fazer-se aceitar como pistoleiro do Sindicato.

Sempre procurando evidencias Cash visita as ruinas do Forte. Não encontra o que buscava, mas em compensação conhece a linda Molly Baxter, que fôra colocar flores na sepultura de seu pai, uma das vitimas do massacre. Uma forte simpatia se estabelece entre os dois.

Cash não se descuida, contudo. Pouco depois encontra-se com o ex-capitão Walsh, agora aposentado e bebendo terrivelmente. Apavorado com as perguntas de Cash, Walsh, tenta fugir do lugar, mas a turma de Leverett não lhe permite nem sequer alugar um cavalo.

Rufe Blackwell tambem chega a Furnace Creek, mas recusa-se a qualquer ligação com o irmão que ele acredita estar conivente com Sindicato. Tambem ele se encontra com Walsh e segue-o até á casa de Molly. Cada vez mais resolvido a escapar, Walsh começa a escrever uma carta confessando toda a verdade, quando um tiro prostra-o morto. Entrando na sala Molly encontra Rufe que acabara de chegar e se apossara da carta inacabada. O rapaz é preso como assassino de Walsh e submetido a julgamento.

Pronunciada a sentença, Cash, ajudado por seu pitoresco amigo Jones, o Pacifico, consegue fugir com Rufe. Perseguidos de perto por Leverett e sua turma, resolvem separar-se. Rufe, de posse da confissão de Walsh, dirige-se para o povoado e sede militar mais proxima, enquanto Cash galopa para o Forte.

As balas de Leverett, e seus dois capangas perseguem-no sem treguas. Encurralado no velho alojamento e rapaz abate dois deles, e jaz ferido a mercê de Leverett. Percebendo, porém, que Little Dog (Jay Silverheels), o Apache que fôra a maior vitima da trama de Leverett, Cash usa um truque e deixa-o exposto á vingança do indio.

Mais tarde, com os seus ferimentos tratados pelo carinho de Molly, Cash tem a satisfação de ler os jornais que proclamavam a reabilitação completa e integral do nome de seu pai. Cumprira a sua missão e merecia a felicidade que o esperava.

Cinema Sob as Estrelas

Todas as noites, durante o verão nos States, cerca de 850 mil norte-americanos vão ao cinema sem que necessitem deixar seus automóveis, graças ao desenvolvimento que ali tomaram **Drive-in-theaters**, isto é: enormes cinemas ao ar livre, nos quais os espectadores entram com os proprios carros.

Anos atrás, eram humildes lotes de terrenos, com uma capacidade para uma centena de autos, com amplificadores cheios de ruidos; hoje, porém, os **Drive-in-theaters** têm capacidade para mais de 1.000 automoveis, e são equipados com uma téla especial que não deforma as figuras e contam com um dispositivo sonoro de contrôle individual para cada veiculo.

Há uma quinzena de anos os **Drive-in** começaram a funcionar na America; mas só ultimamente é que alcançaram seu enorme desenvolvimento.

Com efeito, hoje em dia existem 546 **Drive-in** e com uma capacidade aproximada para 275 mil automoveis. A arrecadação anual é calculada em 28 milhões de dolares. Com o atual ritmo em que se encontram suas construções, avalia-se que, em 1950, os **Drive-in** ultrapassarão a casa de mil.

Os Estados do sul e a California são, naturalmente, os vanguardeiros nesse campo, embora no Ohio, que é um dos Estados norte-americanos onde se conta o maior numero de apaixonados do cinema, fossem construidos apenas sessenta. Os proprietarios dos **Drive-in** procuram, sempre oferecer o maior numero de comodidades aos seus frequentadores. Por exemplo: no **Cactus Drive-in**, existente ás imediações da cidade de Albuquerque, as mamadeiras das crianças são esquentadas gratuitamente; em outros mais, oferecem-se comodidades áqueles que levam seus cães. Contudo, a ultima novidade para ir ao encontro dos freguezes foi cogitada pelo dono de um **Drive-in** de Memphis. Nesse cinema ao ar livre, as boas donas de casa podem, quando entram, depositar as roupas sujas da familia, e depois do espetáculo recebem-nas lavadas, enxutas e passadas a ferro. Esse serviço, porém, não é gratuito, dado que ninguem quer ver seu dono na falencia... — **F. F.**



JEROME COURTLAND E VENESSA BROWN foram cercados a sua entrada numa festa conforme podemos vêr na foto acima. Venessa, natural de Viena, é uma das mais encantadoras jovens de Hollywood

OUTRA INGLESA EM HOLLYWOOD

Ann Todd, uma das mais talentosas atrizes do cinema inglês, nasceu em Harford, distrito de Cheshire, na Inglaterra. Frequentou varias escolas publicas, e, mais tarde, a Escola Central de Declamação. No Real Albert Hall, onde teve oportunidade de desempenhar o papel de Franchesca em **Setimo Véu** tornando-se internacionalmente conhecida como uma grande atriz.

Sua carreira no teatro, como profissional, foi iniciada no famoso Teatro das Artes, de Londres, onde foi graduada no posto de coadjuvante á estrela, ao interpretar a peça **Land of Heart's Destre**. A seguir, apareceu em **Faa Black Sheck**, sendo vista por Sill Alexander Korda, que a convidou para tomar parte no filme **Things to come**. Foi durante a filmagem desta obra que ela conheceu, amou e se casou com Nigel Langye, um tecnico de aeronautica doublé de ator e compositor.

Até essa época, Ann Todd interpretára tão somente papeis comicos. Mas eis que um dia surgiu-lhe a oportunidade que todas atrizes aspiram: viver a figura de Peter Pan. Deste momento em diante, a interprete da **Alma Negra** não mais olhou para trás.

Em 1943, C. B. Cokran perguntou se ela queria desempenhar o segundo papel de **Lottie Dundasse**. Ela preferi uo primeiro, e, assim, depois de ler o **scripi**, vestiu-se de acordo com as exigencias do papel de **Lottie**, e saiu á procura de Cockran. O cavalheiro cedeu á evidencia, dando o papel a Ann, que conquistou merecidos aplausos da critica e do publico.

Seguiram-se novas **performances** em **Madeleine Smith**, ao lado de Danne Sybil Thorndike, o **The Rest is Silence**, produção esta que lhe abriu caminho para ser a partenaire de James Mason em **Setimo Véu**.

Ann Todd trasladou-se para Hollywood afim de trabalhar em **The Paradise Case**, do diretor Alfred Hitchcock. A Paramount aproveitou a oportunidade e deu-lhe o mais importante papel de sua carreira artistica, no filme **Alma Negra**, ao lado de Ray Milland.

Ann Todd é mãe de duas lindas crianças, David e Franchesca. Possue um castelo medieval em Kensington, na Inglaterra, e uma linda fazenda na costa de Cornwall, onde passa ferias anuais.

BISBILHOTICES de HOLLYWOOD

A bordo do transatlantico **Queen Mary**, a loura Betty Hutton, acompanhada do esposo e de sua progenitora, embarcou rumo a Londres, onde vai cumprir um contrato de seis semanas no Teatro Palladium; depois de visitar a França e a Escocia, Betty retornará a Hollywood para viver o principal papel de **The Broadway Story**. Em recompensa ás suas primorosas **performances** em **Caricia perdida** e **A Noite Tem Mil Olhos**, a Paramount ofereceu ao seu astro, John Lund, um luxuoso e confortavel camarim no estudio A, que fica no andar terreo, ao lado dos camarins de Bob Hope e Bing Crosby... Antes de dar inicio as filmagens de **Os Inconquistaveis**, produtor-diretor Cecil B. De Mille consultou 2.500 volumes referentes ás historias da Inglaterra e Estados Unidos o que bem explica a fidelidade historica da produção. Dentro em breve a perturbadora Lizabeth Scott terá uma concurrente dentro de sua propria familia; é que Justina, sua linda irmã, está fazendo "tests" para ingressar no cinema Stanley Clements, o inveterado "ladrão de cenas" que desempenhou o papel de um garoto, em **O Bom Pastor**, rouba varias cenas de **Escrava do Pano Verde**, comedia-romantica de Paulette Goddard e Mac-Donal Carey. Logo que termine o papel em **The Heiress**, o ator inglês Sir Ralph Richardson seguirá para a Praia do Malibu', pois é o seu desejo tomar uns banhos de sol antes de regressar aos céus cinzentos de Londres...

As paredes da residencia de Alan Ladd ostentam agora quatro novos quadros, presentes de sua esposa, a dedicada Sue Carroll, no dia do seu aniversario natalicio. Os quadros, obra do famoso pintor californiano Walter Sooley, reproduzem os quatro membros da familia Ladd William Holden e sua esposa, a tropicalissima Brenda Marshall, estão desejosos de aparecer juntos num filme **Western**; o desejo nasceu depois que Brenda atuou ao lado de Alan Ladd em **Abutres Humanos**, o William em **The Streets of Laredo**, com Mona Freeman, ambos filmes, desse mesmo genero.

Mary Hatcher, **estrela** cantora da Paramount que surgiu na tela em **Miragem Dourada**, e que acaba de terminar **Ilusão Romantica**, fala corretamente inglês, francês e italiano, sendo porisso, apontada nos estudios como mocinha poliglota. No filme **Nem Tudo é Ilusão**, **Betty Hutton** surpreende seus fans interpretando admiravelmente a ária **One Fine Day**, da ópera **Madame Botterfly**, de Pucini.

• • •

PHYLLIS CALVERT NAO TRABALHARA' EM "SANSAO E DALILA"

Devido a uma enfermidade adquirida quando filmava na Italia, a atriz inglesa Phyllis Calvert ficou impossibilitada de regressar á Hollywood para tomar parte no filme biblico de Cecil B. Mille, **Sansão e Dalila**, no qual deveria interpretar o papel de **Semeador**, ao lado de Hedy Lamarr e Vitor Mature.

Para substitui-la nesse dificil papel, foi designada Angela Lans-bury, tambem de nacionalidade inglesa, que chegou aos Estados Unidos em 1940, trabalhando no filme da Metro **A Meia Luz**.

Notícias por Fio Direto

LUIS TITO NO CINEMA

O diretor italiano Riccardo Freda, que atualmente está trabalhando em nosso país, convidou o conhecido ator teatral carioca Luis Tito para aparecer num filme. Este se encontra em rodagem nos studios da **Atlantida**, no Rio. Tito encarnará um personagem máu e violento, papel que o nosso esplendido ator sempre quiz interpretar.

O QUE FALTA AO NOSSO CINEMA

No sul do país os comentários a respeito do nosso máu cinema não se contam mais. Destacamos o seguinte, da revista carioca A Cena: "Não pega mais a desculpa da pobreza de material tecnico; Os cortes são mal feitos, e isso não é devido á pobreza de material tecnico; os artistas trabalham mal, e isso não é material tecnicos; os conjuntos estão mal fotografados, e tambem isso não tem nada a ver com o material tecnico.

Não falta material tecnico, o que nos falta é técnica".

"MARIJUANA" EM HOLLYWOOD

O caso de Robert Mitchum, esse esplendido new-face que estrelou em **Tambem somos seres humanos**, parece que ficou em nada. O advogado do conhecido ator conseguiu inocentá-lo no rumoroso caso, — a **Marijuana**. E' **um alcaloide**, explicou, "e como estupefaciente não se precisa tomá-lo muito a serio". Tudo não passa, aliás, de méra publicidade em torno do nome do artista tanto que o primeiro filme de Mitchum, lançado após o escandalo, alcançou um êxito que se não esperava.

A BELEZA CLASSICA DO CINEMA

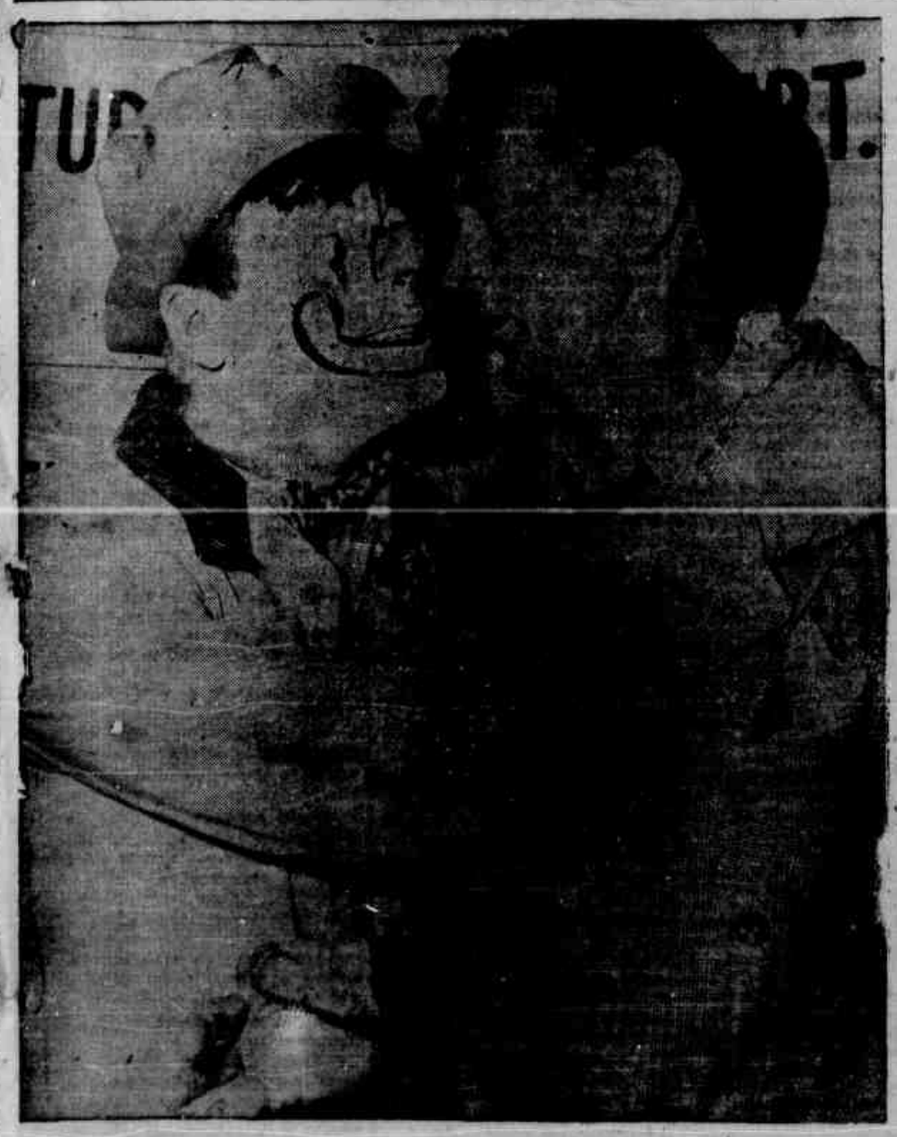
Na famosa e vasta coelheira de Hollywood vamos encontrar, admirados, a bonita vienense Heddy Lamarr (nome verdadeiro: Hedwig Kiesler). Nasceu a 9 de novembro de 1915; de cabelos escuros, olhos azuis, com 1,61 de altura, em 1938 divorciou-se de Fritz Mandl, rico armador alemão e casou-se em 1939 em Hollywood com o produtor Gene Markey.

No ano seguinte, obteve o segundo divorcio e em 1943 contraiu casamento com o ator inglês John Loder, do qual teve uma menina a que deram o nome de Denise. Agora, está em curso as praticas para obter o divorcio tambem desse 3º marido. Foi discipula de Max Reinhardt e recitou nos teatros austriacos e alemães. Seu 1º filme em Hollywood foi **Alger**, produção de 1938.

"PIMPINELA ESCARLATE"

Michael Powell e Emeric Pressburger estão para iniciar na Inglaterra nova edição de **Pimpinela Escarlate**, extraido do conhecido romance da Baronesa Orazy M. Michael Powel e Emeric

(Conclue na 4.ª página)



JACK CARASON, popular artista de cinema, é o palhaço que vemos aqui, tentando conseguir com que Gary Cooper sorria um pouco. Mas parece que nada conseguiu, pois Gary mantem-se bem sério



Com Roddy McDowal ajudando-a no seu papel, a artista Colleen Townsend muito trabalhou para que aumentasse a renda do espetaculo oferecido em prol do St. John Hospital



PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

EM TORNO DE "BARRO BLANCO"

(Conclusão da 1.ª página)

Artes ou improvisado cantor de cabaré num nucleo de garimpeiros do Araguaia; doente recolhido á secção de indigencia da Santa Casa ou boxeur, por dificuldades de dinheiro, em lutas preliminares, no estadio Brasil; muitas outras complicações, inclusive pais pauperrimos, prisão por não se ter apresentado em tempo á repartição de recrutamento do Exercito, interessado numa companhia de pesca natalense, que não foi adiante, e fome pelas ruas do Rio.

Nenhum elemento melhor de aprendizagem e experiencia humana, assim, para esse romancista, do que o proprio itinerario de sua vida.

• • •

Este Barro Blanco tem, como o seu A., caracteristicas dasguais, — e tanto de concepção como de realização.

— Barro Blanco é livro de imenso talento, de quem tem forças para desdobrar-se e vencer a facilidade. Não é, porém, um romance de caracteres definidos. As personagens que atravessam algumas de suas paginas soberbas não são capazes de nos convencer como gente. Arrebatam-nos como imagens da vida, são criações poeticas".

Este julgamento é do sr. José Lins do Rego e fornece-nos, em verdade, sob aspectos multiplos, uma impressão exata do romance.

Há, nele, muito de um criador indisciplinado, em estado bravio, em blocos soltos, em "illuminations" ás vezes poderosamente belas, mas provocadoras de desequilibrios dentro do conjunto.

Ainda para o sr. José Lins do Rego, a obra tem mais de cronica que de romance.

A historia, de resto, desliza á superficie, quase sempre. Pretendendo fixar, principalmente, a condição humana e social do trabalhador das salinas, como que ficou nas fronteiras do simples tom de descritivo, de composição. Não comunica, senão, sensações superficiais ou causa, apenas, reações sentimentais. Quando o autentico social, projetado em toda a sua força, em interpretação e sugestão, vai ferir em cheio as consciencias.

Se a parte essencial da obra, a que dá um sentido e foi a razão de ser do livro, transcorre em Macáu, há um longo periodo decorrido em certa zona sertaneja, á qual se incorpora o municipio de São Tomé. E tambem ligeiras sortidas pela cidade e porto de Natal.

Em torno do fenomeno das secas, já temos grandes romances: de Raquel de Queiroz, de José Americo de Almeida, de Graciliano Ramos. Todo o horror da tragedia que, ciclicamente, se abate sobre o povo dos sertões nordestinos, exprime-se, através das obras daqueles escritores, em proporções e esboços de uma nitidez inexoravel.

O sr. José Mauro de Vasconcelos tem pela frente, pois, quando se dispõe a introduzir manifestações da calamidade climaterica, em certa altura de seu livro, — para revelar as origens e o rumo inicial de sua principal personagem, — um terreno largo e vigorosamente explorado em todas as suas direções e perspectivas.

Não resulta, entretanto, sem naturalidade o ambiente que ele compõe, — sugerindo-nos uma certa identificação com a terra sertaneja, — desses contactos mais fundos que, eles somente, fornecem as raizes fundamentais do conhecimento.

Já a parte "macáuense" não nos tranamite identica impressão. E o que há de mais indistinção, de incaracterização, no livro, é justamente aí que se verifica, com tipos movimentando-se numa atmosfera que não retêm os contornos psicologicos, o ar especifico que Macau, como região ou como cidade, possue.

Naturalmente, que tais captações são dificeis. Mas o grande artista se define, exatamente por esse poder superior de apreensão do imponderavel. Toda a ensolarada Provença está nos livros de Mistral; o rumor e o cheiro dos cais da Bahia, nos romances do sr. Jorge Amado; os engenhos do nordeste, nos do sr. José Lins do Rego; e é daí que se fala, por exemplo no odor de maresia, naquele **odeur de varech** que Henri Bordeaux encontra nas paginas do bretão Charles Le Goffic...

Neste sentido, **Barro Blanco** não é Macáu.

• • •

Romance documentario, Barro Blanco contem noções incompletas ou falhas, na esquematização de certas formas de vida e ação do ambiente, de certos prismas do complexo social macáuense, — consequencia, talvez, de informações deficientes.

O horario que ele cita como seguido infalivelmente nos serviços de colheita do sal nao corresponde á realidade. Mesmo porque não existe propriamente um horario. Diz o A. que aqueles serviços se iniciam ás 5 horas da manhã. Geralmente, eles se iniciam de 2 para 3 horas da madrugada. Suspende-se entre 11 e 13 horas, pelo excessivo da reverberação do sol nos baldes, nas pirâmides de sal ou sobre o proprio terreno salitrado, e, quando a noite é de lua, trabalha-se até 20 ou 21 horas.

A agua não passa 6 meses aos baldes, no processo de cristalização. Esta se verifica entre dois e três meses, na primeira colheita. Da segunda para a terceira, o espaço de tempo é mais ou menos de 40 dias. Tambem o sal não é lavado no mar e sim dentro dos baldes, no ato da colheita e a agua, no interior dos referidos baldes, nunca ultrapassa a altura de um palmo.

"A boca do rio Assu' conhece momente embarcações a vela", escreve o A. (pag. 14). Até 1921, contudo, entravam ali, normalmente, navios do Loide Brasileiro, Cia. Costeira (Itas pequenos) e Cia. Pernambucana. Em 1936, ainda entravam navios de pequeno calado como o **Mantiqueira**, o **Cubatão**, o **Irati** e outros.

Introduz o A. a festa de Santa Luzia, a 13 de dezembro, como a grande festa dos pescadores e homens das salinas de Macáu, dedicando-lhe, principalmente, todo um capitulo (porque a Santa lhes protegeria os olhos, a visão), quando, efetivamente, a grande festa religiosa de Macáu é a de N. S. da Conceição, padroeira, a 8 daquele mês, e praticamente o dia de Santa Luzia transcorre sem nenhum significado especial.

Outros menores detalhes do ambiente social não retratam situações existentes ou mesmo presumiveis — e, no capitulo "linguagem", o A. comete um equivoco que irrita a sensibilidade auditiva de qualquer nordestino. Não se usa por aqui o **nhá** Fuana ou Beltrana. E' sempre, invariavelmente, **sinha**.

• • •

Ao lado de suas personagens de ficção, o A. coloca sêres reais, com os proprios nomes de identidade civil, — sêres, de resto, da nossa época, conhecidos por aqui. Assim, em oportunidades diversas, vemos surgir, no texto do volume, ora o monsenhor Joaquim Honorio ora o conego Adelino, o sr. Pedro Azevedo e sua esposa ou o bacharel Liberato Azevedo, ora o dr. Quirino Maia ora o dentista Melquiades.

E' um expediente sem duvida curioso e que possue sugestões. Mas que pode, evidentemente, deixar um autor embaraçado em determinadas limitações.

A velha Sóia, vendedora de ervas e antigo tipo popular natalense, aparece a apregoar as suas ervas pelas ruas macáuenses, tida como emigrada desta capital.

• • •

Parece-nos, em conclusão que o final do romance teria sido de uma mais estranha, impressionante e profunda beleza sem algumas incidencias da profecia do velho Malaquias (tipo meio inverossimel) a Chição: a advertencia sobre os perigos que os gatos representariam ao seu destino, o que, com um tom irrevogavelmente convencional, vemos positivar-se na fórma de uma nuvem, quando Chicão se aispunha a partir em dificil viagem.

Porque a cena do delirio, da procura e da morte de Chicão, o barco desarvorado em alto mar, e vendo surgir das ondas, misteriosamente, num eventual banco de areia, como uma Atlantida ou uma legendaria cidade d'Is, a submersa ilha de Manuel Gonçalves, onde existira anteriormente a cidade de Macáu — essa cena do delirio se eleva a um nivel de admiravel e contagiante dramaticidade, denunciando o pulso de um escritor, de um romancista de seguras possibilidades.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
CLINICA MÉDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 382 — Fone 8-9.6.7
Das 7 as 9.30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda nº 372 - Tejipió - Recife
Coração, aparelho digestivo

AMIEL

(Conclusão da 1.ª página)

e o teologico até ao psicanalitico. Um dos maiores poetas modernos do Brasil, Vinicius de Moraes simbolizou em dois unicos versos todo esse drama do duplo que foi uma das grandes preocupações de Amiel. Considero esses dois versos tão importantes que os comparo ao celebre verso de Hugo na Queda de Satã: "Ne jette pas ce qui n'est pas tombé". Referindo-se ao seu duplo escreveu Vinicius de Morais em "O Nascimento do Homem":... "Por que a sua vida está presa á minha e é preciso que eu me liberte". "Porque ele é o desespero vão que mata a serenidade que quer brotar em mim". Abaeté de Medeiros, em recente estudo sobre o fenomeno do Duplo na Lit. Brasileira situou, justamente, esses poema de Vinicius de Morais entre os maiores de nossa literatura dedicando ao referido trabalho palavras da mais elevada compreensão. O espirito com que Amiel inicia o seu Diario é o mesmo desses belos versos de Vinicius de Morais. Com a mesma sinceridade de todo o seu Diario escreve na primeira nota do seu livro: "Não é inteligencia que me falta, é carater. Quando me dirijo ao meu juiz interior, clara é a sua visão e ele fala com justeza. Eu me advinho mas não me faço obedecer. E neste momento ainda, sinto que me causa prazer descobrir as minhas faltas e os seus motivos, sem que por isso eu me torne mais forte contra elas. Não sou livre. Quem deveria sê-lo mais do que eu? Nenhuma coação exterior, gozo de todo o meu tempo, senhor de oferecer-me um fim qualquer.— Mas de mim proprio fujo semanas, meses inteiros; cedo aos caprichos do dia, sou o olhar dos meus olhos".

Esse foi todo o drama de Amiel, profundo pensador de gabinete e criança ou quase criança em face da vida. A indecisão entre os seus caprichos e a sua vontade marcou-lhe a existencia com um relevo tragico, embora daí é que se tenha originado o Diario. Obrigação essa que ele a si proprio impoz criando dessa forma um sistema rigido de escrever com metodo, e a partir desse dia ele não cessou mais de analizar-se, de relatar os acontecimentos intimos da sua vida e todos os seus progressos nesse bastante vago caminho que julgou ser o da perfeição e que, sem duvida, em muitas ocasiões deve se ter transformado para ele numa verdadeira tortura.

Pobre e grande Amiel pensastes que assim fugirias ao teu duplo mas na realidade nada mais fizestes do que escravizar-te ainda mais ao mesmo. Essa aliás, tem sido sempre a ilusão do genio. O Diario de Amiel é assim a sequencia das lutas de um homem encadeado consigo proprio, não num drama de autoidolatria, porque nada mais distante do espirito de Amiel do que o sentimento do orgulho. Um espirito orgulhoso não se confessaria diante do publico da forma porque ele o fez embora não exista nada de imoral no que escreveu. Ou ter a coragem de confessar-se tão francamente será uma imoralidade? Aqui eu cedo a palavra aos moralistas.

Alcance a Felicidade que aspira!
Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente ao assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

MUNDO DE LUZ E SOM
Noticias por Fio Direto

(Conclusão da 1.ª página)

rio Pressburger foram os autores do Narciso Negro, Escala ao Paraiso e Sepatilhos Encarnados, todos projetados no ultimo Festival de Veneza e peliculas inglesas de enorme sucesso.

O "SWING-TROTT"

Fred Astaire e Ginger Roger tornaram famosos em todo o mundo as dansas lançadas em seus filmes, como a carioca, a continental e yam e o picolino. No celuloide I Barkleys in Broadways lançarão um nova dansa: o swing-trott que, certamente, terá identico sucesso.

EXPORTAÇÃO DE FILMES ITALIANOS

Em 1947 a Italia exportou 1947 filmes de longa e de curta metragem. Este ano as perspectivas são melhores, pois somente no 1º semestre havia exportado 740 peliculas normais e 148 documentarias. A industria cinematografica peninsular atingiu um indice de produção de 60 milhões de metros por ano e com o presente aumento esse indice ascenderá a casa dos 80 milhões de metros, no final de 1948. A procura de suas produções elevou-se a niveis muito altos tanto na America do Norte como na America Latina. As comunidades italianas continuam a solicitar mais filmes e os distribuidores acham conveniente, em vista do baixo custo, exibir com mais frequencia as produções italianas, muitas das quais são admiraveis.

CAÇADORES DE IMAGENS

Para o omnipresente operador todas as noticias são boas: as guerras ás solenidades religiosas; as dificuldades de moradias á superabundancia de chuvas; do lançamento de um navio ao lançamento de um presidente de republica; de Marshall a Molotov; dos exercicios de corpos de bombeiros aos corpos nu's, na praia de Miami.

O operador James Seeley, que tinha o encargo de apanhar as chegadas do dirigivel **Hindenburg** em Lakehurt no dia 6 de maio de 1937, achou-se em otima posição para fotografar bem de perto toda a dramaticidade da explosão e incendio que destruiram a grande aero-nave. Naturalmente, ficou surpreso com o intempestivo da cean; mas, sem perder a calma, continuou a girar uns 200 metros de celuloide, registrando para a historia aquele tragico acontecimento.

QUADROS CELEBRES PROTAGONISTAS DE FILMES

A Italia, continuando a serie de documentarios sobre artes figurativas, está filmando em Veneza dois celuloides para ilustração de pintores impressionistas e pintores contemporaneos. Nesses documentarios figurarão quadros pintados por Renoir, Cézarre, Gauguin, Van Gogh, Manet, Sisley, De Pisis, Kokoschka, Picasso, Morandi, Carrá, Compigli e mais outros. Foram estudados e aplicados todos os progressos técnicos de iluminação e filtragem para obter-se o melhor rendimento. A camera atuará diretamente sobre a pintura e não sobre a fotografia dessa, como até agora se processava. Isso, naturalmente, trará resultados mais satisfatorios.

ELISSA LANDI

Faleceu há pouco tempo em New-York e era de nacionalidade italiana. Nasceu em Veneza no dia 6 de dezembro de 1904 e seu verdadeiro nome era Elisabeth Zenardi Landi.

Depois de ter estudado na Inglaterra, estreiou no teatro em 1923. Escreveu romance e tornou-se muito notavel como atriz cinematografica e entre 1928 e 1937 teve uma dezena de anos de muito trabalho e muito sucesso. No filme **O sinal da cruz**, dirigido por De Mille, seu nome teve intensa repercussão em todo o mundo. — **P. F.**

Coisa de um Filme

Quando Aline MacMahon se preparava para uma cêna de **The Search** (Perdidos na Tormenta) teve oportunidade de tropeçar num incidente real tão extraordinario que o publico não acreditaria ser verdadeiro se fosse projetado na tela.

Poucos dias depois de chegar á Europa a fim de tomar parte no filme encarnando a figura de uma diretora de campo de recolocação para crianças extraviadas, Aline MacMahon decidiu observar o que aconteceria realmente num dos ditos campos, para o que se instalou num deles por três dias, tomando nota do que faziam as crianças e a diretora respectiva para melhor poder desempenhar seu papel.

— Uma coisa inesquecivel que pude notar — conta Aline MacMahon — é que a diretora do campo, acompanhada de seu ajudante, percorria todas as noites os dormitorios dos meninos para pô-los na cama, dando a cada um, um carinhoso beijo. A cêna era sumamente sentimental e enternecedora, a tal ponto que se fosse mostrado na tela, o publico diria que se tratava de produto da imaginação de um escritor ou romancista.

• • •

Não obstante terem sido necessarias cinco viagens feitas pelo diretor Fred Zinnemann e seus ajudantes, com o fim de procurar na Europa cenarios naturais para a rodagem de algumas cenas de **The Search** só na ultima viagem é que o trabalho das cameras teve inicio. Para isso o diretor e seus ajudantes gastaram muito tempo na descoberta do que eles mesmos chamaram **ruinas fotogenicas**, as quais tinham que se encontrar, necessariamente, em regiões devastadas pelos bombardeios da guerra, mostrando os horrendos estragos causados pelos explosivos. O achado dos cenarios apropriados se fez mais dificil devido á circunstancia de que a maioria desses locais mostra somente ruinas, simplesmente ruinas sem o dramatico efeito que oferecem os resultados da guerra.

• • •

O elenco do tão discutido filme esta composto em sua maioria de garotos cujas idades flutuam entre os quatro e os quinze anos. Esse filme, que foi quase totalmente realizado na zona americana da Alemanha ocupada, revela a historia da dramatica busca levada a efeito por uma mãe aflita que não mede sacrificios para encontrar o filho extraviado em meio ao torvelinho europeu provocado pela guerra. A maioria dos meninos não haviam jamais atuado no palco ou frente a camera alguma, mas quase todos viveram, na vida real, muitas das situações em que o filme os mostra.

Ivan Jandl, que é um menino de nove anos, desempenha o papel desse pequeno herói, em torno do qual se desenrolam os mais dramaticos acontecimentos, havendo sido descoberto quando cantava em companhia de outros garotos numa estação radiodifusora de Praga.

• • •

Uma das mais afortunadas circunstancias que contribuiram para a feliz realização de **The Search** foi o bom tempo que, prevaleceu durante o verão de 1947 em toda a Europa. Pode dizer-se que não se suspendeu em absoluto, em ocasião alguma, a filmagem por causa de chuvas ou máu estado atmosferico durante os quatro meses que foram necessarios para rodar uma serie de emocionantes cenas no devastado solo alemão. Se se houvessem registrado frequentes precipitações pluviais, teria sido impossivel terminar o filme antes de 1948.

Um Proverbio Absolêto

E' muito comum o ditado: "artista bonita, vocação errada, artista feia, talento consumado".

Com referencia a Alida Valli, linda como um dia de sol, a afirmação é absolutamente destituida de fundamento, o provérbio se torna obsoleto. Sim, Valli é bela. E diferente. E original de verdade. Atualmente nas telas do mundo, poucas, pouquissimas as "estrelas" que como ela aliam a uma exuberancia fisica (fisionomia delicada e agradável, plástica admirável), uma vocação dramática apurada, uma inequivoca inclinação para a arte de representar. Essa italiana loura da cidade de Pola, jovem ainda, já ocupa com inquestionável razão um dos primeiros lugares não só no coração do publico, como no conceito de produtores e realizadores e consequentemente na contabilidade das empresas...

Dizem os fanáticos que, embora arrebatando um salário incomum para os mortais, salário que lhe garante certo conforto, algum luxo mesmo, o valor comercial de Valli ainda não recebeu dos cinematografistas a devida consideração, isto é, seu valor comercial ainda não correspondeu ao seu valor artistico. O fato é que de hora em hora aumenta o prestigio da intérprete de OPRIMIDOS entre o publico, prestigio, é claro, cuja justificação vamos encontrar não só na sinceridade e consciencia profissional com que vive tipos os mais variados nos filmes dos mais diversos generos, como em outra de suas inumeras qualidades: a extrema simpatia com a qual conquista facilmente rapazes e moças de todas as idades... e gostos. Alida Valli não é uma pequena fria... nem comburente, benza-a Deus. E' de uma graça morna; atrai com o sorriso unico em que uns olhos cheios de promessas estão combinados a uma face de covinhas ingenuas e um sorriso maliciosamente perigoso.

Alida Valli é, porem, acima de tudo atriz de cinema. Sua experiencia no teatro só serviu para lhe dar a certeza de que na Sétima Arte encontraria o lugar definitivo dos seus sonhos. Simpática, sim, mas meritória por todos os motivos: esforçada, trabalhadora, triunfante independente da algazarra publicitária.

A comediante interessantissima de "Aulas de Amor" é agora em OPRIMIDOS, e uma figura impressionante de lutadora politica e simultaneamente mulher sentimental que arrasta todos os sacrificios pelo amor de seu amado. Um grande papel que bastaria por si só para consagrar a Valli ou a outra artista que recusa suas qualidades fisicas e artisticas.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças Internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2572 —

ALVORADA DE SANGUE

RIO — Carlos Felten vai realizar agora seu maior sonho, velho e inesquecivel desejo, desde quando visitando, o "hinterland" de Mato Grosso varias vezes, ali por 1936, como componente da Bandeira Anhanguera acompanhou Hermano Ribeiro da Silva, filmando pela primeira vez a Serra do Roncador e os indios Chavantes. Aproveitando seus estudos sobre os costumes e usos das selvas, arquitetou uma historia, á qual intitulou **Alvorada de Sangue**.

Era o principio de uma filmagem que vai realizar agora, produzindo uma pel'cula sobre esses herois desconhecidos, que foram os **Bandeirantes do seculo XVIII**, baseado em documentos historicos dos arquivos nacionais escrito por N. Ennes d'Azurá Costa, e adaptado por ele ao cinema. O filme se caracteriza pela grandiosidade.

Os artistas irão ao sertão bruto de Mato Grosso, no meio de selvicolas, tribus ferozes na tela Será revelado ao publico o maravilhoso das selvas, a luta do homem contra a natureza. Desbravando o sertão em busca de riquezas, sem esquecer contudo o "leit-motiv", o romance de amor destes homens rusticos.

Mostrará ao publico que embora os recursos técnicos existentes **Alvorada de Sangue**, será como que produzido nos Estados Unidos, mas sem gastar milhões e sem jamais tentar igualar o cenario da natureza brava do sertão com os recursos do estudio.

O filme devia ser fidelissimo tanto real quanto possivel, reconhecendo embora, os sacrificios de todos os artistas e técnicos que vão ingressar nessa árdua jornada em prol do Cinema Nacional.

Problemas de Literatura Soviética

(Conclusão da 1.ª página)

ma onda de estado literário que logo foi interpretado, fora da Russia, como sintoma de opressão exercida contra a literatura soviética, explicação suficiente da sua decadencia em comparação com a grande literatura russa do século XIX. Mas esta ultima teria sido livre?

Ai perguntar já significa negar. De Gogol até Gorki os escritores russos sofreram sob a mais impiedosa das censuras, que no entanto não conseguiu impedir o florescimento das letras russas. A impotencia desta censura não é fenomeno literário; antes constitui espécie de "problema izasista da literatura" que os censores do tzar não conseguiram resolver. Agora pode-se tirar a conclusão de que o incidente de Agosto de 1946 constitui algo com um "problema soviético de literatura", não contribuindo nada para resolver-se o "problema da literatura soviética". Mas este existe, independente e apesar de quaisquer medidas de opressão. Revela-se essa independencia, pelo menos relativa, pelo fato de que a critica literária russa não aprova ou reprova unanimemente as obras publicadas; ao contrário, acontece que a critica ataca, ás vezes com violencia, obras consagradas pelo Premio Stalin. E acontece que romancistas diferentes tratam de maneiras diferentes e até incompativeis o mesmo tema, embora fosse tema aconselhado pelos dirigentes da propaganda oficial.

Tema desses, muito tratado durante a ultima guerra, é o seguinte: um comunista russo está sendo despertado para a plenitude das suas responsabilidades pela ameaça do invasor estrangeiro. Um dos melhores romancistas soviéticos, Leonov, tratou esse tema na novela **A reconquista de Velikochumsk**: personagem principal é o general Litovtchenko, comandante de um grupo de tanks, que reconhece no campo de batalha a paisagem da sua infancia; as recordações chamam-no para libertá-la. Emoção quase contrária move o capitão Saburov; um dos defensores de Stalingrado, na novela **Dias e Noites** de Simonov; em face do perigo lembra-se ainda não ter vivido sua vida; para viver, enfrenta a morte.

A novela de Leonov é de primeira ordem; a de Simonov satisfaz menos. Mas em que se baseiam julgamentos assim? Conforme a teoria ainda irrefutada de Croce o valor das obras de ficção em prosa tambem se define pelo "lirismo"; e parece mais fácil produzir o lirismo das evocações do passado do que o das esperanças do futuro. Falando-se em "decadencia da literatura russa atual", que não é pobre em obras interessantes, apenas se pretende verificar a relativa falta de "lirismo" que tornou inesqueciveis a capa do escrivão Akaki, o sofá do preguiçoso Oblomov, as repentinas conversões de Tolstoi e as discussões noturnas de Dostoievski, o "ennui" que envolve as familias de Tchekov e os névoa azuis que envolvem a velha Isergil de Gorki. Aonde desapareceu, na literatura russa, esse lirismo especifico do "homem superfluo", personagem principal de Turgeniev e de todos? Do romance tradicionalmente realista já desapareceu antes de 1917, passando a alimentar a maior época da poesia russa moderna, a dos Blok, Bely, Sollogub, produzindo os novos estilos modernistas, "futuristas" (o futurismo russo foi coisa muito diferente do italiano), dos Maiakovski, Pasternak, Selvinski. Imediatamente depois da revolução de 1917 os primeiros romancistas soviéticos serviram-se desses estilos modernistas para criarem obras de energia intensa, algo caóticas, cujo personagem principal era a própria massa: **O ano nú** de Pliniau e **O rio de aço** de Serafimovitch são os romances mais caracteristicos desse estilo, tão revolucionários na forma como no conteudo. Mas esse estilo não podia ser acessivel ás grandes massas que acabaram de emergir do analfabetismo e das brutalidades da guerra civil. O proprio Lenin pronunciou-se contra o modernismo literário. Mas esse retrocesso não se baseava apenas em considerações criticas da forma literária: chegou-se a julgar inconveniente e até contra-revolucionário o culto da massa impessoal. Reagiu-se oficialmente contra a historiografia de Pokrovski que só conhecia movimentos, ignorando o papel das personalidades na história. Coincidiu com a reação anti-pokrovskiana a chamada "volta ás tradições nacionais"; e a obra mais famosa de toda a literatura soviética, o romance de A. N. Tolstoi sobre o nascimento da Russia moderna, não se chama **A Reforma** mas sim **Pedro e Grande**.

Essa surpreendente volta ao individualismo literário tem motivo profundo: a necessidade — que é o próprio problema da literatura soviética — de transformar o "homem superfluo"; personagem principal de toda a literatura russa do século XIX, em "heroi do socialismo", o novo homem do novo mundo. Eis o tema de Libedinski (**O nascimento de um heroi**) e Nikolai Ostrovski (**Como se tempera o aço**); eis o tema daquelas duas novelas de Leonov e Simonov. Ora, o tema dessa transformação é incompativel com certos "lirismos"; é prova disso o romance (um dos melhores da literatura russa atual) **Inveja de Oliecha**, em que o "superfluo" dostoievskiano Kavalerov atrai mais as simpatias do leitor do que o **eficiente diretor de fábrica Babichev**. Eis o motivo do decreto do 23 de abril de 1932 que emitiu novas diretrizes para a atividade literária na Russia, oficializando-se o estilo do "Realismo socialista".

Eis aqui o texto fundamental, citado conforme os estatutos da "União dos Escritores da Russia soviética": "O realismo socialista, método principal da criação e critica literária na Russia soviética, exige do artista a representação verídica e historicamente concreta da realidade que se está transformando pela revolução. E' preciso considerar o problema da transformação ideológica e da educação dos trabalhadores no espirito do socialismo". Eis aqui tambem a justificação do titulo deste estudo: se há dificuldades na execução desse programa, não se explicam pela imposição oficial do Realismo socialista (isso seria um problema soviético de literatura) e sim pela própria natureza desse estilo, no entanto adotado por motivos inelutáveis: ali reside mais um problema de literatura soviética.

Pois, dificuldades há. Aquela definição do "realismo socialista" não é inequivoca, de modo que as discussões não acabam: toda obra nova de qualquer valor é apreciada como realização definitiva do "realismo socialista", para ser pouco depois censurada como "ideologicamente ambigua" ou então como "insuficientemente realista". Os dois elementos da definição — "socialismo" e "realismo" — não parecem combinar bem. Os criticos mais acreditados, Golovachenko, Jogansson, Gurstein, admitem essa dificuldade, procurando resolvê-la pela dialética: um realismo estático, simples imitação da realidade, ainda não seria socialista, porque o socialismo ainda não é realidade; se já fosse, por que seriam necessárias a "transformação ideológica", e a "educação dos trabalhadores"? O "realismo socialista" é porem dialético, dinamico: supõe a revolução como já terminada, antecipando o socialismo completo. "O realismo socialista representa idéias" (Gurstein).

Quais são as consequencias dessa interpretação? O romance **A guarda jovem** (Premio Stalin 1946) de Fadeiev parece, conforme os "standards" comuns, bastante idealista ou se quiserem dinamico: os personagens principais, jovens guerrilheiros da região do Krasnodon ocupada pelos alemães, desincumbem-se das suas tarefas de sabotagem etc. com uma facilidade espantosa; é gente para a qual a vida não tem nem apresentará jamais problemas. No entanto, a critica começou logo a atacar essa obra premiada do poderoso Secretário Geral da "União dos Escritores" porque a descrição da evacuação da região pelos civis dá a impressão de um caos, nada correspondente á realidade das eficientes providencias tomadas pelas autoridades; elogiou-se porem muito o romance **Rebanhos em caminho**, de Avdeiev, em que evacuação semelhante se realiza pontualmente conforme as normas em vigor. Essa discussão, tão desfavorável a Fadeiev, demonstra novamente que o problema da literatura soviética não reside na falta de liberdade de discutir o "realismo socialista" e sim neste mesmo. As discussões continuam. Evidentemente existem, dentro da literatura soviética, fortes tensões — o que, afinal, só é humano. O citado romance de Olecha constitui mais outra prova dessas tensões. O próprio Simonov, escritor soviético dos mais ortodoxos, publicou em 1945 os poemas "A um amigo distante", "Letargia" e "Musica", que foram logo censurados como "expressões de angustia" e "visões eróticas". Relaxando-se por um momento a norma do "realismo socialista", este transforma-se logo em sua antitese: vira pessimismo pequeno-burguês — de "homens superfluos".

Representa essa alternativa um dos romances mais discutidos de 1947: **Companheiros de viagem**, de Vera Panova. Os "companheiros de viagem" são os médicos e enfermeiros de um trem da Cruz Vermelha, transportando feridos. Todos eles cumprem com o seu dever, descrito conforme as normas do realismo socialista: mas não se esquecem do futuro que os espera depois da guerra — o velho dr. Bielov que perdeu num bombardeio casa e familia; o comissário Danilov que, não tendo conseguido distinguir-se, voltará a uma existencia burocrática, trivial; a enfermeira Julia Dmitrieva que perdeu a ultima chance da sua vida porque não a cessará o egoista dr. Suprugov. Esse romance não foi, como se poderia supor, proibido; mas tampouco resolve o problema da literatura soviética. O velho "tchekovianismo" ainda existe. Seria interessante comparar com a obra de Vera Panova o romance americano, recem-publicado, de Martha Gelhorn: **The Wine of Astonishment**. Outro romance de guerra, mais equilibrado, sem as oscilações violentas entre o idealismo de Fadeiev e o pessimismo da Panova: um coronel e uma enfermeira passam por desilusões eróticas, esperando um futuro cinzento sem finalidade; ao seu lado parecem criaturas de "realismo socialista", um jovem soldado judeu e sua querida francesa que conseguem vencer as dificuldades. A comparação dessas duas obras é muito interessante: revela que os problemas humanos são, cá e lá, os mesmos. Mas aí tambem se revela por que a literatura soviética não exerce hoje influencia fora da Russia: o problema literário com que luta **não existe no Ocidente.**

Noticias da moda

RIO — "Window-Shopping.." E' a frase feita, corrente entre as americanas do norte, traduzindo a alegria de ir a compras, ou simplesmente, olhar as vitrinas que enfeitiçam com as coisas da moda. Neste dezembro festivo, em que as lojas famosas do Rio aprimoram seus mostruarios com as ultimas da elegancia, com as mais belas novidades, mais que nunca alertam-se as cariocas naquele alvoroço feminino de ir a compras, de olhar, deslumbradas, as vitrinas da Avenida, da Gonçalves Dias, Ouvidor...

Seja para a intimidade do lar, seja em vestidos de rua, o detalhe da cor é algo de interesse vital sobre certos vestidos ou conjuntos. Assim, o mais severo deles toma um aspecto alegre, acrescentando um acessorio colorido. E' verdade que é preciso escolher com tino e discreção, ás vezes em proporções minimas, ou melhor — em pequena dose, num simples adorno. Muitas mulheres pensam que não lhes vai bem determinada côr. Está certo; Mas nem sempre é verdade absoluta. Um exemplo pode ser dado no vestido inteiro, de um vermelho vivo, que você leitora não gosta de levar. Entanto, gostará e muita, reconhecerá que fica bonito um ribete dessa côr ao redor do decote, ou adornando o corpete de um vestido escuro... Mas citemos exemplos dessa nota variavel, por isso mesmo de surpreendentes efeitos: Uma "écharpe" de bonita côr pode ser a nota alegre, acompanhando um "tailleur..." Casaco de sêda branca, saia preguêda, azul marinho, e a graça de um lenço alaranjado, num arranjo bonito, cobrindo o decote.. Vestido escuro, em "zhantung", com um laço amarelo, que sai da pala suplementar do vestido, do vertice do decote em V... Para casa: Um "peignoir" de sêda branca, com um babado de renda, como gola, e um cinto dourado, brilhante, incrustado de perolas...

A linha dos ombros continua arredondada embora varie a forma das cavas. Na base, aquela velha do corte "kimono" obtem-se certa forma de manga envolvente do braço de um jeito original, modernissimo. E poucas são as mangas compridas, pois, geralmente, não chegam ao cotovelo, ou pouco além, uns centimetros. Os corpetes são muito cingidos ao corpo, com decotes que variam em forma e tamanho, não apenas nos vestidos de festa, mas nos que se destinam á tarde. Usa-se muito o decote alto, de colilo chinês, preso por um unico botão, assim como os drapeados, um detalhe este que se reafirma com justiça, pelos imprevistos de beleza, tão estranhos, ás vezes, como novidade legitima. Dior, o modelista admiravel, amplia a sua linha, com muitos metros de fazenda para a saia. Mas desenha tambem saias retas e estreitas.

Sabemos bem quanto a elegancia é uma reunião de detalhes, com a finalidade de impressionar agradavelmente. E acontece, ás vezes, que um só detalhe é suficiente para uma criatura sobressair entre outras. Assim, uma flor nos cabelos ou sobre o vestido, pode bastar... Mas acontece, tambem, que um só detalhe pode inverter a impressão almejada. Nessa observação inclue-se o chapéu, que tem de ser escolhido conforme a figura. O chapéu de aba larga por exemplo, dissimula as cadeiras um tanto avantajadas, desde que haja estatura para que o bom efeito seja completo. E isso quer dizer que um chapéu grande não favorece as de pequena estatura...

COMO APLICAR O ROUGE

Joan BENNETT

O rouge poderia ser o primeiro cosmético a nos ser arrebatado — e pergunto-me se isso seria em parte uma benção. E' o mais abusado dos cosméticos. Ao que parece, o senso da côr, nas mulheres, é um tanto falho no que diz respeito aos vermelhos — porque muitos rostos mostram preferencias regionais, em questão de colorido. O sul prefere o alaranjado-vivo, o nordeste prefere o vermelho-escuro. Tudo não passa de rematada tolice. A côr do rouge deveria depender da tonalidade da pele e dos cabelos e não de caprichos regionais. Ao contrário do baton (francamente artificial),, o rouge deve ser empregado com naturalidade, para dar á face um ligeiro rubor. Este rubor realça o brilho dos olhos e a louçania das faces. A finalidade do rouge não é atrair os olhos, como um cartaz de reclame.

Escolha o rouge com calma. Compre-o em pasta ou compacto (creio que o ultimo é mais facil de aplicar), mas procure a tonalidade certa. Se a vendedora não lhe puder ajudar (e, se ela usa rouge em demasia, desconfie logo do auxilio que lhe possa prestar), belisque as faces até que o colorido natural aflore á superficie. Compre então a tonalidade mais semelhante a esta. Em regra geral, evite as cores extremas (as tonalidades demasiado alaranjadas e os tons de purpura) e contente-se com os meios-tons.

Tenho visto tabelas de como aplicar o rouge, a fim de corrigir estruturas faciais defeituosas. Não julgo este um processo prático para mulheres atarefadas, que vivem á luz do dia. Alem disso, transforma em complicada tarefa de um Rembrandt o simples uso de um pouco de rouge para emprestar-lhe o colorido sadio que uma vida de trabalho roubou ás suas faces.

O meu método não parece cientifico mas é facil e dá resultados. Primeiro, certifico-me de estar agindo sob a mesma luz em que serei vista — luz natural, durante o dia, e artificial, para a noite. Segundo, depois de ter posto o creme de base e antes de aplicar o pó de arroz, encaro o espelho e arreganho o rosto. Sim, arreganho. Isto tem o efeito de tornar evidentes os pequenos "promontórios" da face, onde o rouge deve ser posto — justamente na intensidade adequada. A côr principia nestes "promontórios" arredondados justamente para alem do nariz, um pouco abaixo dos olhos. Torna-se mais tênue, á medida que se estende para fora.

Se você costuma usar rouge em pasta, os dedos serão o melhor meio de aplicá-lo. Faça uma mancha na parte deve ser aplicado e espalhe-o na direção indicada. Se prefere rouge compacto, é melhor usar a pluminha, embora eu, pessoalmente, prefira um pé-de-coelho. Proceda com leveza. Não constitui absolutamente um êrro de maquilagem usar rouge de menos. O corado natural aparece e desaparece do rosto. Mas nunca, jamais, rodinhas de rouge colocadas justamente no meio das faces.

(Do livro "Como tornar-se atraente", ed. Globo).

PARA O JANTAR

SOPA DE CREME — Em dois litros de caldo de carne ou de galinha, caldo a ferver, deita-se, devagarinho, cento e cinquenta gramas de cebola. A panela passa para fogo brando, a fim de ferver lentamente e engrossar. Passa-se num coador. Se ficar densa, junta-se um pouco de caldo, continuando a ferver. Liga-se com duas gemas de ovo. Juntam-se umas febrinhas de galinha e trufas.

COSTELETAS DE VITELA A' MILANESA — Limpam-se as costeletas e batem-se um pouco, deixando o osso. Temperam-se com sal e pimenta. Passam-se em manteiga derretida e queijo ralado e depois em ovo e pão ralado. Fritam-se em gordura e servem-lhe com molho de tomate ou maitre de Hotel.

SOUFLE DE BATATAS — Junta-se a um puré de batatas duas gemas de ovos e depois as duas claras em neve. Unta-se de manteiga um prato de ir ao forno e no mesmo, se despeja o puré pintado de ovo por cima. Com um garfo enfeita-se por cima. Vai a tostar a forno brando.

CREME FOFO COM MORANGOS — Bate-se um litro de nata; tira-se a espuma que fôr formando e põe-se numa peneira. Esmagam-se morangos bem lavados e junta-se o açucar preciso. No momento de ir para a mesa, acrescenta-se a espuma á fruta e depois o creme batendo bem tudo.

PRECEITO DO DIA

VIGOR FISICO E TUBERCULOSE

Tuberculoso que elimina bacilos é fonte abundante de contágio. Um caso de tuberculose provem sempre de outro e, por isso, faz-se a luta contra o contágio. Mas, como não é possivel controlar todas as fontes de contágio, cumpre a todos fortalecer o organismo, tornando-o assim mais resistente á contaminação pela tuberculose.

Procure manter-se vigoroso, para evitar a tuberculose. — SNES.

Em 23-11-48.

MODA E BELEZA

A CONQUISTA DA LONGEVIDADE

SERIA INUTIL PROLONGAR A EXISTENCIA HUMANA SEM CUIDAR DA MELHORIA DA VIDA NA VELHICE

Os homens chegarão a viver 100 anos em 2026 — Desenvolve-se a campanha eterna pela descoberta do Elixir de Longa Vida

Por P. A. CONSTANTIN

(Copyright da Agencia Secop e dos "D. A.")

Na Idade Média, Carolus Mercator foi queimado na Praça da Longa Vida e a Pedra Filosofal. Era um sábio de longas barbas que pretendia ter encontrado o meio secreto de transformar o chumbo em ouro e de fazer com que os homens atingissem a idade dos centenarios. Naquela época a esperança de vida média para um recem-nascido era de 19 anos.. Atualmente esta média elevou-se a 56 para os homens e a sessenta para as mulheres.

Apesar do exemplo, ninguem teve a idéia de encarcerar Pasteur, Jenner, Best, Benting, Calmette ou Fleming, Maria e Pierre Curie, Becquerel, Jean Perrin, os Joliot-Curie, Lawrance, Fermi, todos alquimistas modernos, podem trabalhar em paz, sem correr o risco de atraírem sobre si o raio fulminador de seus governos. Pelo contrário, recebem apoio e proteção. Além disso, Bogomoletz, o homem que nos prometeu 150 anos de vida, chegou a ser em seu país, a Russia, um herói nacional, e o seu compatriota Negevsky não foi submetido a torturas por ter ressuscitado os mortos... E' êste o traço caracteristico de nosso seculo XX, tão fecundo em revoluções cientificas, já que a bomba atômica não perdurará na História.

Menos resplandescente, porém muito mais humana, é, sem duvida, a ascenção da cura da vida um dos feitos essenciais de nosso tempo.

"A VIDA COMEÇA AOS QUARENTA"

Em 1847, a esperança de vida de um bébé não ia além de 38 anos para os homens e 40 para as mulheres.

Desta maneira podemos constatar que no decorrer de um século a humanidade ganhou vinte anos de vida. Estas cifras tornam-se muito mais eloquentes quando nos referimos aos Estados Unidos. Enquanto naquele país a duração média da vida era, no fim do século XVIII, de 35 anos, atualmente atinge ela a 66 para o sexo fragil e 62 para o forte.

A "Metropolitan Life Insurance Co", calculou a duração média da vida dos operarios norte-americanos em 64,4 anos, em 1944, isto é, seis mêses mais do que a calculada em 1939..

A morte retrocede em vista dos processos da Cirurgia, da Bioquimica e da Higiene.

Há 100 anos passados,Balzac escrevia A Mulher de Trinta Anos. Hoje Anita Loos, a célebre novelista americana, afirma: A vida começa aos quarenta. Aquele descrevia o canto prematuro do cisne, esta o hino do progresso!

CEM ANOS EM 2060!

A curva da vida não pára de subir. "Viveremos cem anos", dizem feumaticamente os inglêses, sendo os ruasos os mais otimistas, pois, para êles a vida normal do homem deve durar, em média, de 120 a 150 anos.

As estatisticas, numa fantasia completamente matematica, nos mostram com o auxilio de uma tábua de logaritimos e de alguns calculos que se a curva do grafico da vida conservar o ritmo de ascenção adquirido neste ultimo seculo, no ano de 3060 a duração média da vida será calculada em cem anos. As mulheres alcançarão em média até mesmo 104 anos.

Estes seriam os principais pontos da curva;

Ano	Homens	Mulheres
1970	64 anos	68 anos
2000	72 "	76 "
2030	85 "	89 "
2060	100 "	104 "

No entanto, não se trata senão de um artificio matematico, de um produto de imaginação. A Natureza pode nos pregar uma surpresa. Os sábios que, com os olhos pregados nas ocularas de seus microscopios esquadrinham as profundezas infinitas da celula humana; os piologos que experimentam milhares de ratos, coelhos e cobaias as mais audaciosas teorias antes de aplicá-las ao homem; todos estes magos que, metidos num avental branco, em Moscou, Londres, Nova York ou Paris, dedicam-se apaixonadamente á descoberta dos segredos da vida e da morte — são os que podem oferecer-nos, muito antes mesmo do ano de 2060, uma bela colheita de felizes centenarios... em plena juventude!

O homem vive muito menos do que deve viver. No reino animal, geralmente, a duração da vida é de 5 a 7 vezes maior que a duração do periodo de crescimento. Os ratos que em seis mêses completam em média com dois anos e meio. Os gatos que vivem em média dose anos, desenvolvem-se completamente em doseito mêses. Os elefantes cujo periodo de desenvolvimento é relativamente curto, onze anos, chegam a viver até cem anos. Logo, é uma conclusão logica que, seguindo um alei semelhante, o homem devia viver 120 a 150 anos.

A "TERRA DA LONGA VIDA"

De fato, ainda existem alguns Matusalens. Apesar de não atingirem, como o legendario avô os seus anos fatidicos, existem supercentenarios em nossos dias. Vivem êles em Abkasia, no Caucaso, nas costas do Mar Negro, muito proximo ás terras biblicas onde, dia a lenda, viveu o ilustre "decacentenario". Foi aí, nesta "terra da longa vida" que o professor Rogomoleta e seus colaboradores localizaram 35 pessoas cuja idade alcança de 113 a 136 anos.

Por mais estranho que pareça a nossos olhos de "anciãos precoces", a maior parte destes centenarios se encontra em excelentes condições fisicas, corroboradas pelo perfeito equilibrio mental. Um deles, muito jovem ainda, acaba de casar-se depois de ter enviuvado pela primeira vez! Todos estes "jovens" trabalham nos campos não dando o menor sinal de fadiga.

Sem pretender alcançar tais recordes, os Estados Unidos contam atualmente com cerca de quatro mil centenarios e sessenta mil nonagenarios. Noutras partes, a percentagem de individuos que conseguem dobrar o cabo dos cem anos não é tão elevada. Se bem que os periodos não dão tregua aos tremulos anciãos que venceram um seculo, estes não são tão raros como poderiamos supôr.

FORMULAS FANTASTICAS

Quando chegaremos a viver cem anos? Em todos os tempos, em todos os lugares, o homem temeu e teme a velhice, e desde a origem dos tempos, feitiseiros e sabios, falsos ou verdadeiros, dedicaram-se com ardor em busca do Elixir de Longa Vida. Há milhares de anos que o Imperio Celeste, a China milenaria, acredita nas virtudes milagrosas da raiz do Jen-schen. Em Berna a fonte do Ogre nada mais é que a recordação de uma antiga lenda: os velhos nutriam-se de carnes jovens para prolongarem a vida.

Platão e Aristoteles acreditavam na virtude do mel, e ao seu consumo atribuiam a longevidade dos germanicos.

Na Idade Média era costume banhar-se em sangue. Em começo do seculo XVII o dr. Bergav, médico de grande reputação, inventou um sistema de tubos que permitia aos velhos respirarem o halito das jovens, o que devia resguardá-los da decrepitude.

Os sábios modernos não tomaram por estes caminhos fantasticos. Brown Secquard, em 1889, Krato-Elutzky, em 1906, Metschnitkoff, em 1907, foram os precursores dos métodos de rejuvenescimento. Voronoff em 1918,. despertou uma grande curiosidade com seus enxertos de macacos em homens de idade avançada. Atualmente Voronoff conta oitenta anos e aparenta ter apenas cinquenta. Passa muitas horas do dia na Riviera Italiana em companhia de sua jo-[illegible].

NEGEVSKY NAO RESSUSCITOU BOGOMOLETZ

Voronoff queria remoçar os velhos; Bogomoleta queria encontrar o Elixir da Longa Vida. As investigações deste ultimo descobriram mais de 30.000 centenarios na Russia. Dissecando os cadaveres dos supercentenarios de Abkasia, o sabio russo acreditou ter descoberto o segredo da longevidade dos mesmos.

Quando viveremos cem anos? Esta idéia apossou-se completamente dele! Sua vacina, a A. C. S., preparada com a medula de jovens mortos em acidentes» tem dado resultados assombrosos, na Russia, país onde foi amplamente empregada. Somente em 1943 prepararam-se três milhões de doses. Com evitou o avanço de outras doenças, de ablação dos tumores e os feridos de guerra mais depressa se curavam de suas feridas. O reumatismo agudo foi quase vencido; as fraturas se soldaram com maior rapidez... Mas, Bogomoleta morreu no ano passado. Sofria do coração. Morreu aos sessenta e cinco anos.

Negevsky quis, por sua vez, vencer a morte... Ressuscitou os mortos — mortos cujo coração havia parado de pulsar há quase seis minutos. Em cada dez casos de mortes, clinicamente comprovadas, Negevsky conseguiu ressuscitar cinco, dos cinco ressuscitados morreram quatro novamente, algumas semanas depois de terem recobrado a vida. Sòmente um sobreviveu: Valentin Cherepanov, que ficou morto durante seis minutos no dia 3 de março de 1944, num hospital de campanha no "Front" russo.

OS INGLESES TEM UM CERTE... RUSSO

Os americanos consideraram, a principio, com muito ceticismo, a experiencia de Bogolometz. Deve-se dizer que os jornais que se ocuparam do assunto, fantam-no com muita fantasia. Um deles chegava até a declarar que o sabio russo trabalha com tal encarniçamento com o unico fim de fazer de Stalin um moderno Matusalem.

Atualmente o dr. Harry Goldbatt, professor de patologia experimental da Western Reserve University de Cleveland, e o dr. Jacob Heiman,da Universidade de Columbia, fazem estudos sobre o mesmo tema e preparam uma vacina — a A. C. S. americana.

Os inglesas, por sua vez, empreenderam tambem os mesmos estudos e talvez seja deles que obtenhamos a solução do problema, pois se organisaram em grupos.

Quarenta sábios, entre os maiores do Reino Unido, enfrentaram a questão. A simples citação dos nomes de alguns deles basta para provar que não se trata de uma excursão ao país das fantasias. Contamos entre eles: Sir Robert Robinson, presidente da Royal Society, o dr. Julian Huxley, o grande "Ás" da quimica, Sir Ian Hallbram, o "mestre do cancer", e o professor E. C. Dodds. Fundaram uma secção de gerontologia (Estudo das Doenças da Velhice). Chefiando esta secção está o professor Vladimir Korenchewsky.

PROLONGAR A VITALIDADE

O professor Vladimir Korenchewsky orgulhosamente exibe ratos com três anos e gozando de plena juventude, enquanto que os que não foram submetidos ao tratamento especial com dois anos já estão velhos e morrem ao aproximarem-se dos dois e meio. Contudo, é necessario que muitos ratos ainda morram para que os homens atinjam os cem anos.

Quando? Dentro de dez, quinze, cinquenta ou cem anos? E, se conseguirmos atingir os cem, qual é a utilidade ou importancia de ser um velho tropego, que se arraste como um farrapo de gente durante quarenta anos?

Serão os centenarios de amanhã ageis e espertos? Terão eles uma vida normal? Não serão eles uma carga penosa para seus descendentes? Serão uteis á vida economica do país?

Quando Korenchewsky disse: — "Não acrescentaremos somente anos á vida, acrescentaremos vida aos anos", estava situando o problema no seu verdadeiro terreno.



PARA O TRABALHO E PARA O ESPORTE — As moças gostam sempre dos trajes que realçam a feminilidade e a juventude; por isso, admirarão o modelo de hoje, muito interessante e bonito. O casaquinho tem a barra bem godé, feito pelo cinto que parte dos lados. As mangas podem ser curtas ou do tipo "três quartos", com punhos de tecido claro, para contrastar com a côr do pano do casaco. Uma gola, tambem branca, e quatro botões são os unicos enfeites. Este outro é um gracioso e interessante vestido, tipo esporte, e muito facil de confeccionar, pois o córte é em duas partes, como está indicado na base da figura à esquerda. As mangas dão grande confôrto e a gravatinha, no bico do decote em V, enfeita muito. Na frente, uma carreira de 5 botões fecha o vestido. (De Barbara Bell, para o Suplemento).

SAUDADE

Evangelina Maia CAVALCANTI

SAUDADE — LAGRIMA DE AMOR DISTANTE,
PRANTO DE VIRGEM NOIVA A SOLUÇAR,
PROMESSA FEITA NO AFLITIVO INSTANTE
EM QUE OS AMIGOS BONS VAO SE AFASTAR!

DESAPARECE O RISO DO SEMBLANTE
E A DOR A ALMA ATORMENTA SEM CESSAR,
PORÉM NOS RESTA, ENFIM, SEMPRE CONSTANTE,
A SAUDADE NOS ÓLHOS A SONHAR!

QUANDO LEMBRAMOS O FELIZ PASSADO,
UM BEIJO ARDENTE OU UM OLHAR AMIGO,
UM CARINHO DE AMOR, SORRIR QUEM HA-DE?

OS NOSSOS ÓLHOS TRISTES UM PUNHADO
DE LAGRIMAS DERRAMAM, MAS ABRIGO
ETERNO E BOM ENCONTRAM NA — SAUDADE!

Ciencia de Algibeira

FUDIM DO PAÇO

Quatrocentas gramas de pão, que se deitam de molho em uma chicara de leite. Passe por peneira fina e juntem-se dez colheres de açucar e quatro gemas bem batidas. Depois de bem batido juntam-se duas colheres de sopa de queijo borboleta, ralado e raspa de um limão Continuí a bater e junte duas colheres de manteiga e uma chicara de leite de coco.

Bata por mais algum tempo e misture á massa pedaços de frutas cristalizadas e passas. Tanto as frutas como as passas devem ser envoltas em farinha de trigo para evitar que fiquem pregadas no fundo da fôrma.

Leve a assar em forno quente em fôrma untada com manteiga. Depois de frio desenforne e cubra com uma calda caramelizada.

Sirva bem gelado.

AMEIXAS FANTASIA

(A pedido)

Acompanhamento para cocktail. Limpe muito bem as ameixas pretas bem grandes e retire os caroços.

Amasse duzentas gramas de queijo borboleta ralado com manteiga até formar uma massa dura, junte um pouquinho de mostarda.

Com esta pasta recheie as ameixas e arranje em um prato que possa ser servido.

Se quizer coloque as amexas em um palito e sirva ligeiramente aquecidas.

COSTELETAS DE PORCO A' MILANEZA

Lave muito bem as costeletas de porco, retire o excesso de gordura, tempere muito bem com sal, alho e umão, se puder deixar de um dia para outro, elas ficam com mais gosto.

No dia seguinte retire da vinha d'alho, enxugue muito bem, passe por farinha de rosca, por ovos batidos e novamente por farinha de rosca e leve para fritar em bastante gordura bem quente.

Deixe escorrer bem a gordura e arranje o prato colocando as costelas umas sobre as outras tendo o cuidado de colocar no osso um pedacinho de papel impermeável para dar uma aparencia mais bonita.

Colocadas as costelas umas sobre as outras intercale fatias bem finas de limão cortadas em forma de estrela.

As costelas podem ser acompanhadas de batatinhas fritas.

PAMONHA DE MILHO VERDE (BRASILEIRA)

Duas duzias de espigas de milho verde, açucar a gosto e leite quanto baste. Escolha as espigas mais perfeitas e rale dentro de uma vasilha esmaltada ou de barro. Umedeça com um pouco de leite quente o suficiente para formar um caldo grosso e adoce á vontade.

Com as palhas do milho faça uns saquinhos costurados na máquina e encha com a massa tendo o cuidado de amarrar bem a boca dos saquinhos para evitar que deixe perder um pouco da massa.

Deite as pamonhas para cozinhar em um caldeirão de água fervendo. Quando a palha do milho amarelar, as pamonhas estão cozidas.

Retire da água, escorra muito bem e sirva quentes ou depois de muito frias, sem retirar dos saquinhos.

ESPELHOS

Os espelhos nunca devem ser colocados de forma a serem atingidos pelos raios do sol. Como se sabe, o sol danifica a composição do espelho, deixando-o com manchas dificeis de remover.

Se o espelho estiver sujo, basta esfregar um pano umido e depois passar um pano seco. E' conveniente tambem usar um papel de seda macio, esfregando com ele rapidamente o espelho.

E' aconselhável esfregar um pano umedecido em amoniaco ou querozene.

Ainda outra indicação: um pano com um pouco de gesso dá um bom polimento ao espelho. Convem acentuar que o tecido escolhido não deve largar fibras.

A CRIANÇA E OS BRINQUEDOS

Os grandes educadores dizem que a criança quer brinquedos, quer divertimento, quer movimento.

Em verdade, a criança concentra os prazeres da época mais ditosa, aquela em que o censo não se franze. Isto quando desfruta os brinquedos com que a presenteiam. A alegria, então, reluz em seu rosto, refletida nos olhos, dando-lhe vivacidade para tudo, mesmo que sejam deveres.

Mas a criança que não tem, que nunca teve brinquedo, adquire seriedade prematura, uma seriedade incompativel com sua condição. Muitas vezes fica triste, como se alguma coisa lhe faltasse, apesar da saude e robustez... E' a criança que não sabe brincar, que não possue um brinquedo, que apenas vê o encantamento nas mãos de outras crianças. E o contraste se acentua pela vida afora, formando uma criatura triste, da qual se dirá mais tarde que não teve infancia.

Precisam de brinquedos as crianças mesmo que não sejam práticos que se obrigue ao raciocinio. Se o gosto por esse genero é notado na criança deve ser estimulado é claro mas não impô-lo, pois seria, talvez um erro que lhe anulasse a alegria e a expansão natural. Seria ter a criança com horário de escola e de estudos sobre brinquedos. Se o pai chega do trabalho se a mãe ocupada em tarefas do lar buscam horas para um repouso, é bem justo dar á criança uma distração, repousando-a das práticas da escola.

Outra coisa é conciliar a vigilancia com a expontaneidade. Muitas vezes os pais privam os filhos de um brinquedo determinado pelo receio de que o quebrem. Embora seja desagradável que a criança inutilize o que lhe vai ás mãos, constrange-la em demasia é mais desagradável ainda. E' preferivel orientá-la para o capricho, para a ordem, de modo a não deixar os brinquedos atirados de qualquer jeito, mas arranjados no cantinho ou no movel que lhe é destinado.

Um velho médico, com sua longa experiencia aconselhava as mães com estas palavras: "Façam seus filhos alegres desde o berço. — Não é para eles, apenas o beneficio mas para todos que os ouçam rir. E' assombrosa a velocidade com que a alegria se espalha e contamina as criaturas. O riso alegre de uma criança é uma deliciosa harmonia, animando o lar".

ENTRE NÓS

Olga OBRY

RIO — Será que a Senhora anda preocupada com a sua felicidade conjugal? Pois bem, é o que acontece a oitenta por cento das mulheres, depois de alguns anos de casadas, com ou sem razão, com ou sem culpa, por parte delas proprias.

Sendo o caso tão comum a revista parisiense "Marie-France" organizou recentemente um questionario de oito perguntas para suas leitoras desejosas de saberem se o marido ainda continua apaixonado como no principio da vida comum. Se puderem responder "sim" ás perguntas 1, 2, 4 e 8, e "não" ás demais, o resultado da enquete será positivo; em caso contrario negativo; e, se for parcialmente conforme a estas condições, duvidoso. Ora, se for negativo ou duvidoso, não há razão para o desespero: tem que se "dar um jeito" na sua propria conduta, para recuperar os pontos perdidos. Eis as oito perguntas de "Marie-France":

1 — Voltando em casa, á noite, seu marido costuma falar-lhe do seu trabalho e dos encontros que teve durante o dia?

2 — Quando ele tem que deixar você, no ponto do bonde ou do onibus, para seguirem cada um seu caminho, ele vira a cabeça para olhá-la mais uma vez?

3 — Quando se sentam á mesa, ele costuma percorrer os titulos dos jornais durante a refeição, em vez de conversar com você?

4 — Quando ficam a sós, ele lhe dá um beijo?

5 — Tem ele muitos convites para jantares de "negocios", sem que você tambem esteja convidada?

6 — Na opinião dele, precisar-se-ia ter em casa uma governante, alem da empregada?

7 — Ele costuma afirmar, de modo categorico, que as mulheres não entendem nada de politica?

8 — Quando você sai sozinha, ele indaga sobre as suas ocupações?

Ora, se as coisas estiverem tortas, não se esqueça, para endireitá-las, de fazer um "exame de consciencia", verificando se você está cumprindo todas as condições para que seu marido se sinta feliz no seu lar. "Um homem em cuja camisa falta um botão não pode estar apaixonado" diz um proverbio francês, bastante realista. Você deve vigiar o conforto de seu marido, cuidar da cozinha, estar sempre bem arrumada, não somente na rua mas tambem em casa, ser uma boa companheira, dar-lhe a satisfação de sentir-se seu protetor, mas tambem, com tato, aliviar as preocupações dele quer sejam de ordem financeira ou outra qualquer. Deixe que ele lhe conte as suas dificuldades, não o aborreça com as suas provrias, e nunca venha a criticá-lo quando estiverem em companhia de pessoas da familia ou estranhas.

CORREIO

DORINA (Recife).

"... não tenho sorte em coisa alguma, principalmente no amor..."

E suas letras quase que mostram o classico rictus de tristeza.. Entanto, a vida tem sempre um ledo amavel para que muito a amenos e confiemos. Se V. atinar com a passagem para esse lado, estará salva! Há um belo, romantico e inesquecivel exemplo para V. E' o daquela figura de Rosario, Jeanne, que, por seu alto espirito, foi a artifice do proprio destino, feliz, com o amado...

E toquemos no assunto para o qual reclama conselho. De causas diversas se origina o mau halito to.

Pode ser uma enfermidade. Por tanto, nada mais certo que consultar o medico, o dentista... O tratamento palliativo é feito com gargarejos, pela mastigação de substancias aromaticas, tais como o cravo, a canela, a noz moscada, etc. Se o mal provem de estomago, use comprimidos de carvão medicinal, com poderes neutralizantes... Eis um bom gargarejo:

Sacarina	0,30
Bicarbonato de soda.. . .	0,30
Acido salicilico.... . .	1,0
Alcool puro a 90° . . .	100,0
Titura de tomito.. . . .	X gotas
Tintura de badiana . .	X gotas

Ou esta mistura, para tomar em jejum (três gramas):

Noz moscada	1
Cravinhos	5
Canela	5
Folhas de salsa em pó.. .	28.
Flores de rosmaninho em pó	50,0

A estes elementos, junte mel que baste para formar uma pasta da qual fará umas balas. Além daquela hora em jejum, pode mastigar quando julgar melhor.

JOANA (Recife).

"— para diminuir de peso."

— de 68 para 60 quilos... E V. fala em calorias, consciente de não poder dispensá-las. Em verdade é um assunto este que reclama a opinião de seu medico, conhecedor do seu organismo, para uma prescrição justa...

— "... que me aconselhe o meio de fazer o meu cabelo voltar a côr natural"... Deve ir a um bom cabeleireiro, pedindo-lhe que lhe faça uma tintura na côr natural ds eu cabelo. Assim voltará ao que era antes, sem o desencanto das duas côres — uma voltando, outra fugindo..

— "... contra os pelos nas pernas"... O meio mais simples é clareá-los, o que pode fazer com uma mistura de agua oxigenada, carbonato de magnesia e algumas gotas de amonea. Misture tudo para espalhar na região. E repita, até ver os pelos claros, confundidos com a pele.

RENATA (Correntes).

"... um tratamento desses que a gente faz em casa, com ova, por exemplo..."

E porque V. mesma lembra, e porque não é dispendioso, nem toma muito tempo, escolha a clara de ovo. Não é necessario bate-la. Aplique-a singelamente, bem estendida, durante minutos, os que bastem para que endureça, guardando V. imobilidade absoluta. Na parte onde as rugas se acentuam — fronte, cantos dos olhos, da boca — reponha uma segunda camada, mal seque a primeira. Depois, nada mais facil de retirar — lavando o rosto com agua morna. E' boa esta mascara, pelo repouso a que obriga e porque tem poderes nutritivos.

Problemas Familiares

PARA O ALMOÇO

SOUFFLE DE PAO — Cortem-se três pães pequenos em fatias finas e deitem-se em uma fórma qualquer untada de manteiga. Batam-se muito bem 4 ovos com 3 colheres de açucar; junte-se leite e depois de tudo bem misturado deite-se sobre as fatias, advertindo que a forma não deve ficar completamente cheia que é para a massa poder crescer. Deite-se por cima 100 gramas de manteiga aos bocadinhos e ponha-se imediatamente no forno. Ao principio deve-se-lhe pôr uma tampa por cima, a qual se tira mais tarde para que o souffié tome uma cor dourada. Polvilhe-se de açucar.

SOPA MAGRA — Deitem-se em água morna 5 mãos cheias de ervilhas e deixem-se assim estar 8 ou 10 horas. Depois lavem-se muito bem e cozam-se em uma panela com 3 mãos cheias de cevadinha, aipo, cenouras e cebolas; deixe-se ferver até que as ervilhas estejam tenras, passe tudo por passador, e se o caldo estiver muito espesso junte-se-lhe alguma água e torne-se a pôr ao lume para ferver ainda 5 minutos. Tambem se podem misturar a esta sopa ovos batidos. Serve-se com quadrinhos de pão.

AS MAOS

O carinho com as mãos é essencial. Durante as 12 horas do dia, uns minutos precisam e devem ser dedicados a elas.

Assim a dactilografa ou a estudante de piano, cujo oficio faz quebrar as unhas, devem usá-las sempre curtas para evitar as quebras continuas e a deselegante desigualdade de tamanho. A costura provoca a picada no dedo médio e o consequente encardido da pele. A pedra pome resolve esse problema.

O hábito do cigarro é outro inimigo das mãos. Amarelece os dedos. Aconselha-se então água de Javel ou caldo de limão.

O esporte, a limpeza da casa, tudo isso produz calos nas mãos. Neste caso indica-se alcool canforado e o uso imprescindivel de luvas.

O ultimo conselho é dado por Colette, a deliciosa escritora francesa. Ela recomenda, como eficiente para o bom aspecto das mãos, smassar um bolo toda semana. Como vêm é um conselho sábio. Será aplaudido por todos de casa. Reverterá em beneficios maiores. Estará unindo o util ao agradável.

Para limpar talheres

Para a limpeza de talheres de prata são de grande utilidade uns panos preparados da seguinte formar: dissolve-se em meio litro de água 50 gramas de sal amoniaco e leva-se ao fogo para ferver. Nessa solução molham-se pedaços de pano de algodão, flanela ou mussellina, e põem-se para secar mas sem torcer. Quando secos, guardam-se para com eles limpar talheres e objetos de prata.

Cuidado com a renda

A renda exige cuidados especiais, sob pena de estragar-se rapidamente. Aqui está uma fórmula para lavá-la sem perigo de prejuizo. Prepare em partes iguais alcool e água pura. Salve nesse liquido a renda comprimindo ligeiramente entre as mãos. Depois de limpa, estenda sobre uma toalha e alise com cuidado prendendo depois com alfinetes á toalha e deixando para secar longe do sol. Substituindo o alcool pode ser usado tambem o borax.

OPORTUNISMO

Há tempos,o celebre Instituto Gallup (mais ainda celebre depois do fracasso do inquerito relativo á eleição de Truman) realizou em Nova York um inquérito e comprovou que 95 o|o dos habitantes da União Americana fecham seus envelopes utilizando-se do processo primitivo e nada higienico de humedecer a cola passando-os sobre a lingua. Isso sugeriu a um fabricante de envelopes a idéia de fabricar uma goma especial de gosto agradavel e perfumada com ortelã-pimenta, a qual tem tido grande aceitação.

SERVIÇO DE MESA

Em pequenos apartamentos, e sobretudo com as dificuldades da vida moderna, é frequente não dispôr de criados para servir á mesa. Este serviço pode, entretanto, ser executado com certa elegancia e sem confusões pela propria dona de casa.

E' necessario, para isso, apenas um planejamento cuidadoso de menu e da forma de servir, dispondo com antecedencia de todos os recursos que facilitem o serviço. Em principio, serão escolhidos pratos faceis de servir e não muito elaborados. O primeiro já estará servido quando os convidados forem á mesa. Poderá ser, por exemplo, um creme. Virá em seguida a carne com a guarnição preparada para a acompanhar, e uma salada.

As mesinhas-carro são de grande utilidade nestas circunstancias. Dispondo de uma boa mesinha deste tipo, o serviço poderá ser feito sem que a dona da casa se afaste da mesa. Em diferentes bandejas poderão ficar os pratos limpos e depois os usados, a serviço do café sobremesa, etc.

USA DEBATE A CARTA DE HAVANA

Igualmente Maleficos Isolacionismo e Dominação Econômica

RIO, dezembro — Agora, que a administração democrática se firmeu no governo dos Estados Unidos com a recente vitória nas urnas eleitorais que lhe deu maioria substancial no Congresso, volta-se a cogitar dos termos em que se deverá consolidar a política comercial iniciada por Roosevelt e Cordell Hull e seguida fielmente pelo presidente Harry S. Truman. Já cogita a representação democrática no Congresso de dar á lei dos Acordos Reciprocos de Comércio uma base permanente que a livre das controversias partidárias por ocasião da sua renovação periodica, como tem acontecido até o presente. Por outro lado, os circulos agricolas, comerciais e industriais começam a debater os méritos da Carta de Havana, pesando a significação desse documento para a economia da republica norte-americana e para os problemas economico-comerciais do mundo. As perspectivas da ratificação da Carta de Havana melhoraram consideravelmente, pois ela representa o resultado de uma iniciativa do governo Truman e é um desenvolvimento natural da filosofia economica representada pela referida Lei de Acordos de Comércio.

A opinião das classes produtoras dos Estados Unidos encontra-se dividida, entretanto, havendo já algumas organizações representativa se pronunciado contrariamente á Carta. O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York refletirá, nas páginas do seu BOLETIM AMERICANO, os debates que se deverão intensificar em futuro próximo, em torno da Carta de Havana, com o objetivo de conservar os leitores dessa publicação informados do que transcorre. Nesse sentido, veiculou a opinião do sr. Morris S. Rosenthal, conceituado professor de Comércio Internacional da Columbia University e presidente de uma das maiores casas de importação e exportação dos Estados Unidos a Stein, Hall and Company.

ISOLACIONISMO E IMPERIALISMO

Em artigo publicado no numero de novembro da revista UNITED NATION WORLD o citado professor e comerciante analisa as vantagens e desvantagens para os Estados Unidos e para o mundo, da aplicação do documento elaborado em Cuba e diz, entre outras coisas, que a Lei Smoot-Hawlet de tarifas foi a expressão do mais alto grau de isolacionismo que, partindo do principio da auto-suficiencia, conduziu o pais á depressão e propiciou o advento da segunda guerra mundial. "Ao mesmo tempo que evitamos o isolacionismo, adverte o sr. Rosenthal, devemos ter cuidado para não cairmos no extremo oposto do imperialismo economico. Durante um curto periodo essa politica poderia alcançar sucesso na forma de altos lucros monopolistas e na acumulação de cartéis, porem, no final de contas, provocaria antagonismo com os outros membros da comunidade mundial dos negócios. Provocaria, descontentamento e comoção civil e mesmo desavenças militares que destruiriam e equilibrio mundial da produção e de comércio. Consequentemente, a própria prosperidade dos Estados Unidos seria perigosamente prejudicada.

PROGRESSO DA LIVRE INICIATIVA

"Tanto o isolacionismo como o imperialismo economico ameaçam conduzir-nos a uma terceira guerra mundial. Um numero crescente dos nossos financistas, industriais e homens de negócios de alto coturno compreende que nem um nem outro podem promover o progresso da livre iniciativa, da democracia e da paz em todo o mundo. Chegam a essa conclusão movidos tanto por sua capacidade como homens de negócios como por uma compreensão realista do seu próprio interesse individual no comércio mundial do futuro. Existe, felizmente, uma escolha que exclui tanto o isolacionismo como o imperialismo e que consiste em aplicar, ao comércio mundial, os preceitos da livre iniciativa esclarecida. Esse ponto de vista está incorporado na Carta do Comércio Internacional do Comércio, está no estabelecimento de um fôro e de conferencias internacionais, onde as nações possam discutir e resolver suas diferenças e alcançar soluções, tanto individuais como coletivas, para os problemas da produção e da distribuição".

A OPOSIÇÃO A CARTA

O sr. Rosenthal prossegue declarando estar decepcionado pela oposição surgida a Carta em certos circulos de negócios nos Estados Unidos. "Essa oposição, diz ele manifesta-se quase que exclusivamente em torno dos supostos defeitos da mesma. Uma determinada companhia, por exemplo, julga que talvez não vá ter tanto lucro quanto seria possivel em um mundo ideal onde as vantagens estivessem sempre do seu lado. Seria puerilidade dos homens de negócios dos Estados Unidos supor que poderiam conseguir uma Carta que estipulasse em seu beneficio toda a proteção que desejassem, limitando, ao mesmo tempo, a liberdade das outras nações. Da mesma forma, não podemos recusar nossa cooperação pelo fato de não nos ser possivel obter todas as vantagens".

NÃO FORAM FEITAS CONCESSÕES EXTRAORDINARIAS

O sr. Rosenthal afirmou, a seguir, estar convencido de que, "na Carta de Havana, os Estados Unidos não fizeram concessões exageradas, de que não poderia ter sido elaborada uma Carta mais aceitável aos Estados Unidos e de que se a planejada Organização Internacional do Comércio não fôr avante, nenhuma outra agencia eficiente poderá ser iniciada em tempo de evitar a repetição de um novo ciclo de catástrofes economicas. Se os Estados Unidos rejeitarem a Carta, a OIC cairá por terra provavelmente. Alem disso, se os Estados Unidos protelarem a sua aprovação, essa manifestação de indiferença, da parte de uma das duas forças economicas e politicas mais potentes, provocará a indiferença das outras nações. Contudo, é de bom senso imaginar-se que a OIC, por causa dos seus próprios objetivos, deveria, pode e deve ser o ponto de convergencia para a colaboração economica mundial. As Nações Unidas não poderão alcançar sucesso se funcionarem predominantemente no plano politico e considerarem os assuntos economicos como marginais".

Nas palavras do sr. Rosenthal, o estabelecimento da OIC constitue o problema critico inacabado dos assuntos economicos internacionais. Não existe atualmente outra agencia, seja nas Nações Unidas, seja em outra parte, que possa tratar dessas questões básicas mundiais — produção, distribuição e comércio. As outras agencias, dependencias economicas das Nações Unidas, poderão funcionar efetivamente apenas se completarem ou forem completadas por uma agencia tal como a OIC. Sem ela as tarefas de várias outras comissões economicas tais como o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional, a Administração da Cooperação Economica e mesmo as da própria organização das Nações Unidas serão postas em perigo.

BASE PARA CONSTRUÇAO

O sr. Rosenthal termina o seu artigo dizendo: "Devemos aceitar a OIC e seus defeitos como a organização com a qual podemos, no minimo, promover, um inicio concreto e construtivo. Depois que o OIC tenha sido estabelecida, as dificuldades poderão ser resolvidas e os defeitos eliminados, procurando-se melhorar os aspectos que atualmente constituem soluções imperfeitas. Mas tarde, haverá tempo suficiente para as correções, porem a rejeição da OIC atualmente seria um êrro incorrigivel. A sua rejeição significa outra retirada perigosa, uma tentativa de renascimento do isolacionismo economico".

Murtinho, Ministro da Industria

Um relatório que para Campos Sales foi um programa — Um livre cambista dentro do seu tempo — A virtude não era apenas ter idéias, mas tambem a capacidade e a decisão de levá-las á execução — A possibilidade de uma aristocracia do dinheiro na Republica nascente

Omer MONT'ALEGRE

(Para o "D. A.")

A preferencia de que se valeu Campos Sales para distinguir Joaquim Murtinho com o convite para ocupar a pasta da Fazenda durante o seu governo foi, indiscutivelmente, o relatorio que lhe coube apresentar no curso de sua curta permanencia á frente do Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas, no periodo de Prudente de Morais. No volume em que historiou sua ação politica desde a fase da propaganda até sua permanencia á frente dos destinos do país, Campos Sales, depois de transcrever a carta que fizera a Murtinho, cumprimentando-o pela sua "brilhantissima Introdução" áquele Relatorio, dizia do inicial documento: "E' um excelente programa de governo traçado com grande elevação e muito patriotismo, sobretudo com rara coragem. Como medico abalisado, V. excia. não se detem a combater as manifestações sintomaticas, mas vai ás origens do mal". E, depois da carta, acrescentou: "Essa notavel Introdução, portanto, apresentava o dr. Murtinho como um dos melhores auxiliares na pasta da Fazenda".

Tendo permanecido apenas cerca de um ano á frente do Ministerio da Viação, é logico que Murtinho não teve tempo bastante para fazer uma obra no sentido concreto que inspira o vocabulo. Sua atividade cingiu-se, porém, a uma ação de outra especie, de carater mais intelectual. Utilizando o gabinete que lhe era dado ocupar em tal circunstancia como um mirante, ele cuidou de observar o largo e conturbado panorama da economia nacional e o material com que compôs a Introdução ao seu Relatorio é não apenas uma sintese do que pôde ver e ouvir, mas tambem, e sobretudo, uma critica incisiva, que se em parte envelheceu em face das idéias que evoluiram, por outro lado conserva até hoje algumas marcas de indiscutivel atualidade.

Para que se compreenda melhor algumas das observações, é conveniente recordar que, em 1896 e 1897 sofria o país ainda intensa repercussão da crise que se tornou conhecida como do "encilhamento", quando cada idéia ou mesmo cada sonho de cada homem, no Brasil, logo se transformava nos planos de um negocio que não se dobrava ás restrições do bom senso e que em poucas horas dava nome ou servia de objeto ás explanações das vantagens de uma sociedade anonima, cujo capital era coberto em poucas horas.

DIAGNOSTICO

A nascente organização industrial do Brasil sofreu então todas as consequencias da euforia daquele que se acreditavam em plena epoca da arvore das patacas. Murtinho, na sua Introdução, dizia que a organização industrial seguia uma marcha anomala, irregular e profundamente viciosa, achando que duas grandes causas contribuiam para que assim acontecesse: uma compreensão falsa de patriotismo e uma pletora não menos falsa de capitais.

O seu liberalismo economico, que depois, como ministro da Fazenda, teve que condicionar ás exigencias superiores da situação, condenava a idéia "erronea e anti-social de que a grandeza industrial de nossa patria depende sobretudo da nossa libertação, cada vez mais completa, dos produtos da industria estrangeira". O rapido crescimento do meio circulante, promovido através de um emissionismo pluralista, conforme legislação dos ultimos tempos de Imperio e alargando nos primeiros anos da Republica, criara no Brasil a suposição da existencia de capitais enormes, de riquezas inesgotaveis e mais que suficientes para realizarmos aquela aspiração. A consequencia de semelhante crença foi que a massa de papel moeda, segundo ainda a definição de Murtinho, invertera os laços que ligavam a industria ao credito: tinhamos então, ao em vez de necessidade social de uma industria que provoca a emissão, a emissão solicitando a criação de industrias.

Cedo, porém, se dissiparam as ilusões para mergulharmos na dura realidade. Afogou-se o credito na massa do papel; aumentaram a bagaço, como dissera o ministro, mas o suco era o mesmo. As empresas que haviam sido organizadas ás dezenas em tôrno mesmo de centenas, desabaram de repente; os capitais tão sofregamente reunidos se tornaram insuficientes e só então acordamos para o erro cometido; tinhamos dispersado o capital, tornando-o improdutivo; uma grande parte havia sido imobilizada em maquinas e imoveis e não sobrara o necessario á sua movimentação. Estavamos em face de uma imobilização improdutiva, da qual grande parte ficará perdida para sempre.

O REMEDIO PARA O MAL

Murtinho, engenheiro e medico homeopata, apontava então o remedio heroico, depois de diagnostico para se fazer alguma coisa, cumpria reagrupar e que fôra disperso. Chegavamos, assim, ao fim de um drama que, para Rui Barbosa, se não fôra de todo um mal necessario, fôra pelo menos um mal irrecusavel. Ao defender sua politica, o primeiro ministro da Fazenda da Republica tivera ocasião de afirmar: "A menor emissão bancaria, ao amanhecer da revolução federativa, seria uma provocação de forças contra as quais não havia poder que lutasse". Descaramos até o fundo e agora Murtinho nos apontava a ingreme escalada.

Era antipatica a sua tarefa, não resta a menor duvida. Ele não desejava de reconhecer o peso que se propunha a levantar quando apontava os perigos do protecionismo que longe de amparar industrias naturais, com condições de vida propria, era dirigido em favor daquelas que por causas variadas, mereciam o apoio dos poderes publicos. "Daí resulta que deixamos de importar produtos que só podemos fabricar com grande esforço e por fabricar com grande esforço e por dutos que poderiamos fabricar com pequeno esforço, por preço baixo e com lucros reais para os capitais neles empregados". Era, segundo sua definição, esta a nossa politica industrial: importarmos caro aquilo que podiamos produzir barato e produzimos caro aquilo que podiamos importar barato. Com isto encareceriamos a vida. Não, como se vê, aspectos que devem ser considerados, acima de tudo, em função da época em que foram apontados. O livre cambismo de Murtinho não comportava exceções.

A marcha da economia deveria se processar livremente; não deveriamos ter pressa porque, "sendo ainda muito limitado o nosso capital social e o nosso credito, somos forçados a limitar tambem a esfera de nossa vida industrial, para evitarmos a dispersão e a consequente esterilização dos nossos recursos". Em concorrencia, acreditava que "o capital não precisa de guia, nem de mentor governamental, para chegar ao ponto em que ele encontra maior renda, determinando assim a industria que convem fundar". Defendia, assim, a subordinação de nossa expansão á pequenez dos recursos economicos, achando que a ação governamental deveria ser limitada ao que pode oferecer de mais util e de mais salutar: a Ordem por meio da Liberdade, mantendo a paz a todo transe e fazendo desaparecer todas as peias regulamentares que entorpecem os movimentos da atividade individual.

AÇÃO POLITICA DO PROTECIONISMO

Acreditava que o protecionismo exagerado pelo qual enveredavamos iria contribuir para a formação de grandes fortunas que, por seu turno, poderiam criar na Republica nascente uma especie de aristocracia do dinheiro.

"E como, no maior numero dos casos, as empresas industriais produtoras de grandes fortunas só se poderiam manter á custa da proteção pelas tarifas partidarias, entre nós, poderiam ser dominadas pelos interesses dos industriais poderosos e não pelas grandes idéias politicas.

"A supremacia do industrialismo poderia trazer-nos grandes males sociais, deixando-nos talvez a forma, mas fazendo-nos perder com certeza a substancia de nossa liberdade".

Analisando assim o problema, não deixava de ver, tambem, os males que a crise financeira e a febre industrial acarretavam para a agricultura, carregando para este setor da produção os efeitos de uma crise profunda e de dificil solução. A euforia de negocios em que se vivia nas cidades, os contos fantasticos dos lucros que as empresas matematicamente deveriam dar, concorriam para a drenagem de capitais, mão de obra e iniciativas da esfera rural para a urbana, ferindo assim muito fundo a riqueza agricola do país, então a mais ponderavel fonte de recursos de que dispunhamos. A desorganização que já se fazia sentir na agricultura, se refletia de suprimento deficiente dos mercados consumidores e no depreciamento do comercio exterior. Era necessario restaurar a lavoura e, para isto, sua receita era de moderarmos o protecionismo industrial e organizarmos o credito agricola, com descurarmos da formação do homem do campo e fim de habilitá-lo á compreensão e assimilação das modernas técnicas de trabalho. Além de tudo isso, achava necessario, diversificarmos as culturas, começando por limitarmos o surto safreiro de proporções de consumo interno e das solicitações do comercio externo, situando a area safreira onde lhe fossem mais propicias as condições da terra, de modo a aumentar os lucros do produtor por uma melhor produção e não por um preço sempre em ascenção.

UM HOMEM NO SEU TEMPO

Olhando assim as suas idéias ha mais de meio seculo de distancia, devemos considerar Joaquim Murtinho um homem dentro de seu tempo, que soube encarar com coragem e sem temer reações os problemas fundamentais da economia nacional. O fator decisivo que levou Campos Sales a escolhe-lo para seu ministro da Fazenda, foi não apenas o seu ideal, mas acima disto o fato de haver reconhecido nele a decisão de levar a cabo, na pratica, aquelas pontos que fizam em seu Relatorio.

Pouco tempo mais tarde, como gestor das finanças nacionais, teve que pôr em ação sua verdadeira habilidade de estadista, ao condicionar seu programa ás exigencias do momento. Então, agiu mais como medico e homeopata, do que como engenheiro; usava, como remedio, o que tambem poderia ser veneno, tudo na conformidade das quantidades prescritas ao doente. Aumentou e criou impostos, por que era preciso liquidar o deficit, embora se sobrecarregasse com mais um pouco de dificuldades a vida de todos. Talvez só fazer assim, seu pensamento fosse de que, mais tarde, tais gravames poderiam ser abolido. Mas Joaquim Murtinho foi ele só; os outros, quase todos, têm feito para sempre e que ele por certo desejou que fosse transitorio.

USA Fixa Cotas de Quimicos para o Brasil

RIO, dezembro — O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, divulga as cotas de exportação dos Estados Unidos, de vários produtos quimicos, referentes ao quarto trimestre do ano corrente. As cotas fixadas para o Brasil são as seguintes, em libras, de acordo com o que o Departamento de Comércio vem de fixar através do Escritório de Comércio Internacional (OIT):

PRODUTOS	Cota Total	Cota Brasileira
Soda Cáustica	144.000.000	20.000.000
Fenol	7.500.000	50.000
Etilene-glicol	1.000.000	2.500
Sulfeto de Antimonio	30.000	5.000
Acido Cromico	400.000	2.000
Cromato e Bicromato de Potássio	900.000	80.000
Cromato e Bicromato de Sódio	3.000.000	275.000
Pigmentos de Chumbo e Crome	950.000	100.000
Acetato de Chumbo	69.500	2.000
Zarcão	847.000	45.000
Alvaide de Chumbo	453.000	100.000

As duas maiores cotas de exportação de soda cáustica são as da India (25.000.000 de libras) e Brasil (20.000.000). As cotas de sulfeto de antimonio e alvaide de chumbo, para o Brasil, são tambem as maiores. Segundo revelou a OIT, não foram fixadas cotas, por paises, relativas ao quarto trimestre, para a exportação de benzol, óxido de antimonio e naftalina. O sistema de cotas estabelecido nos trimestres anteriores não era prático por motivo da flutuação da procura. Quanto á barrilha, que durante o segundo trimestre esteve sujeita a uma cota estrita, foram suspensas todas as restrições quantitativas á exportação.

SOBRE UM ORÇAMENTO DIFERENTE

Antonio Osmar GOMES

Nada melhor para se avaliar o criterio de uma administração publica do que o seu zelo na aplicação dos dinheiros que lhe são confiados.

Temos visto, com tristeza e revolta, como em nosso país, geralmente, se faz pouca ou nenhuma conta do que o povo paga em tributos de varias especies aos nossos tesouros dos Estados e da União, sob o pretexto de serviços que não lhe são retribuidos como deveriam ser, por inobservancia justamente daquele criterio de boa aplicação dos seus dinheiros.

Já é, pois, proverbial o desequilibrio de nossos orçamentos, sempre as despesas crescendo fantasticamente, e os financistas indigenas não encontrando outra solução para o caso, senão espichar a receita, com a criação de novos gravames ou outros processos de escusas manipulação de cifras e cifrões.

Entretanto, neste particular de equilibrio orçamentario, o que está acontecendo, agora, na velha Bahia, difere, por completo, da regra geral de descalabro ou de irresponsabilidade a que acima nos referimos.

Foi o caso que para a confecção da proposta de orçamento balanço do proximo ano de 1949, o sr. secretario da Fazenda recebeu das outras Secretarias de Estado a relação de quanto cada uma precisaria para realizar o programa que lhe competia levar a cabo no exercicio em apreço, tudo devidamente discriminado.

Aconteceu, porém, que a receita prevista, elevando-se a ..... Cr$ 836.916.211,80, não daria para atender áquelas previsões de despesas somando o total de ..... Cr$ 680.050.103,40, provocando, logo de inicio, um "deficit" de ..... Cr$ 143.123.891,60.

Ora, seguindo aquela regra geral da falta de escrupulo orçamentario, o administrador do "Balanço resolveria a coisa muito simplesmente, isto é, ou deixava o "deficit" para jogar com a possibilidade futura de um problematico aumento de receita no decorrer do exercicio, ou tomaria da pena e espicharia no papel as cifras da receita, até estabelecer a paridade da mesma com a despesa.

Exioso, no entanto, de sua responsabilidade, ele não fez nem uma nem outra coisa; fez, sim, o que um administrador sensato teria de fazer, e explicando o caso são estas as suas palavras textuais na Exposição de Motivos que apresentou, a respeito, ao exmo. sr. governador do Estado:

"Muito embora reconheça esta Secretaria que as cifras constantes das propostas orçamentarias submetidas á sua apreciação consignem, realmente, o que carece o Estado, para satisfação de suas principais necessidades e para custeio de seus primordiais encargos e de seus serviços normais, todavia, após o indispensavel exame diante das possibilidades do erario publico, teve o secretario da Fazenda que se entender com os titulares dos varios orgãos da administração publica, no sentido do ajustamento das despesas de cada um deles á receita, que se compromete envidar esforços para arrecadar."

Está se vendo que o processo usado foi o oposto do comum entre nós, isto é, ajustou-se a despesa á receita, e não se estendeu esta até aquela, como seria mais comodo e mais simplista, pouco importando que fosse tambem mais ruinoso e nada contabil.

Outra observação a salientar no documento em causa é com referencia ás verbas sob a rubrica "Pessoal" no computo das despesas das diversas Secretarias. Na da Agricultura, Industria e Comercio, por exemplo, a verba em apreço não chega a 25 o/o do total orçamentario, do mesmo modo a da Secretaria da Viação e Obras Publicas, sendo que a da Secretaria de Educação e Saúde não vai além de 60 o/o, o que é bem razoavel. A propria Secretraia da Fazenda não absorve com o seu pessoal nem .. 30 o/o da verba orçada. Enfim, na estimativa global do orçamento, os gastos com o "pessoal" se elevam a Cr$ 233.884.434,70, quer dizer menos de 30 o/o do total orçado.

Esse fato é digno de menção, quando considerarmos o quanto a burocracia, no Brasil, leva dos nossos orçamentos, sobretudo neste momento de febre de vencimentos aumentados e com sacrificio dos demais serviços produtivos.

E todos sabemos que durante algum tempo em que a Bahia esteve entregue ao discricionarismo do Estado Novo, tratada sempre como se fôra gata borralheira ou filha enjeitada, o numero de funcionarios publicos aumentou escandalosamente, chegando mesmo a absorver mais de 60 o/o da receita do tesouro estadual.

TOM WILLIAM E MALTHUS

PAIRA SÔBRE O MUNDO A AMEAÇA DA FOME

Os males dos nossos dias decorrem menos da condição prolifica da humanidade que da omissão da cultura da gleba

Lincoln NERY

Escrevi há pouco, nestas colunas que a Lei de Malthus entraria em função, diante do desnivel operado entre o consumo e a produção de alimentos, no após-guerra.

A proposito disso, recebi de eminente homem publico uma carta em que tratava com evangelica condescendencia a minha pretensa ingenuidade ao ferir o assunto.

Pediu-me o missivista que não publicasse a sua carta. Era o conselho de um velho áquele que ele julgava jovem e, que, na verdade, não é.

Interpretei o pedido como uma prova de munificencia e tolerancia do meu opositor, porque outras razões não vi que o justificassem.

Hoje, quero repetir a contradita, não pela minha pena, mas pela voz do Sr. Tom Williams, ministro da Agricultura da Grã-Bretanha, o qual, perante os Delegados á IV Conferência Anual da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), acaba de afirmar que o mundo necessita de produzir maiores quantidades de alimentos por acre, pois em caso contrario, correrá o risco de assistir mortes em massas, por efeito de fome.

E, maltusianamente, revela os fundamentos do seu temor: a população mundial cresce mais depressa do que a produção dos alimentos.

Dir-se-á que o ritmo do crescimento demografico diminuiu com as duas ultimas guerras, por efeito da morte de muitos milhões de homens validos. Essa conclusão é apressada, porque bem sabemos que, no processo da reprodução, o papel do homem é sobremodo rápido e restrito. O da mulher — que é demorado e complexo.

O homem poderá gerar numerosos filhos, no mesmo periodo de tempo em que a mulher só pode fazer-se mãe de um só. Daí, a falta de homens não ter produzido os efeitos que se lhe atribue.

Os desajustamentos economicos trazidos pela guerra, as migrações que se processaram, a inadaptação dos que voltam das trincheiras, o êxodo dos campos e o pauperismo dos centros de consumo representam fatores da queda da produção.

De certo que o funcionamento da Lei Malthus, ainda a esta altura, não constitue fatalidade inelutavel.

Há, na verdade, meios de evitar a ameaça.

Não se pode dizer que a produção de alimentos cresça em progressão aritmética, enquanto que o aumento da população se expresse na figura de uma progressão geometrica. Há quéda de produção e vastas zonas do planeta não dão o que poderiam dar.

O fenomeno é de uma complexidade tal que os governos se acham em face de um problema de aspecto geral e de varios outros, de ordem particular, que não podem ser resolvidos senão em conjunto.

Os povos de hoje são trabalhados por complexos psicologicos coletivos e alimentam ideais profundamente diferenciados.

Daí, a dificuldade de situar-se o verdadeiro ponto de intersecção dos seus interesses.

O que hoje se observa é sintomatico e, áqueles que não querem fechar os olhos, ganha a significação de uma advertencia, que não deve ser desprezada.

Temos que voltar á Agricultura, antes que seja tarde. As ilusorias vantagens da vida industrial chegaram ao ponto de saturação. Só poderão persistir sobre uma base agricola.

Profundas modificações se operaram em nossa civilização, sem dar tempo a que a nossa economia, e a nossa propria fisiologia se acomodassem aos novos métodos de existencia.

Por essa ou aquela razão, em qualquer ponto arbitrario do globo, a produção de alimentos escasseia. Seria ocioso tentar á enumeração dos males que disso decorrem.

Um homem de negocio e os homens de governo, imbuidos de noções classicas e teoricas, não se dão conta de que o teatro em que se movem é outro diferente daquele descrito pelos economistas da prisca idade.

A ação de ambos é inocua e descrenada. O mundo que deveria ser rico mergulha num crescente pauperismo, em que afundarão não individuos isolados mas nações inteiras.

De nada vale fumegarem chaminés, numa terra em que ainda se importa trigo. Isso será a riqueza de poucos e a miseria de muitos.

Desprezamos a abundancia dos campos, fascinados pelo conforto enganoso das metropoles. O desequilibrio que observamos hoje não vem, pois, da condição prolifica da humanidade mas da omissão da cultura da gleba. Malthus calculou um futuro sombrio dentro da fria — que já nos ronda — a Fome.

Com a nossa imprevidência atual estamos antecipando o momento critico em que milhões de individuos, sobretudo os mais jovens, serão imolados á sanha da inimiga que há muito nos ronda — a Fome.

Sobre produtos do Brasil

MENTOL — A produção de mentol, no Brasil, desenvolveu-se grandemente durante a guerra, quando no mercado exterior havia um grande interesse em torno de tal produto e era o Brasil um dos poucos paises em condições de fornecer. Cessado porem o conflito mundial, tambem o mentol brasileiro entrou em crise, especialmente em virtude dos altos preços por que era oferecido. Estoques bem ponderáveis ficaram acumulados constituindo isto um entrave economico para aqueles que se dedicaram á sua produção. Ainda agora, através do Bureau Comercial da Exposição Internacional de Industria e Comércio vêm de ser vendida um lote de cinco toneladas, que se encontrava penhorado no Banco do Estado de São Paulo desde 1942. A operação foi feita em base de compensação, devendo o Brasil receber em troca artigos das categorias A e B, isto é, indispensáveis e uteis.

DOCES — A industria de doces do Brasil é das mais antigas e tradicionais, tendo suas raises lançadas no próprio ambiente doméstico, de onde partiu para tomar corpo e se constituir num dos mais decisivos fatores de lucro. Valeu-se especialmente das frutas tipicas, ás quais tornou conhecidas inclusive no exterior. Em 1933 somente no Estado de São Paulo o capital empatado em móveis, utensilios, construções e maquinários era da ordem de Cr$ 21.399.526,00. Os produtos fabricados atingiram a uma variedade de 607 qualidades, entrando na sua composição condimentos e extratos avaliados em Cr$ 75.299.238,00, empregando 603 matérias primas diferentes no valor de Cr$ 47.104.184,00. Consumiu 2.423.243, quilovateshoras, na importancia de Cr$ 629.422,00. Pagou, somente de consumo, Cr$ 3.193.070,00, mais Cr$ 148.033,00 de imposto de renda, Cr$ 1.392.892,00 de imposto de vendas e consignações, Cr$ 1.929,00 "ad valorem", Cr$ 1.119,00 sobre transações e Cr$ 681.180,00 sobre industria e profissões.

PUPUNHA — Este é o nome de uma das muitas palmáceas cujo uso está integrado nos hábitos alimentares da população da Amazonia. Somente agora, porem, é que os técnicos têm examinado mais atentamente as suas qualidades. Segundo análises recentemente feitas, foi apurado que a composição química da farinha de pupunha se destaca por 25,5% de gordura, 17,0% de carboidrato, 8,0% de proteina e 6,0% de unidade. Consideram os nutricionistas que não é conveniente o seu uso exclusivo, mas que pode ser empregada de mistura com outras farinhas, afim de enriquecê-las de lipidias e pro-vitamina A.

O MUNDO ECONÔMICO

PRODUÇÃO BRITANICA DE AÇO — A industria de aço britanica produziu, em novembro ultimo, uma media acima de 300.000 toneladas por semana. A média semanal, que foi de 303.000 toneladas, correspondente a uma produção anual de mais de 15.750.000 toneladas, nivel jamais alcançado anteriormente, e 1.250.000 toneladas, acima da meta anual estabelecida pelo governo. Os totais da produção deste ano, até o presente, elevam-se a ..... 13.825.000 toneladas, apenas ..... 675.000 toneladas aquem da estimativa de ano inteiro. Segundo declarou um porta-vos da Federação do Aço, espera-se que antes do Natal a estimativa original, de .. 14.000.000 de toneladas, já tenham sido ultrapassadas. Esses resultados notaveis foram auxiliados pelo novo incremento da produção britanica de ferro guza, que, de uma média anual de 8.600.000 para novembro de 1947, passou para a média anual de 9.600.000 em novembro deste ano.

MAIS OLEO ARGENTINO — De acordo com as cifras dadas á publicidade pela Secretaria de Industria e Comercio da Argentina, a produção estatal de petroleo cru, nos sete primeiros mêses deste ano, alcançou a cifra de 1.541.067 metros cubicos, superando em 178.077 o volume logrado em igual periodo do ano anterior, aumento equivalente a 13,1 por cento.

TIO SAM QUER EXPORTAR — O Conselho Nacional do Comercio Exterior, constituido dos principais exportadores e importadores dos Estados Unidos, aprovou uma resolução, em sua recente convenção anual, pedindo que os homens de negocios e os funcionarios do governo norte-americanos coordenem esforços no sentido de aumentar a importação de mercadorias e serviços no país.

A resolução insta para que o Congresso dos Estados Unidos reforme a Lei de Tarifas de 1930, a fim de se estabelecerem bases eficientes para a regulamentação administrativa da importação, fazendo-se com que o Departamento do Tesouro simplifique seus atuais regulamentos alfandegarios.

PRODUÇÃO BRITANICA DE FUMO — Devido á grande escassez de fumo na Grã Bretanha, pequenos agricultores estão aproveitando-se de uma lei inglêsa (que permite a "fazendeiros-amadores" cultivar o fumo para uso pessoal, em lotes pequenos), para acumular pequenos estoques. A National Amateur Tobacco Association da Inglaterra anunciou a inscrição de mais 3.500 membros, durante o ano passado — todos dedicados entusiasticamenet á produção das 35 variedades de plantas de fumo que se podem aclimatar ao solo britanico. Os agricultores são tambem incentivados pelo Governo inglês, que não cobra impostos sobre a produção de fumo.

CARNAÚBA CONTRA SINTETICOS

Francisco Alves CAVALCANTI
Delegado das Associações Comerciais do Piauí e Mossoró e do Centro dos Exportadores do Ceará

Ante os reiterados e veementes apelos dos Estados lideres produtores de cera de carnaúba, num amplo movimento de resistencia, temos estranhado o mutismo dos seus representantes no Congresso.

Repetidos e inumeros telegramas das Assembléias, Associações Comerciais, Centro dos Exportadores, têm sido enviados, do Ceará e Piauí, aos Presidentes da Republica, do Banco do Brasil, da Confederação Nacional do Comercio, da Camara e Senado, ao Ministro da Fazenda, ao Senador José Americo, narrando a aflitiva situação dos produtores de carnaúba — base principal da economia daqueles Estados. Esses telegramas têm sido ostensivos ás respectivas bancadas e aos generais Onofre Gomes de Lima e Juarez Tavora.

Diante da situação em que se debate esse problema, é de lamentar que as vozes dos seus Congressistas em ambas as Casas, não se levantem unisonas, clamando por medidas tão justas e tantas vezes imploradas aos poderes publicos.

AFLITIVA A SITUAÇAO PIAUIENSE

A crise é mais grave na terra do "meu boi morreu", a mais desajudada dos governos da União. Os telegramas angustiosos daquela procedencia demonstram que a gente piauiense não poderá mais suportar a calamidade que a envolve.

O Piauí, Estado pobre, sem industrias, sem agricultura, apesar de suas boas terras, continúa se arrastando a mingua de auxilios e incentivos dos governos que nunca lhe deram nem vias de transporte — primeiros passos para o progresso de uma região. Vive da monocultura da carnaúba, com o seu empirico beneficiamento. O retorno de seu preço para igual ao de 1940, equivalente a um têrço do alcançado de 1946 para 1947, agravou a situação.

Com a elevação do custo de vida, sobreveio o desequilibrio da sua economia — agravado com a crise politica, cevada no ódio com que os seus proprios filhos que não querem atentar nas consequencias imprevisiveis que poderão atingir a terra martirizada.

ASSISTENCIA SOCIAL

Com a autorização do financiamento da carnaúba, como medida de emergencia e assistencia social, demonstrou o sr. General Dutra o desejo de minorar aquela situação. O governo está bem intencionado, em resolver esse momentoso problema e convencido de que tudo vai sendo realizado conforme as suas determinações. Quanto engano! Enquanto no Ceará e Bahia, recebem os financiados por arroba de cera depositada no Banco do Brasil Cr.$ 320,00 equivalente a ... 80 o|o sobre Cr.$ 400,00 sem desconto, de acordo com autorização governamental, no Piauí, apenas recebem em identicas condições Cr.$ 225,00 e Cr.$ 240,00 que não bastam para o custeio da nova safra, donde se conclue seja esta muito prejudicada e com ela a exportação nacional.

O financiamento de entre-safra que o Banco do Brasil fazia no Piauí, em regulares condições, passou a fazer sob a base de Cr.$ .... 240,00 por arroba de cêra, adiantando ao produtor apenas 40 o|o desse valor ou seja a infima quantia de Cr.$ 96,00, sujeita a varios descontos, portanto insuficiente ao custeio, ficando ainda a safra apenhada e gravada a propriedade do carnaubal.

PRODUTORES DESAMPARADOS

Nenhuma facilidade foi proporcionada aos produtores desamparados que continuam sacrificando por preço ridiculo a sua carnaúba, devido ás restrições com que se tratam as Agencias do Banco do Brasil, no Piauí. Os beneficios deviam alcançar, de preferencia, essa classe, a mais necessitada e não sómente aos exportadores como até agora. Para isso é mister que: a) modifique-se o puro e simples penhor mercantil, operação comum que dispensa lei especial para o financiamento solicitado e autorizado pelo Governo de acordo com a lei numero 266, cuja execução os signatarios dos citados telegramas estão endarecendo; b) recebam os produtores Cr.$ 320,00 sem desconto de impostos e que, na liquidação, lhes sejam pagos os 20 o|o retidos, pois o General Dutra, foi bem claro, quando afirmou que mandaria pagar ao produtor, no local da produção de cera, Cr.$ 400,00 liquidos.

EFEITOS PSICOLOGICOS

Malgrado o financiamento incompleto, houve reação imediata, nos mercados americanos e europeu. Realizaram-se grandes vendas, ao preço limite minimo de .. 89,79 por libra peso para a parda, tipo 4 fob nossos portos, sendo embarcados de junho até agora, cerca de 4.000 toneladas. O saldo da safra passada é quase nulo. Acontece, entretanto, que as ultimas vendas foram realisadas mediante comissões extras, pagas em Nova York, em dólares, no cambio negro, antes da abertura dos creditos respectivos. Estas comissões variavam entre 5 e 15 o|o. Foram assim burladas as determinações do executivo, com enorme prejuizo das medidas de amparo ao produto daí o novo retraimento por parte dos nossos freguezes americanos.

Alguns importadores, ante tal procedimento-se descrentes da proteção do nosso Governo á carnaúba. Afirmam, entretanto, que, efetivadas essas medidas, de modo mais energico e permanente, o produto obterá melhor preço e estabilidade, ficando a salvo dos altos baixos, prejudiciais a eles, aos industriais meyorquinos aos exportadores e produtores brasileiros.

INFLUENCIA DOS SINTETICOS

Honestos americanos compradores de carnaúba são de parecer que os sinteticos pouco ou nada influem nos preços e no emprego da nossa cêra. Esta opinião é endossada pelo mexicano dr. Rosence Avala, técnico em economia e finanças. O alarde que alguns americanos e maus brasileiros vêm fazendo de tais sucedaneos, não passa de artificio comercial, velha praxe adotada para depreciarem e adquirirem o nosso produto por preço abaixo do custo.

Análises procedidas comprovam que os sinteticos contêm alta percentagem de carnaúba, variando de acordo com as suas aplicações.

Aliás, a sua produção nos Estados Unidos, não atinge a 10.000 toneladas, como já se demonstrou anteriormente.

Deve-se, tambem, ter em vista a sua inferior qualidade e que o preço não é tão baixo como se supõe.

Homando-se a produção dos sinteticos a de todas as cêras minerais e vegetais, inclusive carnaúba curiouri e candelilla, não se obtera nem a metade da estimativa do consumo mundial das cêras — que é de 60.000 toneladas.

Convém notar ainda que há uma infinidade de produtos cuja manufatura exige 100 o|o da mais fina cêra vegetal que é a carnaúba, devido ao seu alto grau de fusão e outras caracteristicas especiais, que a tornam superior ás suas congeneres.

O PREÇO ATUAL NÃO PAGA O CUSTO DE PRODUÇAO

Os telegramas a que nos referimos atrás, notadamente os do Ceará, acentuam: "o preço atual da carnaúba não paga a mão de obra". No Piauí, pela carencia de braços, o custo de prpdução ainda é mais elevado, com a agravante de pesados impostos que recaem sobre a nossa cêra que representa 70 o|o da sua receita.

Os produtores ali continuam vendendo uma arroba de cêra por Cr.$ 260,00 e Cr.$ 280,00, identicos preços de muitos anos atrás. Enquanto isso, as utilidades imprescindiveis aos trabalhadores agricolas subiram nesse ultimo decenio 200 o|o em média, como aqui se demonstra:

	1938	1948
Carne verde, quilo	2,00	7,00
Toucinho	3,00	10,00
Café (não torrado)	2,50	8,00
Feijão	1,00	5,00
Arroz	0,60	2,00

A alta se deu igualmente, nos artigos de importação, como se vê:

	1938	1948
Automoveis comuns Ford, Chevrolet	21.000,00	85.000,00

(só se consegue no cambio negro e por 85.000,00).

Tratores, caminhões, etc., subiram na mesma proporção.

Machado Collins	20,00	80,00
Enxada Jacar	6,00	36,00
Facão rabo de galo	4,00	20,00

Todas as demais utilidades, quer estrangeiras, quer nacionais, subiram desproporcionadamente, notadamente: medicamentos, maquinas, arame farpado, aço chumbo, etc., inclusive o trigo que nos levou em 1947, a fabulosa soma de Cr.$ 2.489.360.000,00.

Devemos salientar que a cera de carnaúba contribuiu para o país em 1946, com divisas no montante de Cr.$ 480.000.000,00 já figurou, alguns anos, no sexto lugar da nossa exportação, caindo para o decimo.

Como sobreviverem os produtores e trabalhadores da carnaúba, diante da disparidade do seu preço com o das utilidades mais necessarias, sendo ela o principal produto do Piauí?

POLITICA AMERICANA DAS CERAS

Anos atrás, tentaram importadores e industriais americanos fazer com a candelilla do Mexico, o mesmo que estão fazendo com a nossa carnaúba.

O governo mexicano tomou medidas que neutralisaram aquela tentativa salvando da ruina, o seu produto. Instituiu uma organização, sob legislação especial, que controla a produção e a venda da candelilla e autorizou o seu financiamento por um banco semi-oficial. Destarte, ficaram amparados os produtores, estabilizou-se o seu mercado a um preço compensador, representando desde então, sólida economia embora que modesta sem as alternativas por que vem passando a nossa cêra.

COMO SALVAR A CARNAÚBA

A salvação da cêra de carnaúba, ao nosso vêr, é medida das mais patrioticas a ser tomada pelo atual governo.

Essa medida não só ampara um produto que contribue bastante para a economia do país, como ajudará as finanças precarias do Ceará e muito especialmente as do infeliz Piauí que, por mais pobre, está mais sacrificado.

Para essa realização, esperamos com respeito aos entendidos, as medidas mais urgentes e que nos parecem acertadas:

a) Que tenha plena execução a lei numero 266, fazendo-se o financiamento que, até agora, está camuflado em penhor mercantil, de maneira que receba o produtor Cr.$ 40000 liquidos, por arroba de cêra sem despacho, como prometeu o General Dutra.

b) Que seja quanto antes votado e sancionado o novo projeto, apresentado pelos deputados Theodulo Albuquerque, Mauro Renault, Raul Barbosa, Aréa Leão e outros, sem modificação, pois que antes o seu esboço teve o beneplacito do Presidente Dutra quando lhe foi submetido pelo deputado Albuquerque.

c) Que o limite minimo, fixado pelo governo, seja mantido e elevado gradativamente até atingir $1,00 por libra peso para a cêra parda, tipo 4, como prometeu o digno ministro da Fazenda afirmando ser esse o seu desejo pois a carnaúba, a menos de um ano, atingiu a $1,80, não sendo justo que seja vendida atualmente, por menos de metade desta cotação..

d) Que seja o mais breve possivel criada a cooperativa da cêra nos moldes da que se criou no Mexico, em defesa da Candelilla, cujos beneficios são demais conhecidos.

e) Que, finalmente sejam punidos os contraventores que vêm pagando comissão extra no cambio negro, fraudando a fixação de preço, em prejuizo do amparo concedido á carnaúba, tendo-lhes suspenso o registro de exportador.

Que os senhores Congressistas elamem da tribuna onde os levou o voto dos sofredores sertanejos, pela proteção desse produto, monopolio brasileiro.

A palavra e a ação patrioticas se impõem nesse caso em defesa da economia nacional malbaratada por importadores aliados a ambiciosos estrangeiros que abusam da nossa hospitalidade.

Rio, 25-11-1948.

PALESTRA NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA E COMERCIO

O Mate, esse Desconhecido

Enquanto a Argentina tem um consumo "per capita" de 10 quilos, no Brasil não vamos além de 150 gramas — Há 40 anos passados foram daqui para Missiones as sementes que formaram os ervais portenhos

Dentre os produtos que o Brasil oferece no mercado internacional, poucos oferecem tão amplas possibilidades quanto o mate. Pode-se dizer que datam de pouco tempo os nossos esforços no sentido de obter uma mais ampla expansão. Não obstante cobrir uma parcela infima do mercado interno, já tem grangeado reputação em vários centros consumidores de ponderável capacidade aquisitiva, sendo notórias as suas qualidades. Em recente palestra com o sr. Joaquim Rola, no recinto da Exposição Internacional de Industria e Comércio, o dr. Generoso Ponce, presidente do Instituto Nacional do Mate, teve ocasião não apenas de revelar curiosidades, mas especialmente de acentuar a marcha do mate brasileiro pela conquista de um lugar ao sol. Estima que o mate deve e pode ser para o Brasil uma preciosa fonte de divisas mas para que tal aconteça, é necessário que reformemos o juizo que nós mesmos ajudamos a fazer em torno dele. Fizemos do mate uma bebida sul-americana, quando em verdade, deveriamos tê-la feito universal, tal como ocorre com o café.

TORNAR CONHECIDO

O primeiro passo para semelhante objetivo, que vem sendo alicerçado com firmeza, aliás, é tornar o mate conhecido. Brasileiros de projeção têm se dedicado á honrosa tarefa. Lembrou o sr. Generoso Ponce, por exemplo, o "test" feito em 1922, pelo sr. Davi Carneiro, por intermédio do Estado Maior do exército alemão.

No curso de manobras regimentais, foi destacado um grupo de 200 recrutas: 100 passaram a receber, alem de sua alimentação normal, rações de mate e outros 100 não. Os primeiros, dentro de um determinado periodo, apresentavam melhores condições fisicas que os restantes.

Outro ensaio curioso, foi o empreendido pela Embaixada Argentina em Washington, em 1936: promovendo uma série de estudos, verificou as possibilidades de expansão do mate no mercado norte-americano. Os resultados dos inquéritos procedidos foram levados ao conhecimento do Conselho Federal do Comércio Exterior. Ocorre lembrar, a este propósito, que os argentinos constituiram seus ervais com sementes levadas do Brasil e plantadas numa pequena área de 65 mil hectares em Missiones. Isto ocorreu há 40 anos passados; hoje, a Argentina possue o maior mercado do mundo e serve inclusive aos mercados trabalhados pelo Brasil. Há 40 anos passados a Argentina consumia 90 milhões de quilos, dos quais 90% a 95% eram importados do Brasil.

Enquanto o consumo "per capita", na Argentina, é de 10 por ano; o Uruguai, que se abastece no Brasil, acusa um consumo tambem "per-capita" de 12 quilos por ano; no Brasil, país produtor, o consumo médio é de 150 gramas!

Nestas condições, o que se pode dizer é que, em seu próprio "habitat" o mate é um desconhecido, mas uma campanha nacional, bem orientada, de lançamento do mate em larga escala, dará um lucro fabuloso. E o Instituto vêm trabalhando neste sentido, tanto com relação ao mercado interno como, inclusive, com relação ao maior mercado em potencial, os Estados Unidos.

NAO É CONCORRENTE PARA O CAFÉ

Em sua palestra com o sr. Joaquim Rola o dr. Generoso Ponce assinalou que entre os enganos que têm dificultado grandemente a propaganda do mate pelo próprio Brasil, está o de se imaginar que seria ele um concorrente sério para o café. Para contestar semelhante idéia, cita a opinião do sr. Eurico Penteado. Há quatro anos dizia ele:

"Eu supunha que houvesse possibilidade de o mate vir a prejudicar o mercado do café; mas, em 1939, na Exposição de S. Francisco, mandei instalar-lhe um pequeno "stand", ao lado do de café. Tive a surpresa de verificar que mais de um milhão de pessoas tomaram mate gelado e uma infinidade de restaurantes começaram a servir mate, em São Francisco. A surpresa maior, porem ,foi constatar que o seu consumo em nada prejudicou o do café. Verifiquei, então, que possuiam publico diverso".

O sr. Mário Refinetti, presente á conversa havida no recinto da Exposição de Quitandinha, acrescentou:

— "O americano bebe umas cinquenta coisas diferentes por dia; acrescente-se mais umas vinte, e não fará qualquer diferença; ele bebe tambem.

O MATE MEIO DE TROCA

O sr. Joaquim Rola, muito interessado pela palestra, lança a idéia de, pelo mundo inteiro, trocar o mate por qualquer coisa. O dr. Generoso Ponce aceita a idéia e avança: "Sou favorável ás trocas e compensações".

Mas não é fácil a tarefa de fazer compensação com uma mercadoria pouco conhecida e o presidente do Instituto Nacional do Mate adianta ao sr. Joaquim Rolla que, conseguido qualquer negócio de compensação á base da erva, grande ou pequeno, deixá-lo-á encantado; será um começo. A Exposição é um veiculo firmado e cuja expansão se reforça cada dia. Nestas condições, vamos oferecer o mate como elemento de compensação, torná-lo conhecido. Mais tarde, quando se achar vulgarizado, aí então poderemos negociar em troca de dinheiro.



PARA QUE MAIS AMERICANOS VISITEM A AMERICA LATINA

WASHINGTON (USIS) — A fim de aumentar o numero de viagens de turistas norte-americanos pelos países da America Latina, foi apresentado ao Congresso Inter-Americano de Viagens, que se reuniu em Buenos Aires a 6 de dezembro, uma resolução destinada a atenuar as restrições que dificultaram as viagens no continente. A resolução fôra elaborada o mês passado em Washington pelo Comitê de Facilitação do Transporte Inter-Americano.

O comitê é composto de representantes da Camara de Comercio dos Estados Unidos, Associação Automobilistica Americana, Associação Nacional de Manufatores, Associação de Transporte Aereo, Associação Internacional de Transporte Aereo, Federação Nacional de Navegação e Associação Americana de Estradas de Ferro.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis. Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 - 3.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Rez. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

COMERCIO EXTERIOR:

Licença Previa e Compensação

A Exposição de Quitandinha exerce ação complementar da politica econômica do Govêrno Federal — A colocação de excedentes exportáveis — Pela licença prévia se processa uma seleção de mercados

Informações recentemente devulgadas em Washington deixam claro que, depois de longos mêses no curso dos quais veiu o Brasil encerrando sua balança comercial com os Estados Unidos em regime de "deficit", chegou felizmente ao ponto de ver compensados os esforços do nosso governo, com a conclusão de um periodo mensal de comercio com "superavit". Desde que pressentiu a quebra da linha de saudos constantes em nosso intercambio, isto em começos de 1947, o Brasil cuidou de tomar as cautelas necessarias a fim de evitar que um desequilibrio dessa ordem viesse perturbar o trabalho que aqui se desenvolvia no sentido de limitar os efeitos da crise econômica. Restrições determinadas num regime de emergencia, substituidas em começos do ano corrente, pela prática da licença prévia devidamente regulamentada, vão fazendo por onde tornemos a uma posição comercial que nos permita a disponibilidade de saldos em divisas com que aumentarmos os indices de nossa riqueza.

O Brasil, que tem no comercio exterior a fonte, pode-se dizer que unica de dinheiro estrangeiro, sempre que a balança comercial se apresenta contrária está ante o perigo de graves dificuldades através da balança de pagamentos internacionais.

Através da licença prévia é possivel filtrar as importações, concedendo-se prioridade a tudo quanto seja indispensavel ou util e dispensando ao superfluo um sistema de quotas cuja elasticidade está justamente na disponibilidade de divisas. Pela licença prévia torna-se possivel, tambem, aplicar um processo de seletividade ás importações e aos mercados de origem, dirigindo-se as encomendas justamente para aquelas fontes onde nos seja mais propicia a situação. Assim é que, diante do "deficit" que rápidamente se formou nos Estados Unidos, em face das compras maciças de manufaturas, combustiveis e matérias primas, um volume crescente de negocios tem sido orientado para a Europa, que se valendo da oportunidade, readquire parte da sua antiga influencia no comercio brasileiro.

COMPENSAÇAO

Examinando as medidas tomadas pelo Brasil a fim de restabelecer o equilibrio em sua balança comercial, não é possivel deixar sem comentario o estimulo oferecido ás transações feitas á base de compensação, através do Bureau Comercial da Exposição Internacional de Industria e Comercio. O certame em boa hora criado pelo governo federal, funcionando em caráter permanente, num local bem ao centro da mais importante área economica do país.

Em face dos seus serviços especializados a Exposição está praticamente em contacto com todos os mercados, recebendo noticias frequentes de suas necessidades e de suas disponibilidades, ficando assim em condições de articular importadores brasileiros com exportadores das mais diversas nacionalidades.

Graças a êste esforço temos conseguido colocar mercadorias que vinham constituindo estoques de dificil comercialização, em face da disparidade dos nossos preços com as cotações internacionais.

Assim é que, depois de colocar quantidades de fumo, de pedras, de madeiras, de mate, vem de realizar uma operação de vulto, permitindo o escoamento de cinco toneladas de mentol, que desde 1945 se encontravam penhoradas ao Banco do Estado de São Paulo.

Os negocios feitos através do Bureau Comercial estão sujeitos, tambem, ao crivo da alfandega, da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil e da Carteira de Cambio; todos estes serviços têm delegações suas funcionando junto á Exposição, a fim de assegurar o desembaraço de todos os negocios efetuados com o exterior.

AÇAO COMPLEMENTAR

Em declarações recentemente prestadas á imprensa, o sr. Hamilcar Bevilâqua, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, teve ocasião de frisar que a Exposição veiu completar a politica financeira da União adotada com referencia ao comercio exterior. Além de ser um órgão nucleador da produção nacional, podendo, por isso mesmo, se converter em instrumento dessa politica, em tormômetro, por assim dizer, das necessidades mais fundamentais do país, pode tambem aproximar o mercado interno do externo e realizar as operações de compensação. Com isso, não só aproveitamos os excedentes, exportáveis, como, de acordo com o decreto que a regula, poderão os expositores, comerciantes e industriais de todo o país, importar fôra do regime de licença prévia, mercadorias cujo valor corresponda ao de outras exportadas. E' um regime de trocas compensadas que, ao invés de constituir exceção, veio exatamente completar a politica financeira do Governo, corrigindo pequenas falhas e suprindo lacunas, sem fugir ás diretrizes gerais adotadas pelo Banco do Brasil.

TENDENCIAS E PROBLEMAS DA PRODUÇÃO BRITANICA

De John KINGSLEY
(Copyright da B.N.S., especial para os "D. A.")

LONDRES — A produção total da industria britanica, no mês de maio, foi calculada provisoriamente, no novo indice interino em 118 por cento da média mensal de 1949. Comparado com os mêses anteriores do ano e de maio está um ponto a baixo de janeiro e março e seis pontos por baixo de fevereiro e abril. Ao fazer-se comparações, porém, é preciso levar em conta que as festas da Pascoa se celebram em maio e não pode deixar de haver alguma baixa na produção. Mas não se pode dormir sobre os lucros, pois embora a Inglaterra tenha realizado grandes avanços, muito resta ainda a realisar. As cifras mensais tendem a fornecer uma visão incompleta e por isso é melhor considerar as cifras trimestrais e ainda de periodos mais longos. Eu transformei o indice de produção em médias trimestrais para os dois mêses que findaram em maio. O resultado é que, enquanto os três mêses de junho, julho e agosto, ou seja no verão, deram como indice a média de 110, ou seja 10 por cento a mais que em 1946, cada um dos três trimestres seguintes, correspondentes ao outono, inverno e primavera, representam 120 por cento.

De aí se infere que o volume da produção britanica, para os nove mêses terminados em maio, manteve-se quase igual. Cao as férias de verão haverá provavelmente no trimestre atual certa baixa da produção, mas esta se levantará de novo rapidamente no outono.

Considerando o assunto de outro ponto de vista, a quantidade de mão de obra, aproveitavel para expandir a produção não pode aumentar muito. Em fins de maio, o numero de pessoas empregadas em ocupações civis foi de um milhão a mais do que em meados de 1938, elevando-se o total a mais de 19 milhões de trabalhadores. As unicas esperanças de aumentar a mão de obra residem no recrutamento das mulheres casadas e da acomodação da desmobilização das forças armadas, recurso que nas atuais circunstancias só podem proporcionar pequena margem de novos operarios. As chaves para o aumento da produção estão, portanto, em outra parte.

O aumento da eficiencia, é desde logo, uma coisa muito desejada. Algumas fábricas particulares e ramos inteiros da industria fizeram nesse aspecto esforços magnificos, mas a escala geral recebeu impulso suficiente para se notar a diferença. Ao medir os progressos da eficiencia é justo recordar que muitos setores da industria britanica lutam com escassez de máquinas modernas. As férias de verão, como já disse, reduziram a produção até fim de agosto. Um estudo das tendencias da produção do carvão põe isso em claro. Embora em várias semanas deste ano a produção de carvão de minas profundas tenha chegado a quatro milhões de toneladas, a média para as primeiras trinta semanas foi de pouco mais de 3 milhões 750 mil toneladas. Para atingir o alvo de 200 milhões de toneladas anuais de carvão das minas profundas a produção semanal tem de se elevar a 4 milhões em setembro e a maior quantidade ainda nos ultimos mêses do ano.

A produção de aço na primeira metade do ano foi de sete milhões e meio de toneladas, ou seja uma proporção mais elevada que o objetivo anual de 14 milhões e meio. E' de se esperar um descenso dos mêses do estio, de modo que nos ultimos quatro mêses terá de aumentar consideravelmente a produção a fim de manter a margem de segurança assinalada. A produção britanica de lingotes de ferro é mais alta que a do ano passado e que a do pré-guerra, e, como as fábricas de aço continuam a fazer grandes esforços para estabelecer novos recordes, são menores nesta industria os riscos de não atingir o objetivo.

Considerando as industrias manufatureiras é confortador advertir que cerca de 56 por cento da tonelagem de navios novos estão sendo construidos em estaleiros britanicos, os quais têm encomendas que lhes garantem o trabalho para, pelo menos, cinco anos.

A produção britanica de veiculos a motor vai para a frente. Os automoveis de passeio construidos na primeira metade deste ano se elevaram a 170..000, em comparação com 150.000 na primeira metade de 1947. A produção de motocicletas na primeira metade deste ano se elevou de 59.000 para 62.000, ou seja quase o dobro da produção de 1935. A expansão da industria textil é uma das tarefas mais fundamentais da produção. Embora se tenham notado os efeitos das férias, a produção da primeira metade do ano foi de 439 milhões de esterlinos, o que se aproxima do objetivo anual de 900 milhões de esterlinos.

Finalmente, considerando as exportações, é interessante faser observar que as vendas de mercadorias britanicas dos Estados Unidos, nos primeiros cinco mêses do ano em curso, cerceram na proporção anual de 61 milhões de esterlinos, em lugar de 49 milhões no ultimo trimestre de 1947. As exportações de veiculos para os Estados Unidos quase triplicaram e as de maquinária elevaram-se ao dobro.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A CONQUISTA DO MERCADO INTERNO

RIO, dezembro — Podemos considerar animadores os dados relativos ao comércio de cabotagem do Brasil, no semestre inicial do ano em curso.

De acordo com informações obtidas em trabalho há pouco divulgado pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministério da Fazenda, nos primeiros cinco meses do ano em andamento a cabotagem consignou 1.685.727 toneladas, acusando um valor de 7.367.036.000 cruzeiros. O aumento deste ano sobre o que precedeu, e nos meses mencionados, exprimiu-se em 243.341 toneladas e em 864.326.000 cruzeiros a mais.

Tal fato demonstra que o nosso escambo de produtos e de mercadorias pela via do Atlantico está realmente em fase de crescimento e de expansão. Prova-o, por exemplo, o resultado obtido, no setor da cabotagem, em 1947. Nesse ano, a densidade de nosso intercambio intra-federal, por via maritima, foi mais elevado do que em não importa que outro ano, atingindo a mais de 3.300.000 toneladas.

Admitindo que, nos seis meses restantes deste ano, o volume da cabotagem apresente o mesmo ritmo evidenciado até fins de maio, deveremos alcançar o ultimo mês do ano com um total de, aproximadamente, 4.000.000 de toneladas, valendo cerca de 18.000.000.000.000 de cruzeiros.

O ano ainda em curso ficará, então, situado, desta forma, em comparação com os que o precederam:

1948 (calculado)	4.000.000
1947	3.354.000
1946	3.323.000
1945	3.222.000
1944	3.124.000
1943	2.658.000
1942	3.049.000

Em valor, em moeda nacional foram estes os totais apurados:

1948 (calculado)	18.000.000.000
1947	15.420.000.000
1946	15.354.000.000
1945	12.472.000.000
1944	11.056.000.000
1943	7.310.000.000
1942	6.611.000.000

A luz dos dados expostos, forca é convirmos em que o Brasil encontra o melhor mercado de consumo de sua riqueza, elaborada e produzida, dentro de si mesmo. Se tivessemos documentação estatistica adequada sobre o total da exportação, por vias interiores, veriamos, então, que a maior parte de nossa produção agro-pecuária-manufatureira tem o seu escoamento seguro e garantido dentro de nossa própria área aduaneira.

São poucas as nações contemporaneas que ostentam um privilégio dessa natureza e dessa amplitude. O Brasil se souber pôr em prática uma politica inteligente de propulsão de seu industrialismo e de valorização de sua agricultura, defendendo ambas essas forças organicas contra a concorrencia, nem sempre leal, do exterior, engendrará condições propicias, ainda na segunda metade do século XX no sentido de plasmar, dentro de seu território, a existencia de um como que império economico, de excepcional valia, base e fundamento de sua vida organizada e do trabalho criador de seu homo economicus.

Alcalís numa Encruzilhada

Volta o discutido empréstimo solicitado pela Companhia Nacional de Alcalis ao Import Export Bank a ocupar a atenção dos jornais. No próximo dia 31 deste mês termina o prazo para a operação sem que tenham sido dados ainda, concretamente, os passos que deveriam antecipar a assinatura do contrato: o aumento do capital, a reforma dos Estatutos e a modificação da diretoria, a fim de ser a mesma fortalecida para o melhor desempenho de sua tarefa. Recentemente coube a "O JORNAL" noticiar que o governo da Republica havia encarregado o sr. Euvaldo Lodi de cuidar da parte relativa ao aumento do capital, operação que se espera possa ser feita com o apoio do capital privado. Desde então o industrial patricio tem desenvolvido grande atividade no Rio de Janeiro e em São Paulo e estado em contacto frequente com o sr. Correia e Castro, no Ministério da Fazenda.

Mas o fato é que tudo isto deverá estar concretizado o mais tardar até 31 de dezembro, a fim de que a operação seja concluida nos termos do previsto. Se este limite for ultrapassado é bem provável que os entendimentos com o Eximbank tomem outros rumos, de vez que é grande o numero de solicitações e o volume de capital em carteira do estabelecimento de crédito, á espera de atendimento.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LITERATURA da SEMANA

COMISSÃO DE PERNAMBUCO

Ganha vulto em todo o país o movimento no sentido de se erigir o busto de Alphonsus Guimarães em Mariana (Minas), cidade natal do grande poeta brasileiro. Instalam-se comissões em varios Estados. Segundo comunicação que recebemos do escritor Jorge Lacerda, diretor de **Letras e Artes** e um dos principais animadores da campanha no Rio, a comissão de Pernambuco ficou assim organizada: presidente, Barbosa Lima Sobrinho; membros: Aníbal Fernandes, Araujo Filho, Aderbal Jurema, Ascenço Ferreira, Albérico Glasner, Andrade Lima Filho, Carlos Moreira, Edson Regis, Edson Nery da Fonseca, Esmbragdo Marroquim, José Carlos Cavalcanti Borges, Luiz Delgado, Mario Sette, Mauro Mota, Nilo Pereira, Odilon Nestor, Olivio Montenegro, Silvino Lopes e Silvio Rabelo.

Galeria

LV



O numero LV da nossa galeria é Protasio Melo diretor do Colegio Estadual do Rio Grande do Norte (secção feminina) e bacharel pela Faculdade do Recife.

Vida pregressa: sarampo, coqueluche e bexiga doida quando menino, o mais famoso baterista da nossa "Jazz" academica na sua melhor fase, positivo no exame de sangue (duas cruzes) personagem de um quasi drama passional na rua das Pernambucanas, quando estudante. A moça ainda hoje toca valsas e não pronuncia o nome dele. Chama-o o "Quisling do amor".

Voltando á terra duplamente Natal, Protasio de Melo foi descoberto: um verdadeiro poeta. E' tolice dar a categoria de simples tradutor a quem transfere para a nossa lingua os mais extraordinarios poemas ingleses e norte-americanos, mantendo vivas e intactas as emoções dos originais. Protasio de Melo vem colocando o seu senso critico e a sua sensibilidade a serviço dessa importante obra de divulgação cultural. Chamamos a atenção dos nossos leitores para os versos de Arthur Guiterman hoje publicado nesta secção.

Antologia

"E assim concluiu minhas respostas em torno da pergunta salpicada de sarcasmo, onde a ironia, a hipocrisia e o cinismo dos homens de hoje estão ultrapassando Voltaire, Aristofanes, Rabelais, Martinho e Roberto do Diabo, numa mistura louca. Portanto está ai, a conclusão da qual o leitor pode conjeturar, que o mundo de hoje está muito peor do que aquele mundo em que os homens pensavam como anjos e agiam como ladrões. Voltaire fundou uma religião, a do riso. Porem só ria quando precisava chorar. Eu tenho vontade de fundar uma **sociedade a dos frassados**, porque todo aquele que me fizesse uma pergunta identica a que me refiro neste artigo, convidaria-o para ser **um componente de minha sociedade.**"

(Novo trecho de artigo do prof. José de Souza. "Correio de Catende", 5.11.948).

CLÃ

No seu proximo numero — 6 — a circular ainda este mez, a revista CLÃ, de Fortaleza, publicará: "Chama Infinita", livro de poemas de Martins d'Alvarez (um livro completo). "Sobre a jangada cearense", de Florival Seraine; "Ariel sob as lagartas do tempo", de Arnaldo Pedroso d'Horta; "Os objetos", critica de Eliardo Farias; "A crise da ficção americana", de Tulio Hostilio Montenegro; "Notas sobre o folclore seridoense", de José Bezerra Gomes; "A torneira aberta", conto de Eduardo Campos; Poemas de Mauro Mota, Ledo Ivo, Fred Pinheiro, Fernando Ferreira de Loanda, Bueno de Rivera, Moacir Souto Mayor, Antonio Girão Barroso, Barbosa Leite e outros; "Seleções de Poesias", de Artur Eduardo Benevides; "Revelação", conto de Vasconcelos Maia; "Aspectos sociais da questão do negro brasileiro", Olavo de Sampaio; "Jorge Amado e a condição humana", de Ney Guimarães; "Jesus", pe. João França Melo; "Cirandas", de Gastão Justa. Notas de livros (cearense, brasileiro e estrangeiro), cinema, radio e teatro, musica, artes plasticas, revista das revistas a cargo de João Climaco Bezerra, Fran Martins, Aluizio Medeiros, Antonio Girão Barroso, Eduardo Campos, Mozart Soriano Aderaldo, Otacilio Colares e Barbosa Leite. Noticiario local e dos Estados.

Recuperação de Alphonsus

Mauro MOTA

Foi organizada, esta semana, a comissão do Recife pró-monumento a Alphonsus Guimarães. A presidencia coube certamente mais ao homem de letras do que ao governador Barbosa Lima Sobrinho e isso significa uma consciencia de escritor á frente da projetada homenagem ao nosso grande simbolista, cuja gloria não é de Minas só, é de todo o Brasil.

Num recente e lucido ensaio sobre ele, Tristão de Athayde julgou necessario "que a posteridade repare as injustiças cometidas". Julgou necessario "que as novas gerações possam venerar esse poeta que o tempo só tem feito aumentar em sua significação e em sua influencia".



Alphonsus de Guimaraens, num desenho de Pacheco, segundo o ultimo retrato do grande poeta

A idéia de erguer-lhe o busto na cidade onde viveu e morreu, é mudança inicial da atitude de uma posteridade displicente em relação a uma das vozes mais puras do lirismo brasileiro em todos os tempos, e não somente no seculo XIX, a uma voz que subiu pelas montanhas de Mariana e dali projetou-se pelo espaço amplo e entrou na alma dos homens, confundindo as suas ressonancias com as cousas eternas. A idéia restitue tambem ás gerações atuais o vulto que merece a sua constante veneração. Essa veneração foi de certo modo interrompida pelas consequencias da revolução literaria de 22. Alguns ortodoxos da renovação, inimigos dos ironicamente chamados canones academicos, pretenderam, pelo menos na poesia, marcar o quilometro zero naquele ano. Tudo quanto ficara para trás seria uma paisagem a diluir-se apenas., Corrigida essa ilusão otica, criaturas e cousas tornaram-se bem perceptiveis. Apresentavam mesmo um aspecto de novidade. A paisagem fôra rejuvenescida pela chuva e alguns dos seus transeuntes vieram até nós com direito á vida como nunca.

Mas não é esse propriamente o caso do grande e esquecido Alphonsus. Alphonsus não viria e não veio até ninguem. Não por orgulho mas por timidez. Nós é que tentamos agora recuperá-lo, nós é que estamos á beira do seu "tumulo, no bairro de Mariana, ao lado da mais humilde de suas igrejas, a capelinha do Rosario dos Pretos. No alto de um morro, ao cabo de uma ingreme ladeira, entre casas de porta e janela, vermelhas e brancas. Num cemiterio de indigentes".

Diante das chagas que abrimos nele, esquecendo durante tanto tempo o seu nome e a sua obra, o pobre e grande Alphonsus não teria nenhuma palavra ou gesto de revolta. Agora, talvez repita, do fundo de sua cova rasa, aqueles versos dirigidos á Nossa Senhora:

"Doce consolação dos infelizes, —
primeiro e ultimo amparo de quem chora,
Oh! dá-me alivio, dá-me cicatrizes,
para estas chagas que te mostro agora".

Dos ARQUIVOS



O ESCRITOR SILVIO RABELO AOS CINCO ANOS JA' ERA UM ELEGANTE NAS RUAS DE ALIANÇA, COM A BENGALINHA E A GRAVATA BORBOLETA. TINHA O "APLOMB" DO FUTURO TECNICO DE EDUCAÇÃO EM TRANSITO PARA A DEPUTAÇÃO FEDERAL

CaixaPostal



Do poeta Carlos Drummond, o poeta Guerra de Holanda recebeu a seguinte carta:

"Rio, 5 de dezembro de 1948. Prezado Guerra de Holanda:

Meus agradecimentos pela oferta de "O rosto". E' poesia de um homem sensivel e solidario, capaz de restaurar a antiga nota romantica para despertar, nos leitores algidos do nosso tempo, o amor e a piedade pelos que foram postos á margem da vida e dos bens da classe. Poesia, enfim, que acorda em todos "a vontade quasi morta de acariciar."

Felicita-o e abraça-o cordialmente. (a) **Carlos Drummond de Andrade."**

CARAS E CARÊTAS



FRAN MARTINS é um dos principais responsaveis pela autonomia literaria das provincias. Diretor da revista "Clã", de Fortaleza, encontra-se assim á frente de um orgão que reflete as atividades de um dos grupos mais fortes e coesos no atual movimento de renovação literaria.

Nome muito conhecido em Pernambuco e no Brasil através de sua atuação de "conteur" e romancista, expressa em livros recebidos pela critica com extraordinaria simpatia, publicou recentemente "Mar Oceano", onde as suas qualidades narrativas e de observação reafirmam-se de modo a situá-lo entre os nossos melhores ficcionistas.

Um trecho de Agripino Grieco

"Sois um grande homem, sr. Laudelino Freire, e, quando outros méritos vos escasseassem tereis, para penetrar na Academia, o de congraçar as duas opiniões antagônicas que se entrechocavam. E' sabido que uns pretendiam não fosse preenchida a vaga de Rui Barbosa, conservando-se-lhe a cadeira desocupada, como uma sombra radiosa, sempre presente. Outros achavam que havia qualquer coisa de grotesco nessa viuvez eterna e pediam novo marido, qualquer que fosse, mesmo que se tratasse, senão do casamento com o gênio, pelo menos de uma ligação margamática com o talento. Vós, sr. Landelino, conciliastes os dois modos de vêr: ocupastes a cadeira e foi como se a vaga continuasse aberta..."

É VERDADE

Acaba de ser fundado no Recife o **Cenaculo dos Parnasianos Puristas e Esteias da Forma.** Não é mentira, não. Funciona á rua Manuel do Salvador, 166, no Barro. Recebemos oficio de comunicação com timbre no papel, carimbo e demais provas de autenticidade da novel sociedade.

Toda a poesia

Com o lançamento de Natal, o Instituto Progresso Editorial de São Paulo publicará Toda a Poesia de Guilherme de Almeida, em um só volume de 700 paginas. Este volume de poesias completas do grande poeta paulista já se encontra nos prelos da Ipê.

NORDESTE

Amplo documentario acerca do Primeiro Salão de Poesia do Recife apresenta o numero de **Nordeste**, ora colocado em circulação. Não há criterio seletivo, há o criterio de refletir realmente o que foi a exposição e assim numerosos poetas têm o seu lugar ao sol.

A grande revista de Esmaragdo Marroquim e Aderbal Jurema inicia a materia com a notavel conferencia que o escritor Luiz Delgado proferiu por ocasião do encerramento do Salão e publica ainda todas as suas secções habituais.

NOTICIA SOCIAL



Acha-se passando as ferias em Agrestina o escritor Americo de Oliveira, colaborador deste suplemento. Americo é ligado áquele municipio pernambucano pelo casamento e pela sua primeira experiencia politica: foi prefeito ali quando estudante, ha cerca de dez anos. Armado do canudo de bacharel pela nossa Faculdade, voltou á sua terra, Natal, onde se dedica ao jornalismo e ao magisterio. Mas que a sua vocação é mesmo para a critica podemos sentir através de seus artigos, inclusive o que hoje publicamos.

ECONOMIA



"Os estrangeiros em nossa economia" é o livro do jovem professor pernambucano Valcanti, ele Edmundo Cavalcanti de Amento de nosso magisterio e colaborador da imprensa do Recife nos assuntos de sua especialidade. Encontram-se prontos os originais e o autor deverá entrega-los a conhecido editor do Rio para onde seguirá por estes dias.



PASSANDO A CHUVA, desenho de Nestor Silva, o grande artista pernambucano morto ha varios anos, mas cada vez mais vivo dentro da historia de nossas artes plasticas

DA VAIDADE DA GRANDEZA TERRESTRE

ARTHUR GUITERMAN

(poeta moderno norte-americano)

As enormes presas que se chocavam em
Terriveis combates de Mastodontes, são
Hoje bolas de bilhar.

A espada de Carlos Magno o justo
E' oxido de ferro, mais conhecido por ferrugem

O urso pardo cujo abraço potente
Era temido por todos é agora um tapete.

O busto de Cesar está em cima da prateleira,
E eu não me sinto bastante satisfeito.

(Tradução de Protasio de Melo)

NATAL, 1948.

Registro Bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, dezembro — Numa preciosa monografia sobre **A Evolução Industrial do Brasil**, o esclarecido economista que foi Roberto Simosen fixou o nosso primeiro surto industrial nos fins do Império e nos começos da Republica e estabeleceu como seus fundamentos a formação de capitais no País, em consequencia da agricultura cafeeira, das novas tarifas alfandegárias e da inflação da moeda e do crédito, no periodo entre 1885 e 1892. E' fácil compreender porque a "revolução industrial" somente nos atingiu em fins do século XIX, quando a gente recorda que a independencia politica do Brasil acarretou a hipoteca de sua autonomia economica ao Império Britanico, até 1844, ano em que terminou o regime de tarifas preferenciais.

A campanha abolicionista e a propaganda republicana deixaram o povo brasileiro muito pouco preparado para as modificações economicas e sociais que a extinção da escravatura e a mudança de regime politico imediatamente provocaram. O próprio "encilhamento", para que tanto concorreram o Governo Imperial, depois da Abolição, e o Governo republicano, logo nos seus primeiros passos administrativos, serviu como anestésico, tirando á nossa gente a visão real dos grandes problemas da nacionalidade. No dizer de um bem informado historiador, o "encilhamento" cedo se tornou delirio, jogatina, fraude, em suma, desatino geral: perturbou os espiritos, e confundiu os valores, na subversão dos hábitos comerciais e no nervosismo dos negócios apressados, criando um ambiente de alheiamento das questões mais sérias de uma economia desajustada e de uma politica muito pouco firme em principios orientadores,

O nosso proletariado ainda não se tinha despojado moralmente do trabalho escravo, enquanto as classes patronais, empolgadas pela filosofia do êxito, exploravam-no de maneira desumana, certas de que a mais desbragada liberdade economica produziria a felicidade dos individuos e da Nação. O liberalismo das instituições politicas e o individualismo das nossas leis somavam-se ao pragmatismo dos homens de negócio e ao materialismo das classes intelectuais, para renderem homenagem ao mito do progresso continuo, a que surgiam como barreiras os dogmas da Religião, os preceitos da Moral e os fins das organizações intermediárias entre o individuo e o Estado. Todos procuravam o bem estar, o conforto material, que somente o ouro, adquirido fôsse como fôsse, poderia promover.

Nessa fase do nosso capitalismo, somente alguns lideres católicos e outros tantos agitadores socialistas sentiram a miséria que avassalava as classes trabalhadoras do Brasil e tiveram coragem de levantar a voz em sua defesa, contrariando a mediocridade ambiente do prazer, do utilitarismo e do ouro. E enquanto os poucos dirigentes socialistas descambavam para o romantismo politico, pleiteando a supressão do exército, o armamento geral do povo, a naturalização dos estrangeiros e o divórcio, num congresso reunido em S. Paulo, em meiados de 1902, uns lideres cristãos pernambucanos instituiam, no Brasil, a ação social, a organização trabalhista e a sindicalização das classes produtoras. As nossas primeiras leis de sindicalização agricola, cooperativismo e organização profissional dos trabalhadores resultaram de uma representação dirigida ao Congresso Nacional por diversas associações obreiras dos Estados do Rio Grande do Norte á Bahia, lideradas pela Federação Operária Cristã de Pernambuco.

— Este fim de ano anda, até, razoável no que se refere ao livro estrangeiro. Ainda bem, porque 1948 vinha sendo mesmo ruimzinho, nas raras livrarias recifenses que ainda vendem livros. Na ultima semana, a "Imperatriz", que continua o seu "queima", abriu uns pacotes da França, onde vieram livros das coleções "Bibliotheque de Philosphie Contemporaine", "Nouvelle Encyclopedie Philosophique" e "Que Sais-Je?". Nos seus balcões ainda apareceram **Le Rire**, de Bergson, **La Crise de la Democratie, de Lacombe**, e **Presentation de L'U. R. S. S.**", de Bruhat. A "Editora Nacional" expôs a tradução espanhola da obra de Hansenstein — **Un Siglo de Evolucion Artistica**, de Delacroix a Picasso, e a síntese etnográfica de Antonio Serrano — **Los Aborigenes Argentinos.** Quanto á produção nacional, aguarda-se a chegada ao Recife do novo livro do sr. Gilberto Freyre — **Ingleses no Brasil**, que é o primeiro de um triptico sobre a influencia britanica em nossa terra.

— VALDEMAR de Figueiredo VALENTE nasceu nesta cidade e reside no bairro da Boa Vista, mais ou menos desde 1850. Quando fazia o seu curso primário, no antigo Ginásio Osvaldo Cruz, andou uns meses por Caruarú, ali frequentando a escola do prof. Februcio, que da mensalidade de cinco mil réis diminuia as diárias das faltas dos alunos. O seu curso de humanidade foi feito no mesmo Ginásio, no "Carneiro Leão", e no "Pernambucano", em pleno regime de exames parcelados. Admitido na Faculdade de Medicina, formou-se em Farmácia, em 1927, e em ciencias médicas, na turma de 1932.

Ainda calouro, Valdemar Valente se iniciou no magistério secundário, ensinando Inglês. Tambem ministrou, mais tarde, História do Brasil e da Civiliza-

(Continua na 2.ª página)

POEMA

Héber DANTAS

Depois virá a manhã, Luciano.
Virá como coisa esperada e certa
trazendo-nos a luz, os passaros e as flores.

Fruiremos da quente paz dos tetos
na casa de nosso Pai,
aonde os ventos furiosos do Mar
não irão pôr-nos
os cabelos em desalinho,
nem enregelar as nossas faces.

Então poderemos juntar — quanta alegria! —
os fragmentos recolhidos no caminho.
E organizar dos dispersos
a sinte-se da liberdade.

O sinal está em nós mesmos,
como uma anunciação,
e já nos submerge
numa exultação intima e silenciosa.
E' o vazio que sentimos, impossivel
de preencher, como o de tua morte, Margarida.
E' essa ansiedade sem nome
que nos deixa em suspensão,
como exilados do proprio ser,
mas que nos assegura, para breve,
a passagem da Noite do Tempo!

NAZARÉ DA MATA — 1948

O CONGRESSO DE EDITORES

Waldemar CAVALCANTI

RIO, dezembro — Vão-se reunir em São Paulo, durante uma semana, os editores e livreiros do país, para debater problemas comuns, com a colaboração de alguns dirigentes de instituições culturais. Não são poucos esses problemas. Nem rasos. Se quiserem fazer algo de util e definitivo, os congressistas terão de empenhar-se a fundo, sem deixar que a parte social do certame — os inevitáveis coquetéis e os almoços de confraternização — perturbe demasiado a marcha dos trabalhos. Do contrário, tudo resultará numa conversa academicamente esteril.

Não sei exatamente em que disposição de espirito se encontram os produtores e comerciantes do livro brasileiro, em relação ao Congresso. Desconfio, porem, que a maioria deles mantém uma atitude fria, com uma ponta de ceticismo. E explica-se: tais decepções e contrariedades têm experimentado, nos ultimos tempos, que se tornaram como que derrotistas. Um deles me dizia, recentemente, com um traço de humor algo patético: "Para manter-se firme nesse negócio, hoje em dia, é preciso ser-se carne de pescoço!" Os que conhecemos alguns dos mistérios do "underground" editorial sabemos que esta é uma dura verdade. O livro deixou de ser uma cogitação comercial de feição compensadora. Reduziram-se ao extremo as perspectivas do mercado: tão cara está a vida que ninguem cuida de comprar livros. Foram assim diminuindo as tiragens, elevaram-se os preços, restringiram-se as iniciativas diante do perigo dos encalhes. O volume que ontem se podia fabricar e vender a dez ou quinze cruzeiros, hoje não pode custar menos de trinta e quarenta, para cobrar os riscos da aventura. Diante de semelhante situação, vexatória para a cultura nacional, não foram tomadas medidas eficazes para a solução dos problemas. Enquanto noutros paises a industria e o comércio de livros desfrutam de alguns justos privilégios, no que concerne a impostos e outros arroxos fiscais, no Brasil são inteiramente abandonadas ao léu da sorte, colocadas em pé de igualdade com generos menos nobres — digamos assim — de atividades.

Diante de tudo isso, compreendo o pessimismo de muitos editores e livreiros, calejados pelos dissabores do duro oficio. Mas, se não me torno impertinente, gostaria de recomendar-lhes um pouco mais de paciencia e de sugerir-lhes o melhor aproveitamento possivel dessa excelente oportunidade que é o seu Primeiro Congresso para um esforço conjunto em beneficio do livro e do leitor brasileiro. Vá que não acreditem em milagres neste país — e aqui está um que tambem não acredita muito. Mas pensem no que poderiam fazer com espirito de equipe, coordenada e sistematicamente, afastados os interesses rigidamente pessoais e segundo um pensamento unanime de cooperação. Dispersos como estão desarticulados e sem animo para a ação de uniformidade, é que nada poderão realizar para dominar o estado de panico em que se encontram. Por outro lado, cumpre arregimentar em torno de si aqueles cujos interesses afinal confluem para os seus — os homens de letras, que tambem são, de algum modo, fabricantes e negociantes de livros. Ombro a ombro, os dois grupos têm possibilidade de levar a cabo uma obra que, sozinhos, sempre deixarão inacabada, incompleta ou abandonada.

Não me parece muito desejar que tal pensamento prevaleça no seio do I Congresso Brasileiro de Editores e Livreiros.

Coluna dos Novos



O MORTO

Claudio Augusto Carneiro da CUNHA

ROSTO TRISTE DO MORTO
LAGRIMAS E ROSAS ENTRE
O ROSTO TRISTE DO MORTO
QUE A AMADA DE PROPÓSITO
ESQUECERA DE BEIJAR.
ROSTO MAIS TRISTE DO MUNDO
O ROSTO DO MORTO QUE EU VI
INVIOLÁVEL SOLIDÃO
DOS OLHOS SECOS DO MORTO
NA COROA, NO CAIXÃO.
O SILÊNCIO VIOLENTO ROMPE
DO ROSTO TRISTE DO MORTO
E A VONTADE NÃO CONSOME
O FRIO DESEJO DE MORTE
QUE DO MORTO VEM PARA MIM.
ROSTO TRISTE DO MORTO
DE OLHOS DE NENHUMA LUZ
VIVO SÓ COM A LEMBRANÇA
DO ROSTO TRISTE DO MORTO
NO CAIXÃO ENTRE AS COROAS
QUE OS AMIGOS OFERTARAM
POR PIEDADE CONSIGO
ROSTO MAIS TRISTE DO MUNDO
ENTRE ROSAS ENTRE LÁGRIMAS
ESQUECIDAS DE PROPÓSITO
NO ROSTO FRIO DO MORTO.

RECIFE

SOBRE «O ROSTO»

João FELICIANO

TIMBAUBA, dezembro — O sr. Guerra de Holanda, no seu primeiro livro de poesias, "Audácia", já demonstrava, entre as imperfeições comuns á idade, o poeta que poderia ser no futuro. Cantou, com muita audácia mesmo, os temas mais banais, aqueles que, segundo Rilke, exigem mais talento, para que a tarefa não seja inglória. O fato é que o jovem poeta conseguiu momentos de felicidade nos temas terra-a-terra, fixando no papel as emoções do seu temperamento cem por cento sentimental.

Em "O Rosto" (edição da Revista "Região" — Recife), o poeta de "Audácia" continua o mesmo temperamento emotivo que escreveu a "Prece":

Senhor,
tire de minha cabeça
os catetos, as hipotenusas, os
[raios,
os musculos, as células, os
[ossos,
as peciolas, os caules, as fo-
[lhas,
as bombas, as máquinas, os
[para-raios;
tudo, enfim, o que for de
[ciencias!...
E quando ela estiver comple-
[tamente vasia!...
enche-a, Senhor, de tua san-
[ta poesia!...

O estudante em plena adolescencia nada mais almejava alem da "santa poesia"! E dai a dificuldade em conciliar o seu temperamento lirico com os tratados massudos de ciencias. Ele tinha fome era de poesia, de liberdade para exteriorizar, na linguagem dos deuses, as emoções de sua alma. Revelando, assim, a sua aversão pelas ciencias positivas, o jovem poeta poderia, num desafogo, falar pela boca de Holderlin: "Minha vocação é somente cantar o sublime; para isso Deus me deu uma boca e pôs o reconhecimento no meu coração".

Com o tempo não morreu no sr. Guerra de Holanda a vocação poética, como acontece com a maior parte dos que se iniciam nesse dificil ramo da literatura. O poeta foi ouvido na sua "Prece". A poesia venceu as ciencias.

Hoje, o sr. Guerra de Holanda só tem, ao meu ver, do poeta de "Audácia", o sentimentalismo que está sempre presente em todos os seus poemas. E o valor de sua poesia reside neste sentimentalismo, que não deve ser confundido com certos pieguismos tipo água de flor de laranjeira. A sua poesia é triste, porem de uma tristeza humana e objetiva. Ele foi buscar a inspiração para os seus poemas nos lugares onde a poesia se encontra em forma de miséria, como na "Rua do Bom Jesus", onde

.. "Cicatrizes reluzem em
[pernas ambulantes
como advertencia tremenda
[aos homens incautos".

O ciclo de Lenôra, encerra uma história comovente e profundamente real, "O Filho" bem o testemunha:

Lenôra tão nova
Tão nova e tão loura
Desgosto na face
Um filho no corpo
De pai navegante
Um filho sem nome
Só feito de angustia
Gerado na noite
Do frio abandono.

E com que simplicidade e particular beleza ele diz ainda no mesmo poema:

Menina infeliz
De loura beleza
Ingenua donzela
Sem marcas do mundo
Aceita o convite
Do homem do mar
Vestido de onda
Fugaz como o vento.

Em "O Rosto" há uma nova prece que é o "Poema da Necessidade Imprescindivel". Nele, o poeta, depois de alegar

"... nunca te pedi alem do
[que me quizeste dar.
Nem o pão de cada dia eu te
[pedi, Senhor!"

Impreca:

"Mas, hoje, eu quero, Senhor,
[que me dês Sônia,
A prostituta Sônia,
Que não quer mais pecar,
Não quer mais pecar!"

Há, no caminho percorrido pelo sr. Guerra de Holanda, uma nota constante de aflição. Em "Convite para o Sofrimento", ele o demonstra claramente:

"... Vem comigo colher flo-
[res e sofrimentos
E ver a minha estrada como
[é dificil"

"A Galera do Desespero", "A Virgem Desnuda", "Beleza Estranha Pousada na Face" e "Ultimatum a Josefina Baker", são poemas de rara beleza, que afirmam a sensibilidade de um poeta que vem sempre evoluindo. O futuro haverá de passar ao sr. Guerra de Holanda um atestado de grande poeta.